

BÍBLIA DE ESTUDO
*Aplicação
Pessoal*



*Seca-se a erva, e caem as flores,
mas a palavra de nosso Deus
subsiste eternamente.*

ISAIAS 40.8



Dedicada a

DE

POR OCASIÃO DO

DATA



*Louvai ao SENHOR, porque ele é
bom, porque a sua benignidade é
para sempre.*

SALMOS 118.29



Datas especiais

EVENTO

LOCAL

DATA

BÍBLIA DE ESTUDO

*Aplicação
Personal*

BÍBLIA DE ESTUDO

Aplicação Pessoal



Versão Almeida
Revista e Corrigida
Edição de 1995



Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal

Todos os direitos reservados. Copyright © 2003 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

Os direitos de tradução do texto bíblico foram cedidos pela Sociedade Bíblica do Brasil.
As notas e os comentários são de inteira responsabilidade da
Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

Texto da Bíblia © por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Life Application Study Bible © 1988, 1989, 1990, 1991, 1993, 1996 por Tyndale House Publishers, Inc.
Wheaton, IL 60189, EUA. Todos os direitos reservados.

Notas e demais ajudas © 1988, 1989, 1990, 1991 por Tyndale House Publishers, Inc. Notas e ajudas do Novo Testamento © 1986 propriedade de Tyndale House Publishers, Inc. por consignação. Harmonia dos Evangelhos © 1986 por James C. Galvin. Mapas em preto-e-branco inseridos no texto © 1986, 1988 por Tyndale House Publishers, Inc. Todos os direitos reservados. Traduzidos e usados com permissão.

Mapas em cores © 1996 por Tyndale House Publishers, Inc. Todos os direitos reservados.

Life Application é uma marca registrada de Tyndale House Publishers, Inc.

2004

ISBN 85-263-0589-1 - BAP (couro, preta)
ISBN 85-263-0588-3 - BAP (couro, azul)
ISBN 85-263-0587-5 - BAP (couro, vinho)

Editoração e Fotolito:

CPAD

Impresso na Gráfica da Bíblia – Brasil

RC08BAP – 20.000 – SBB – 2007

NPI 6564

- vii *Índice dos Livros da Bíblia*
- ix *Prefácio da Edição Brasileira*
- x *Prefácio da Almeida Revista e Corrigida, Edição de 1995*
- xi *Colaboradores*
- xii *Cronologia
de Fatos Bíblicos
e Mundiais*
- xiii *Porque a
Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal
É Única*
- xv *O que É Aplicação?*
- xvii *Características da
Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*
- 1 *O Antigo Testamento*
- 502 *O Reino Dividido de Israel*
- 1207 *O Novo Testamento*
- 1465 *250 Acontecimentos na Vida de Cristo/
Uma Harmonia dos Evangelhos*
- 1470 *As Parábolas de Jesus*
- 1471 *Os Milagres de Jesus*
- 1471 *Comparação dos Quatro Evangelhos*
- 1472 *Profecias Messiânicas
e Cumprimentos*
- 1516 *Mapas das Viagens de Paulo*
- 1835 *O Plano de Deus para o Homem*
- 1839 *Os Últimos Dias da História Humana*
- 1843 *Como Encontrar Ajuda na Bíblia*
- 1845 *Textos Famosos da Bíblia*
- 1849 *Tabela de Pesos e Medidas no Antigo Testamento*
- 1850 *Tabela de Pesos e Medidas no Novo Testamento*
- 1851 *Plano de Leitura Diária*
- 1855 *Índice de Notas*
- 1965 *Índice de Diagramas*
- 1969 *Índice de Mapas*
- 1971 *Índice de Perfis Biográficos*
- 1973 *Dicionário/Concordância*
- Mapas e Diagramas Bíblicos em Cores*

ÍNDICE DOS LIVROS DA BÍBLIA

O Antigo Testamento

2	Gênesis	Gn
82	Êxodo	Ex
138	Levítico.....	Lv
175	Números	Nm
230	Deuteronômio.....	Dt
274	Josué	Js
310	Juízes	Jz
354	Rute.....	Rt
362	1 Samuel	1 Sm
414	2 Samuel	2 Sm
456	1 Reis	1 Rs
506	2 Reis	2 Rs
552	1 Crônicas	1 Cr
591	2 Crônicas	2 Cr
642	Esdras	Ed
662	Neemias	Ne
684	Ester	Et
699	Jó.....	Jó
736	Salmos	Sl
832	Provérbios.....	Pv
874	Eclesiastes.....	Ec
887	Cantares	Ct
894	Isaías.....	Is
956	Jeremias	Jr
1021	Lamentações.....	Lm
1030	Ezequiel	Ez
1088	Daniel	Dn
1114	Oséias	Os
1129	Joel	Jl
1135	Amós.....	Am
1146	Obadias.....	Ob
1150	Jonas	Jn
1156	Miquéias	Mq
1164	Naum	Na
1169	Habacuque	Hc
1174	Sofonias	Sf
1180	Ageu	Ag
1184	Zacarias.....	Zc
1199	Malaquias	Ml

O Novo Testamento

1208	Mateus	Mt
1284	Marcos	Mc
1336	Lucas.....	Lc
1410	João.....	Jo
1473	Atos.....	At
1548	Romanos.....	Rm
1580	1 Coríntios.....	1 Co
1609	2 Coríntios.....	2 Co
1628	Gálatas	Gl
1643	Efésios	Ef
1658	Filipenses	Fp
1671	Colossenses.....	Cl
1684	1 Tessalonicenses ..	1 Ts
1693	2 Tessalonicenses ..	2 Ts
1699	1 Timóteo	1 Tm
1710	2 Timóteo	2 Tm
1718	Tito	Tt
1724	Filemom	Fm
1728	Hebreus.....	Hb
1750	Tiago.....	Tg
1761	1 Pedro	1 Pe
1773	2 Pedro	2 Pe
1779	1 João	1 Jo
1790	2 João	2 Jo
1793	3 João	3 Jo
1796	Judas	Jd
1800	Apocalipse	Ap

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

Feliz acaso! Esta é a expressão que os cientistas usam para explicar os grandes achados e descobertas que, a par do extenuante concurso das pesquisas, muito vêm beneficiando a humanidade. Se não conhecêssemos a providência divina, haveríamos de dizer o mesmo acerca da *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*.

Tudo aconteceu na CBA – *Christians Booksellers Association* – realizada, em 1997, na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos. Entre os milhares de livros oferecidos aos editores do mundo todo, tivemos a atenção voltada para uma Bíblia de estudo que acabara de ser lançada.

Tratava-se, aparentemente, de mais uma Bíblia com uma série de recursos textuais e iconográficos, visando estimular o estudo sistemático da Palavra de Deus. Entretanto, não precisamos de muito tempo para descobrir que aquela Bíblia fugia ao convencional, e achava-se muito acima de suas congêneres. Pois a sua principal proposta era levar o leitor a mergulhar no texto bíblico e, assim, indutivamente, aprofundar o seu viver diário com Cristo.

Sem dúvida, estava ali, naquele estande, uma pérola de incalculável valor.

Apesar dos entraves burocráticos que enfrentamos, conseguimos adquirir os direitos autorais da *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*. Feliz acaso? Na vida de quem serve e ama a Deus não há acasos; há aquela providência que, partindo de Nosso Senhor, faz com que todas as coisas concorram em favor dos que o amam.

Por isto, temos a grata satisfação de apresentar a todo o povo de Deus uma Bíblia de estudo de comprovada excelência. Pois leva-nos a ter uma vida mais santa e piedosa. Através de sua leitura, haveremos de comprovar: nosso viver diário em Cristo tornar-se-á mais rico e muito mais intenso. Numa época de espiritualidade rasa e descomprometida com as coisas de Deus, deparar-se com uma obra como a *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* equivale a descobrir, de fato, a pérola mencionada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Além de suas notas devocionais, esta Bíblia é rica em teologia e em referências históricas, geográficas e iconográficas. É uma biblioteca completa! Imprescindível tanto à dona de casa e ao operário como ao universitário exigente e ao teólogo infatigável em seu labor. É a ferramenta que os obreiros e líderes cristãos aguardavam.

Nossa oração é que, por intermédio da *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*, todos venhamos a preparar-nos melhor para a volta de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sempre a serviço do Reino de Deus.

Os editores

PREFÁCIO DA ALMEIDA REVISTA E CORRIGIDA, EDIÇÃO DE 1995

Por suas características a versão da Bíblia feita por João Ferreira de Almeida, edição Revista e Corrigida (RC), é uma das mais queridas e apreciadas no Brasil. A Sociedade Bíblica do Brasil entrega agora ao público esta nova edição da RC, a “Edição de 1995”, na qual foram mantidas as suas antigas características e acrescentadas outras, que visam tornar a sua leitura ainda mais proveitosa.

Umas das características da RC é a de ser uma tradução de equivalência formal em linguagem erudita. Por esse tipo de equivalência, o tradutor procura reproduzir no texto traduzido os aspectos formais do texto da língua original, isto é, o seu vocabulário, a sua estrutura e os seus aspectos estilísticos. Assim Almeida procurou manter na sua tradução a ordem dos termos nas frases e também a sua categoria grammatical como se encontram nos textos hebraico e grego da Bíblia. E mais. No tempo de Almeida (a primeira edição do seu Novo Testamento foi publicada em 1681), era costume dos tradutores indicar pelo tipo itálico (*inclinado*) toda e qualquer palavra que precisasse ser inserida na tradução para que tivesse sentido. Na presente edição essa peculiaridade foi mantida.

Na RC há um grande número de referências cruzadas. Essas referências tratam do mesmo assunto do termo, da expressão ou do versículo a que se referem. Na presente edição, essas referências foram mantidas, o que permitirá que o leitor, ao consultá-las, adquira um conhecimento aprofundado do conteúdo das Escrituras Sagradas.

A RC também possui um grande número de notas variantes. Nas, a RC traz a tradução de nomes próprios, ou outra maneira possível de traduzir um termo ou uma expressão do texto, ou o sentido etimológico de um termo ou de uma expressão da língua original, ou alguma informação sobre o texto. Na presente edição, também estas notas com seus dados preciosos foram preservadas.

A presente edição da RC exibe, pela primeira vez, a indicação de parágrafos de conteúdo. Esses parágrafos começam na palavra cuja primeira letra está em negrito (grifo). A divisão em parágrafos está baseada no texto bíblico nas línguas originais. O reconhecimento dos parágrafos ajudará a perceber o desenvolvimento da mensagem dos livros bíblicos.

Finalmente, a presente edição identifica melhor o nome de Deus no Antigo Testamento. A RC, em algumas passagens, translitera o nome de Deus (o tetragrama YHVH) pelo nome “JEOVÁ”, tradicionalmente usado há muito tempo em várias versões bíblicas. No entanto, no texto hebraico o nome de Deus não é usado somente nas passagens em que a RC traz JEOVÁ, mas também em muitas outras em que a RC usa o termo “Senhor”. Como, porém, o nome “Senhor” também é usado para outro designativo de Deus, a presente edição, baseada no texto original hebraico, emprega o termo “SENHOR”, escrito com letras maiúsculas, para identificar o nome de Deus (YHVH) em todas as outras passagens do Antigo Testamento em que ele também aparece. Desse modo, mesmo o leitor que não conhece a língua hebraica poderá saber quando os autores bíblicos usaram o nome próprio de Deus: esse nome ou estará transliterado por “JEOVÁ” ou terá a forma “SENHOR”. Sabendo que o nome de Deus traduz a sua natureza, identificar a passagens em que esse nome é usado será um auxílio para o leitor da Palavra de Deus.

A versão de Almeida, Revista e Corrigida, na presente edição, mantém as suas antigas características e acrescenta as referidas acima, bem como outras que a enriquecem ainda mais. Que o Espírito Santo de Deus conceda a sua bênção a todos os que lêem e ouvem a sua Palavra.

São Paulo, janeiro de 1995

COLABORADORES

Equipe Editorial Senior

Dr. Bruce B. Barton
Ronald A. Beers
La Vonne Neff
Linda Chaffee Taylor
David R. Veerman

Editor Geral

Ronald A. Beers

Editores da Tyndale House Bible

Dr. Philip W. Comfort
Virginia Muir
Robert Brown
Del Lankford
Mark Norton
Steve Benson

Introduções dos Livros

David R. Veerman

Esboços e Harmonia

Dr. James C. Calvin

Temas Importantes

Dr. Bruce B. Barton

Desenvolvimento de Mapas e Operação de Computadores

Linda Chaffee Taylor

Consultor para a Elaboração de Mapas Coloridos

Dr. Barry Beitzel

Quadros e Diagramas

Neil S. Wilson
Ronald A. Beers
David R. Veerman
Pamela York

Dicionário/Concordância

Dietrich Gruen

Perfis Biográficos

Neil S. Wilson

Equipe de Desenvolvimento & Design

Dr. Bruce B. Barton
Ronald A. Beers
Dr. James C. Calvin
David R. Veerman

Produção da Tyndale House

John Major
Marlene Muller
Julee Schwarzburg
Jim Bolton
Linda Walz
Lois Rusch
Gwen Elliot

Design Gráfico da Tyndale House

Timothy R. Botts

Cronologia de Fatos Bíblicos e Mundiais

Dr. David Maas

Revisores Teológicos

Dr. Kenneth S. Kantzer

Revisores Teológicos Gerais

Deão Emérito e Distinto Professor de Bíblia e Teologia Sistemática
Trinity Evangelical Divinity School

Dr. V. Gilbert Beers
Presidente da Scripture Press Ministries

Dr. Barry Beitzel

Diretor Acadêmico Associado e Professor de Linguas Semíticas e do Antigo Testamento
Trinity Evangelical Divinity School

Dr. Edwin A. Blum

Professor Associado de Teologia Histórica
Dallas Theological Seminary

Dr. Geoffrey W. Bromiley

Professor - Fuller Theological Seminary

Dr. George K. Brushaber

Presidente
Bethel College & Seminary

Dr. L. Russ Bush

Professor Associado de Filosofia & Religião
Southwestern Baptist Theological Seminary

C. Donald Cole

Pastor, Moody Radio Network

Mrs. Naomi E. Cole

Preletora & Líder de Seminários

Dr. Walter A. Elwell

Diretor

Wheaton College Graduate School

Dr. Gerald F. Hawthorn

Professor de Grego

Wheaton College

Dr. Howard G. Hendricks

Professor Livre Docente

Presidente

Center for Christian Leadership

Dallas Theological Seminary

Dr. Grant R. Osborne

Professor de Teologia do Novo Testamento

Trinity Evangelical Divinity School

Colaboradores especiais:

V. Gilbert Beers, Neil Wilson, John Crosby, Joan Young, Jack Crabtree, Philip Craven, Bob Black, Bur Shilling, Arthur Deyo, Annie Lafrentz Danny Sartin, William Hanawalt, William Bonikowsky, Brian Rathbun, Pamela Barden, Thomas Stobie, Robert Arnold, Greg Monaco, Larry Dunn, Lynn Ziegenfuss, Mitzie Barton, Marijean Hamilton, Larry Kreider, Gary Dausey, William Roland, Kathy Howel Philip Steffeck, James Coleman, Marty Grasley, O' Ann Steere, Julia Amstutz.

Dr. Kenneth N. Taylor

Tradutor da *The Living Bible*

Presidente do Conselho

Tyndale House Publishing, Inc.

Mark D. Taylor

Presidente

Tyndale House Publishing, Inc.

Dr. Wendell C. Hawley

Vice-Presidente Sênior

Editorial

Tyndale House Publishing, Inc.

Virginia Muir

Assistente Aposentada - Editora Chefe
Tyndale House Publishing, Inc.

Richard R. Wynn

Diretor Regional da Youth for Christ
para a Ásia e o Pacífico

Dr. Jay L. Kesler

Presidente

Taylor University

EDIÇÃO BRASILEIRA

Presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB)
José Wellington Bezerra da Costa

Presidente do Conselho Administrativo
da CPAD
José Wellington Costa Júnior

Direção-Geral
Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor-Executivo da CPAD

Supervisão editorial
Claudionor de Andrade
Gerente de Publicações

Coordenação editorial
Isael de Araujo
Chefe do Setor de Livros

Tradução
Carla Mary Ribas
Degmar Ribas Júnior

Preparação de textos e
revisão de provas
Patrícia de Oliveira Almeida
Patrícia Fernandes Nunan
Luciana Souza Alves da Silva
Evandro Teixeira Costa
Daniele Pereira Soares
Marta Doreto de Andrade
Joel Dutra do Nascimento
Mardonio Nogueira
Reginaldo de Souza

Editoração
Rodrigo Sobral
Joede Bezerra

Auxiliares de editoração
Josias Finamore
Marlon Soares

CRONOLOGIA DE FATOS BÍBLICOS E MUNDIAIS

Criação
Gn 1.1ss
Não datada

Noé
constrói
a arca
Gn 6.1ss
Não datada

Nasce
Abraão
Gn 11.26ss
2116
2091
Abraão
entra em
Canaã
Gn 12.1ss

2500 a.C.
Os egípcios
descobrem
o papiro e
a tinta para
a escrita e
constroem
as primeiras
bibliotecas;
objetos de
ferro são
confeccionados
no antigo
Oriente Próximo

2400
Os egípcios
importam
ouro de
outras partes
da África

2331
Comandante
semita, Sargão,
conquista Sumer,
tornando-se
o primeiro
“conquistador
mundial”

2300
Cavalos são
domesticados
no Egito; galinhas
são domesticadas
na Babilônia;
arcos e flechas
são usados
em guerras

2100
Os
mesopotâmios
fabricam vidro
e constroem
zigurates (como
a torre de
Babel) na
Mesopotâmia;
a primeira droga
descoberta, o
álcool etílico,
é usada para
aliviar a dor



POR QUE A BÍBLIA DE ESTUDO APLICAÇÃO PESSOAL É ÚNICA?

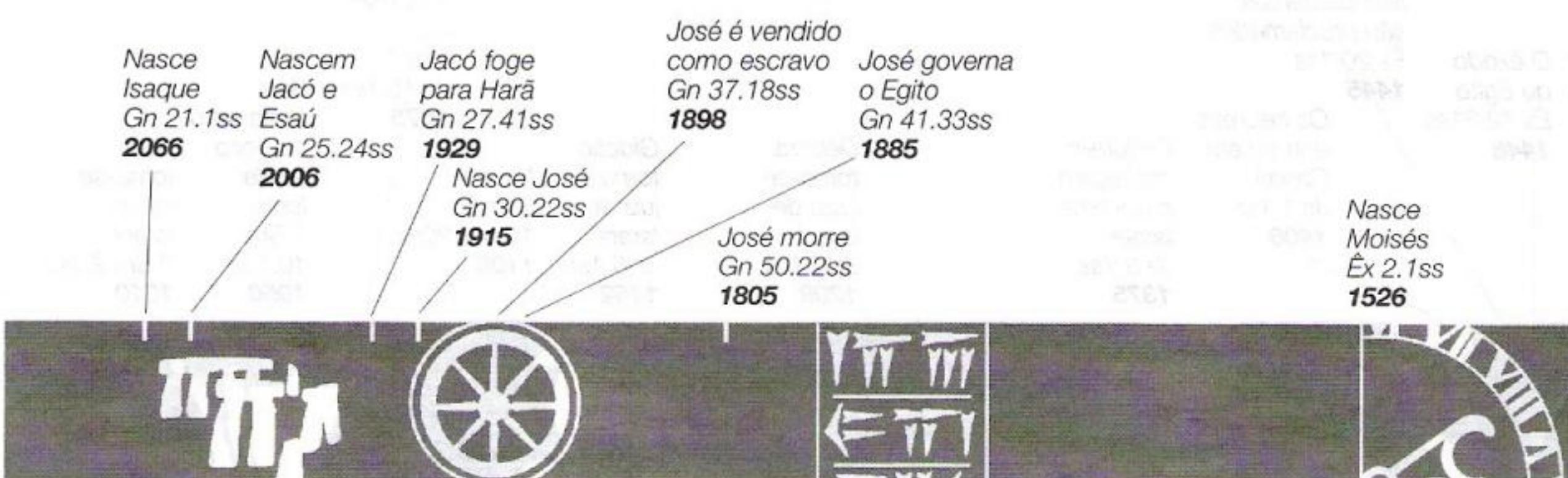
Você já abriu a sua Bíblia e fez as seguintes perguntas:

- O que esta passagem realmente significa?
- Como se aplica à minha vida?
- Por que alguns textos bíblicos parecem irrelevantes?
- O que as culturas antigas têm a ver com as atuais?
- Eu amo a Deus. Por que não consigo entender o que Ele está me dizendo através de sua Palavra?
- O que aconteceu na vida das pessoas descritas na Bíblia?

Muitos cristãos não leem a Bíblia regularmente. Por quê? Devido às pressões do dia-a-dia, não conseguem encontrar solução para seus problemas nos princípios eternos, contidos nas Escrituras.

Deus nos exorta a conhecer, meditar e aplicar sua Palavra à nossa vida (Is 42.23; 1 Co 10.11; 2 Ts 3.4), mas freqüentemente não conseguimos. É por isso que a *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* foi desenvolvida, para mostrar como podemos colocar em prática o que Deus nos ensina.

O próprio Espírito que inspirou as Escrituras clama: “E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos” (Tg 1.22). Aplicar a Palavra de Deus à nossa realidade é



2000
Americanos nativos, vindos do Norte da Ásia, imigraram para a América do Norte; a China desenvolve a pecuária e a irrigação; os ingleses edificam Stonehenge, um centro para adoração religiosa; os foles usados na Índia permitem a construção de fornos que trabalham a temperaturas mais elevadas

1900
Os egípcios utilizam sistemas de irrigação para controlar as cheias do Nilo; diz-se que a roda foi inventada no antigo Oriente Próximo; cavalos são usados para puxar veículos

1750
Matemáticos babilônios já compreendem os conceitos de raiz cúbica e raiz quadrada; Hamurabi, da Babilônia, fornece os primeiros códigos legais

1700
Documento egípcio em papiro descreve procedimentos médicos e cirúrgicos

1500
Relógios de sol são usados no Egito; é construída a pirâmide mexicana do sol

parte importante de nosso relacionamento com Ele; é a evidência de que lhe obedecemos. Nossa dificuldade de fazer isto não está relacionada ao texto bíblico em si, mas ao fato de não conseguirmos transpor as lacunas entre o passado e o presente, o conceitual e o prático. O resultado é a superficialidade e a indiferença espiritual.

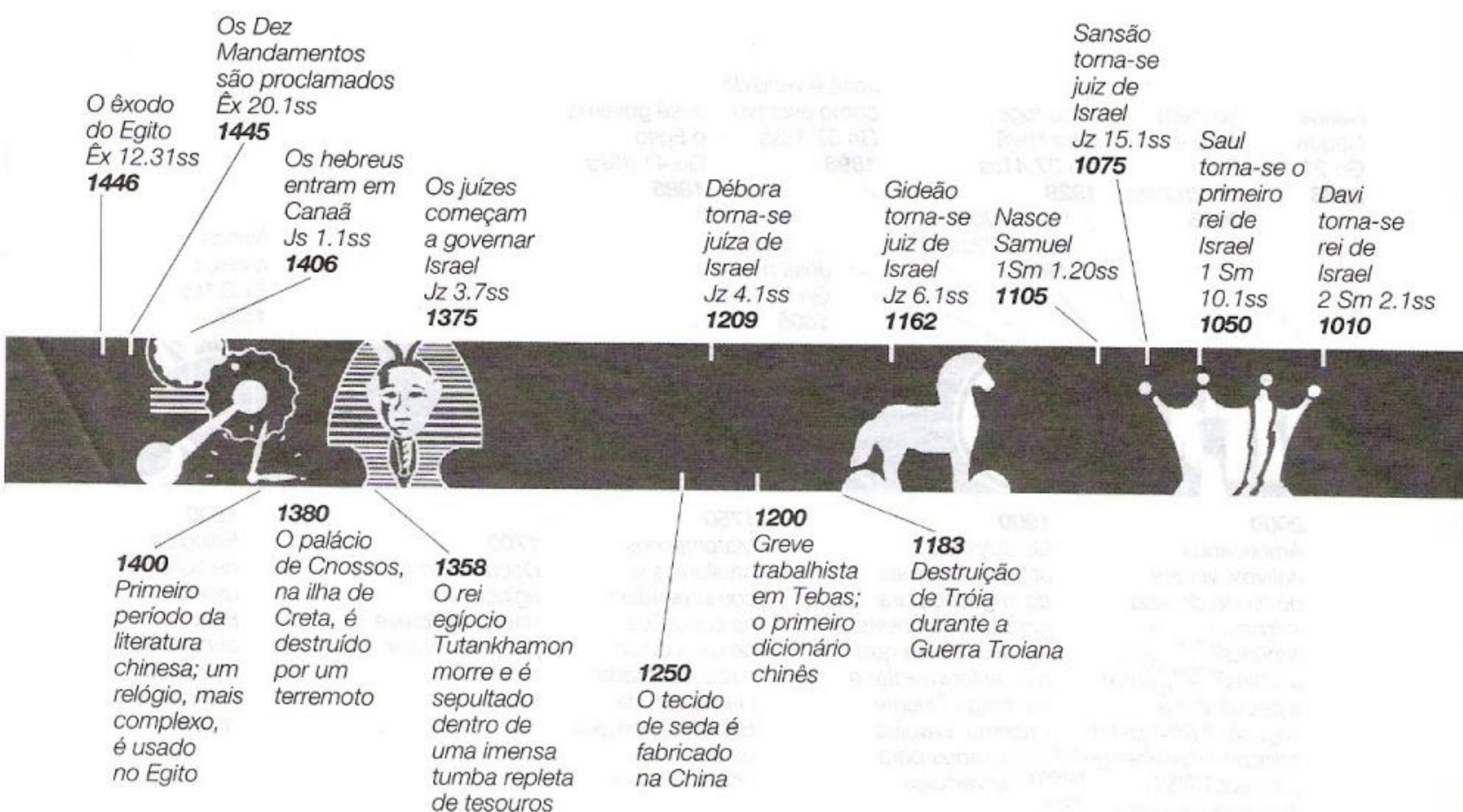
A fim de evitar tão grave mal, a *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* foi desenvolvida por uma equipe interdenominacional de pastores, estudiosos, conselheiros familiares e editada por uma organização dedicada a promover a Palavra de Deus e divulgar o evangelho. Esta obra levou muitos anos para ficar pronta; foi revisada por vários teólogos renomados sob a direção internacional do Dr. Kenneth Kantzer.

Esta Bíblia faz o que se espera de uma boa Bíblia de estudo — ajuda você a entender o contexto das narrativas, dos textos poéticos e das profecias, por meio de notas, mapas, diagramas com informações históricas importantes.

Mas a *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* vai muito além. É um instrumento que permitirá a você conhecer profundamente a Palavra de Deus e descobrir a verdade eterna que foi transmitida; assim você verá a relevância dela para a sua vida e poderá fazer a aplicação pessoal.

Enquanto apenas algumas Bíblias de estudo visam à aplicação, mais de 75% desta é direcionada para tal fim. Suas notas respondem à pergunta: “E daí?” e “O que significa esta passagem para mim, minha família, meus amigos, meus vizinhos, minha igreja, meu país?”

Imagine ler uma passagem conhecida das Escrituras, ter uma nova revelação e sentir como se fosse a primeira vez que você a estivesse lendo. Sua vida será mais rica se você terminar cada leitura da Bíblia com uma nova perspectiva sobre sua realidade e puder obter crescimento em todas as áreas; ainda que essa leitura acarrete uma pequena mudança diária, resultará em uma vida transformada; o propósito das Escrituras é exatamente este.



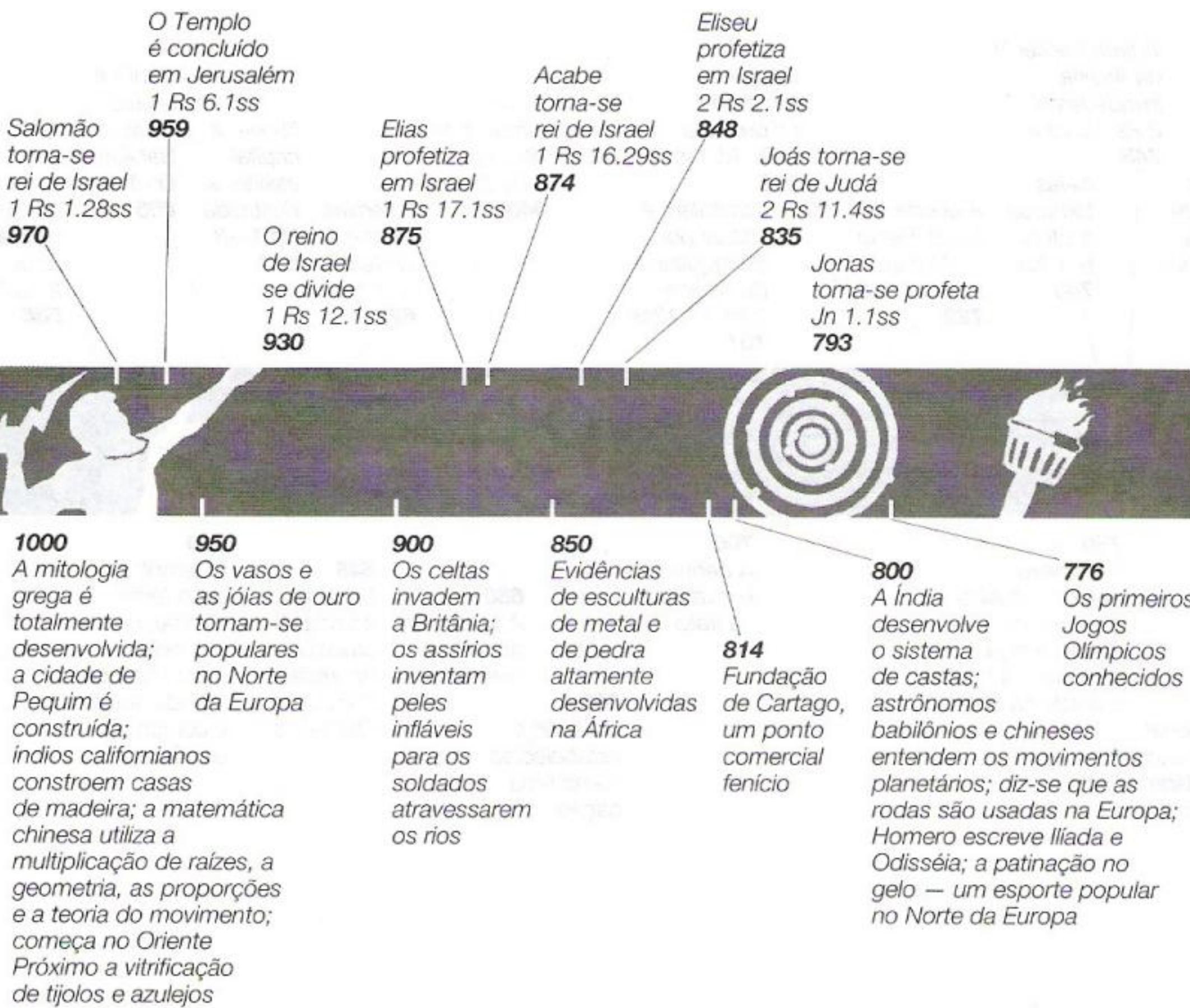
...que o Senhor deu a Israel, que é a sua terra prometida. Ele é o seu Deus, que o ama e quer o bem dele. Ele é o seu Salvador, que o protege e o salva. Ele é o seu Mestre, que o ensina e o dirige. Ele é o seu Amigo, que o ama e o aprecia. Ele é o seu Pastor, que o cuida e o alimenta. Ele é o seu Chefe, que o dirige e o governa. Ele é o seu Rei, que o protege e o defende. Ele é o seu Senhor, que o ama e o respeita. Ele é o seu Criador, que o criou e o fez. Ele é o seu Salvador, que o salva e o liberta. Ele é o seu Mestre, que o ensina e o dirige. Ele é o seu Amigo, que o ama e o aprecia. Ele é o seu Pastor, que o cuida e o alimenta. Ele é o seu Chefe, que o dirige e o governa. Ele é o seu Rei, que o protege e o defende. Ele é o seu Senhor, que o ama e o respeita. Ele é o seu Criador, que o criou e o fez.

A melhor maneira de definir “aplicação” é esclarecer o que ela *não* é. Aplicar conhecimentos *não* é acumular informações. Estas nos ajudam a descobrir e entender fatos e conceitos, mas isto não nos garante um bem viver. A história está repleta de pessoas célebres e filósofos que tiveram contato com os textos bíblicos, conheceram a verdade, mas falharam em aplicá-la em sua vida; isso os impediu de crer e mudar. Muitos pensam que entender é o objetivo final de estudar a Bíblia, mas isto é apenas o início do processo.

Aplicação *não* é ilustração. Ilustrar uma história é apenas contar como alguém lidou com uma situação semelhante. Embora ouvir possa despertar nossa empatia pela pessoa, continuaremos com pouco direcionamento para resolver nossa situação.

Aplicação também *não* é explicitar que o conteúdo do texto é relevante. Ressaltar a veracidade dos princípios bíblicos apenas nos ajuda a ver que as mesmas lições que eram importantes na época ainda o são hoje; o senso de relevância não nos indica como tais princípios podem ajudar-nos a resolver nossos problemas e enfrentar as pressões em nossa vida.

Então, o que é aplicação? Ela se inicia quando conhecemos e entendemos a Palavra de Deus e as verdades eternas nela declaradas. *Mas isto não basta!* Apenas conhecer a verdade não mudará a sua vida;



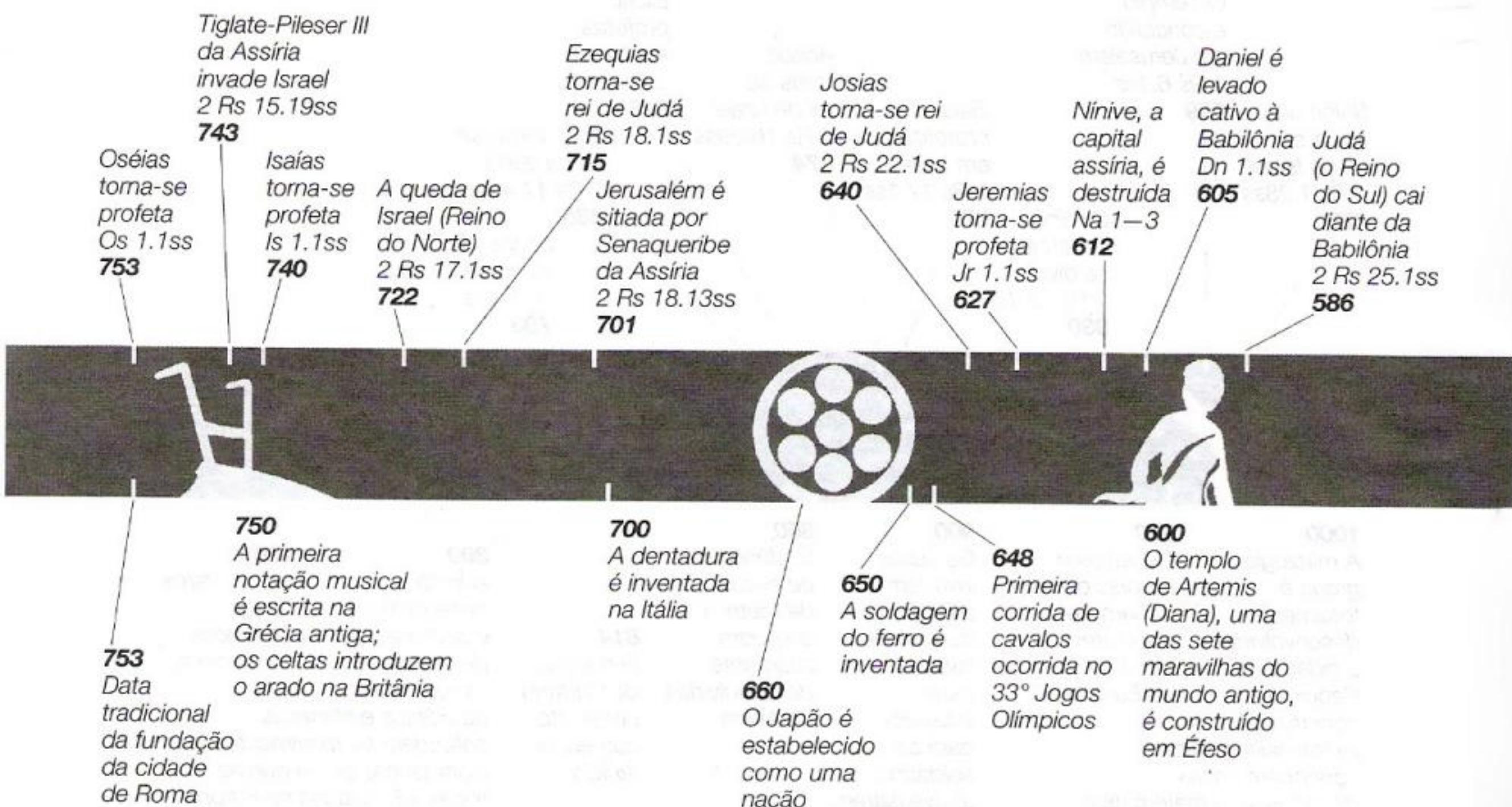
esta pode continuar monótona, difícil, tediosa e cansativa. Mas a boa aplicação da Palavra de Deus indica que o leitor não apenas entendeu, também assimilou o que foi lido, de forma que o conhecimento adquirido influenciou sua maneira de ser e de agir. A aplicação motiva o leitor a responder positivamente ao que Deus ensina. Conhecer, assimilar e agir de acordo são três processos que fazem parte da aplicação, que consiste em colocar em prática o que se aprendeu (veja Mc 4.24; Hb 5.14; 1 Jo 2.5,6; Tg 2.17).

A aplicação é profundamente pessoal; única para cada ser humano. Fazer com que uma verdade relevante seja aplicável à realidade de uma pessoa envolve uma estratégia, um plano de ação, a fim de levá-la a viver em harmonia com a Palavra de Deus. Esse é o objetivo da *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*.

Talvez você pergunte: “como as notas de aplicação podem ser pertinentes à minha vida?”

As notas de aplicação contêm três partes: (1) uma *explicação* que amarra a nota diretamente à passagem bíblica e estabelece uma verdade que está sendo ensinada; (2) a *ponte* que explica a verdade eterna e a torna relevante para hoje; e (3) a *aplicação* que ensina a você como tomar o princípio bíblico e aplicá-lo às suas próprias circunstâncias. Nenhuma nota, por si só, é capaz de aplicar diretamente a verdade bíblica à sua realidade. As notas podem ensinar, direcionar, conduzir, guiar, inspirar, recomendar e exortar. Podem oferecer-lhe os recursos que você precisa para entender os princípios bíblicos e orientá-lo na aplicação prática deles; mas cabe a você o esforço de entender, assimilar e colocar em prática esse conhecimento.

Portanto, uma boa nota de aplicação deve não só disponibilizar o conhecimento e tornar fácil a compreensão do texto bíblico, mas direcionar a aplicação prática da verdade nele contido. Antes de comprar uma Bíblia de estudo, você deve avaliar as notas e fazer-se as seguintes perguntas: (1) elas contêm informações suficientes para me ajudar a entender o ponto principal dos textos bíblicos? (2) Presumem que eu já tenha um conhecimento profundo sobre o assunto? (3) As notas estão relacionadas à maioria das experiências da vida? (4) Podem ajudar-me a *aplicar* a Palavra de Deus?



CARACTERÍSTICAS DA BÍBLIA DE ESTUDO APLICAÇÃO PESSOAL

NOTAS

Além de fornecer ao leitor muitas notas aplicativas, a *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* contém várias notas explicativas, que ajudam a entender o contexto histórico e cultural dos textos bíblicos, os lugares em que ocorreram os episódios descritos, os princípios teológicos e os pontos de difícil compreensão; também é estabelecida a relação entre várias passagens. Para exemplo de nota aplicativa, veja Marcos 15.47, e de nota explicativa, veja Marcos 11.1,2.

INTRODUÇÃO DOS LIVROS

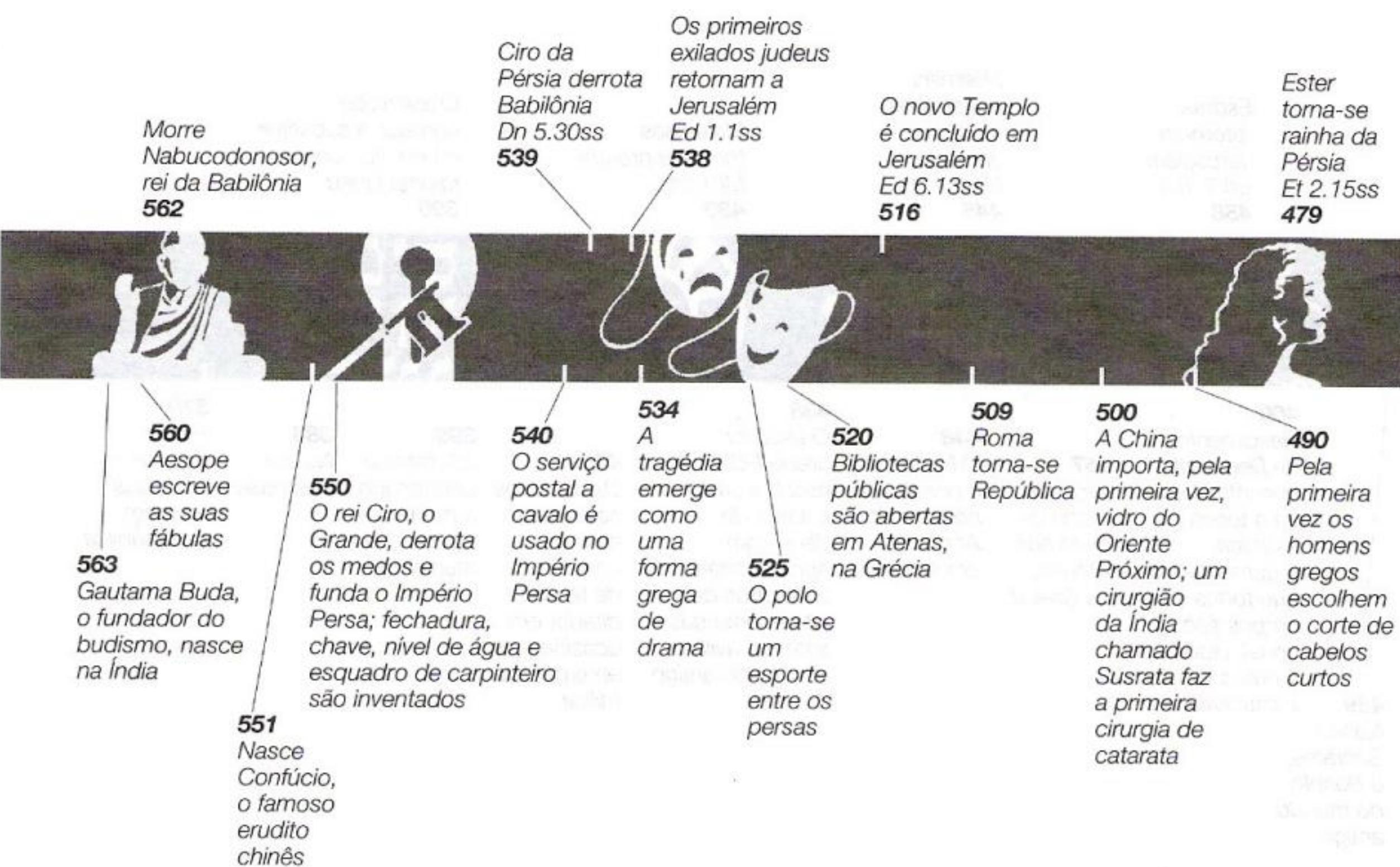
A introdução de cada livro é dividida nas seguintes partes:

Cronologia — Situa o livro historicamente. É uma lista com os principais acontecimentos narrados em cada livro e a data em que ocorreram. As datas entre parêntesis são alternativas e baseadas na datação após o êxodo.

Informações Essenciais — São informações resumidas sobre o livro; o que o leitor necessita saber de imediato.

Resumo — É um texto sintético sobre as lições e aplicações gerais apreendidas no livro como um todo.

Esboço — É uma espécie de sumário; uma lista dos principais temas em que foi dividida a narrativa. Os tópicos são acompanhados de um breve comentário, a lição-chave. A linguagem é simples e direta, favorece a memorização.



Megatemas – São os principais temas dos livros, acompanhados de uma breve explicação sobre o significado e a importância dos assuntos para nós hoje.

Lugares-chave – Contém um mapa, onde são indicados os principais lugares onde se deram os episódios narrados no livro, e um breve comentário; a história é recontada a partir de um ponto de vista geográfico.

ESBOÇOS

A *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* contém esboços personalizados ao longo do texto bíblico, elaborados sob o ponto de vista da aplicação. As principais características desses esboços especiais são:

1. Para evitar confusões e auxiliar no trabalho de memorização, o esboço de cada livro tem três tipos de indicação: os títulos principais são indicados com uma letra maiúscula; os subtítulos, com um número; e os títulos explicativos menores não são indicados com letra nem número, apenas vêm em *italico*.
2. Cada título principal recebe uma letra (em ordem alfabética); debaixo há um texto curto em que é resumida a passagem bíblica e feita uma aplicação geral.
3. No texto bíblico dos Evangelhos, além dos títulos e subtítulos apontados no Esboço, há subtítulos em *italico*, que descrevem o episódio seguinte. Ao lado destes subtítulos, entre parêntesis, foram indicadas as passagens semelhantes nos demais Evangelhos, e estão vinculadas à *HARMONIA DOS EVANGELHOS* por um número em **negrito**.

HARMONIA DOS EVANGELHOS

Lista contendo 250 acontecimentos na vida de Cristo, desenvolvida especialmente nesta Bíblia de Estudo, a fim de mostrar ao leitor a harmonia que há entre os fatos narrados nos quatro Evangelhos.

Através de um sistema simples de numeração (encontrada tanto no esboço da Harmonia e entre parênteses nos subtítulos ao longo do texto bíblico dos Evangelhos), você pode localizar rapidamente o mesmo episódio nos outros Evangelhos e ver como se relaciona a outros acontecimentos na vida de Cristo.

A lista pode ser encontrada logo após o Evangelho de João.

Esdras
retorna a
Jerusalém
Ed 7.1ss
458

Neemias
constrói os
muros de
Jerusalém
Ne 2.11ss
445

Malaquias
torna-se profeta
Ml 1.1ss
430

O aramaico
começa a substituir
o hebraico como
idioma judeu
390

460
Nascimento
de Demócrito,
que introduziu
uma teoria
atômica,
argumentando
que todos os
corpos são
constituídos por
átomos indivisíveis
e imutáveis

457
Início da
Idade de
Ouro em
Atenas,
na Grécia

448
O Partenon
é construído
no topo de
Acrópole,
em Atenas

438
O escultor
grego Fidias
esculpe uma
estátua de
Zeus com
aproximadamente
20 metros de
altura, uma das
sete maravilhas
do mundo antigo

430
Os romanos
concordam
com o
conceito
de ter um
ditador em
ocasiões de
emergência
militar

399
Sócrates é
condenado
à morte
por um júri
ateniense

384
Nasce
Aristóteles

370
Platão
escreve seu
livro mais
famoso:
A República

469
Nasce
Sócrates,
o filósofo
do mundo
antigo

PERFIS BIOGRÁFICOS

Outra característica singular desta Bíblia são os perfis dos principais personagens bíblicos. Nos perfis, foram incluídos os pontos fortes e os êxitos, as fraquezas e os erros, as lições de vida da pessoa, a ocupação dela, os familiares, o lugar onde viveu, o versículo bíblico que melhor se aplica ao personagem. Os perfis são encontrados nos livros em que a história da pessoa foi relatada.

MAPAS

A *Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal* tem mais mapas do que qualquer outra Bíblia. Muitos de seus livros contêm mapas completos e abrangentes com os lugares indicados na narrativa. Há basicamente dois tipos de mapas: (1) um maior e com mais localidades na introdução do livro — nele são apontados os lugares-chave descritos no livro; (2) mapas menores e com poucas localidades nas notas — neles são apontados os lugares específicos assinalados naquela determinada passagem. Além desses mapas em preto e branco, há um conjunto de mapas e diagramas coloridos no final desta Bíblia.

DIAGRAMAS

Centenas de diagramas foram incluídos para ajudar o leitor a apreender melhor os conceitos e princípios bíblicos. A maioria dos quadros não só apresenta as informações necessárias, como também a sua importância.

REFERÊNCIAS CRUZADAS

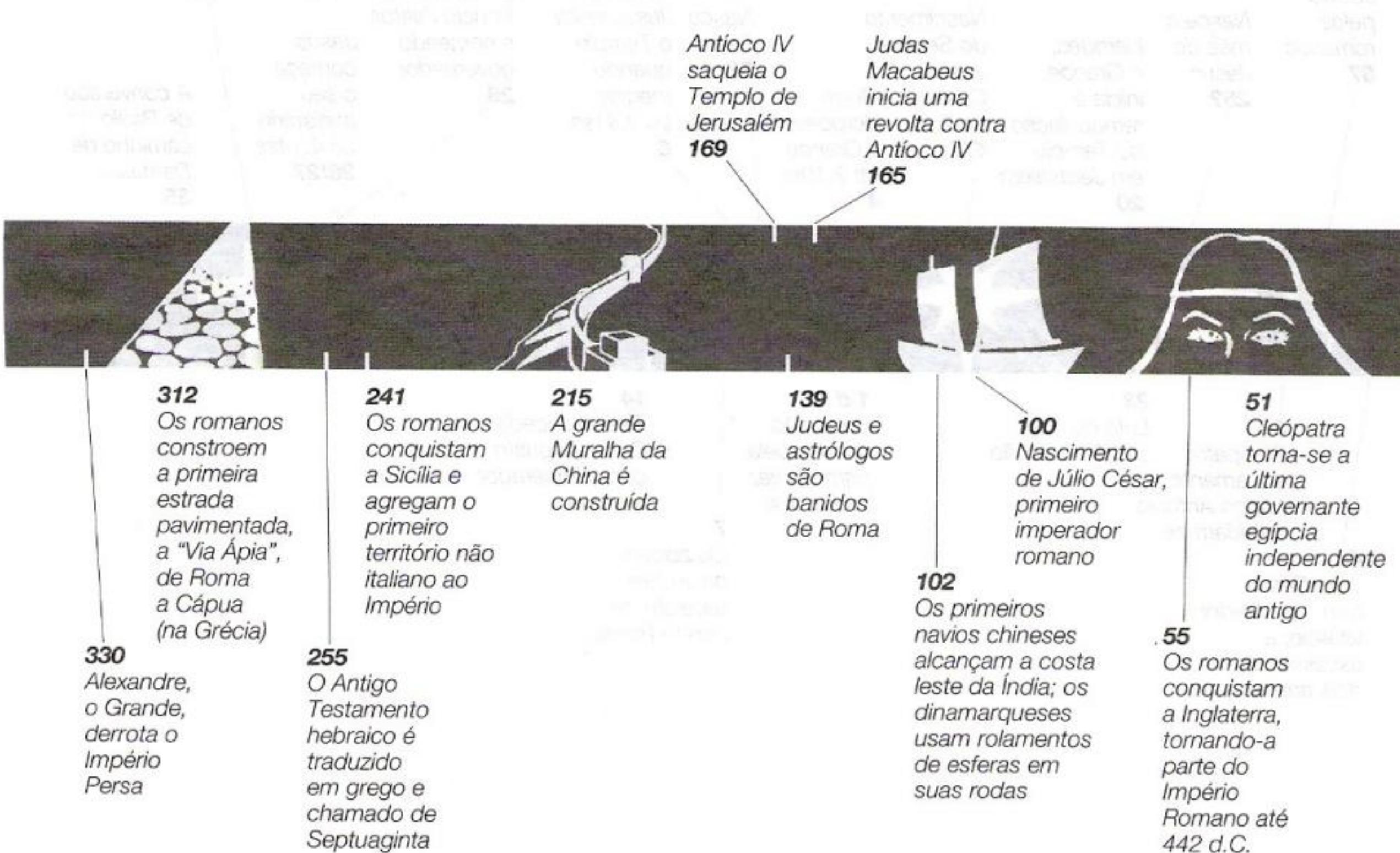
As referências cruzadas na margem inferior do texto bíblico ajudam o leitor a encontrar rapidamente as passagens inter-relacionadas.

NOTAS VARIANTES

As notas variantes da edição Revisada e Corrigida (RC) vêm com as referências cruzadas na margem inferior do texto bíblico. Elas contêm traduções e significados alternativos para vocábulos em hebraico e em grego, citações do Antigo Testamento e variantes em manuscritos antigos.

ÍNDICES

Esta Bíblia contém índices para as notas, quadros, mapas e perfis. Tendo em vista a ênfase na aplicação, eles são úteis para estudos bíblicos individuais e em grupos, para auxiliar na preparação de sermões e aulas.



DICIONÁRIO/CONCORDÂNCIA

Nesta Bíblia, você encontra uma concordância concisa, em que termos de especial interesse são identificados e indicados nas referências bíblicas. Cada palavra é seguida de uma breve definição.

ABREVIATURAS

Por várias conveniências, nas notas, nos diagramas e perfis desta Bíblia foram empregadas as abreviaturas convencionais abaixo relacionadas:

a.C. = antes de Cristo (isto é, antes do nascimento de Cristo)

ARA = Bíblia versão Almeida Revista e Atualizada

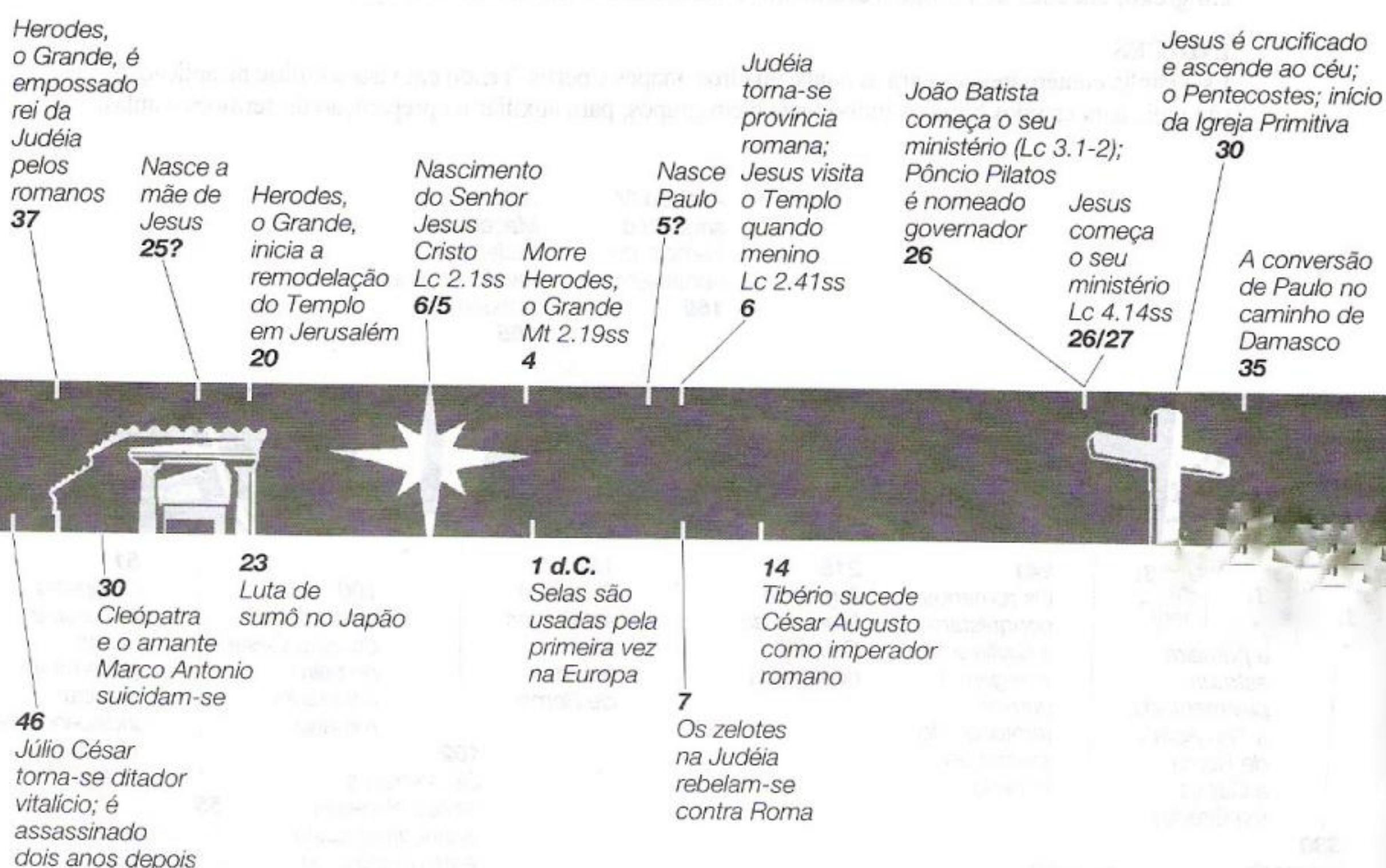
ARC = Bíblia versão Almeida Revista e Corrigida

AT = Antigo Testamento

c. = cerca de (vem do latim *circa* = cerca de)

cap. = capítulo

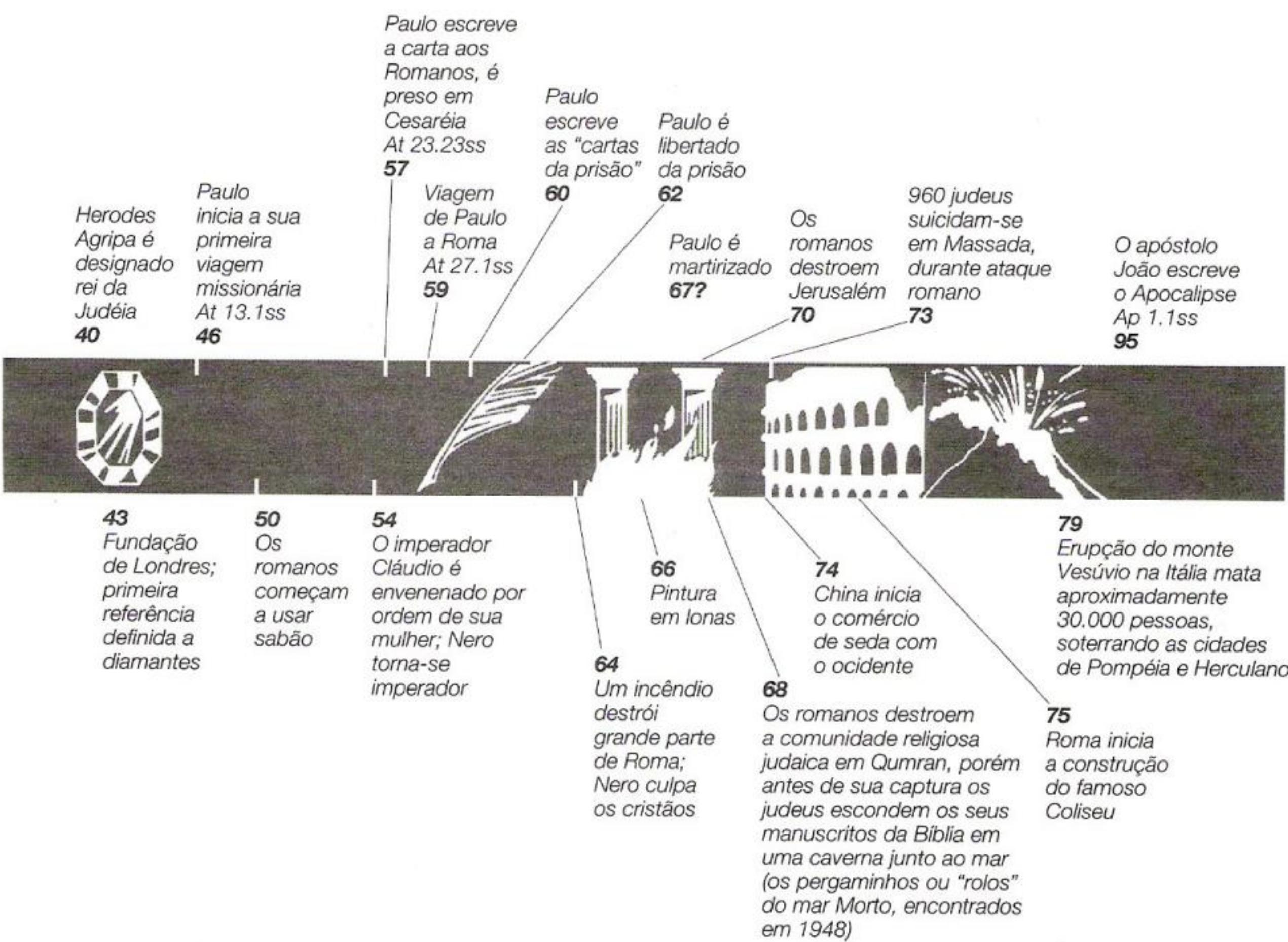
cf. = confere, compare, confronte (vem do latim *conferre* = reunir)



d.C. = depois de Cristo
 gr. = grego
 hb. = hebraico
 i.e. = isto é (vem do latim *id est*)
 N do E = Nota do Editor
 NT = Novo Testamento
 p. = página; pp. = páginas
 ref. = referência; refs. = referências
 ss. = e os seguintes (isto é, os versículos consecutivos, até o final. Por exemplo: 1 Pe 2.1ss = 1 Pe 2.1-25)
 v. = versículo; vv. = versículos

A abreviatura *ss* aparece em algumas notas para indicar que o comentário aplica-se não somente ao versículo referenciado, mas também à passagem seguinte.

Os mapas, quadros e diagramas se encontram na mesma página dos versículos bíblicos aos quais eles se relacionam.



the end with an uncertain or even ambiguous tone. Similarly, the "feminist" interpretation of the "O Antigo Testamento" is characterized by a certain ambivalence, which is reflected in the way in which the author's critical attitude towards the traditional interpretation of the text is balanced by an equally strong adherence to it. This ambivalence is particularly evident in the author's treatment of the concept of "matriarchy" in the text, which is interpreted both as a reality that existed in ancient times and as a mythical construct that serves to reinforce the patriarchal nature of the text.

The author's analysis of the text is also characterized by a certain ambivalence, which is reflected in the way in which the author's critical attitude towards the traditional interpretation of the text is balanced by an equally strong adherence to it. This ambivalence is particularly evident in the author's treatment of the concept of "matriarchy" in the text, which is interpreted both as a reality that existed in ancient times and as a mythical construct that serves to reinforce the patriarchal nature of the text. The author's critical attitude towards the traditional interpretation of the text is balanced by an equally strong adherence to it. This ambivalence is particularly evident in the author's treatment of the concept of "matriarchy" in the text, which is interpreted both as a reality that existed in ancient times and as a mythical construct that serves to reinforce the patriarchal nature of the text.

The author's critical attitude towards the traditional interpretation of the text is balanced by an equally strong adherence to it. This ambivalence is particularly evident in the author's treatment of the concept of "matriarchy" in the text, which is interpreted both as a reality that existed in ancient times and as a mythical construct that serves to reinforce the patriarchal nature of the text.

O ANTIGO TESTAMENTO

Cláudia Gómez

Caracterização

Resumo

Introdução

Conclusão

Bibliografia

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

Diagramação

Capa

Ilustrações

Referências

Notas

Agradecimentos

Biografia

Endereço

Créditos

Editora

Impressão

Revisão

GÊNESIS

Criação

Noé Sem data

Nascimento de Abraão
2166 a.C. (2000 a.C.)

Abraão entra em
Canaã
2091(1925)

Nascimento de
Isaque
2066 (1900)

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

PROpósito:

Registrar o momento em que Deus criou o mundo e seu desejo de ter um povo separado para adorá-lo.

AUTOR:

Moisés.

DESTINATÁRIO:

Povo de Israel.

DATA:

1450—1410 a.C.

PANORAMA:

Região atualmente conhecida como Oriente Médio.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.” (1.27) “E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (12.2,3).

PESSOAS-CHAVE:

Adão, Eva, Noé, Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó e José.



INICIAR... começar... dar início... abrir... Há algo revigorante e otimista nestas palavras, quer refiram-se ao amanhecer de um novo dia, ao nascimento de uma criança, ao pré-lúdio de uma sinfonia ou aos primeiros quilômetros da viagem de férias em família. Livres de problemas e cheios de promessas, os inícios provocam esperanças e visões imaginativas do futuro. Gênesis significa “início” ou “origem”; registra o início do mundo, da história da humanidade, da família, da civilização, da salvação. É a história do propósito e plano de Deus para a criação. Como

livro do começo, Gênesis estabelece o cenário para toda a Bíblia. Revela a pessoa e a natureza de Deus (Criador, Sustentador, Juiz, Redentor); o valor e a dignidade do ser humano (feito à imagem de Deus, salvo pela graça, usado por Deus no mundo); a tragédia e as consequências do pecado (queda, separação de Deus e julgamento); e a promessa e segurança da salvação (conserto, perdão e promessa do Messias).

Deus. É onde Gênesis tem seu início. De repente, vemo-lo criando o mundo em uma majestosa demonstração de poder e propósito, culminando com o homem e a mulher feitos à sua imagem (1.26,27). Não muito tempo depois, o pecado entra no mundo e Satanás é desmascarado. Banhada em inocência, a criação é despedaçada pela queda (a desobediência consciente de Adão e Eva). A comunhão com Deus é quebrada e o Diabo começa a tecer sua teia destruidora. Em rápida sucessão, vemos Adão e Eva serem expulsos do belo jardim, seu primeiro filho tornar-se assassino, e o mal gerar mal até que Deus finalmente destrói a todos na terra, exceto uma pequena família chefiada por Noé, a única pessoa devota a Deus.

Ao encontrarmos Abraão nas planícies de Canaã, descobrimos o início do concerto de Deus com as pessoas e a essência do plano da salvação: A salvação seria pela fé, os descendentes de Abraão seriam o povo de Deus, e o Salvador do mundo viria através desta nação escolhida. As histórias subsequentes de Isaque, Jacó e José são mais do que biografias interessantes. Elas enfatizam as promessas de Deus e a prova de sua fidelidade. As pessoas que encontramos em Gênesis são simples, comuns, e no entanto Deus operou por meio delas grandes coisas. Estes são exemplos vívidos de como Deus pode usar, e de fato usa, todos os tipos de pessoas para realizar seus bons propósitos — mesmo pessoas como você e eu.

Leia Gênesis e seja encorajado. Há esperança! Não importa quão escura a situação mundial possa parecer, Deus tem um plano. Não importa quão insignificante ou inútil você se sinte, Deus o ama e o quer em seus planos. Não importa quão pecador e separado de Deus você esteja, a salvação está disponível. Leia Gênesis... e creia!

<i>Nascimento de Jacó e Esaú</i> 2006 (1840)	<i>Jacó foge para Harâ</i> 1929 (1764)	<i>Nascimento de José</i> 1915 (1750)	<i>José é vendido como escravo</i> 1898 (1733)	<i>José governa o Egito</i> 1885 (1720)	<i>Morte de José</i> 1805 (1640)
---	---	--	---	--	-------------------------------------

ESBOÇO

A. A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO (1.1—2.4)

Deus criou o céu, os mares e a terra. Ele criou as plantas, os animais, os peixes e os pássaros. Os seres humanos, porém, Ele os criou à sua imagem. Há momentos em que somos tratados com desrespeito, mas podemos estar seguros da nossa dignidade e do nosso valor, pois fomos criados à imagem de Deus.

B. A HISTÓRIA DE ADÃO (2.4—5.32)

1. Adão e Eva
2. Caim e Abel
3. Os descendentes de Adão

Quando Adão e Eva foram criados por Deus, eles eram sem pecado. Mas tornaram-se pecadores quando desobedeceram a Deus e comeram o fruto da árvore proibida. Através de Adão e Eva aprendemos sobre o poder destrutivo do pecado e suas amargas consequências.

C. A HISTÓRIA DE NOÉ (6.1—11.32)

1. O Dilúvio
2. Repovoando a terra
3. A torre de Babel

Noé foi pouparado da destruição do dilúvio porque obedeceu a Deus e construiu a arca. Assim como Deus protegeu Noé e sua família, Ele protege aqueles que lhe são fiéis hoje.

D. A HISTÓRIA DE ABRAÃO (12.1—25.18)

1. Deus promete uma nação a Abrão
2. Abrão e Ló
3. Deus promete um filho a Abrão
4. Sodoma e Gomorra
5. O nascimento e o sacrifício não consumado de Isaque
6. Isaque e Rebeca
7. Morre Abraão

Abraão recebeu instrução para deixar sua terra, peregrinar em Canaã, esperar por um filho durante anos, e então queimá-lo em sacrifício. Durante este período de provações dolorosas, Abraão permaneceu fiel a Deus. Seu exemplo nos ensina o que significa viver uma vida de fé.

E. A HISTÓRIA DE ISAQUE (25.19—28.9)

1. Jacó e Esaú
2. Isaque e Abimeleque
3. Jacó toma a bênção de Isaque

Isaque não reclamou. Ele não resistiu quando estava prestes a ser sacrificado, e prontamente aceitou a esposa que outros escolheram para ele. Como Isaque, precisamos aprender a colocar a vontade de Deus acima da nossa.

F. A HISTÓRIA DE JACÓ (28.10—36.43)

1. Jacó forma uma família
2. Jacó volta para casa

Jacó não desistia facilmente. Serviu com fidelidade a Labão por mais de 14 anos. Mais tarde, lutou com Deus. Embora Jacó tenha cometido muitos erros, seu trabalho intenso nos ensina como viver uma vida de serviço a Deus.

G. A HISTÓRIA DE JOSÉ (37.1—50.26)

1. José é vendido como escravo
2. Judá e Tamar
3. José é atirado na prisão
4. José é chamado para administrar o Egito
5. José e seus irmãos se encontram no Egito
6. A família de Jacó muda-se para o Egito
7. Jacó e José morrem no Egito

José foi vendido como escravo por seus irmãos e atirado injustamente na prisão por seu senhor. Aprendemos com José que o sofrimento, não importa quão injusto seja, pode desenvolver um firme caráter em nós.

MEGATEMAS

TEMA

EXPLICAÇÃO

IMPORTÂNCIA

Princípio

Gênesis explica o princípio de muitas realidades importantes: o universo, a terra, as pessoas, o pecado e o plano da salvação de Deus.

Gênesis ensina-nos que a terra é bem feita e boa. As pessoas são especiais e únicas para Deus. Deus é o Criador e Sustentador da vida.

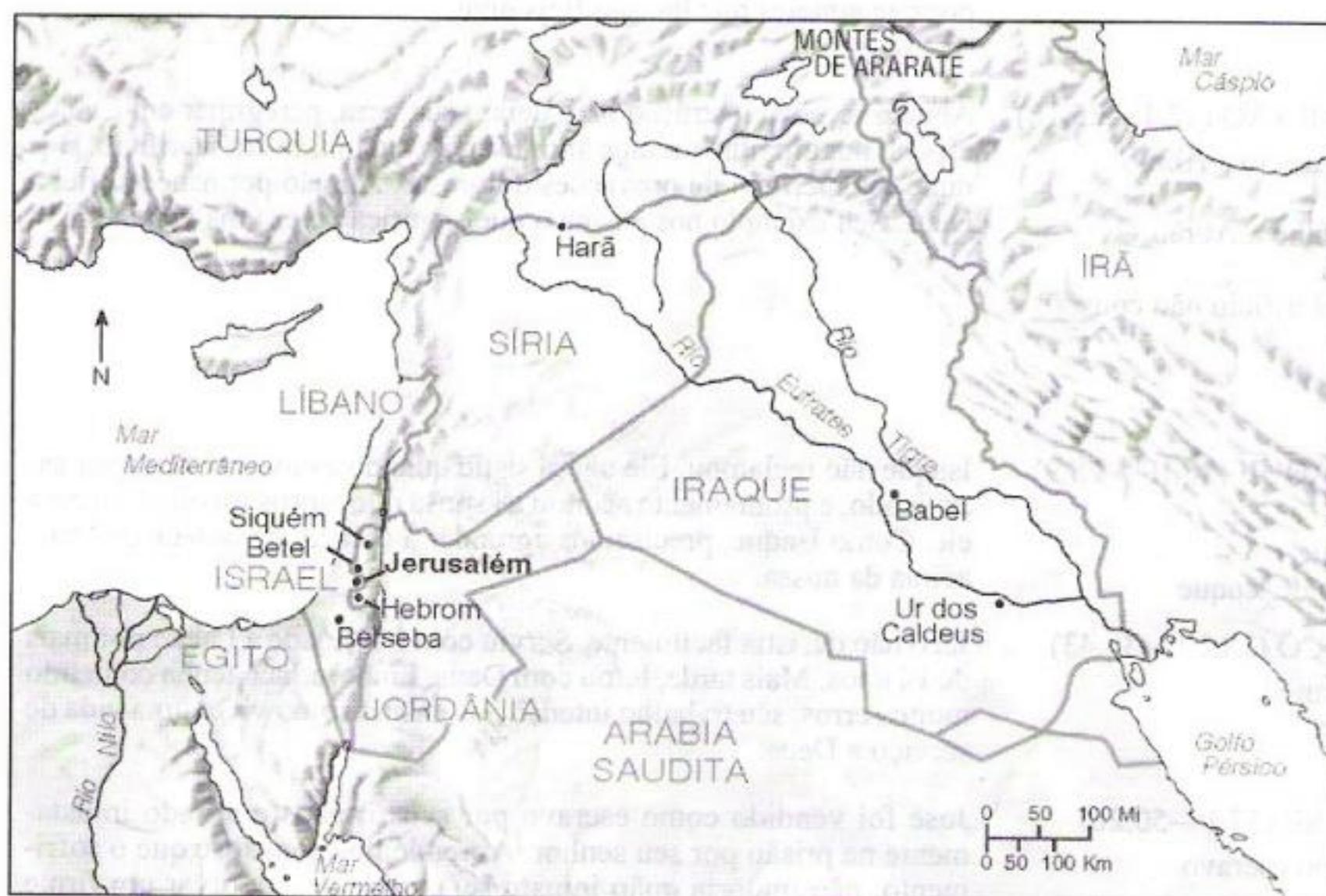
Desobediência

Estamos sempre enfrentando grandes escolhas. A desobediência ocorre quando as pessoas escolhem não seguir a vontade de Deus.

Gênesis explica por que as pessoas são más: elas escolhem fazer o mal. Mesmo os grandes heróis da Bíblia falharam e desobedeceram a Deus.

Pecado	O pecado arruina a vida das pessoas. Isto ocorre quando elas desobedecem a Deus.	Viver de acordo com a vontade de Deus torna a vida produtiva e completa.
Promessas	Deus faz promessas de ajudar e proteger as pessoas. Esse tipo de promessa é chamado de "pacto".	Deus cumpriu suas promessas no passado e continua a cumpri-las hoje. Ele promete nos amar, aceitar e perdoar.
Obediência	O oposto ao pecado é a obediência. O ato de obedecer a Deus restaura o nosso relacionamento com Ele.	O único meio de desfrutarmos os benefícios das promessas de Deus é através da obediência a Ele.
Prosperidade	Prosperidade é algo mais profundo que a simples riqueza material. A verdadeira prosperidade e satisfação são resultado da obediência a Deus.	Quando as pessoas obedecem a Deus, elas têm paz com Ele, com outras pessoas e consigo mesmas.
Israel	Deus criou a nação de Israel a fim de obter um povo dedicado para: (1) manter viva a vontade dEle para este mundo; (2) proclamar ao mundo como Ele realmente é; e (3) preparar o mundo para o nascimento de Cristo.	Deus anseia que as pessoas o sigam. Somos chamados a proclamar as verdades de Deus e amar todas as nações, não apenas a nossa. Precisamos ser fiéis e cumprir a missão que Deus nos deu.

LUGARES-CHAVE EM GÊNESIS



Os nomes e as fronteiras modernas são mostrados em cinza.

Deus criou o universo e a terra. Então, fez o homem e a mulher, dando-lhes um lar em um lindo jardim. Infelizmente, Adão e Eva desobedeceram a Deus e foram banidos do jardim (3.23).

1 Montes de Ararate O pecado de Adão e Eva introduziu o pecado na humanidade. Anos após a queda, o pecado se espalhou de tal forma que Deus decidiu destruir a terra com uma grande enchente. Mas Noé, sua família e um par de cada espécie dos animais ficaram a salvo na arca. Quando as águas baixaram, a arca descansou sobre os montes de Ararate (8.4).

2 Babel As pessoas nunca aprendem. O pecado voltou a abundar, e o orgulho das pessoas levou-as a construir uma enorme torre como um monumento à própria grandeza — certamente Deus não havia sido lembrado. Como castigo, Deus dispersou as pessoas dando-lhes idiomas diferentes (11.8,9).

3 Ur dos Caldeus Abraão, um descendente de Sem e pai da nação hebraica, nasceu nesta grande cidade (11.27,28).

de conflito entre Abraão e o rei Abimeleque, e mais tarde tornou-se um sinal do juramento que ali eles fizeram (21.31). Também neste local Deus apareceu a Isaque e lhe transmitiu a promessa que havia feito a seu pai, Abraão (26.23-25).

8 Betel Após enganar o irmão, Jacó fugiu de Berseba e dirigiu-se a Harã. Durante a jornada, Deus se lhe revelou em sonho, reafirmando o pacto que fizera com Abraão e Isaque (28.10-22). Jacó viveu em Harã, trabalhou para Labão e casou-se com Leïa e Raquel (29.15-30). Após um tenso reencontro com Esaú, retornou para Betel (35.1).

9 Egito Jacó tinha doze filhos, incluindo José, o seu predileto. O ciúme dos irmãos mais velhos de José ia aumentando até que um dia decidiram vendê-lo aos mercadores ismaelitas que estavam a caminho do Egito. Por fim, José passou de escravo egípcio a "braço direito" de Faraó, salvando esse país da fome. Toda a família de José mudou-se de Canaã e se estabeleceu no Egito (46.3-7).

4 Harã Tera, Abraão, Ló e Sara saíram de Ur e, seguindo a crescente fértil do rio Eufrates, dirigiram-se para a terra de Canaã. Durante a jornada, eles permaneceram na cidade de Harã por algum tempo (11.31).

5 Siquém Deus ordenou que Abrão saísse de Harã e fosse a um lugar onde se tornaria pai de uma grande nação (12.1,2). Assim Abrão, Ló e Sara viajaram para a terra de Canaã e se estabeleceram próximo à cidade chamada Siquém (12.6).

6 Hebron Abrão seguiu para Hebron, onde estabeleceu profundas raízes (13.18). Abraão, Isaque e Jacó ali viveram e foram enterrados.

7 Berseba O poço de Berseba foi uma fonte de conflito entre Abraão e o rei Abimeleque, e mais tarde tornou-se um sinal do juramento que ali eles fizeram (21.31). Também neste local Deus apareceu a Isaque e lhe transmitiu a promessa que havia feito a seu pai, Abraão (26.23-25).

A. A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO (1.1—2.4)

Algumas vezes desejamos saber como surgiu este mundo. E aqui está a resposta. Deus criou a terra e tudo o que nela há, e fez o homem à sua imagem. Embora possamos não entender à complexidade da maneira como Ele a criou, está claro que Ele foi de fato o Criador de toda a vida. Isto mostra não apenas a autoridade de Deus sobre a humanidade, mas também o seu profundo amor por todas as pessoas.

^a1.1: Pv 8.23; Hb 1.10; 11.13 ^b1.1: Sl 8.3; 33.6; Is 40.26; Jr 5.15; Zc 12.1; At 14.15; Rm 1.20; Cl 1.16 ^c1.2: Jr 4.23 ^d1.2: Jô 26.13; Sl 104.30 ^e1.3: Sl 33.9 ^f1.3: Co 4.6

O PRINCÍPIO

A Bíblia não discute o tema da evolução. Pelo contrário, seu parecer afirma que Deus criou o mundo. A visão bíblica da criação não entra em conflito com a ciência, mas sim com a teoria de um princípio sem um Criador.

Cristãos igualmente comprometidos e sinceros têm discutido sobre a criação e chegado a diferentes conclusões. É claro que isto é esperado, pois as provas são muito antigas e, devendo às devastações das eras, bem fragmentadas. Os estudantes da Bíblia e da ciência devem evitar polarizações. É preciso cuidado para não fazer a Bíblia dizer o que ela não diz. Da mesma forma, o estudante da ciência não deve fazer a ciência dizer o que ela não diz. O aspecto mais importante desta discussão não é o processo, mas a origem da criação. O mundo não é produto da casualidade e probabilidade; Deus o criou.

A Bíblia não apenas nos diz que o mundo foi feito por Deus, mas também nos mostra quem é Deus. Ela revela a personalidade dEle, o seu caráter e o seu plano para a criação. Além disso, a Bíblia também revela o desejo mais profundo de Deus: relacionar-se com as pessoas que Ele criou.

Deus deu o último passo em direção à reconciliação conosco através da sua visita histórica ao planeta na Pessoa de seu Filho, Jesus Cristo. Podemos conhecer de maneira bem pessoal este Deus que criou o universo.

Os céus e a terra estão aqui. Nós estamos aqui. Deus criou tudo que vemos e experimentamos. O livro de Gênesis se inicia assim: "No princípio, criou Deus os céus e a terra".

Aqui começamos a mais excitante e completa jornada imaginável.

1.1 - A simples afirmação de que Deus criou os céus e a terra é um dos conceitos mais desafiadores que confrontam a mente moderna. A vasta galáxia em que vivemos gira a uma incrível velocidade de 788.410 quilômetros por hora. Porém, mesmo a esta alucinante velocidade, nossa galáxia ainda necessita de 200 milhões de anos para concluir uma única rotação. Além disso, existe mais de um bilhão de outras galáxias como a nossa no universo.

Alguns cientistas afirmam que o número de estrelas na criação é igual a todos os grãos de areia de todas as praias do mundo. Ainda assim, este complexo mar de estrelas em movimento funciona com notável ordem e eficiência. Dizer que o universo "surgiu" ou "evoluiu" requer mais fé do que acreditar que Deus está por trás dessas estatísticas surpreendentes. Deus criou um universo maravilhoso.

Deus não precisava criar o universo; Ele escolheu criá-lo. Por quê? Deus é amor, e o amor é melhor expressado em direção a algo ou alguém — assim, Deus criou o mundo e as pessoas como uma expressão do seu amor. Não devemos reduzir a criação de Deus a meros termos científicos. Lembre-se de que Deus criou o universo porque ama cada um de nós.

1.1ss - A história da criação muito nos ensina sobre Deus e nós mesmos. Primeiro aprendemos sobre Deus: (1) Ele é criativo; (2) como Criador, Ele é distinto da criação; (3) Ele é eterno e está no controle do mundo. E também aprendemos sobre nós mesmos: (1) uma vez que Deus escolheu nos criar, somos preciosos aos seus olhos; (2) somos mais importantes do que os animais. (Ver 1.28 para mais detalhes sobre nosso papel na ordem da criação.)

1.1ss - Como exatamente Deus criou a terra? Este continua sendo um tema de grandes debates. Alguns atribuem o aparecimento do universo a uma explosão repentina. Outros dizem que Deus deu início ao processo e o universo evoluiu durante bilhões de anos. Quase todas as antigas religiões têm sua própria história para explicar a criação do universo. E quase todo cientista possui uma opinião sobre a origem do universo. Mas apenas a Bíblia mostra um único Deus supremo criando a terra por seu grande amor e dando às pessoas um lugar especial nela. Nunca

A criação do céu e da terra e de tudo o que neles se contém

1 No ^a"princípio, criou ^bDeus os céus e a terra.

^cE a terra ^cera sem forma e vazia; e *havia* trevas sobre a face do abismo; e o ^dEspírito de Deus se movia sobre a face das águas.

^eE disse Deus: "Haja luz. E ^fhouve luz.

^a1.1: Pv 8.23; Hb 1.10; 11.13 ^b1.1: Sl 8.3; 33.6; Is 40.26; Jr 5.15; Zc 12.1; At 14.15; Rm 1.20; Cl 1.16 ^c1.2: Jr 4.23 ^d1.2: Jô 26.13; Sl 104.30 ^e1.3: Sl 33.9 ^f1.3: Co 4.6

saberemos todas as respostas sobre como Deus criou a terra, mas a Bíblia afirma diretamente que Deus a criou. Este fato, por si só, valoriza e significa todas as pessoas.

1.2 - A afirmação de que "a terra era sem forma e vazia" provê o cenário para a narrativa da criação que se segue. Durante o segundo e terceiro dia, Deus deu *forma* ao universo; nos três dias seguintes, Ele *encheu* a terra com seres viventes. As trevas foram dispersas no primeiro dia, quando Deus criou a luz.

1.2 - A imagem do Espírito de Deus movendo-se sobre a face da terra é semelhante a um pássaro-mãe cuidando dos seus filhotes e protegendo-os (ver Dt 32.11,12; Is 31.5). O Espírito de Deus estava envolvido ativamente na criação do mundo (ver Jó 33.4; Sl 104.30). O cuidado e a proteção de Deus ainda são uma realidade.

1.3—2.7 - Em quanto tempo Deus criou o mundo? Há duas visões básicas sobre os dias da criação: (1) cada dia se constitui literalmente de um período de 24 horas; (2) cada dia representa um período indefinido de tempo (até mesmo milhões de anos). A Bíblia não especifica a duração desses períodos de tempo. A questão real, no entanto, não é quanto tempo levou, mas como Deus criou. Ele criou a terra de forma sistemática (não criou as plantas antes da luz), e criou homem e mulher como seres únicos, capazes de comunicar-se com Ele. Nenhuma outra parte da criação possui este privilégio. Não importa em quanto tempo Deus fez o mundo, se em alguns dias ou alguns bilhões de anos; o importante é que Ele o criou exatamente como desejava.

⁴ E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

⁵ E Deus chamou à luz Dia; e às ⁸trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro.

⁶ E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

⁷ E fez Deus a expansão ⁹e fez separação entre as águas que ¹⁰estavam debaixo da expansão e as águas que ¹¹estavam sobre a expansão. E assim foi.

⁸ E chamou Deus à expansão Céus; e foi a tarde e a manhã: o dia segundo.

⁹ E disse Deus: Ajuntem-se ¹²as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a ¹³porção seca. E assim foi.

¹⁰ E chamou Deus à ¹⁴porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares. E viu Deus que era bom.

¹¹ E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.

¹² E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie e árvore frutífera, cuja semente ¹⁵está nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

¹³ E foi a tarde e a manhã: o dia terceiro.

¹⁴ E disse Deus: 'Haja lumináres na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; ¹⁶e sejam eles para sinais e para ¹⁷tempos determinados e para dias e anos.

¹⁵ E sejam para lumináres na expansão dos céus, para alumiar a terra. E assim foi.

¹⁶ E fez Deus os dois grandes lumináres: o luminar

maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e ¹⁸fez as estrelas.

¹⁷ E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,

¹⁸ e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que era bom.

¹⁹ E foi a tarde e a manhã: o dia quarto.

²⁰ E disse Deus: Produzam as águas abundantemente

²¹répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

²¹ E Deus criou ²²as grandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

²² E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai, e multipliquai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

²³ E foi a tarde e a manhã: o dia quinto.

A criação dos seres viventes

²⁴ E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e bestas-feras da terra conforme a sua espécie. E assim foi.

²⁵ E fez Deus as bestas-feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.

²⁶ E disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se ²⁷move sobre a terra.

^{11.5}: Is 45.7 ^{12.7}: Jó 37.18; Jr 10.12 ^{13.7}: Pv 8.28; Sl 148.3 ^{14.9}: Jó 38.8; Sl 104.9; Jr 5.22; 2Pe 3.5 ^{15.14}: Sl 136.7 ^{16.14}: Sl 104.19 ¹⁷ ou estações ^{18.16}: Sl 138.6; Jr 31.35 ¹⁹ ou criaturas viventes, que se movem ²⁰ou os monstros dos mares ^{21.26}: Ec 7.29; Ef 4.24; Cl 3.10; 1Co 11.7 ²² ou roja

DIAS DA CRIAÇÃO	Primeiro Dia	Luz (então houve luz e trevas)
	Segundo Dia	Céus e água (separação de águas)
	Terceiro Dia	Terra e mares (junção das águas); vegetação
	Quarto Dia	Sol, lua e estrelas (para governar o dia e a noite e marcar as estações, os dias e os anos)
	Quinto Dia	Peixes e pássaros (para encher as águas e os céus)
	Sexto Dia	Animais (para encher a terra); Homem e Mulher (para cuidar da terra e andar com Deus)
	Sétimo Dia	Deus descansou e declarou que tudo o que havia feito era muito bom

1.6 - A "expansão no meio das águas" foi a separação entre o mar e o nevoeiro dos céus.

1.25 - Deus viu que o seu trabalho era bom. Algumas vezes, as pessoas sentem culpa por passar um bom momento ou sentir-se bem em relação a um trabalho realizado. Isto não é certo. Assim como Deus sentiu-se bem com o seu trabalho, podemos nos alegrar com o nosso. Entretanto, não devemos estar satisfeitos com um trabalho realizado se Deus não o aprovou. O que você tem feito que agrade tanto a Deus quanto a você?

1.26 - "Façamos o homem à nossa imagem." Por que Deus utiliza a forma plural? Um ponto de vista alega que esta é uma referência à Trindade — Deus, Jesus Cristo e o Espírito Santo — todos um só Deus. Outra visão explica que a finalidade da palavra no plural é denotar majestade. Os reis tradicionalmente usam a forma plural ao referir-se a si mesmos. Em Jó 33.4 e

Salmos 104.30, sabemos que o Espírito de Deus esteve presente na criação. Em Colossenses 1.16, vemos que Cristo, Filho de Deus, estava trabalhando na criação.

1.26 - Em que sentido fomos feitos à imagem de Deus? Obviamente Deus não nos criou exatamente como Ele, porque Deus não possui corpo físico. Em vez disso, somos reflexos da sua glória. Alguns pensam que nossa razão, criatividade, discurso ou autodeterminação são a imagem de Deus. Nunca seremos totalmente como Deus, pois Ele é o Criador supremo, porém temos a capacidade de refletir seu caráter através do amor, perdão, da paciência, bondade e fidelidade.

Saber que fomos criados à imagem de Deus e compartilhar muitas de suas características provê uma base sólida para a imagem própria. O autovalor do homem não está baseado em posses, conquistas, atrativos físicos ou aclamação pública. Ao

²⁷ E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

²⁸ E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.

²⁹ E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que *está* sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ³⁰ ser-vos-ão para mantimento.

³⁰ E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde *lhes será* para mantimento. E assim foi.

³¹ E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

2 Assim, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.

² E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, ³descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

³ E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

^{1.29: Gn 9.3} ^{2.2: Ex 20.1; Is 58.13; Mt 12.8; Cl 2.16-17; Hb 4.4,9} ⁵ou gerações ⁶Heb. JEOVÁ ⁷Gn 3.19; Si 103.14; Is 64.8 ⁸2.7: 1Co 15.47; Jó 33.4 ⁹2.7: Is 2.22 ¹⁰2.7: 1Co 15.45

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O CASAMENTO

Gênesis 2.18-24	O casamento é uma idéia de Deus.
Gênesis 24.58-60	O compromisso é essencial para um casamento bem-sucedido.
Gênesis 29.10,11	O romance é importante.
Jeremias 7.34	O casamento proporciona momentos de imensa felicidade.
Malaquias 2.14,15	O casamento cria o melhor ambiente para a educação dos filhos.
Mateus 5.32	A infidelidade quebra o vínculo da confiança, que é a base de todos os relacionamentos.
Mateus 19.6	O casamento é permanente.
Romanos 7.2,3	O correto é que apenas a morte dissolva um casamento.
Efésios 5.21-33	O casamento está baseado nos princípios práticos do amor, não em sentimentos.
Efésios 5.23-32	O casamento é um símbolo vivo de Cristo e a Igreja.
Hebreus 13.4	O casamento é bom e honroso.

contrário, está baseado no fato de ser criado à imagem de Deus. Porque fomos feitos à imagem dEle, podemos nos sentir bem a respeito de nós mesmos. Criticar ou depreciar o que somos é criticar o que Deus fez e as habilidades que Ele nos tem dado. Saber que você é uma pessoa de valor ajuda-o a amar a Deus, conhecê-lo pessoalmente e prestar uma valiosa contribuição às pessoas ao seu redor.

1.27 - Deus fez ambos, homem e mulher, à sua imagem. Um não foi feito à imagem de Deus mais do que o outro. Desde o inicio, a Bíblia coloca tanto o homem quanto a mulher no pináculo da criação. O sexo não é exaltado, tampouco depreciado.

1.28 - "Dominai sobre" é uma ordem para que sejam exercidos absoluta autoridade e controle sobre alguma coisa. Deus tem a palavra final sobre a terra e exerce o seu poder com amor e cuidado. Quando Deus delegou um pouco de sua autoridade à raça humana, esperava que esta assumisse a responsabilidade sobre o meio ambiente e as outras criaturas que compartilham o planeta. Não podemos ser negligentes ou devastadores ao cumprir esta função. Deus foi muito cuidadoso ao criar o mundo.

1.31 - Deus viu que a sua criação era excelente em todos os aspectos. Você é parte da criação de Deus, e Ele gosta de você da maneira como o fez. Se em algum momento você sentir-se des-

A formação do jardim do Éden

⁴ Estas são as ⁵origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o ⁶SENHOR Deus fez a terra e os céus.

B. A HISTÓRIA DE ADÃO (2.4—5.32)

Aprender sobre nossos ancestrais costuma ajudar-nos a compreender a nós mesmos. Adão e Eva, nossos primeiros ancestrais, eram o destaque da criação de Deus, o verdadeiro motivo pelo qual Ele criara o mundo. Porém, nem sempre eles viveram segundo a vontade de Deus. Através de seus erros, podemos aprender lições importantes sobre como viver de maneira correta. Adão e Eva muito nos ensinam sobre a natureza do pecado e suas consequências.

1. Adão e Eva

⁵ Toda planta do campo ainda não estava na terra, e toda erva do campo ainda não brotava; porque *ainda* o SENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.

⁶ Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.

⁷ E formou o SENHOR Deus o homem do ^bpó da terra e soprou em seus ^cnarizes o ^dfôlego da vida; e ^eo homem foi feito alma vivente.

valorizado ou diminuído, lembre-se que Deus o criou por uma boa razão. Você tem valor aos seus olhos.

2.2,3 - Vivemos em um mundo orientado pelas ações! Há sempre algo a fazer e nenhum tempo para descansar. Mesmo assim, Deus demonstrou que o descanso é apropriado e certo. Se o próprio Deus descansou de seu trabalho, não admira, então, que também precisemos de descanso. Jesus demonstrou este princípio quando Ele e seus discípulos saíram em um barco a fim de escapar da multidão (Mc 6.31,32). Nossa tempo de descanso refrigeraria-nos para os momentos de trabalho.

2.3 - O fato de Deus ter abençoado o sétimo dia significa que Ele o separou para uso santo. Este ato é encontrado nos Dez Mandamentos (Ex 20.1-17), no qual Deus ordenou a observância do sábado. Quanto ao ensino do sábado no NT, ler as seguintes passagens: Mateus 12.8; Colossenses 2.16. Consideremos, ainda, que o sábado, no AT, prefigurava o repouso que todos encontramos em Cristo Jesus (Hb 4.1-11).

2.7 - "... do pó da terra" implica que não há nada fantasioso em relação aos elementos químicos que compõem o nosso corpo. O corpo é o invólucro, uma estrutura sem vida até que Deus o torne vivo com o seu "fôlego de vida". Quando Deus retira este fôlego, nosso corpo retorna ao pó. Desse modo, nossa vida e

⁸ E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.

⁹ E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida ⁸no meio do jardim, e a árvore da ⁹ciência do bem e do mal.

¹⁰ E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

¹¹ O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de ¹⁰Havilá, onde *há* ouro.

¹² E o ouro dessa terra é bom; ali *há* o bdélio e ¹¹a pedra sardônica.

¹³ E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de ¹²Cuxe.

¹⁴ E o nome do terceiro rio é ¹³Hidéquel; este é o que vai para a banda do oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.

¹⁶ E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente,

¹⁷ mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela ¹⁴não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Como Deus criou a mulher

¹⁸ E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; *far-lhe-ei* uma adjutora *que* ¹⁵esteja como diante dele.

¹⁹ Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo e toda ave dos céus, *os trouxe* ¹⁶a Adão, para *este* ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

²⁰ E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora *que estivesse* como diante dele.

²¹ Então, o SENHOR Deus fez cair um "sono pesado sobre Adão, e *este* adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar.

²² E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem ¹⁷formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

²³ E disse Adão: Esta é agora ¹⁸osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa, por quanto do varão foi tomada.

²⁴ Portanto, deixará ¹⁹o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma ²⁰carne.

²⁵ E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

^{2.9:} Ez 31.8-9 ^{2.9:} Gn 3.22; Pv 3.18; Ap 2.7 ⁷ou conhecimento ^{2.11:} Gn 25.18 ⁸ou o ônix, ou o berilo ⁹ou Etiópia ^{2.14:} Dn 10.4 ¹⁰ou Tigre ^{2.17:} Gn 3.3.11
^{2.18:} 1Co 11.9; 1Tm 2.13 ¹¹ou lhe assista ^{2.19:} Sl 8.6 ^{2.21:} Gn 15.2 ¹²Heb. edificou ^{2.23:} Ef 5.30 ^{2.24:} Mc 10.7 ^{2.24:} 1Co 6.16

valor provém do Espírito de Deus. Muitos se vangloriam de suas conquistas e habilidades como se fossem donos de suas próprias forças; outros sentem-se desvalorizados por não possuírem muitas habilidades. Na verdade, nosso valor não provém de nossas realizações, mas do Deus que criou o universo e escolheu presentear-nos com o misterioso e miraculoso dom da vida. Faça como Ele, valorize a vida.

2.9 - O nome da árvore do conhecimento do bem e do mal implica que o mal já havia acontecido, se não no jardim, então no tempo da queda de Satanás.

2.9,16,17 - A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal eram realmente árvores? Dois pontos de vista são frequentemente abordados:

(1) As árvores realmente existiam, mas simbolicamente. A vida eterna com Deus era representada pelo comer do fruto da vida.

(2) As árvores realmente existiam e possuíam propriedades especiais. Ao comerem o fruto da árvore da vida, Adão e Eva teriam adquirido a vida eterna, desfrutando um relacionamento permanente como filhos de Deus.

Em ambos os casos, o pecado de Adão e Eva separou-os da árvore da vida, impedindo-os então de obter a vida eterna. De modo curioso, esta árvore aparece novamente em Apocalipse 22, numa descrição de pessoas usufruindo a vida eterna com Deus.

2.15-17 - Deus conferiu a Adão a responsabilidade pelo jardim, e ordenou que ele não comesse o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Ao invés de impedi-lo fisicamente, Deus lhe concedeu a chance de escolher, e com isso a possibilidade de escolher errado. Deus continua a nos dar chances, e nós ainda costumamos fazer a escolha errada. Tais erros podem nos causar dor, mas ajudam-nos a aprender e a fazer escolhas melhores no futuro. Viver com as consequências de nossas escolhas ensina-nos a pensar e escolher com mais cuidado.

2.16,17 - Por que Deus plantaria uma árvore no jardim e então proibiria Adão de comer o seu fruto? Deus queria a obediência de Adão, mas deu-lhe a liberdade de escolher. Sem escolha, o homem teria sido como um prisioneiro, e sua obediência não teria sido sincera. As duas árvores proporcionavam um exercício de escolha, com recompensas pela escolha da obediência e tris-

tes consequências pela desobediência. Quando você estiver diante de uma escolha, prefira sempre obedecer a Deus.

2.18-24 - O trabalho criativo de Deus não estava completo até Ele fazer a mulher. Deus poderia tê-la formado do pó da terra, do mesmo modo que fizera o homem. Porém, Ele preferiu fazê-la da carne e dos ossos do homem. Assim, Deus ilustrou que, no casamento, homem e mulher estão simbolicamente unidos em uma só carne. Esta é uma união fabulosa dos corações e vida do casal. Por toda a Bíblia, Deus trata esta união especial com seriedade. Se você é casado ou planeja se casar, está disposto a manter este compromisso que faz de você e seu cônjuge um só? O objetivo do casamento deve ser mais do que companheirismo; precisa haver unidade.

2.21-23 - Deus forma e prepara homens e mulheres para várias tarefas, que convergem todas para um mesmo objetivo — honrar a Deus. O homem dá vida à mulher; e a mulher dá vida ao mundo. Cada papel carrega privilégios exclusivos, e não há razão para pensar que um sexo é superior ao outro.

2.24 - Deus presenteou Adão e Eva com o matrimônio. Eles foram criados perfeitos um para o outro. O casamento não foi uma conveniência, tampouco foi criado por qualquer cultura. Ele foi instituído por Deus e possui três aspectos básicos: (1) o homem deixa seus pais e, em ato público, promete-se a si mesmo à sua esposa; (2) o homem e a mulher são unidos, assumindo responsabilidades pelo bem-estar mútuo e amando um ao outro antes das outras pessoas; (3) ambos tornam-se um na intimidade e no comprometimento de união sexual que são reservados para o casamento. Casamentos sólidos incluem estes três aspectos.

2.25 - Você já notou que uma criancinha pode correr nua em uma sala cheia de estranhos sem ficar envergonhada? Ela não tem consciência de sua nudez, assim como Adão e Eva não se embaracavam em sua inocência. Mas, após terem eles pecado, vergonha e desconforto se seguiram, criando barreiras entre o casal em si e Deus. Costumamos experimentar as mesmas barreiras no casamento. Idealmente, entre o marido e a mulher não deve haver barreiras ou sentimento de vergonha ao se exporem um para o outro, ou para Deus. No entanto, assim como Adão e Eva (3.7), usamos folhas de figueira (barreiras), porque temos

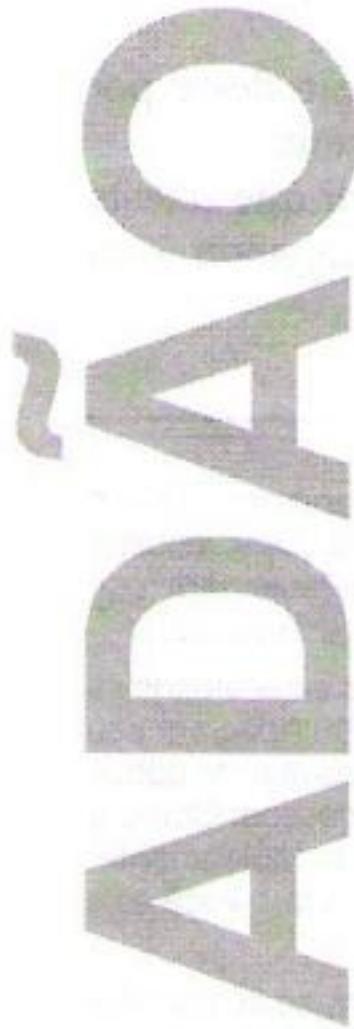
A tentação de Eva e a queda do homem

3 Ora, a "serpente era ^bmais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

^a3.1: Ap 12.9 ^b3.1: 2Co 11.3 ^c3.3: Gn 2.17

² E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos,

³ mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: "Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.



Mal podemos imaginar qual deve ter sido a sensação de ser a primeira e única pessoa no mundo. Uma coisa é para nós ser solitário; outra foi para Adão, que nunca havia conhecido outro ser humano. Ele não teve muito do que nos faz ser quem somos: infância, pais, família ou amigos. Foi preciso aprender quem era por si só. Felizmente, Deus não o deixou lutando sozinho por muito tempo até presenteá-lo com uma companheira ideal, Eva. Ambos formavam uma unidade; eram completos e inocentes, sem qualquer sinal de vergonha.

Uma das primeiras conversas de Adão com sua maravilhosa companheira deve ter sido a respeito das regras do jardim. Antes que Deus fizesse Eva, já havia concedido a Adão completa liberdade no jardim, junto com a responsabilidade de zelar por este. Mas uma árvore lhe era proibida — a árvore do conhecimento do bem e do mal. Adão teria dito a Eva todas estas coisas. Ela sabia, quando Satanás aproximou-se, que aquele fruto não deveria ser provado, mas decidiu comê-lo e então ofereceu-o a Adão. Nesse instante, o destino da criação estava traçado. Lamentavelmente, Adão não parou para considerar as consequências; ele foi em frente e comeu o fruto.

Naquele momento de pequena rebelião, algo grande, belo e livre foi despedaçado... a criação perfeita de Deus. Adão foi separado de Deus pelo desejo de agir por si próprio. O efeito em uma janela de vidro é o mesmo se quebrada por um pequeno ou um grande seixo — os muitos fragmentos jamais podem ser colados novamente.

Deus, entretanto, tinha um plano para vencer os efeitos da rebelião. A Bíblia inteira mostra como este plano se desenvolveu, culminando com a vinda do próprio Deus à terra, por meio de seu Filho Jesus. Sua vida sem pecado e sua morte possibilitaram o perdão de Deus a todos quantos o desejasse. Nossos pequenos e grandes atos de rebelião provam que somos descendentes de Adão. E somente pedindo perdão a Jesus Cristo podemos nos tornar filhos de Deus.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeiro zoólogo — conferiu nome aos animais.
- Primeiro arquiteto de paisagens, designado para cuidar do jardim.
- Pai da raça humana.
- Primeira pessoa feita à imagem de Deus, e o primeiro homem a partilhar um relacionamento íntimo e pessoal com Deus.

Fraquezas e erros:

- Fugiu à responsabilidade e culpou a outros; preferiu esconder-se a confrontar; inventou desculpas ao invés de admitir a verdade.
- Maior falta: juntamente com Eva trouxe pecado ao mundo.

Lições de vida:

- Como descendentes de Adão, todos refletimos em algum grau a imagem de Deus.
- Deus está à procura de pessoas que, embora sejam livres para fazer o mal, escolham amá-lo.
- Não devemos culpar outros por nossas falhas.
- Não podemos nos esconder de Deus.

Informações essenciais:

- Local: Jardim do Éden.
- Ocupações: Zelador, jardineiro e fazendeiro.
- Familiares: Esposa - Eva; filhos - Caim, Abel, Sete e inúmeros outros. Único homem que nunca teve pai ou mãe terrenos.

Versículos-chave:

"Então, disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi" (Gn 3.12). "Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo" (1 Co 15.22).

A história de Adão pode ser encontrada em Gênesis 1.26—5.5. Ele também é mencionado em 1 Crônicas 1.1; Lucas 3.38; Romanos 5.14; 1 Coríntios 15.22,45; 1 Timóteo 2.13,14.

áreas que não desejamos que nosso cônjuge, ou Deus, vejam. Então nos escondemos, assim como Adão e Eva se escondem de Deus. No casamento, a falta de intimidade espiritual, emocional e intelectual costumam preceder a quebra da intimidade física. E da mesma maneira, quando deixamos de expor nossos pensamentos mais secretos para Deus, quebramos nossa linha de comunicação com Ele.

3.1 - Disfarçado de serpente sagaz, Satanás veio para tentar Eva. Em algum tempo Satanás foi um anjo que rebelou-se contra Deus e foi expulso do céu. Como um ser criado, Satanás possui limitações definidas. Embora tente afastar todas as pessoas de Deus, ele não terá a vitória final. No cap. 3.14,15, Deus promete que Satanás será esmagado pela descendência da mulher, o Messias.

3.1-6 - Por que Satanás nos tenta? A tentação é um convite a viver segundo a vontade dele e desistir de viver de acordo com a vontade de Deus. Satanás tentou Eva e foi bem-sucedido em fazê-la pecar. Desde então, ele tem estado ocupado, induzindo as pessoas ao pecado. Até mesmo Jesus foi tentado (Mt 4.1-11), porém Ele não pecou!

Como Eva poderia ter resistido à tentação? Seguindo as mesmas diretrizes que podemos seguir. Primeiro, precisamos compreender que ser tentado não é pecado. Não cometemos pecado até o momento em que cedemos à tentação. Então, para resistir à tentação, precisamos: (1) orar, pedindo forças para resistir; (2) correr, algumas vezes literalmente; e (3) dizer "não" quando confrontados com o que sabemos ser errado. Tiago 1.12 nos conta as bênçãos e recompensas para aqueles que não cederem à tentação.

⁴ Então, a ^dserpente disse à mulher: "Certamente não morrereis.

⁵ Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

⁶ E, vendo a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e *ele* comeu com ela.

⁷ Então, foram abertos os olhos de ambos, e conhecaram que ^festavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si ¹³aventais.

⁸ E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua

^{3.4: Jo 8.44} ^{e 3.4: 1Tm 2.14} ^{f 3.7: Gn 2.25} ^{13 ou cintas} ^{g 3.10: 1Jo 3.20} ^{h 3.12: Pv 28.13}

mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

ⁱ E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?

¹⁰ E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e ^gtemi, porque estava nu, e escondi-me.

¹¹ E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não commesses?

¹² Então, disse Adão: "A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

¹³ E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isso? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

3.1-6 - A serpente, Satanás, tentou Eva fazendo com que esta duvidasse da bondade de Deus. Ele alegou que Deus era severo, mesquinho e egoísta por não querer partilhar com Eva o seu conhecimento do bem e do mal. Satanás fez Eva esquecer tudo o que ela recebera de Deus e, ao invés disso, voltar a atenção para o que não poderia ter. Do mesmo modo, atraímos problemas quando desejamos as pequenas coisas que não temos em vez de valorizarmos as incontáveis bênçãos que Deus nos tem dado. Na próxima vez em que você estiver sentindo pena de si mesmo, considere tudo o que você *possui* e agradeça a Deus. Então, suas dúvidas não o levarão a pecar.

3.5 - Adão e Eva tiveram o que queriam: um conhecimento profundo do bem e do mal. Mas isto eles conseguiram cometendo pecado e os resultados foram, portanto, desastrosos. Algumas vezes, temos a ilusão de que "liberdade" é fazer o que queremos. Mas Deus diz que a verdadeira liberdade vem da obediência e da consciência do que *não* deve fazer. As restrições impostas por Ele são para o nosso bem, para ajudar-nos a evitar o mal. Temos a liberdade de andar em frente a um carro em alta velocidade, mas não precisamos ser atropelados para perceber quão tolo isto seria. Não dê ouvidos às tentações de Satanás. Você não precisa fazer o mal para adquirir mais experiência e aprender mais sobre a vida.

3.5 - Satanás utilizou-se de um motivo sincero para tentar Eva: "Você será como Deus". Eva não estava errada em querer ser como Deus. Tornar-se mais parecido com Deus é o maior objetivo da humanidade. Deveríamos ser assim. Mas Satanás enganou Eva no que diz respeito ao modo de alcançar este objetivo. Ele alegou que ela poderia parecer-se com Deus desafiando a autoridade dEle, tomando o seu lugar e decidindo por si mesma o que era melhor para a sua vida. Na verdade, ele a instruiu a ser seu próprio deus.

Entretanto, parecer-se com Deus não é o mesmo que tentar ser Deus. Ao contrário, é refletir nas características de Deus e reconhecer a autoridade dEle sobre a sua vida. Assim como Eva, possuímos um objetivo valioso, mas tentamos alcançá-lo de forma errada. Agimos como um candidato político que usa de suborno para ser "eleito"; ao fazer isto, servir a comunidade já não é mais o seu objetivo.

A exaltação própria conduz à rebelião contra Deus. Logo que começamos a retirar Deus de nossos planos, colocamo-nos acima dEle. E é exatamente isto o que Satanás deseja.

3.6 - Satanás tentou fazer Eva pensar que o pecado era bom, agradável e desejável. Assim, o conhecimento do bem e do mal lhe pareceu inofensivo. As pessoas costumam fazer as escolhas erradas porque estão convencidas de que estas são boas, pelo menos para si mesmas. Os nossos pecados nem sempre parecem feios aos nossos olhos, e os pecados prazerosos são mais difíceis de evitar. Portanto, prepare-se para enfrentar as tentações que possam aparecer em seu caminho. Nem sempre podemos evitá-las, mas há sempre uma forma de escapar (1 Co 10.13). Use a Palavra e as pessoas de Deus para ajudá-lo a lutar contra a tentação.

3.6,7 - Note o que fez Eva: Olhou, apanhou, comeu e deu. Geralmente, a batalha é perdida no primeiro olhar. A tentação costuma iniciar através de um simples olhar para algo que se deseja.

Você tem lutado com a tentação porque não aprendeu que o olhar é o primeiro passo em direção ao pecado? Você venceria com mais freqüência se seguisse o conselho de Paulo para fugir das coisas que produzem maus pensamentos (2 Tm 2.22).

3.6,7 - Uma das realidades do pecado é que os seus efeitos se espalham. Após cometer o pecado, Eva envolveu Adão em seu ato errôneo. Da mesma maneira, quando fazemos algo errado, é comum tentar aliviar a culpa envolvendo outra pessoa. Como o lixo tóxico jogado em um rio, o pecado espalha-se rapidamente. Reconheça e confesse seu pecado a Deus antes que você seja tentado a poluir os que estão a sua volta.

3.7,8 - Após terem pecado, Adão e Eva sentiram-se culpados e constrangidos com sua nudez e o sentimento de culpa levou-os a tentar esconder-se de Deus. A consciência culpada é um sinal de aviso que Deus colocou em nós para alertar-nos quando fazemos algo errado. O pior passo que podemos dar é eliminar os sentimentos de culpa sem eliminar a sua causa. Isto seria como utilizar um analgésico sem tratar a doença. Fique grato por existirem os sentimentos de culpa, pois estes o mantêm avisado de seu pecado para que você peça o perdão de Deus e então corrija os seus maus atos.

3.8 - A idéia de dois humanos, cobertos por folhas de árvores, tentando esconder-se do Deus que tudo sabe e tudo vê é humilhante. Como puderam ser tolos a ponto de pensar que poderiam realmente se esconder? Nós fazemos o mesmo; agimos como se Deus não soubesse o que estamos fazendo. Tenha coragem de partilhar os seus pensamentos e atos com Ele. E não tente esconder nada — isto não é possível. A honestidade fortalece o seu relacionamento com Deus.

3.8,9 - Estes versículos mostram o desejo de Deus de relacionar-se conosco e por que temos medo deste relacionamento. Adão e Eva esconderam-se de Deus quando o ouviram aproximar-se. Deus queria estar com eles, mas, por causa do seu pecado, Adão e Eva tiveram medo de mostrar-se. O pecado quebrou o seu relacionamento íntimo com Deus, assim como tem quebrado o nosso. Porém, Jesus Cristo, o Filho de Deus, abre o caminho para renovar nosso relacionamento com Ele. Deus almeja estar conosco e oferece-nos ativamente o seu amor incondicional. Nossa resposta natural é o medo porque pensamos não poder viver de acordo com os seus padrões. Mas, entender que Ele nos ama, a despeito de nossas faltas, pode ajudar-nos a remover este temor.

3.11-13 - Adão e Eva falharam em não prestar atenção ao aviso de Deus registrado em 2.16,17. Eles não compreenderam os motivos deste mandamento e assim escolheram agir da forma que melhor lhes parecia. Todos os mandamentos de Deus são para o nosso bem, mas nem sempre podemos entender os seus motivos. As pessoas que confiam em Deus lhe obedecem porque Ele lhes pede que façam isto, quer compreendam quer não os seus motivos.

3.11-13 - Quando Deus perguntou a Adão sobre seu pecado, este culpou Eva. Então, Eva culpou a serpente. Como é fácil justificar-se culpando outras pessoas ou circunstâncias! Mas Deus

¹⁴ Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Por quanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pô 'comerás todos os dias da tua vida.

¹⁵ E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a 'tua semente e a 'sua semente; ¹⁴esta te "ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

¹⁶ E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição; "com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

¹⁷ E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com "dor comerás dela todos os dias da tua vida.

¹⁸ Espinhos ⁷e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.

¹⁹ No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pô e em pô te tornarás.

⁷3.14: Is 65.25; Mq 7.17 ^{13.15:} Mt 13.38; Jo 8.44; 1Jo 3.8 ^{13.15:} Is 7.14; Mq 5.3; Mt 1.23; Lc 1.35 ¹⁴Heb. ele ^{13.15:} Rm 16.20 ^{13.16:} 1Tm 2.14 ^{13.17:} Rm 8.20
⁷3.18: Is 55.13 ¹⁵que significa vida ou mãe da vida ^{13.21:} Is 61.10; Fp 3.9 ^{13.22:} Gn 3.5 ^{13.22:} Ap 2.7 ^{13.24:} Ex 25.18,20; Sl 80.1 ^{13.24:} 1Cr 21.16 ¹⁶que significa aquisição

O PLANO DE SATANÁS

Dúvida	Faz você questionar a Palavra de Deus e sua bondade.
Desencorajamento	Faz você olhar para os seus problemas, e não para Deus.
Desvio	Faz as coisas erradas parecerem atraentes a ponto de você deseja-las mais do que as coisas certas.
Derrota	Faz você sentir-se um fracassado e não ter ânimo de sequer tentar.
Demora	Faz você adiar algo de modo que nunca consiga terminá-lo.

conhece a verdade e nos responsabiliza por cada ato nosso (ver 3.14-19). Admita suas atitudes erradas e peça perdão a Deus. Não tente se livrar do pecado jogando a culpa em outra pessoa.

3.14ss - Adão e Eva escolheram o curso de sua ação (desobediência), e então Deus escolheu o seu. Como um Deus santo, Ele só poderia ter respondido de acordo com a sua natureza moral perfeita. Deus não permitiria que o ato de pecar ficasse sem uma punição. Se as consequências do pecado de Adão e Eva parecem extremas, lembre-se que o pecado deles colocou em ação a tendência do mundo de desobedecer a Deus. Por isso pecamos hoje: cada ser humano nascido, com exceção de Jesus, herda a natureza pecaminosa de Adão e Eva (Rm 5.12-21). A punição de Adão e Eva reflete a seriedade da visão de Deus quanto a qualquer tipo de pecado.

3.14-19 - Adão e Eva aprenderam de forma dolorosa que, pelo fato de ser santo e odiar o pecado, Deus precisa punir os pecadores. O restante do livro de Gênesis relata as histórias dolorosas de vidas arruinadas como resultado da queda. A desobediência é pecado, e quebra o nosso relacionamento com Deus. Mas, felizmente, quando desobedecemos, Deus está pronto a nos perdoar e restaurar nosso relacionamento com Ele.

3.15 - Satanás é nosso inimigo. Ele fará todo o possível para induz-nos a seguir sua trilha mortal. A frase "tu lhe ferirás o calcanhar" refere-se às repetidas tentativas de Satanás de derrotar a Cristo durante sua vida na terra. E "esta te ferirá a cabeça" prenuncia a derrota de Satanás ocorrida quando Cristo ressuscitou dos mortos. A mordida no calcanhar não é mortal, mas o esmagar a cabeça, sim. Deus estava revelando o seu plano para derrotar Satanás e oferecer salvação ao mundo através do seu Filho, Jesus Cristo.

3.17-19 - A desobediência de Adão e Eva e o afastamento da gloriosa presença de Deus afetaram toda a criação, incluindo o meio ambiente. Há alguns anos, as pessoas não se preocupavam com a poluição causada pelo lixo e produtos químicos. Isto

²⁰ E chamou Adão o nome de sua mulher ¹⁵Eva, por quanto ela era a mãe de todos os viventes.

²¹ E fez o SENHOR Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os ¹⁶vestiu.

²² Então, disse o SENHOR Deus: Eis ¹⁷que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, ¹⁸e coma, e viva eternamente,

²³ o SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra, de que fora tomado.

²⁴ E, havendo lançado fora o homem, pôs ¹⁹querubins ao oriente do jardim do Éden e uma ²⁰"espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.

2. Caim e Abel

O nascimento de Caim, Abel e Sete

4 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a ²¹Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um varão.

parecia insignificante, muito pequeno. Agora sabemos que apenas duas ou três partes por milhão de certos produtos químicos podem prejudicar a saúde humana. O pecado em nossas vidas é similar à poluição nas águas correntes — mesmo pequenas porções são mortais.

3.22-24 - A vida no jardim do Éden era como a vida no céu. Tudo era perfeito e, se Adão e Eva tivessem obedecido a Deus, eles poderiam ter vivido ali para sempre. Mas, após desobedecerem, Adão e Eva não mais mereceram o paraíso, e Deus os mandou partir. Se continuassem a viver no jardim e a comer da árvore da vida, viveriam para sempre, mas seu estado de pecado significaria a tentativa de esconder-se de Deus por toda a eternidade. Assim como Adão e Eva, todos nós pecamos e fomos separados da comunhão com Deus. No entanto, não precisamos ficar separados. Deus está preparando uma nova terra que será um paraíso eterno para o seu povo (ver Ap 21—22).

3.24 - Foi assim que Adão e Eva quebraram o relacionamento com Deus: (1) convenceram-se de que seu caminho era melhor que o de Deus; (2) ficaram acanhados e se esconderam; e (3) tentaram arrumar desculpas e defender a si mesmos. Para construir um relacionamento com Deus, é necessário inverter estes passos: (1) precisamos abandonar as desculpas e autodefesas; (2) precisamos parar de tentar nos esconder de Deus; e (3) precisamos nos convencer de que os caminhos de Deus são melhores que os nossos.

4.1 - União sexual significa unidade e total conhecimento da outra pessoa. Relação sexual é o mais íntimo dos atos, selando um relacionamento social, físico e espiritual. Por esse motivo, Deus o reservou somente para o casamento.

² E teve mais a seu irmão ¹⁷Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

³ E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

⁴ E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o SENHOR para "Abel e para a sua oferta.

⁵ Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.

⁶ E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

⁷ Se bem fizeres, não haverá ¹⁸aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás.

O primeiro homicídio

⁸ E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel e ¹⁹o matou.

⁹ E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

¹⁰ E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

¹¹ E agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

¹² Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

¹³ Então, disse Caim ao SENHOR: É maior a minha maldade que a que possa ¹⁹ser perdoada.

¹⁴ Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e errante na terra, e será que todo aquele que me achar me matará.

¹⁵ O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar a Caim sete vezes será ²⁰castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que não o ferisse qualquer que o achasse.

¹⁶ E saiu Caim de diante da face do SENHOR e habitou na terra de Node, da banda do oriente do Éden.

¹⁷ E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque.

¹⁸ E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.

¹⁹ E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

²⁰ E Ada teve a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado.

¹⁷ que significa vaidade ¹⁸4.4: Hb 11.4 ¹⁸ ou remissão ¹⁹4.8: 1Jo 3.12 ¹⁹ ou suportar ²⁰ ou vingado

4.2 - Nada mais era providenciado para Adão e Eva como antes no jardim do Éden, onde as tarefas diárias eram animadoras e prazerosas. Agora tinham de lutar contra os elementos para conseguir comida, roupas e abrigo para si e sua família. Caim tornou-se fazendeiro, enquanto Abel era pastor de ovelhas. Hoje, em algumas partes do Oriente Médio, estas antigas ocupações ainda existem.

4.3-5 - A Bíblia não explica por que Deus não aceitou o sacrifício de Caim. Talvez sua atitude fosse imprópria, ou quem sabe seu sacrifício não estivesse segundo os padrões de Deus. Provérbios 21.27 diz: "O sacrifício dos ímpios é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!" Deus avalia tanto os nossos motivos quanto a qualidade do que lhe oferecemos. Quando ofertamos a Deus e ao próximo, devemos ter um coração alegre pelo fato de podermos doar. Não devem nos preocupar as coisas de que estamos abrindo mão, pois tudo é de Deus, em primeiro lugar. Devemos com alegria dar a Deus o melhor de nosso tempo, dinheiro, posses e talentos.

4.6,7 - Qual a sua reação quando alguém insinua que você fez algo errado? Você corrige o erro ou nega que precisa corrigi-lo? Após Caim ter o seu sacrifício rejeitado, Deus lhe deu a chance de corrigir o seu erro e fazer uma nova tentativa. Deus até mesmo o encorajou a fazer isto! Mas Caim se recusou e o resto de sua vida é um exemplo assustador do que acontece com os que se recusam a admitir os erros. Da próxima vez que alguém insinuar que você está errado, faça uma profunda reflexão e escolha o caminho de Deus, não o de Caim.

4.7 - Para Caim sujeitar o pecado que estava prestes a atacar e destruir a sua vida, ele teria de expulsar seu ciúme doentio. Desse modo o pecado não encontraria lugar em sua vida. O pecado ainda espera para nos atacar nos dias de hoje. Semelhante a Caim, seremos vítimas do pecado caso não o vençamos. Porém, o pecado não pode ser evitado através de nossas próprias forças. Nós precisamos buscar a Deus para receber fé e procurar outros crentes para que nos ajudem a ter força e coragem. O Espírito Santo nos ajuda a vencer o pecado. Esta será uma batalha para toda a vida, a qual não será vencida até que estejamos com Cristo face a face.

4.8-10 - Este é o primeiro assassinato — uma vida tirada pelo derramento de sangue humano. O sangue representa a vida (Lv 17.10-14). Se o sangue for tirado de uma criatura vivente, esta morrerá. Somente Deus pode tirar a vida, pois foi Ele quem a criou.

4.8-10 - A desobediência de Adão e Eva trouxe o pecado para a raça humana. Talvez eles pensassem que seu pecado — comer um pedaço de fruta — não era tão mau, mas note a rapidez com que a natureza pecaminosa se desenvolveu em seus filhos. O simples ato da desobediência degenerou-se rapidamente em violento assassinato. Adão e Eva agiram apenas contra Deus, mas Caim agiu contra Deus e outras pessoas. Um pequeno pecado certamente cresce fora de controle. Permita que Deus o ajude com seus "pequenos" pecados antes que se tornem grandes tragédias.

4.11-15 - Caim foi severamente punido por seu pecado. Deus julga todos os pecados e os pune apropriadamente, não por vingança ou raiva, mas com a finalidade de corrigir-nos e restaurar nosso relacionamento com Ele. Quando você estiver passando pela correção, não fique ressentido, mas aproveite para renovar seu relacionamento com Deus.

4.14 - Até o momento, só lemos a respeito de quatro pessoas — Adão, Eva, Caim e Abel. Surgem duas questões: Por que Caim ficou preocupado em ser morto por outras pessoas, e onde ele arrumou uma esposa? (ver 4.17)

Adão e Eva tinham inúmeros filhos que haviam sido instruídos a "encher a terra" (1.28). Caim sentia-se extremamente culpado pelo assassinato que cometera, e provavelmente temia repercussões por parte de sua família. Se ele era capaz de matar, sua família também. A esposa de Caim pode ter sido uma de suas irmãs, ou sobrinha. A raça humana ainda era geneticamente pura e não existia o medo de imperfeições provenientes de casamento entre parentes.

4.15 - A expressão "será vingada sete vezes" significa que a punição da pessoa seria completa, severa e muito pior do que a recebida por Caim, como consequência de seu pecado.

4.19-26 - Infelizmente, quando são deixadas para viverem por sua própria conta, as pessoas tendem a ficar piores. Este pequeno resumo da família de Lameque mostra-nos a variedade de talentos e habilidades que Deus dá aos seres humanos, e também nos apresenta o contínuo desenvolvimento do pecado com o passar do tempo. Um outro assassinato ocorreu, presumivelmente em autodefesa. A violência aumentava e dois grupos distintos emergiam: (1) os que demonstravam indiferença quanto ao pecado e ao mal; e (2) os que adoravam a Deus (os descendentes de Sete, 4.26). Sete teria assumido o lugar de Abel como pai da linhagem que era fiel a Deus.

²¹ E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

²² E Zilá também teve a Tubalcaim, mestre de toda obra de cobre e de ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Naamá.

²³ E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai o meu dito: porque eu matei um varão, por me ferir, e um jovem, por me pisar.

²⁴ Porque sete vezes Caim será ²¹vingado; mas Lameque, setenta vezes sete.

²⁵ E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e chamou o seu nome ²²Sete; porque, disse

ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.

²⁶ E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então, se começou a invocar o nome do SENHOR.

3. Os descendentes de Adão

A genealogia de Sete

5 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, ^à semelhança de Deus o fez.

² Macho ^be fêmea os criou, e os abençoou, e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

²¹ ou castigado ²² que significa compensação ou renovo ^a5.1: Gn 1.27; 1Co 11.7; Cl 3.10 ^b5.2: Ml 2.15



Pouco sabemos a respeito de Eva, a primeira mulher do mundo e, portanto, a mãe de todos nós. Eva foi a peça final no maravilhoso e complexo quebra-cabeça da criação de Deus. Agora, Adão tinha outro ser humano com quem podia conviver — alguém que também fora feito à imagem de Deus. Ali estava alguém suficientemente parecido para fazer-lhe companhia e diferente o bastante para um relacionamento. Juntos eram mais excelentes do que cada um poderia ter sido sozinho. Satanás aproximou-se de Eva no jardim do Éden, onde ela e Adão viviam. Ele questionou a sua satisfação. Como poderia ela ser feliz se não lhe era permitido comer o fruto de uma das árvores? Satanás ajudou Eva a desviar seu foco de tudo aquilo que Deus fizera e lhe tinha dado para a única coisa que Ele a tinha proibido fazer. E Eva estava disposta a aceitar o ponto de vista de Satanás sem consultar a Deus.

Não lhe parece familiar? Quantas vezes nossa atenção é desviada do muito que temos para o pouco que não temos? Aparece aquele sentimento “eu tenho que ter isso”. Eva representa todos nós, e sem dúvida mostramos que somos seus descendentes quando repetimos os seus erros. Nossos desejos, assim como os de Eva, podem ser facilmente manipulados. Eles não são a melhor base para as ações. Precisamos manter Deus presente em nosso processo de decisão constantemente. Sua Palavra, a Bíblia, é o nosso guia quando se trata de decisões.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeira mulher e mãe.
- Primeira fêmea. Ao compartilhar um relacionamento especial com Deus, foi co-responsável com Adão pela criação, e demonstrou certas características de Deus.

Fraquezas e erros:

- Permitiu que sua satisfação fosse minada por Satanás.
- Agiu impulsivamente, sem consultar a Deus ou a seu marido.
- Não apenas pecou, mas também partilhou seu pecado com Adão.
- Quando confrontada, culpou a outros.

Lições de vida:

- A mulher também foi feita à imagem de Deus.
- Os ingredientes necessários para um casamento sólido são o compromisso mútuo, o companheirismo, a unidade e a pureza (2.24,25).
- A tendência humana básica para o pecado remonta ao início da raça humana.

Informações essenciais:

- Local: Jardim do Éden.
- Ocupações: Esposa, ajudadora, companheira e co-gerenciadora do Éden.
- Familiares: Marido - Adão; filhos - Caim, Abel, Sete e inúmeros outros filhos.

Versículo-chave:

“E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele” (Gn 2.18).

A história de Eva pode ser encontrada em Gênesis 2.18—4.26. Sua morte não é mencionada nas Escrituras.

5.1ss - A Bíblia contém várias listas de ancestrais, chamadas genealogias. Há duas opiniões básicas a respeito dessas listas: (1) são completas, contando toda a história de uma família, tribo ou nação; ou (2) não são propriamente exaustivas, podendo incluir apenas pessoas ilustres ou chefes de famílias. “Seu filho” poderia também significar “seus descendentes”.

Por que as genealogias estão incluídas na Bíblia? O povo hebreu transmitia as suas crenças pela tradição oral. Por muitos anos, em muitos lugares, a escrita foi primitiva ou inexistente, e as histórias eram contadas às crianças que, de igual modo, repassavam-nas para os seus filhos mais tarde. As genealogi-

as forneciam um esboço que ajudava a recordar as histórias. Assim, durante séculos, estas genealogias eram acrescentadas e passadas de pai para filho. Mais importante que preservar a tradição familiar, as genealogias estão incluídas na Bíblia para confirmar a promessa de que o Messias, Jesus Cristo, nasceria da linhagem de Abraão.

As genealogias ainda apontam uma notável característica de Deus. As pessoas são importantes para Ele como indivíduos, e não apenas como raças ou nações. Por essa razão Deus trata as pessoas pelo nome, mencionando seu tempo de vida e descendentes. Quando você estiver em meio a uma multidão, lem-

³ E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um *filho* à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Sete.

⁴ E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

⁵ E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; ^de morreu.

⁶ E viveu Sete cento e cinco anos e gerou a Enos.

⁷ E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.

⁸ E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

⁹ E viveu Enos noventa anos; e gerou a Cainã.

¹⁰ E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.

¹¹ E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

¹² E viveu Cainã setenta anos e gerou a Maalalel.

¹³ E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.

¹⁴ E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵ E viveu Maalalel sessenta e cinco anos e gerou a Jaredé.

¹⁶ E viveu Maalalel, depois que gerou a Jaredé, oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas.

¹⁷ E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸ E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.

¹⁹ E viveu Jaredé, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos e gerou filhos e filhas.

²⁰ E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹ E viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.

²² E andou ^eEnoque com Deus, depois que gerou a Metusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas.

²³ E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

^f5.3: Jó 25.4; Jo 3.6; 1Co 15.48 ^g5.5: Hb 9.27 ^h5.22: Gn 6.9; 17.1; Dt 13.4; 2Rs 20.3; Si 16.8; Am 3.3; Ml 2.6 ⁱ5.24: Hb 11.5 ^jHeb. Noah, que significa repouso
^k5.29: Gn 3.17; 4.11 ^l5.32: Gn 6.10; 10.21 ^m6.2: Jó 31.1 ⁿou permanecerá ^o6.3: Ne 9.30; Is 5.4; 63.10; Jr 11.7-11; 1Pe 3.20 ^p6.3: Si 78.39

bre-se de que o olhar de Deus e seu amor estão voltados para cada indivíduo — e para você!

5.3-5 - Todos os seres humanos estão relacionados, desde Adão e Eva. Todas as pessoas formam uma família que compartilha a mesma carne e o mesmo sangue. Lembre-se disto quando o preconceito entrar em sua mente ou o ódio invadir seus sentimentos. Cada pessoa é criação valiosa e única de Deus.

5.25-27 - Como estas pessoas viviam tanto tempo? Alguns acreditam que as idades descritas aqui representam a duração das dinastias familiares em vez de tratar-se de idades de indivíduos. Os que defendem a idéia de idade real oferecem três explicações: (1) A raça humana era mais pura geneticamente neste período, de modo que havia menos doenças para encurtar o tempo de vida; (2) nenhuma chuva havia caído sobre a terra até então, e "as águas que estavam sobre a expansão" (1.7) impediam os raios cósmicos prejudiciais e protegiam as pessoas de fatores ambientais que aceleraram o envelhecimento; (3) Deus deu às pessoas vida longa a fim de que tivessem tempo suficiente para "encher a terra" (1.28).

²⁴ E andou Enoque com Deus; e não se viu *mais*, ^fpor quanto Deus *para si* o tomou.

²⁵ E viveu Metusalém cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.

²⁶ E viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.

²⁷ E foram todos os dias de Metusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸ E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos e gerou um filho.

²⁹ E chamou o seu nome ^jNoé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o ^gSENHOR amaldiçoou.

³⁰ E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas.

³¹ E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³² E era Noé da idade de quinhentos anos e gerou Noé a ^hSem, Cam e Jafé.

C. A HISTÓRIA DE NOÉ (6.1—11.32)

A terra não era mais o paraíso perfeito que Deus planejara. É assustador ver a rapidez com que as pessoas se esqueceram de Deus. Em todo o mundo, apenas um homem e sua família ainda adoravam a Deus. Este homem era Noé. Por causa de sua fidelidade e obediência, Deus o salvou, e também a sua família, do grande dilúvio que destruiu cada ser humano da terra. Esta parte nos mostra quanto Deus odeia o pecado e julga os que nele se deleitam.

1. O Dilúvio

A corrupção geral do gênero humano

6 E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas,

² viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram ^l"formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.

³ Então, disse o SENHOR: Não ²⁴contenderá o ^hmeu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; ^lporém os seus dias serão cento e vinte anos.

6.1-4 - Algumas pessoas crêem que os "filhos de Deus" eram anjos caídos. Mas não se tratava de anjos, porque estes não se casam ou se reproduzem (Mt 22.30; Mc 12.25). Segundo alguns estudiosos, a frase se refere aos descendentes de Sete que se casaram com os descendentes impiedosos de Caim. Isto teria enfraquecido a boa influência da fé e aumentado a depravação moral no mundo, resultando numa proliferação do mal.

6.3 - A afirmação "seus dias serão cento e vinte anos" tem sido interpretada por alguns comentadores como se Deus concedesse às pessoas, nos dias de Noé, 120 anos para mudarem seus caminhos pecaminosos. Deus é paciente conosco também. Ele nos tem dado tempo para abandonarmos os nossos erros e começarmos a viver de acordo com a sua vontade, conforme Ele descreve em sua Palavra. Embora 120 anos pareça muito tempo, os dias logo passaram e o dilúvio varreu a terra. Seu tempo também pode estar se esgotando. Busque a Deus para receber o perdão de seus pecados, pois não podemos prever quando a paciência de Deus chegará ao fim, e não há negociação para tempo adicional.

⁴ Havia, naqueles dias, gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens e *delas geraram filhos*; estes *eram* os valentes que houve na antiguidade, os varões de fama.

⁵ E viu o *SENHOR* que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

⁶ Então, arrependeu-se o *SENHOR* de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração.

⁷ E disse o *SENHOR*: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito.

⁸ Noé, "porém, achou graça aos olhos do *SENHOR*.

⁹ Estas *são* as gerações de Noé: Noé era varão justo e reto em suas gerações; Noé andava com Deus.

¹⁰ E gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência.

¹² E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio a Noé

¹³ Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.

¹⁴ Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás ²⁵ compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

¹⁵ E desta maneira farás: de trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

¹⁶ Farás na arca uma janela e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares* baixos, segundos e terceiros.

¹⁷ Porque eis que eu trago um *dilúvio* de águas sobre a terra, para desfazer toda carne em que *há* espírito de vida debaixo dos céus: tudo o que *há* na terra expirará.

^{6.5}: Sl 14.2; 53.2; Rm 3.9 ^{6.8}: Ez 14.14 ²⁵ ou divisões ^{6.17}: Sl 29.10

Abel foi a segunda criança trazida ao mundo, mas a primeira a obedecer a Deus. Tudo o que sabemos a respeito deste homem é que era filho de Adão e Eva, pastor de ovelhas, apresentou sacrifícios agradáveis a Deus e teve sua breve vida interrompida pelas mãos do irmão mais velho enciumado, Caim.

A Bíblia não menciona por que Deus gostava dos sacrifícios de Abel e não aceitava os de Caim. Mas tanto Caim quanto Abel sabiam a vontade de Deus. Apenas Abel obedeceu. Por toda a história, Abel é lembrado por sua obediência e fé (Hb 11.4), e é chamado "justo" (Mt 23.35). A Bíblia está repleta de orientações gerais e expectativas de Deus quanto a nossa vida. Ela é também cheia de orientações mais específicas. A exemplo de Abel, devemos obedecer a todo custo e confiar em Deus para fazer as coisas certas.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeiro membro da Galeria da Fé em Hebreus 11.
- Primeiro pastor.
- Primeiro mártir pela verdade (Mt 23.35).

Lições de vida:

- Deus ouve os que se achegam a Ele.
- Deus reconhece a pessoa inocente e, cedo ou tarde, Ele pune o culpado.

Informações essenciais:

- Local: Fora do Éden.
- Ocupação: Pastor de ovelhas.
- Familiares: Pais - Adão e Eva; irmão - Caim.

Versículo-chave:

"Pela fé, Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e, por ela, depois de morto, ainda fala" (Hb 11.4).

A história de Abel pode ser encontrada em Gênesis 4.1-8. Ele também é mencionado em Mateus 23.35; Lucas 11.51; Hebreus 11.4 e 12.24.

6.4 - Estes "gigantes" eram pessoas que mediam provavelmente entre 3 e 4 metros de altura. Este mesmo termo hebreu foi utilizado para descrever a raça das pessoas altas em Números 13.33. Golias, que tinha 2,7 metros de altura, aparece em 1 Samuel 17. Os gigantes usaram suas vantagens físicas para opimir o povo ao seu redor.

6.6,7 - Isto significa que Deus se arrependeu de criar a humanidade? Estaria Ele admitindo ter cometido um engano? Não, Deus não muda de idéia (1 Sm 15.29). Ao contrário, Ele estava expressando sua tristeza pelo que as pessoas haviam feito a si mesmas, como um pai pode expressar tristeza por um filho rebelde. Deus lamentou que as pessoas escolhessem o pecado e a morte ao invés de cultivar um relacionamento com Ele.

6.6-8 - O pecado do povo enfureceu a Deus. Os nossos pecados ferem o coração de Deus hoje tanto quanto o pecado fazia nos dias de Noé. No entanto, Noé agradava a Deus, embora estivesse longe da perfeição. Podemos seguir o seu exemplo e

achar "graça diante do Senhor", a despeito de todo o pecado que nos cerca.

6.9 - Afirmar que Noé era homem "justo" e "íntegro" não significa que ele não tenha pecado (um de seus pecados está registrado em 9.20ss). Ao contrário, significa que ele amava a Deus de coração e lhe obedecia. Durante toda a sua vida, Noé andou passo a passo em fé como um exemplo vivo para a sua geração. Semelhante a Noé, vivemos em um mundo cheio do maligno. Estamos influenciando as outras pessoas ou sendo influenciados por elas?

6.15 - A grande arca construída por Noé não era uma canoa! Imagine-se construindo um barco do comprimento de um campo e meio de futebol e tão alto quanto um prédio de quatro andares. O comprimento desta arca era exatamente seis vezes maior que a sua largura — a mesma proporção utilizada pelos construtores de barcos modernos. Este enorme barco foi provavelmente construído a quilômetros de distância de qualquer porção de água e por apenas alguns homens de fé que acreditaram nas promessas de Deus e obedeceram as suas ordens.

¹⁸ Mas contigo estabelecerei o meu pacto; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

¹⁹ E de tudo o que vive, de toda carne, ²⁰dois de cada espécie meterás na arca, para os conservares vivos contigo; macho e fêmea serão.

²⁰ Das aves conforme a sua espécie, dos animais conforme a sua espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para os conservares em vida.

²¹ E tu toma para ti de toda comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, para ti e para eles.

^{6.19}: Gn 7.8-9 ^{6.22}: Hb 11.7 ^{7.1}: 1Pe 3.20; 2Pe 2.5 ^{7.2}: Lv 11

²² Assim fez Noé; ²³conforme tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Noé e sua família entram na arca

7 Depois, disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque te hei visto ²⁴justo diante de mim nesta geração.

²⁵ De todo animal ²⁶limpo tomarás para ti sete e sete: o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois: o macho e sua fêmea.

²⁷ Também das aves dos céus sete e sete: macho e fêmea, para se conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra.



A despeito dos esforços e preocupações dos pais, os conflitos entre filhos numa família parecem inevitáveis. O relacionamento entre irmãos proporciona tanto competição como cooperação. Na maioria dos casos, a mistura de amor e brigas cria, por fim, um forte laço entre irmãos e irmãs. No entanto, não é raro ouvir alguns pais dizerem: "Eles brigam tanto; espero que não se matem quando crescerem". No caso de Caim, o problema em potencial tornou-se uma realidade. E embora não saibamos muitos detalhes sobre a vida desta primeira criança, podemos aprender através de sua história.

Caim ficou furioso. Tanto ele quanto seu irmão, Abel, haviam oferecido sacrifícios a Deus, mas os seus foram rejeitados. A reação de Caim nos dá uma pista de que sua atitude estava provavelmente errada desde o início. Caim tinha uma escolha a fazer. Ele poderia corrigir sua atitude quanto à oferta oferecida a Deus ou descontar a raiva em seu irmão. Sua decisão é um claro lembrete de como estamos cientes das escolhas opostas, e mesmo assim optamos por fazer a que é errada, exatamente como procedeu Caim. Podemos não escolher o assassinato, mas ainda estamos intencionalmente escolhendo o que não deveríamos.

Os sentimentos motivadores do nosso comportamento não podem ser mudados por uma simples reflexão poderosa. Mas aqui podemos experimentar a disposição de Deus em ajudar. Pedir a sua ajuda para escolher o que é certo pode nos impedir de desenvolver atitudes das quais nos arrependermos.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeira criança humana.
- Primeiro a seguir a profissão do pai, fazendeiro.

Fraquezas e erros:

- Quando contrariado, reagia com fúria.
- Assumiu uma posição negativa mesmo quando uma possibilidade positiva lhe foi oferecida.
- Foi o primeiro assassino.

Lições de vida:

- A raiva não é necessariamente um pecado, mas as atitudes motivadas por elas podem ser pecaminosas. A raiva deveria ser a energia por trás de uma boa ação, não uma ação maligna.
- O que oferecemos a Deus precisa ser de coração — o melhor do que somos e possuímos.
- As consequências do pecado podem durar toda a vida.

Informações essenciais:

- Local: Próximo ao Éden, provavelmente onde se encontram hoje o Iraque ou Irã.
- Ocupação: Agricultor, depois peregrino.
- Familiares: Pais - Adão e Eva; irmãos - Abel, Sete e outros não mencionados.

Versículo-chave:

"Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás" (Gn 4.7).

A história de Caim encontra-se em Gênesis 4.1-17. Ele é também mencionado em Hebreus 11.4; 1 João 3.12 e Judas 1.11.

6.18 - Quando Deus disse: "estabelecerei a minha aliança", Ele fazia uma promessa ou pacto. Este é um tema familiar nas Escrituras — Deus fazendo alianças com seu povo. Como é maravilhoso saber que Deus estabelece aliança conosco! Ele ainda é a nossa salvação, e permanecemos a salvo através de nosso relacionamento com Ele. Para saber mais sobre alianças, leia 9.8-17; 12.1-3 e 15.17-21.

6.22 - Noé iniciou logo seu trabalho quando Deus mandou que ele construísse a arca. Outras pessoas devem ter sido avisadas sobre o desastre próximo (1 Pe 3.20), mas aparentemente não acreditavam que este fosse acontecer. Hoje, as coisas não são

diferentes. Embora a cada dia milhares de pessoas sejam avisadas sobre o inevitável julgamento de Deus, a maioria não acredita que ele realmente irá acontecer. Não espere que as pessoas recebam bem ou aceitem a mensagem sobre a vinda de Jesus e seu julgamento do pecado. Os que não crêem em Deus negarão o seu julgamento e tentarão fazer com que você também negue a Deus. Mas lembre-se da promessa de Deus feita a Noé quanto a mantê-lo a salvo. Isto pode inspirar você a confiar em Deus para a absolvição no dia do julgamento que certamente chegará.

7.1ss - Pares de cada animal juntaram-se a Noé na arca; sete pares foram tirados dentre os animais para serem usados no sa-

⁴ Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda substância que fiz.

⁵ E fez Noé conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

⁶ E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

⁷ E entrou Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele na arca, por causa das águas do dilúvio.

⁸ Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo o réptil sobre a terra,

⁹ entraram de dois em dois para Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.

¹⁰ E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

¹¹ No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia, se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram,

¹² e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

¹³ E, no mesmo dia, entrou Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos, com ele na arca;

¹⁴ eles, e todo animal conforme a sua espécie, e todo gado conforme a sua espécie, e todo réptil que se roja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave conforme a sua espécie, todo pássaro de ²⁶toda qualidade.

¹⁵ E de toda carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca.

¹⁶ E os que entraram, macho e fêmea de toda carne entraram, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR ^afechou por fora.

O dilúvio

¹⁷ E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e

^{7.11}: Gn 8.2; Pv 8.28; Mt 24.38; 1Ts 5.3 ²⁶ou toda sorte de aves ^{7.16}: Dt 33.27; Sl 46.2 ^{7.19}: 2Pe 3.6 ^{7.21}: Jó 22.15,17 ^{7.24}: Gn 8.3 ^{8.1}: Gn 19.29; Ex 2.24
^b8.1: Sl 36.6 ^c8.1: Ex 14.21 ^d8.2: Pv 8.28 ^eHeb. indo e tornando ^f8.6: Gn 6.16

cresceram as águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

¹⁸ E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

¹⁹ E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo de todo o céu foram cobertos.

²⁰ Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

²¹ E expirou toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado, e de feras, e de todo o réptil que se roja sobre a terra, e de todo homem.

²² Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em seus narizes, tudo o que havia no seco, morreu.

²³ Assim, foi desfeita toda substância que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé e os que com ele estavam na arca.

²⁴ E prevaleceram as águas sobre a terra ²⁷cento e cinqüenta dias.

As águas do dilúvio diminuem

8 E ^alembrou-se Deus de Noé, ^be de todo animal, e de toda rãs que com ele estava na arca; e Deus fez passar ^cum vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

²Cerraram-se também as ^dfontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

³E as águas tornaram de sobre a terra ²⁷continuamente e, ao cabo de cento e cinqüenta dias, as águas minguaram.

⁴E a arca repousou, no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

⁵E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

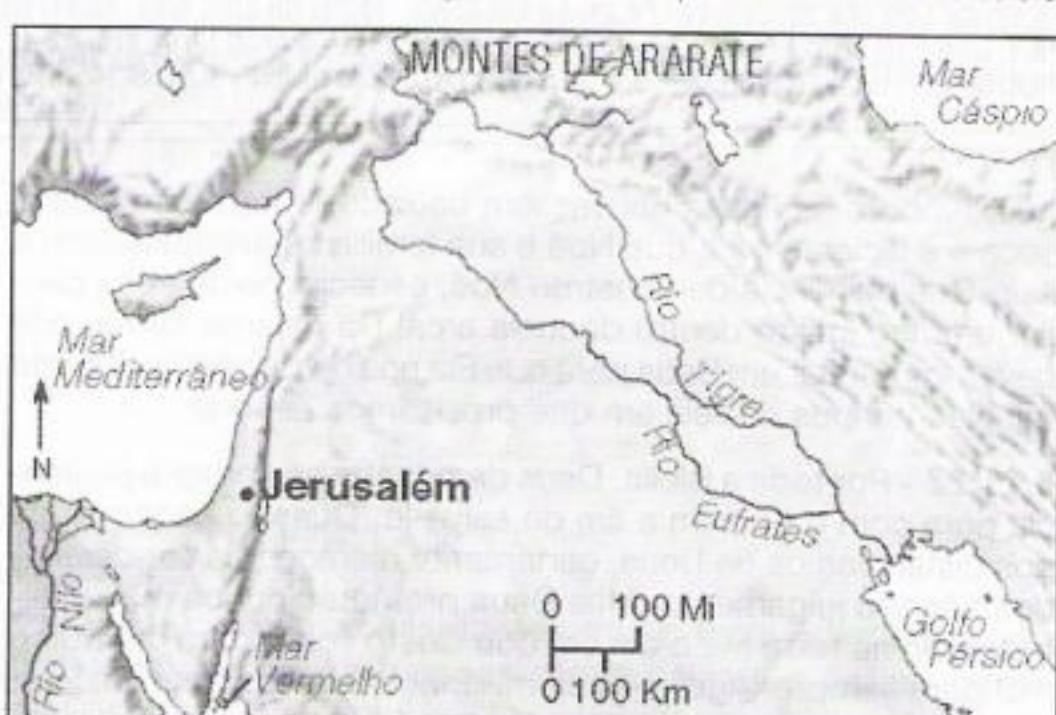
⁶ E aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, ^eabriu Noé a janela da arca que tinha feito.

críptico. Estudiosos estimam que cerca de 45.000 animais podem ter entrado na arca.

7.16 - Muitas pessoas têm tentado descobrir como aconteceu este recolhimento no reino animal. Será que Noé e seus filhos passaram anos reunindo todos estes animais? Na verdade, a criação, juntamente com Noé, estava fazendo exatamente o que Deus havia ordenado. Aparentemente não houve problema para juntar os animais — Deus cuidou dos detalhes deste trabalho enquanto Noé fazia sua parte construindo a arca. Costumamos fazer o oposto do que fez Noé: preocupamo-nos com os detalhes, sobre os quais não temos controle, e negligenciamos áreas específicas (tais como atitudes, relacionamentos, responsabilidades) que estão sob o nosso controle. Como fez Noé, concentre-se no trabalho que Deus tem colocado em suas mãos, e deixe o restante com Ele.

7.17-24 - A enchente foi um acontecimento local, ou cobriu toda a terra? Certamente que uma inundação universal era possível. Há água suficiente na terra para cobrir toda a terra seca (a terra começou desta forma; ver 1.9,10). Além disso, Deus prometeu nunca mais destruir a terra com uma inundação. Na verdade era necessário que o dilúvio cobrisse toda a terra ou destruisse todos os seus habitantes. Lembre-se: o motivo pelo qual Deus enviou o dilúvio foi destruir todas as maldades do mundo. Para isto seria necessário um grande dilúvio.

8.6-16 - Ocasionalmente, Noé enviaria um corvo como teste, para ver se a terra estava seca. Mas Noé não saiu do barco até que Deus o ordenou; ele aguardou o tempo de Deus. Deus sabia



MONTES DE ARARATE A arca tocou a terra nos montes de Ararate, cuja localização atual se encontra na Turquia. Ali a arca repousou por quase oito meses antes de Noé, sua família e os animais pisarem a terra seca.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

⁷ E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.

⁸ Depois, soltou uma pomba, a ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.

⁹ A pomba, porém, não achou repouso para a planta de seu pé e voltou a ele para a arca; porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e meteu-a consigo na arca.

¹⁰ E esperou ainda outros sete dias e tornou a enviar a pomba fora da arca.

¹¹ E a pomba voltou a ele sobre a tarde; e eis, arrançada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado sobre a terra.

¹² Então, esperou ainda outros sete dias e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele.

¹³ E aconteceu *que*, no ano seiscentos e um, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé tirou a cobertura da arca e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

¹⁴ E, no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

Noé e sua família saem da arca

¹⁵ Então, falou Deus a Noé, dizendo:

¹⁶ Sai da arca tu, e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

¹⁷ Todo animal que *está* contigo, de toda carne, de ave, e de gado, e de todo réptil que se roja sobre a terra, traze para contigo; e povoem abundantemente a terra, e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

¹⁸ Então, saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele;

¹⁹ todo animal, todo réptil, toda ave, tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

²⁰ E edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar.

²¹ E o SENHOR cheirou o suave cheiro e disse o SENHOR em seu coração: 'Não tornarei mais a amaldiço-

ar a terra por causa do homem, porque a *imaginação* do coração do homem é má desde a sua meninice; 'nem tornarei mais a ferir todo vivente, como fiz.'

²² Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite "não cessarão.

2. Repovoando a terra*O pacto que Deus fez com Noé*

9 E abençoou Deus a Noé e a seus filhos e disse-lhes: "frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra.

² E será o vosso temor ^be o vosso pavor sobre todo animal da terra e sobre toda ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar na vossa mão são entregues.

³ Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado, ^dcomo a erva verde.

⁴ A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.

⁵ E certamente requererei o vosso sangue, o sangue da vossa ²⁸vida; da mão de todo animal o requererei, como também da mão ^fdo homem e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

⁶ Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez ^go homem conforme a sua imagem.

⁷ Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.

⁸ E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:

⁹ E eu, eis que estabeleço o meu ^hconcerto convosco, e com a vossa semente depois de vós,

¹⁰ e com toda ²⁹alma vivente, que convosco está, de aves, de reses, e de todo animal da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até todo animal da terra.

¹¹ E eu convosco estabeleço o meu concerto, que não será mais destruída toda carne pelas águas ⁱdo dilúvio e que não haverá mais dilúvio para destruir a terra.

¹² E disse Deus: Este é o sinal ^jdo concerto que ponho entre mim e vós e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações eternas.

^f8.17: Gn 1.22 ^g8.20: Lv 1.11 ^h8.21: Lv 1.9; Ef 5.2 ⁱ8.21: Gn 3.17; 6.17 ^j8.21: Gn 6.5; Jó 15.14; Jr 17.9; Rm 1.21 ^k8.21: Gn 9.11,15 ^l8.22: Is 54.9; Jr 33.20

^a9.1: Gn 9.7,19; 10.32 ^b9.2: Sl 8.6; Tg 3.7 ^c9.3: Dt 12.15; 14.4; At 10.12,14; 1Tm 4.3-4 ^d9.3: Gn 1.20 ^e9.4: Lv 17.10-14; 19.25; Dt 12.23; 1Sm 14.34 ^fou alma ^g9.5: Ez 21.12,28

^g9.6: Gn 1.27; Lv 24.17; Rm 13.4 ^h9.9: Gn 6.18; 9.11,17 ⁱou criatura ^j9.10: Sl 145.9; Gn 8.1 ^k9.11: 2Pe 3.7 ^l9.12: Gn 17.11

que, embora as águas houvessem baixado, a terra não estava seca o suficiente para que Noé e sua família se aventurassem a sair. Que paciência demonstrou Noé, especialmente após passar um ano inteiro dentro daquela arca! Da mesma forma, nós devemos confiar em Deus para que Ele nos dê paciência durante aqueles tempos difíceis em que precisamos esperar.

8.21,22 - Por toda a Bíblia, Deus demonstra seu amor e paciência para com o homem a fim de salvá-lo. Quando pecamos ou nos distanciamos de Deus, certamente merecemos ser destruídos por seu julgamento. Mas Deus prometeu nunca mais destruir tudo na terra até o dia em que Cristo voltar para destruir o mal para sempre. Agora, cada mudança de estação é um lembrete de sua promessa.

9.5 - Deus irá requerer que cada pessoa dê conta de seus atos. Não podemos fazer mal ou matar outro ser humano sem ter de responder a Deus. Uma pena deve ser paga. A justiça precisa ser cumprida.

9.5,6 - Deus aqui explica por que o assassinato é tão errado: matar uma pessoa significa matar alguém feito à imagem e semelhança de Deus. Porque todos os seres humanos são feitos à imagem de Deus, todas as pessoas possuem as qualidades que as distinguem dos animais: moralidade, raciocínio, criatividade e auto-estima. Quando interagimos com as outras pessoas, estamos interagindo com seres humanos feitos por Deus, aos quais Ele oferece a vida eterna. Deus deseja que reconheçamos a sua imagem em todas as pessoas.

9.8-17 - Noé saiu do barco e pisou em uma terra sem vida humana. Porém Deus lhe deu uma promessa confortadora. Seu pacto continha três partes: (1) nunca mais a terra seria destruída por águas de dilúvio; (2) enquanto houvesse terra, as estações sempre aconteceriam como esperado; e (3) um arco-íris seria visto quando chovesse na terra, como sinal para todas as pessoas de que Deus cumpre as suas promessas. A ordem e as estações da terra continuam preservadas, e o arco-íris ainda nos lembra a fidelidade de Deus para com a sua Palavra.

¹³ O meu ^marco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto entre mim e a terra.

¹⁴ E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens.

¹⁵ Então, me lembrarei do meu concerto, que está entre mim ^me vós e ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio, para destruir toda carne.

¹⁶ E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que *está* sobre a terra.

¹⁷ E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que *está* sobre a terra.

¹⁸ E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cam, e Jafé; e ^mCam é o pai de Canaã.

¹⁹ Estes três *foram*^pos filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra.

Noé planta uma vinha

²⁰ E começou Noé a ser lavrador da terra e plantou uma vinha.

²¹ E bebeu do vinho ^eembebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.

²² E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez de seu pai e fê-lo saber a ambos seus irmãos, fora.

²³ Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre ambos os seus ombros e, indo ^{virados} para trás, cobriram a nudez do seu pai; e os seus rostos eram virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

²⁴ E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera.

²⁵ E disse: Maldito seja ^mCanaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.

²⁶ E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

^m9.13: Ez 1.28; Ap 4.3 ^m9.15: Dt 7.9; Né 9.32 ^m9.18: Gn 10.1,6 ^m9.19: Gn 10.32; 1Cr 1.4 ^m9.21: Pv 20.1; Lc 21.34; 1Cr 10.12 ^m9.23: Gl 6.1; 1Pe 4.8
^p9.25: Dt 27.16; 2Cr 8.7-8



A história da vida de Noé envolve não uma, mas duas trágicas inundações. O mundo, nos dias de Noé, estava inundado pelo mal. O número dos que se lembravam do Deus da criação, perfeição e amor estava reduzido a um. Noé era o único que restara dentre o povo de Deus. A resposta de Deus a esta situação crítica foram 120 longos anos de última chance, durante os quais Noé construiu um enorme barco em terra seca para estabelecer um tempo. Para Noé, a obediência significava um compromisso com um projeto em longo prazo.

Muitos de nós enfrentamos problemas ao realizar projetos, sejam estes dirigidos ou não por Deus. É interessante que a duração da obediência de Noé neste projeto tenha sido maior que o período de vida das pessoas hoje. O único projeto em longo prazo comparável a este é a nossa própria vida. Aqui talvez esteja o grande desafio que a vida de Noé nos oferece — viver, na aceitação da graça de Deus, uma vida inteira de obediência e gratidão.

Pontos fortes e êxitos:

- Único seguidor de Deus que restou de sua geração.
- Segundo pai da raça humana.
- Homem de paciência, consistência e obediência.
- Primeiro e mais importante construtor de barcos.
- Ficou bêbado e desconcertado diante dos filhos.

Fraquezas e erros:

- Deus é fiel para com os que lhe obedecem.
- Deus não nos protege sempre do problema, mas cuida de nós a despeito do problema.
- A obediência é um compromisso em longo prazo.
- O homem pode ser fiel, mas sua natureza pecaminosa sempre o acompanha.

Informações essenciais:

- Local: Não sabemos a que distância do jardim do Éden as pessoas se estabeleceram.
- Ocupações: Fazendeiro, construtor de barcos, pregador.
- Familiares: Avô - Metusalém; pai - Lameque; filhos - Sem, Cam e Jafé.

Versículo-chave:

"Assim fez Noé; conforme tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez" (Gn 6.22).

A história de Noé pode ser encontrada em Gênesis 5.28—10.32. Ele também é mencionado em 1 Crônicas 1.3,4; Isaías 54.9; Ezequiel 14.14,20; Mateus 24.37,38; Lucas 3.36; 17.26,27; Hebreus 11.7; 1 Pedro 3.20; 2 Pedro 2.5.

9.20-27 - Noé, o grande herói da fé, embriagou-se, sendo um mau exemplo para seus filhos. Talvez esta história tenha sido incluída para nos mostrar que até mesmo as pessoas fiéis estão sujeitas ao pecado e sua má influência afeta suas famílias. Embora todas as pessoas más tivessem morrido, a possibilidade do mal ainda existia nos corações de Noé e sua família. A atitude sarcástica de Cam revelou uma grande falta de respeito por seu pai e por Deus.

9.25 - Este versículo tem sido utilizado de maneira errônea para justificar o preconceito racial e até mesmo a escravidão. No entanto, a sentença de Noé não foi dirigida a nenhuma raça em

particular, mas à nação cananéia — nação que se tornaria perversa, como Deus já sabia. A sentença foi cumprida quando os israelitas entraram na Terra Prometida e expulsaram os cananeus (ver o livro de Josué).

- ²⁷ Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.
²⁸ E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos.
²⁹ E foram todos os dias de Noé novecentos e cinqüenta anos, e morreu.

Os descendentes de Noé

- 10** Estas, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e ^aJafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.
² Os filhos de Jafé são: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.
³ E os filhos de Gomer são: Asquenaz, e Riphate, e Togarma.
⁴ E os filhos de Javã são: Elisá, e Társis, e Quitim, e Dodanim.
⁵ Por estes, foram repartidas ^bas ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.
⁶ E os filhos de Cam são: ^cCuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.
⁷ E os filhos de Cuxe são: ^dSebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá são: Sabá e Dedá.
⁸ E Cuxe gerou a ^eNinrode; este começou a ser poderoso na terra.
⁹ E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.
¹⁰ E o princípio do seu reino foi Babel, e Ereque, e Acade, e ^fCalné, na terra de Sinar.
¹¹ Desta mesma terra saiu ele à Assíria e edificou a Nínive, e Reobote-Ir, e Calá,
¹² e Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).
¹³ E Mizraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim,
¹⁴ e a ^gPatrusim, e a Casluim (onde saíram os filisteus), e a Caftorim.
¹⁵ E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,
¹⁶ e ao jebuseu, e ao amorreu, e ao gircaseu,

^a10.1: 1Cr 1.5 ^b10.5: Sl 2.11 ^c10.6: 1Cr 1.8 ^d10.7: Sl 72.10 ^e10.8: Mq 5.6 ^f10.10: Am 6.2 ^g10.14: 1Cr 1.12 ^h10.18: Gn 15.18,21; Js 12.7-8 ⁱ10.22: 1Cr 1.17
^jque significa divisão

NAÇÕES BÍBLICAS DESCENDENTES DOS FILHOS DE NOÉ

Sem	Cam	Jafé
Hebreus	Cananeus	Gregos
Caldeus	Egípcios	Trácios
Assírios	Filisteus	Citas
Persas	Hítitas	
Sírios	Amorreus	

- ¹⁷ e ao heveu, e ao arqueu, e ao sineu,
¹⁸ e ao arvadeu, e ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalharam as famílias dos ^kcananeus.
¹⁹ E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa.
²⁰ Estes são os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.
²¹ E a Sem nasceram filhos, e ele é o pai de todos os filhos de Éber e o irmão mais velho de Jafé.
²² Os filhos ^lde Sem são: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.
²³ E os filhos de Arã são: Uz, e Hul, e Geter, e Más.
²⁴ E Arfaxade gerou a Salá; e Salá gerou a Éber.
²⁵ E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi ^mPelegue, por quanto em seus dias se repartiu a terra; e o nome do seu irmão foi Joctã.
²⁶ E Joctã gerou a Almodá, e a Selefe, e a Hazar-Mavé, e a Jerá,
²⁷ e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla,
²⁸ e a Obal, e a Abimael, e a Sabá,
²⁹ e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.
³⁰ E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente.
³¹ Estes são os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.
³² Estas são as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, em suas nações; e destes foram divididas as nações na terra, depois do dilúvio.

3. A torre de Babel

Toda a terra com uma mesma língua

- 11** E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala.
² E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.
³ E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal.

10.8,9 - Quem foi Ninrode? Não se sabe muito a seu respeito, exceto que ele foi um guerreiro heróico. Mas as pessoas com grandes talentos podem tornar-se orgulhosas, e isto foi provavelmente o que aconteceu com Ninrode. Alguns o consideram fundador do grande e ímpio Império Babilônico.

11.3 - Os tijolos usados para construir a torre foram feitos pelo homem, e não tirados de rochas.

11.3,4 - A torre de Babel era mais parecida com um zigurate, uma estrutura comum na Babilônia da época. Mais utilizados na

construção de templos, os zigurates pareciam pirâmides com degraus ou rampas laterais. Podiam chegar a uma altura de 99 metros e a uma largura de igual medida. Na verdade, eles eram o ponto principal da cidade. As pessoas nesta história construíram a torre como um monumento a sua própria grandeza, algo para ser visto por todo o mundo.

⁴ E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo "cume toque nos céus e façamo-nos ⁵um nome, para que não ⁶sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

⁵ Então, desceu o SENHOR para ⁷ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

⁶ e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

A confusão das línguas

⁷ Eia, desçamos e ⁸confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

⁸ Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.

⁹ Por isso, se chamou o seu nome ¹⁰Babel, porquanto ali confundiu o SENHOR a língua de toda a terra e dali os espalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.

¹⁰ Estas são as gerações ¹¹de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

¹¹ E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

¹² E viveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá.

¹³ E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁴ E viveu Salá trinta anos e gerou a Éber.

¹⁵ E viveu Salá, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁶ E viveu Éber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.

¹⁷ E viveu Éber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

¹⁸ E viveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú.

¹⁹ E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

²⁰ E viveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue.

²¹ E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

²² E viveu Serugue trinta anos e gerou a Naor.

²³ E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

²⁴ E viveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera.

²⁵ E viveu Naor, depois que gerou a Tera, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

²⁶ E viveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor ²⁷e a Harã.

²⁷ E estas são as gerações de Tera: Tera gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló.

²⁸ E morreu Harã, estando seu pai Tera ainda vivo, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹ E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher de Abrão ³⁰era Sarai, e o nome da mulher de Naor era 'Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá.

³⁰ E Sarai foi estéril ³¹e não tinha filhos.

³¹ E tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, ³²para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram ali.

³² E foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã.

D. A HISTÓRIA DE ABRAÃO (12.1—25.18)

Apesar do julgamento imediato de Deus sobre o pecado, a maioria das pessoas ignorava a Deus e continuava a pecar. Mas algumas de fato se esforçaram para seguir-lo, como, por exemplo, Abraão. Certo dia Deus lhe apareceu e prometeu transformar os seus descendentes em uma grande nação. A parte de Abraão no pacto era

^a11.4: Dt 1.28 ^b11.4: Sl 49.2; Dt 4.30; Pv 10.7 ^c11.4: Gn 11.9; Lc 1.51 ^d11.5: Gn 18.21 ^e11.7: Sl 2.5; 55.9 ^fque significa confusão ^g11.10: Gn 10.24; 1Cr 1.17
^h11.26: Js 24.2 ⁱ11.29: Gn 17.15 ^j11.29: Gn 22.20; 24.15 ^k11.30: Gn 16.1; 18.11; 21.1-2 ^l11.31: Gn 12.1; Ne 9.7; At 7.4

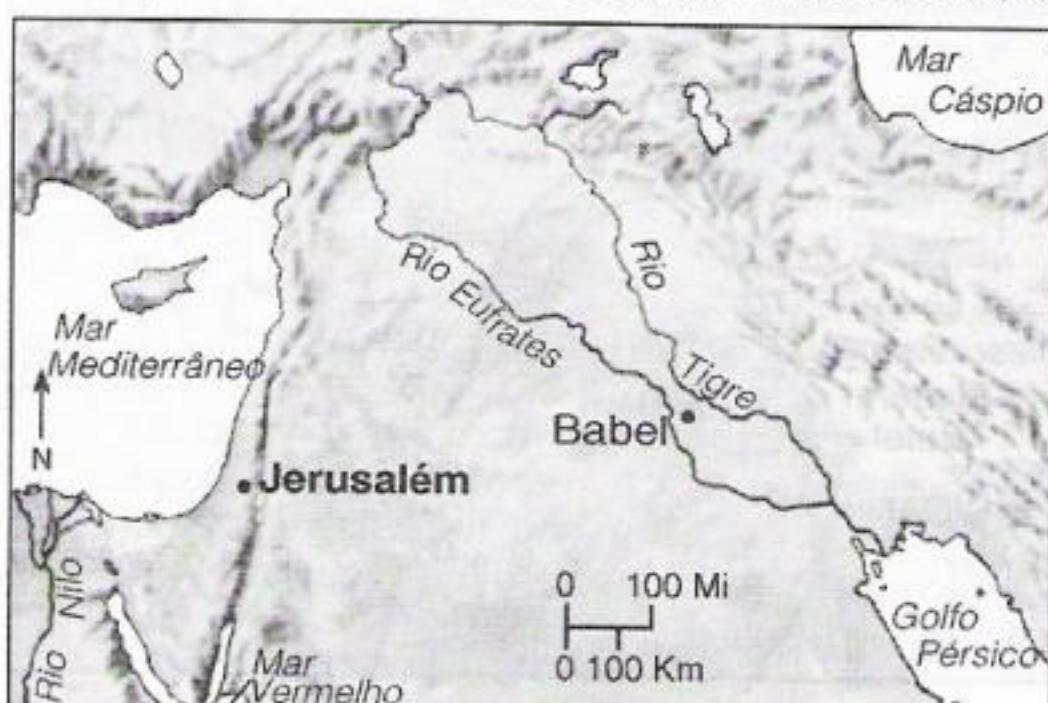
11.4 - A torre de Babel foi uma grande conquista humana, uma maravilha do mundo. No entanto, era um monumento para engrandecer as pessoas, não a Deus. Podemos construir monumentos para nós mesmos (roupas caras, grandes mansões, carros luxuosos, empregos importantes) a fim de chamar atenção para as nossas realizações. Estas coisas podem não estar erradas em si mesmas, mas quando as utilizamos para promover nossa identidade e valor, elas tomam o lugar de Deus em nossa vida. Somos livres para prosperar em muitas áreas, mas não para pensar em tomar o lugar de Deus. Quais "torres" você tem construído em sua vida?

11.10-27 - Em 9.25 vemos que Noé proferiu uma maldição sobre Canaã, o filho de Cam, antecessor dos cananeus perversos. Aqui e em 10.22-31, temos uma lista dos descendentes de Sem que foram abençoados (9.26). Da linhagem de Sem viriam Abraão e toda a nação judaica, que por fim conquistaria a terra de Canaã nos dias de Josué.

11.27-28 - Abraão cresceu em Ur dos Caldeus, uma importante cidade do mundo antigo. Arqueólogos descobriram evidências de uma próspera civilização naquele local, nos dias de Abraão. A cidade mantinha um vasto comércio com seus vizinhos e possuía uma grande biblioteca. Tendo crescido em Ur, provavelmente Abraão foi homem bem instruído.

11.31 - Tera saiu de Ur em direção a Canaã, mas estabeleceu-se em Harã. Por que ele parou no meio do caminho? Talvez tenha sido a saúde, o clima, ou até mesmo o medo. Porém isto não mudou o chamado de Abraão ("o SENHOR disse a Abraão",

12.1). Ele tinha respeito pela liderança de seu pai, mas quando este morreu, Abraão mudou-se para Canaã. A vontade de Deus pode acontecer em etapas. Assim como o tempo em Harã foi um período de transição para Abraão, Deus pode nos dar períodos de transição e tempos de espera para que nos tornemos mais dependentes dEle e confiemos em seu tempo. Se com pa-



A TORRE DE BABEL A planície entre os rios Tigre e Eufrates oferecia uma perfeita localização para a cidade e torre cujo cume tocaria "nos céus".

obedecer a Deus. Abraão permaneceu fiel, mesmo ao passar por um duro teste e um incidente que quase destruiu sua família. Nesta parte, descobriremos como viver uma vida de fé.

1. Deus promete uma nação a Abraão

Deus chama Abraão e lhe faz promessas

12 Ora, o "SENHOR disse a Abraão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

² E far-te-ei "uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.

³ E abençoarei "os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas "todas as famílias da terra.

⁴ Assim, partiu Abraão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abraão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.

⁵ E tomou Abraão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.

⁶ E passou Abraão por aquela terra até ao lugar de Si-

quém, até ao carvalho "de Moré; e estavam, então, os cananeus na terra.

⁷ E apareceu o SENHOR a Abraão e disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um "altar ao SENHOR, que lhe aparecera.

⁸ E moveu-se dali para a montanha à banda do oriente "de Betel e armou a sua tenda, tendo 'Betel ao ocidente e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.

⁹ Depois, caminhou Abraão dali, seguindo ainda para a banda do Sul.

Abraão desce ao Egito

¹⁰ E havia fome naquela terra; e desceu Abraão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.

¹¹ E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;

¹² e será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é a sua mulher. E matar-me-ão a mim e a ti te guardarei em vida.

^{12.1}: Gn 11.31; Is 51.2; At 7.3; Hb 11.8 ^{12.2}: Gn 17.6 ^{12.3}: Gn 18.18; 28.4 ^{12.3}: Gn 27.29; Ex 23.22; Nm 24.9 ^{12.6}: Dt 11.30 ^{12.7}: Gn 17.1; 18.1

^{12.7}: Gn 13.15; Rm 9.8; Gl 3.16; 4.28 ^{12.8}: Gn 13.4,18; 26.25; 33.20; 28.19 ^{12.8}: Gn 20.2; 26.7

ciência fizermos a vontade de Deus durante os tempos de transição, estaremos melhor preparados para servi-lo quando formos chamados por Ele.

12.1-3 - Ao ser chamado por Deus, Abraão pela fé mudou-se de Ur para Harã, e finalmente para Canaã. Então Deus estabeleceu um pacto com Abraão, prometendo que ele seria o pai de uma grande nação. Deus disse que não apenas esta nação seria abençoada, mas também o seriam as outras nações da terra, através dos descendentes de Abraão. Israel, a nação que viria de Abraão, seguiria a Deus e influenciaria todos com quem tivesse contato. Através da árvore genealógica de Abraão, Jesus Cristo nasceu para salvar a humanidade. Através de Cristo, as pessoas podem ter um relacionamento pessoal com Deus e ser infinitamente abençoadas.

12.2 - Deus prometeu abençoar Abraão e torná-lo famoso, mas havia uma condição: ele teria de obedecer a Deus completamente. Isto significava deixar casa e amigos e viajar para uma nova terra, onde Deus prometera estabelecer a grande nação formada por seus descendentes. Abraão obedeceu e partiu em direção à promessa de Deus, para um futuro de bênçãos ainda maiores. Deus pode estar tentando levar você a um lugar onde poderá ser

de grande proveito para Ele. Não permita que o conforto e a segurança o façam perder o plano de Deus para a sua vida.

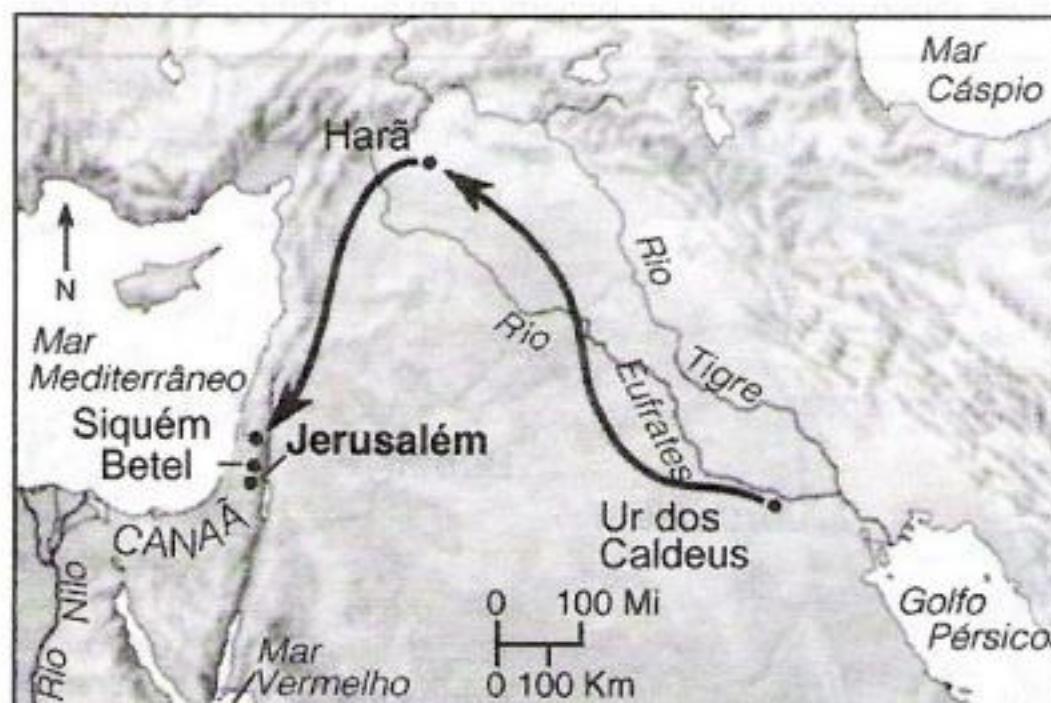
12.5 - Deus planejou desenvolver uma nação a qual Ele chamaria de "meu povo". Ele tirou Abraão da ímpia e egocêntrica cidade de Ur para uma região fértil chamada Canaã, onde uma nação santa e temente a Deus seria estabelecida. Embora pequena em suas dimensões, a terra de Canaã foi o foco principal da maior parte da história de Israel, bem como do surgimento do cristianismo. Esta pequena terra dada a um homem, Abraão, tem causado um enorme impacto na história mundial.

12.7 - Abraão construiu um altar ao Senhor. Os altares eram utilizados em muitas religiões, mas, para o povo de Deus, eles significavam muito mais do que locais para sacrifícios — simbolizavam comunhão com Deus e a comemoração de notáveis encontros com Ele. Feito de rochas firmes e terra, os altares permaneciam em seus lugares durante muitos anos como um contínuo lembrete da proteção e promessas de Deus. Abraão construía regularmente altares a Deus com dois propósitos: (1) para oração e adoração, e (2) como lembrança das promessas das bênçãos de Deus. Abraão não poderia sobreviver espiritualmente sem renovar com regularidade o seu amor e lealdade a Deus. Construir altares ajudava Abraão a lembrar-se de que Deus era o centro de sua vida. O culto regular ajuda-nos a refletir sobre a vontade de Deus e motiva-nos a obedecer-lhe.

12.10 - Quando a fome chegou, Abraão foi para o Egito, lugar onde havia alimento. Por que haveria fome justamente na terra para onde Deus havia chamado Abraão? Este foi um teste para a fé de Abraão, que não questionou a liderança de Deus ao enfrentar a dificuldade e foi aprovado. Muitos crentes descobrem que, quando estão determinados a fazer a vontade de Deus, imediatamente encontram grandes obstáculos. Quando você enfrentar um teste assim, não tente repensar sobre a vontade de Deus. Use a inteligência que Ele deu a você e, como fez Abraão ao mudar-se temporariamente para o Egito, aguarde novas oportunidades.

12.11-13 - Movido pelo medo, Abraão pediu que Sarai contasse uma meia-verdade: que ela era sua irmã. Sarai era sua meia-irmã (ver 20.12), mas era também sua esposa.

A intenção de Abraão era enganar os egípcios. Ele temia que os egípcios, descobrindo a verdade, o matassem para ficar com Sarai. Por causa de sua beleza, Sarai seria desejável para aumentar o harém de faraó e também um grande potencial para alianças políticas. Como irmão de Sara, Abraão receberia lugar



A VIAGEM DE ABRÃO A CANAÃ Abrão, Sarai e Ló viajaram de Ur dos Caldeus para Canaã pelo caminho de Harã. Embora fosse uma rota indireta, ela seguia os rios ao invés de tentar cruzar o vasto deserto.

¹³ Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por amor de ti.

¹⁴ E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era mui formosa.

¹⁵ E viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó.

¹⁶ E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas, e camelos.

¹⁷ Feriu, porém, o SENHOR a Faraó com grandes pragas e a sua casa, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

¹⁸ Então, chamou Faraó a Abrão e disse: Que é isto que me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?

¹⁹ Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a houvera tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te.

²⁰ E Faraó deu ordens aos seus varões a seu respeito, e acompanharam-no a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

2. Abrão e Ló

Abrão volta do Egito

13 Subiu, pois, Abrão do Egito para a banda do Sul, ele, e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló.

² E ia Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro.

¹ 12.13: 1Cr 16.21; Sl 105.14 ¹ 12.18: Gn 20.10; 26.10 ¹ 12.20: Pv 21.1 ² 13.4: Gn 12.7-8 ² 13.8: Fp 2.14; Hb 12.14 ² 13.10: Gn 19.25; Ez 16.49
² 13.10: Is 51.3 ² 13.10: Gn 14.2

de honra. Como marido, porém, sua vida corria perigo, pois Sara nunca poderia fazer parte do harém de faraó a menos que Abrão estivesse morto. Assim, Abrão perdeu a fé na proteção de Deus, mesmo após ouvir todas as promessas que Ele lhe fizera, e contou a meia-verdade. Isto nos mostra como a mentira mistura-se aos efeitos do pecado. Ao mentir, os problemas de Abrão se multiplicaram.

13.1,2 - Nos dias de Abrão, os proprietários de ovelha e gado poderiam juntar muitas riquezas. A riqueza de Abrão não incluía somente ouro e prata, mas também gado. Estes animais eram produtos valiosos utilizados para alimentação, vestimenta e materiais para fabricação de tendas e sacrifícios. Eles costumavam ser trocados por outros bens e serviços. Abrão podia observar sua riqueza aumentando e se multiplicando diariamente.

13.5-9 - Ao enfrentar um conflito em potencial com seu sobrinho Ló, Abrão tomou a iniciativa no estabelecimento da disputa. Ele deu a Ló a oportunidade de escolher primeiro, embora, sendo mais velho, tivesse o direito de fazê-lo. Abrão também demonstrou conhecer o risco de ser trapaceado. Seu exemplo nos mostra como devemos enfrentar situações familiares difíceis: (1) tome a iniciativa de resolver os conflitos; (2) permita que as pessoas tenham a chance de fazer a primeira escolha, mesmo que isto signifique abrir mão de algo muito desejável; (3) coloque a paz familiar acima das vontades particulares.

13.7,8 - Cercado por vizinhos hostis, os homens que cuidavam do gado de Abrão e Ló deveriam controlar-se, mas permitiram que a inveja os separasse. De forma semelhante, hoje, alguns cristãos deixam de vigiar enquanto Satanás trabalha ao redor. Rivalidades, discussões e brigas entre os crentes podem ser destrutivas de três maneiras: (1) danificam a boa vontade, a confiança e a paz — os fundamentos das boas relações humanas; (2) impedem o progresso de importantes objetivos em desenvolvimento; (3) tornam-nos egoístas ao invés

³ E fez as suas jornadas do Sul até Betel, até ao lugar onde, ao princípio, estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;

⁴ até ao lugar do altar “que, dantes, ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do SENHOR.

⁵ E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, e vacas, e tendas.

⁶ E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos, porque a sua fazenda era muita; de maneira que não podiam habitar juntos.

Abrão e Ló separam-se

⁷ E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os ferezeus habitavam, então, na terra.

⁸ E disse Abrão a Ló: ‘Ora, não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos.

⁹ Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se escolheres a esquerda, irei para a direita; e, se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.

¹⁰ E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada, antes de o SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

¹¹ Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu Ló para o Oriente; e apartaram-se um do outro.

de amáveis. Jesus sabia quão destrutivas poderiam ser as discussões entre os crentes e, por isso, em sua oração final antes de ser traído e preso, Ele pediu a Deus que seus seguidores fossem “um” (Jo 17.21).

13.10,11 - O caráter de Ló é revelado por suas escolhas. Ele escolheu a melhor parte da terra, embora isto significasse viver próximo a Sodoma, uma cidade conhecida por seu pecado. Ele era ganancioso, querendo o melhor para si, sem pensar nas necessidades de seu tio Abrão, ou no que era justo. A vida é composta de escolhas. Também podemos escolher o melhor e ignorar as ne-



A VIAGEM DE ABRÃO AO EGITO

A fome poderia fazer com que um pastor perdesse toda a sua riqueza. Por essa razão, Abrão viajou do Neguebe até o Egito, onde havia abundância de alimentos e pasto para o seu rebanho.

¹² Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina e armou as suas tendas até Sodoma.

¹³ Ora, eram maus os varões de Sodoma e grandes pecadores ¹contra o SENHOR.

¹⁴ E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta, agora, os teus olhos e olha desde o lugar onde estás, para a banda do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;

¹⁵ porque toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente, ²para sempre.

¹⁶ E farei a tua semente como ³o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.

¹⁷ Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

¹⁸ E Abrão armou as suas tendas, e veio, e habitou nos carvalhais de Manre, ⁴que estão junto a Hebron; e edificou ali um altar ao SENHOR.

Guerra de quatro reis contra cinco

14 E aconteceu, nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de ³²Gomor, ²que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semaber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela (esta é Zoar).

³ Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar de Sal).

⁴ Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas, ao décimo terceiro ano, rebelaram-se.

⁵ E, ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os

reis que estavam com ele e feriram aos refâns em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hâ, e aos emins em Savé-Quiriataim,

⁶ e aos horeus no seu monte Seir, até à campina de Parâ, que está junto ao deserto.

⁷ Depois, tornaram, e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda a terra dos amalequitas e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

⁸ Então, saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,

⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

¹⁰ E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.

¹¹ E tomaram toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e foram-se.

Ló é levado cativo

¹² Também tomaram a ¹Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e a sua fazenda e foram-se.

¹³ Então, veio um que escapara e o contou a Abrão, o hebreu; ele ²habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

¹⁴ Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dâ.

^{13.13}: Gn 18.20; 2Pe 2.7-8 ^{13.15}: Gn 12.7 ^{13.16}: Gn 15.5; 22.17; 28.14; Nm 23.10; Dt 1.10; 1Rs 4.20; Jr 33.22 ^{13.18}: Gn 18.1; 35.27; 37.14 ³² que significa nações ^{14.12}: Gn 13.12; Is 6.9 ^{14.13}: Gn 13.18

cessidades e os sentimentos das pessoas, mas, como nos mostra a vida de Ló, este tipo de escolha conduz a muitos problemas. Quando paramos de tomar decisões segundo a vontade de Deus, tudo o que nos resta é fazer escolhas na direção errada.

13.12,13 - A princípio, bons pastos e água em abundância pareciam uma sábia escolha aos olhos de Ló, mas ele esqueceu que a maligna Sodoma poderia oferecer tentações fortes o bastante

O RESGATE DE LÓ

Tendo conquistado Sodoma, Quedorlaomer partiu para a sua pátria levando muitos cativos consigo. Abrão soube do acontecido e o perseguiu, passando por Dâ e indo além de Damasco. Ali Abrão derrotou o rei e resgatou os cativos, dentre os quais estava Ló.



para destruir sua família. Alguma vez você já escolheu morar ou trabalhar em uma "Sodoma"? Ainda que você se ache forte o suficiente para resistir às tentações, outros membros de sua família talvez não sejam como você. Ao obedecer a ordem de Deus de alcançar as pessoas que estão em uma "Sodoma" próxima, é preciso cuidado para não se tornar parecido com aquele que está se tentando alcançar.

14.4-16 - Quem foi Quedorlaomer e por que ele foi tão importante? No tempo de Abrão, a maioria das cidades possuía seus próprios reis, e eram comuns as guerras e rivalidades entre estes. Uma cidade conquistada pagava imposto ao rei vitorioso. Nada se sabe a respeito de Quedorlaomer exceto o que lemos na Bíblia, mas aparentemente ele era muito poderoso. Cinco cidades, incluindo Sodoma, haviam pago impostos a ele durante 12 anos. Quando as cinco cidades fizeram uma aliança e se negaram a pagar os impostos, Quedorlaomer reagiu rapidamente e reconquistou todas elas. Ao derrotar Sodoma, foram capturados Ló, sua família e seus pertences. Abrão, com apenas 318 homens, desafiou o exército de Quedorlaomer e o atacou próximo a Damasco. Com a ajuda de Deus, ele os derrotou e resgatou Ló, sua família e pertences.

14.12 - A ganância de Ló levou-o a vizinhanças pecaminosas. Seu ardente desejo de posses e sucesso lhe custaram a liberdade e a satisfação. Como cativo de Quedorlaomer, Ló enfrentou a tortura, a escravidão, e quem sabe quase viu a morte. Da mesma forma, também podemos ser tentados a fazer coisas ou ir a lugares que não devemos. A prosperidade que almejamos é fascinante; pode tanto nos tentar quanto escravizar caso nossos motivos não estejam de acordo com a vontade de Deus.

14.14-16 - Estes incidentes demonstram duas características de Abrão: (1) possuía coragem vindra de Deus. Ao enfrentar

¹⁵ E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

¹⁶ E tornou a trazer toda a fazenda e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e a sua fazenda, e também as mulheres, e o povo.

¹⁷ E o rei de Sodoma saiu-lhes ao encontro (depois que voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele) no vale ^cde Savé, que é o vale do Rei.

^a14.17: 2Sm 18.18 ^b14.18: Hb 7.1 ^c14.18: Si 110.4; Hb 5.6 ^d14.19: Gn 14.22 ^e14.20: Hb 7.1,10

Melquisedeque abençoa a Abrão

¹⁸ E Melquisedeque, "rei de Salém, trouxe pão e vinho; e este era sacerdote ^ddo Deus Altíssimo.

¹⁹ E abençoou-o e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o ^ePossuidor dos céus e da terra;

²⁰ e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo ^fde tudo.

²¹ E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as almas e a fazenda toma para ti.



Algumas pessoas simplesmente deixam-se levar pela vida. Quando se vêem com a chance de optar, suas escolhas tendem a seguir o curso da menor resistência. Ló, sobrinho de Abraão, era uma pessoa assim.

Ló perdeu seu pai quando ainda era jovem. Embora tivesse sido difícil para ele, não lhe faltaram exemplos de padrões de comportamento — seu avô, Tera, e seu tio, Abraão, o educaram. Ainda assim, Ló não desenvolveu seu senso de propósito. Durante toda a vida ele foi tão apegado ao presente que parecia incapaz de ver as consequências de seus atos. É difícil imaginar como teria sido sua vida sem a atenção cuidadosa de Abraão e a intervenção de Deus.

Quando Ló desviou-se da direção, sua vida deu uma volta terrível. Ele estava tão apegado à cultura pecaminosa de seus dias que não queria abandoná-la, e isto terminou levando-o a uma direção específica: a destruição. Então suas filhas cometem incesto com ele.

No entanto, Ló é chamado de "justo" no Novo Testamento (2 Pe 2.7,8). Rute, que descendeu de Moabe, foi ascendente de Jesus, embora o nascimento de Moabe tenha sido resultado do incesto cometido entre Ló e uma de suas filhas. A história de Ló nos proporciona esperança de que Deus perdoa e faz surgir circunstâncias positivas apesar do pecado. Em que direção está a sua vida? Você está se aproximando de Deus ou afastando-se de Ele? Caso esteja afastado, a escolha em direção a Deus pode parecer difícil, mas é a única que ofusca todas as demais escolhas.

Pontos fortes e êxitos:

- Foi um homem de negócios bem-sucedido.
- Pedro o chama de "justo" (2 Pe 2.7,8).

Fraquezas e erros:

- Costumava fugir às decisões, e depois escolhia a saída mais fácil.
- Ao receber opção de escolha, sua primeira reação era pensar em si mesmo.

Lições de vida:

- Deus requer de nós mais do que simplesmente seguir a vida; Ele deseja que sejamos uma influência para Ele.

Informações essenciais:

- Locais: A princípio morou em Ur dos Caldeus e depois mudou-se para Canaã com Abraão. Por fim, mudou-se para a perversa cidade de Sodoma.
- Ocupações: Rico fazendeiro de ovelhas e gado; uma autoridade na cidade.
- Familiares: Pai - Harã. Adotado por Abraão quando seu pai morreu. O nome de sua esposa, que foi transformada em estátua de sal, não é mencionado.

Versículo-chave:

"Ele, porém, demorava-se, e aqueles varões lhe pegavam pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade" (Gn 19.16).

A história de Ló encontra-se em Gênesis 11—14; 19. Ele também é mencionado em Deuteronômio 2.9; Lucas 17.28-32; 2 Pedro 2.7,8.

um poderoso inimigo, ele atacou; (2) estava preparado. Reservou tempo para treinar seus homens para um conflito em potencial. Nunca sabemos quando seremos chamados para realizar tarefas difíceis. Assim como Abraão, devemos estar preparados e pedir coragem a Deus para quando estes momentos chegarem.

14.14-16 - Quando Abraão soube que Ló estava cativo, imediatamente tentou resgatar o sobrinho. Seria mais fácil e seguro não se envolver, mas com Ló em sérios problemas, Abraão agiu rapidamente. Algumas vezes é preciso envolver-se em uma situação complicada ou dolorosa para ajudar alguém. Devemos estar dispostos a ajudar imediatamente quando as pessoas precisarem de nossa ajuda.

14.18 - Quem foi Melquisedeque? Certamente tratava-se de um homem temente a Deus, pois seu nome significa "rei justo", e "rei de Salém" significa "rei da paz". Melquisedeque foi chamado de "sacerdote do Deus altíssimo" (Hb 7.1,2). Ele re-

conhecia que Deus era o Criador dos céus e da terra. O que mais se sabe sobre ele? Quatro principais teorias foram sugeridas: (1) Melquisedeque era respeitado como rei da região. Abraão apenas demonstrou-lhe o respeito devido; (2) O nome Melquisedeque poderia ser um título dado a todos os reis de Salém; (3) Melquisedeque era um tipo de Cristo (Hb 7.3). Um tipo é um acontecimento ou ensinamento do AT tão proximamente relacionado às realizações de Jesus que ilustra uma lição sobre Cristo; (4) Melquisedeque era o aspecto terreno da pré-encarnação de Cristo em uma forma corpórea temporária.

14.20 - Abraão entregou dez por cento dos bens que havia recobrado a Melquisedeque. Mesmo em algumas religiões pagãs, fazia parte da tradição dar dez por cento do ganho para os deuses. Abraão seguiu a tradição aceitável; no entanto, recusou-se a se apropriar de quaisquer bens do rei de Sodoma. Embora esta enorme soma significasse o aumento do que pode-

²² Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: "Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, 'o Possuidor dos céus e da terra,

²³ e juro que, desde um fio até à correia dum sapato, não *tomarei* coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

²⁴ salvo tão-somente o que os jovens comeram e a parte *que toca* aos varões que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua parte.

3. Deus promete um filho a Abrão

Deus anima a Abrão e promete-lhe um filho

15 Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, ^adizendo: Não temas, Abrão, ^beu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

² Então, disse Abrão: Senhor JEOVÁ, que me hás de dar? Pois ando sem 'filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer.

³ Disse mais Abrão: Eis que me não tens dado semente, e cis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

⁴ E eis que *veio* a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de ti será gerado, esse será o teu herdeiro.

⁵ Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as ^cestrelas, se as podes contar. E disse-lhe: 'Assim será a tua semente.'

⁶ E creu ele no SENHOR, e ^dfoi-lhe imputado isto por justiça.

⁷ Disse-lhe mais: Eu *sou* o SENHOR, que te tirei ^ede Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para a herdares.

^b14.22: Ex 6.8 ^c14.22: Gn 14.19 ^d15.1: Gn 46.2; Nm 12.6; Dt 10.1 ^e15.1: Dt 33.29; Sl 84.11; 91.4; 119.114; Pv 30.5 ^f15.2: At 7.5 ^g15.5: Dt 1.10 ^h15.5: Rm 4.18
^jou contou-lhe ⁱ15.6: Rm 4.3-6; Gl 3.6; Tg 2.23 ^k15.7: Gn 12.1 ^l15.8: Jz 6.17; 2Rs 20.8; Lc 1.18 ^m15.10: Jr 34.18-19 ⁿ15.12: Gn 2.21; 1Sm 26.12 ^o15.13: Ex 12.40; At 7.6
^m15.14: Ex 12.36; Sl 105.37 ⁿ15.15: Gn 25.8 ^o15.16: Mt 23.32

ria ter dado ao Senhor, ele escolheu rejeitá-los pelo mais importante de todos os motivos — Abrão não queria que o ímpio rei de Sodoma dissesse: "Eu enriqueci a Abrão", mas: "Deus enriqueceu a Abrão". Neste caso, a aceitação dos presentes teria direcionado a atenção de todos para Abrão ou para o rei de Sodoma, e não para Deus, que havia dado a vitória. Quando as pessoas nos olham, precisam ver o que Deus tem feito em nossas vidas.

15.1 - Por que Abrão sentiria medo? Talvez temesse uma vingança dos reis que acabara de derrotar (14.15). Deus lhe deu dois bons motivos para ter coragem: (1) Ele prometeu proteger Abrão, e (2) prometeu-lhe uma grande recompensa. Quando você sentir medo quanto ao futuro, lembre-se que Deus estará com você nos momentos difíceis e que Ele prometeu-lhe grandes bênçãos.

15.2,3 - Eliézer era o servo de Abrão de maior confiança, trabalhando como administrador. De acordo com o costume da época, caso Abrão morresse sem filhos, seu servo mais velho tornar-se-ia seu herdeiro. Embora amasse seu servo, Abrão queria um filho para perpetuar sua linhagem.

15.5 - Deus não prometeu riquezas ou fama a Abrão; ao contrário, prometeu descendentes como as estrelas no céu ou como os grãos de areia na praia (22.10) — numerosos demais para se contar. Para apreciar o vasto número de estrelas espalhadas no céu, você precisa livrar-se de qualquer distração. Apanhe um bocado de areia e tente contar os grãos — é simplesmente impossível! Exatamente quando Abrão perdia as esperanças de ter um herdeiro, Deus lhe prometeu um número de descendentes inimaginável. As bênçãos de Deus vão além do nosso entendimento!

15.6 - Embora Abrão viesse demonstrando sua fé pelas ações, foi a fé no Senhor, e não suas ações, que o fez justo diante de

⁸ E disse ele: Senhor ⁱJEOVÁ, como saberei que hei de herdá-la?

⁹ E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

¹⁰ E trouxe-lhe todos estes, e ^jpartiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

¹¹ E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

¹² E, ^kpondose o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caíram sobre ele.

¹³ Então, disse a Abrão: Saibas, decerto, que peregrina será a tua semente em terra *que não é sua*; e servi-los-á ^le afligi-la-ão quatrocentos anos.

¹⁴ Mas também eu julgarei a gente à qual servirão, e depois sairão com ^m"grande fazenda.

¹⁵ E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice ⁿserás sepultado.

¹⁶ E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos amorreus ^onão está ainda cheia.

Deus faz um pacto com Abrão

¹⁷ E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão; e eis um forno de fumaça e uma tocha de fogo que passou por aquelas metades.

¹⁸ Naquele mesmo dia, fez o SENHOR um concerto com Abrão, dizendo: À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates,

Deus (Rm 4.1-5). Nós, também, podemos ter um relacionamento com Deus através da confiança nEle. Nossas atitudes externas — freqüência à igreja, orações, boas obras — não nos justificarão diante de Deus. Um relacionamento correto é baseado na fé — a confiança interior de que Deus é quem Ele diz ser e que irá cumprir todas as suas promessas. As ações corretas virão naturalmente como consequência.

15.8 - Abrão buscava a confirmação e segurança de estar fazendo a vontade de Deus. Também buscamos confirmação quando pedimos a Deus direção, mas podemos ter certeza de que tomamos a decisão certa ao agirmos de acordo com a Palavra de Deus. Abrão não tinha a Bíblia, nós a temos.

15.13,14 - O livro de Êxodo nos conta a história da escravidão e a miraculosa libertação dos descendentes de Abrão.

15.16 - Os amoritas eram uma das nações que viviam em Canaã, a terra que Deus prometera a Abrão. Deus sabia que essas pessoas se tornariam cada vez mais perversas e algum dia precisariam ser punidas. Parte da punição incluiria a sua expulsão da terra de Canaã e a entrega desta aos descendentes de Abrão. Em sua misericórdia, Deus estava concedendo aos amoritas tempo suficiente para se arrependerem, porém Ele já sabia que isto não aconteceria. No momento certo, aquele povo teria de ser punido. Tudo o que Deus faz é de acordo com o seu caráter. Ele é misericordioso, sabe todas as coisas e age com justiça — e o seu tempo é perfeito.

15.17 - Por que Deus deu esta estranha visão a Abrão? O pacto entre Deus e Abrão era sério. Ele representava uma incrível promessa de Deus e uma enorme responsabilidade para Abrão. Para confirmar sua promessa, Deus concedeu a Abrão um sinal — um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo. O fogo e a fu-

¹⁹ e o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,
²⁰ e o heteu, e o ferezeu, e os refains,
²¹ e o amorreu, e o cananeu, e o gurgaseu, e o jebuseu.

Agar é dada por mulher a Abrão

16 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era ^aAgar.

² E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem im-

pedido de gerar; entra, ^bpois, à minha serva; porventura, ^cterei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

³ Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.

⁴ E ele entrou a Agar, e ela concebeu; e, vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

^a16.1: Gê 4.24 ^b16.2: Gn 30.3,9 ^cou serei dela edificada



Você gosta de um bom mistério? A história está cheia de mistérios! Eles costumam envolver as pessoas. Uma das pessoas mais misteriosas na Bíblia é o rei da paz, Melquisedeque. Certo dia ele apareceu na vida de Abrão e depois nunca mais se ouviu falar dele. Entretanto, o que ocorreu naquele dia seria lembrado por toda a história e viria a tornar-se um assunto de uma das cartas do Novo Testamento (Hebreus).

Este encontro entre Abrão e Melquisedeque foi muito incomum. Embora os dois homens não se conhecessem e fossem estranhos um ao outro, ambos partilhavam uma característica essencial: adoravam e serviam ao Deus que fez os céus e a terra. Este foi um grande momento de triunfo para Abrão. Ele acabara de derrotar um exército e recobrar a liberdade de um grande número de cativos. Se houve em sua mente qualquer dúvida sobre o responsável pela vitória, Melquisedeque fez claro: "... bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos" (Gn 14.20). Abrão reconheceu que ele e Melquisedeque adoravam ao mesmo Deus.

Melquisedeque fazia parte de um pequeno grupo de pessoas no Antigo Testamento que adoravam a Deus, tinham contato com os judeus (israelitas), porém não eram judeus. Isto mostra que o requisito para seguir a Deus não é genético, mas está baseado na obediência fiel aos seus ensinamentos e no reconhecimento da sua grandeza.

Você permite que Deus fale a sua vida através de outras pessoas? Ao avaliar os outros, você considera a influência de Deus em suas vidas? Está atento às semelhanças entre você e as outras pessoas que adoram a Deus, mesmo que esta forma de adoração seja diferente da sua? Você conhece o Deus da Bíblia o suficiente para saber se o está adorando em verdade? Permita que Melquisedeque, Abraão, Davi e Jesus, juntamente com outros homens e mulheres da Bíblia lhe mostrem este grande Deus, Criador dos céus e da terra. Ele quer que você saiba o amor infinito que tem por você; Ele deseja que você o conheça pessoalmente.

Pontos fortes e êxitos:

- Primeiro sacerdote/rei das Escrituras — um líder com o coração voltado para Deus.
- Habil para encorajar as pessoas a servir a Deus de todo o coração.
- Um homem cujo caráter refletia seu amor por Deus.
- Uma pessoa no Antigo Testamento que nos lembra Jesus, e a qual alguns realmente acreditam que era Jesus.

Lições de vida:

- Viva para Deus e você provavelmente estará no lugar certo e no momento certo. Examine seu coração: Para quem ou para que é a sua maior fidelidade? Caso sua resposta honesta seja Deus, você está vivendo para Ele.

Informações essenciais:

- Local: Reinou em Salém, local da futura Jerusalém.
- Ocupações: Rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo.

Versículos-chave:

"Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis; e o abençoou [...] Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos despojos" (Hb 7.1,4).

A história de Melquisedeque pode ser encontrada em Gênesis 14.17-20. Ele é também mencionado em Salmos 110.4 e Hebreus 5—7.

maça representam a santidade de Deus, seu zelo por justiça e seu julgamento para todas as nações. Deus tomou a iniciativa, deu a confirmação e cumpriu suas promessas. O ato de passar entre os pedaços era uma visível garantia para Abrão de que o pacto de Deus com ele era real.

16.1-3 - Sarai entregou Agar a Abrão como esposa substituta, uma prática comum naquele tempo. A mulher casada que não tivesse filhos era envergonhada pelas outras mulheres e costumava entregar uma serva ao marido a fim de produzir herdeiros. As crianças nascidas dos servos eram consideradas filhos da esposa. Abrão agia de acordo com o costume da época, mas sua atitude demonstrou falta de fé no cumprimento da promessa de Deus.

16.3 - Sarai buscou problemas para si quando deu Agar a Abrão. Assim como Abrão, Sarai teve dificuldade em crer na promessa de Deus que era direta e especificamente para ela e Abrão. A sua falta de fé causou-lhe uma série de problemas, o que invariavelmente ocorre quando alguém tenta passar à frente de Deus, com o intuito de fazer a promessa de Ele se cumprir através de esforços próprios, não alinhados com direções específicas. Neste caso, o tempo foi a maior prova para testar a disposição de Abrão e Sarai de permitir que Deus trabalhasse em suas vidas. Algumas vezes, nós também precisamos apenas esperar. Quando pedimos qualquer coisa a Deus e precisamos aguardar, somos tentados a tomar os problemas em nossas próprias mãos e interferir nos planos de Deus.

⁵ Então, disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti. Minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela, agora, que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos. O SENHOR julgue entre mim e ti.

⁶ E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva *está* na tua mão; faze-lhe o que bom é aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

⁷ E o Anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur.

⁸ E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens e para onde vais? E *ela* disse: Venho fugida da face de Sarai, minha senhora.

⁹ Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora e humilha-te *'debaixo de suas mãos'*.

¹⁰ Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa *que* será.

¹¹ Disse-lhe também o Anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e terás um filho, e chamarás o seu nome ³⁵Ismael, porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição.

¹² E ele será ³⁶homem bravo; e a sua mão *será* contra todos, ⁴e a mão de todos, contra ele; e ⁵habitará diante da face de todos os seus irmãos.

¹³ E *ela* chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: ³⁷Tu és Deus da vista, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

¹⁴ Por isso, se chama aquele poço de ³⁸Laai-Roi; eis que *está* entre Cades e Berede.

¹⁵ E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que tivera Agar, Ismael.

¹⁶ E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu Ismael a Abrão.

Deus muda o nome de Abrão

17 Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão e disse-lhe: Eu *sou* o Deus ¹Todo-poderoso; anda ²em minha presença e sê perfeito.

² E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente.

³ Então, caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

⁴ Quanto a mim, eis o meu concerto contigo é, e serás o pai ³de uma multidão de nações.

⁵ E não se chamará mais o teu ⁴nome ³⁹Abrão, mas ⁴⁰Abraão será o teu nome; ⁶porque por pai da multidão de nações te tenho posto.

⁶ E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis ⁷sairão de ti.

⁷ E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto ⁸perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti.

⁸ E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas peregrinações, ⁹toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-lhes-ei o seu Deus.

⁹ Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu concerto, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.

¹⁰ Este é o meu concerto, que guardareis entre mim e vós e a tua semente depois de ti: *Que* todo macho será circuncidado.

^{16.9: 1Pe 2.18} ³⁵que significa Deus (está) ouvindo ³⁶Heb. como um jumento bravo ⁴16.12: Gn 21.20 ⁶16.12: Gn 25.18 ³⁷ou Tu és um Deus que me vês ^{16.13: Gn 32.20}
Jz 6.22-23 ³⁸que significa aquele que vive e me vê ^{17.1: Ex 6.3; Dn 4.35} ⁸17.1: Gn 48.15; 2Rs 20.3 ^{17.4: Gn 13.16; 22.17} ⁴17.5: Ne 9.7 ³⁹que significa pai da altura
⁴⁰que significa pai de uma multidão ⁹17.5: Rm 4.17 ^{17.6: Gn 17.16,20; 35.11} ¹⁰17.7: Lv 26.12; Hb 11.16 ¹¹17.8: Gn 48.4

16.5 - Embora Sarai tivesse sugerido a Abrão ter um filho de Agar, mais tarde ela o culpou pelos resultados. É sempre mais fácil acusar outra pessoa do que admitir os próprios erros e pedir perdão. (Adão e Eva fizeram o mesmo; 3.12,13.)

16.6 - Sarai irritou-se com Abrão, mas descontou a raiva em Agar, e seu tratamento foi duro o suficiente para fazer com que esta fugisse. A raiva pode ser perigosa, especialmente quando provém de nossas falhas.

16.8,9 - Agar estava fugindo de sua senhora e do problema. O anjo do Senhor deu-lhe aviso para (1) retornar para Sarai, a causa do problema, e (2) humilhar-se diante dela. Agar precisava melhorar sua atitude com relação a Sarai, não importava quanto justificável sua atitude pudesse ser. Fugir dos problemas raramente trará solução. O certo é enfrentá-los, aceitar a promessa de Deus quanto ao seu auxílio, corrigir nossas atitudes e agir da forma correta.

16.13 - Vimos três pessoas cometerem sérios enganos: (1) Sarai, que tentou resolver o problema por si mesma e deu sua serva a Abrão; (2) Abrão, que concordou com o plano, mas, quando as circunstâncias se tornaram desfavoráveis, recusou-se a ajudar a resolver o problema; e (3) Agar, que fugiu do problema. A despeito desta situação confusa, Deus demonstrou sua habilidade de trabalhar em todas as coisas para o bem (Rm 8.28). Sarai e Abrão ainda tiveram o filho que desejavam tão desesperadamente, e Deus resolveu o problema de Agar apesar da recusa de Abrão em envolver-se. Nenhum problema é tão complicado para Deus se você está disposto a permitir que Ele o ajude.

17.1 - O Senhor disse a Abrão: "Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda na minha presença e sê perfeito". Deus tem a mesma men-

sagem para nós hoje. Precisamos obedecer ao Senhor em todos os aspectos, pois Ele é Deus — e isto é razão suficiente. Se você pensa que os benefícios da obediência não valem a pena, considere quem é Deus — o único com poder e habilidade para satisfazer cada uma de nossas necessidades.

17.2-8 - Por que Deus repetiu seu pacto com Abrão? Por duas vezes, Ele havia mencionado este acordo (Gn 12; 15). Aqui, no entanto, Deus estava focalizando o pacto e preparando a sua execução. Ele revelou a Abrão várias partes específicas deste pacto: (1) Deus daria a Abrão muitos descendentes; (2) muitas nações descenderiam dele; (3) Deus manteria seu pacto com os descendentes de Abrão; e (4) daria aos descendentes de Abrão a terra de Canaã.

17.5 - Deus mudou o nome de Abrão para "Abraão" ("pai de numerosas nações"), pouco antes da concepção do filho prometido. Deste momento em diante, a Bíblia o chama de Abraão.

17.5-14 - Deus estava fazendo um pacto, ou contrato, com Abraão. Os termos eram simples: Abraão teria de obedecer a Deus e circuncidar todos os machos em sua casa. A parte de Deus seria dar a Abraão herdeiros, propriedade, poder e riqueza. A maior parte dos contratos costumam ser um pouco mais negociados: damos algo e recebemos em troca algo de igual valor; mas, quando nos tornamos parte do pacto familiar de Deus, as bênçãos que recebemos sobrepujam a nossa parte.

17.9,10 - Por que Deus requereu a circuncisão? (1) Como sinal de obediência a Ele em todos os aspectos. (2) Como sinal de pertencer ao povo com quem Deus fizera um pacto. Uma vez circuncidado, não havia retorno; o homem seria identificado

¹¹ E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isto* será por sinal do concerto entre mim e vós.

¹² O filho de oito dias, pois, será circuncidado; todo macho nas vossas gerações, o nascido na casa e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não *for* da tua semente.

¹³ Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; e estará o meu concerto na vossa carne por concerto perpétuo.

¹⁴ E o macho com prepúcio, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada dos seus povos; quebrantou o meu concerto.

^{17.11:} At 7.8; Rm 4.11; Cl 2.11,13 ⁴¹ que significa princesa

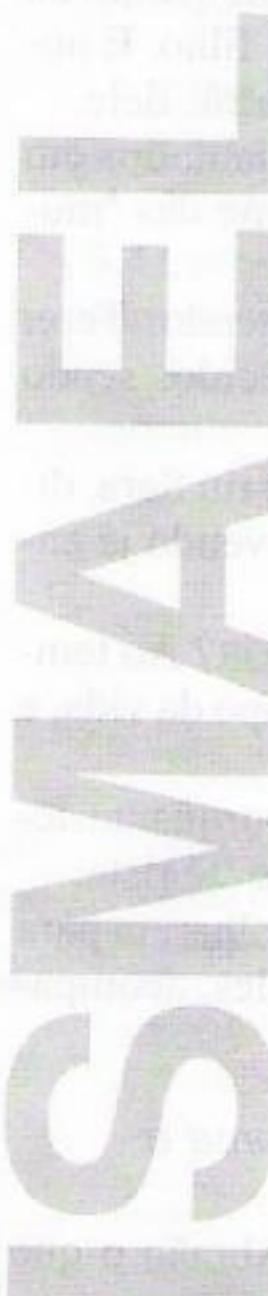
Deus muda o nome de Sarai

¹⁵ Disse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas ⁴¹*Sara* *será* o seu nome.

¹⁶ Porque eu a hei de abençoar e te hei de dar a ti dela um filho; e a abençoarei, e será *mãe* das nações; reis de povos sairão dela.

¹⁷ Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho*? E conceberá Sara na idade de noventa anos?

¹⁸ E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!



Você já imaginou como seria sua vida caso tivesse nascido na família errada? Não sabemos muito sobre a visão que Ismael tinha da vida, mas esta pergunta deve tê-lo perseguido algumas vezes. Sua vida, nome e posição estavam estreitamente ligados a um conflito entre duas mulheres ciumentas. Sara (Sarai), impaciente com o tempo de Deus, tomou a frente da situação e decidiu ter um filho através de outra mulher. Agar, como serva que era, submeteu-se a ser usada desta forma, mas sua gravidez gerou sentimentos de superioridade para com Sara. E Ismael nasceu em meio a este tenso ambiente. Por treze anos Abraão pensou que a promessa de Deus havia sido cumprida em Ismael. Ele ficou surpreso ao ouvir que a criança prometida nasceria de Sara. A partir de então, a gravidez de Sara e o nascimento de Isaque devem ter causado um impacto devastador em Ismael. Ele fora tratado como filho e herdeiro, mas esta chegada de última hora tornou seu futuro incerto. Durante a celebração do desmame de Isaque, Sara surpreendeu Ismael zombando de seu meio-irmão. Como resultado, Agar e Ismael foram permanentemente expulsos da família de Abraão. Muito do que aconteceu na vida de Ismael não pode ser atribuído a ele. Ismael viu-se em um processo muito maior do que ele mesmo. No entanto, suas atitudes demonstraram que ele escolheu tornar-se parte do problema, e não da solução. Ele escolheu viver sob as circunstâncias ao invés de acima delas.

A escolha de Ismael é provavelmente a que todos nós fazemos. Há circunstâncias sobre as quais não temos controle (hereditariedade, por exemplo), mas há outras que podemos controlar (as decisões que fazemos).

O essencial da questão é a natureza orientada pelo pecado que todos nós herdamos. Ela pode ser parcialmente controlada, porém não vencida, através de esforços humanos. No contexto da história, a vida de Ismael representa a confusão que fazemos quando não tentamos mudar as coisas que poderíamos ter mudado.

O Deus da Bíblia tem oferecido a solução. Sua resposta não é uma vida controlada, mas transformada. Para que ocorra uma transformação de vida, é preciso voltar-se para Deus, confiar que Ele perdoa os nossos pecados do passado e mudar nossa atitude para com Ele e as outras pessoas.

Pontos fortes e êxitos:

- Um dos primeiros a experimentar o sinal físico do pacto de Deus, a circuncisão.
- Conhecido por sua habilidade como arqueiro e caçador.
- Pai de 12 filhos que se tornaram líderes de tribos guerreiras.
- Não reconheceu o lugar de seu meio-irmão Isaque, e zombou dele.

Fraquezas e erros:

- Os planos de Deus incorporam os erros das pessoas.

Lições de vida:

- Locais: Canaã e Egito.

Informações essenciais:

- Ocupações: Caçador, arqueiro e guerreiro.

- Familiares: Pais - Agar e Abraão; meio-irmão - Isaque.

Versículos-chave:

"E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o Anjo de Deus a Agar desde os céus e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde está. Ergue-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, porque eu dele farei uma grande nação" (Gn 21.17,18).

A história de Ismael pode ser encontrada em Gênesis 16—17; 21.8-20; 25.12-18; 28.8,9; 36.1-3. Ele também é mencionado em 1 Crônicas 1.28-31; Romanos 9.7-9; Gálatas 4.21-31.

como um judeu para sempre. (3) Como símbolo de "tirar" a velha vida de pecado, purificando o coração e dedicando a si mesmo a Deus. (4) Possivelmente, como indicador de prosperidade. A circuncisão, acima de tudo, separava o povo de Deus de seus vizinhos pagãos. Nos dias de Abraão, isto era essencial para desenvolver a pura adoração ao verdadeiro Deus.

17.17-27 - Como Abraão pôde duvidar de Deus? Parecia inacreditável que ele e Sara, em idade avançada, pudessem ter um filho. Abraão, o homem considerado justo devido a sua fé, teve

problemas para acreditar na promessa de Deus. No entanto, a despeito de suas dúvidas, Abraão obedeceu aos mandamentos de Deus (17.22-27). Mesmo as pessoas de grande fé podem passar por momentos de dúvida. Quando Deus parece querer o impossível e você começa a duvidar de sua liderança, é melhor agir como Abraão. Pense no compromisso de Deus em cumprir suas promessas em sua vida, e então continue a obedecer.

¹⁹ E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome ⁴²Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.

²⁰ E, quanto a Ismael, *também* te tenho ouvido: eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

²¹ O meu concerto, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará neste tempo determinado, no ano ¹seguinte.

²² E acabou de falar com ele e subiu Deus de Abraão.

A instituição da circuncisão

²³ Então, tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraão; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.

²⁴ E era Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

²⁵ E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

²⁶ Neste mesmo dia, foi circuncidado Abraão e Ismael, seu filho.

²⁷ E todos os homens da sua casa, o nascido em casa e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele.

4. Sodoma e Gomorra

Aparecem três anjos a Abraão

18 Depois, apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhos de ⁴³Manre, estando ele assentado à porta da tenda, quando tinha aquecido o dia.

² E levantou os olhos e olhou, e eis três varões estavam em pé junto ⁴⁴a ele. E, vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra,

³ e disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não ⁴⁵passes de teu servo.

⁴ Traga-se, agora, um ⁴⁶pouco de água; e lavai os vossos pés e recostai-vos debaixo desta árvore;

⁵ e trarei um bocado de pão, para que esforceis o vos-

so coração; depois, passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim, faze como tens dito.

⁶ E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.

⁷ E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.

⁸ E tomou ⁴⁷manteiga e leite e a vitela que tinha preparado e pôs tudo diante deles; e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

⁹ E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la, *ai está* na tenda.

¹⁰ E disse: Certamente ⁴⁸tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara, tua mulher, terá um filho. E ouviu-o Sara à porta da tenda, que estava atrás dele.

¹¹ E eram Abraão e Sara já ⁴⁹velhos e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das ⁵⁰mujeres.

¹² Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ⁵¹ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

¹³ E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade, gerarei eu ainda, havendo já envelhecido?

¹⁴ Haveria coisa alguma difícil ⁵²ao SENHOR? Ao tempo determinado, tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho.

¹⁵ E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque ⁵³te riste.

¹⁶ E levantaram-se aqueles varões dali e olharam para a banda de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

¹⁷ E disse o SENHOR: "Ocultarei eu a Abraão o que faço,

¹⁸ visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, ⁵⁴e nele serão benditas todas as nações da terra?

⁴² que significa riso / 17.21: Gn 21.2 ⁴³ou no maior calor do dia / 18.2: Gn 19.1 ⁴⁴18.3: Hb 13.2 ⁴⁵18.4: Gn 43.24 ⁴⁶18.8: Jz 5.25

⁴³18.10: Gn 17.19; 18.14; 21.2; 2Rs 4.16; Rm 9.9; Gl 4.23 ⁴⁷18.11: Rm 4.19; Hb 11.11-12

⁴⁸18.15: Sl 44.21 ⁴⁹18.17: Sl 25.14; Am 3.7; Jo 15.15 ⁵⁰18.18: Gn 12.13

⁵¹18.2: Gn 19.1 ⁵²18.3: Hb 13.2 ⁵³18.4: Gn 43.24 ⁵⁴18.8: Jz 5.25

⁵¹18.11: Gn 31.35 ⁵²18.12: Gn 21.6 ⁵³18.12: Lc 1.18 ⁵⁴18.12: 1Pe 3.6 ⁵⁵18.14: Jr 32.17

17.20 - Deus não se esqueceu de Ismael. Embora este não fosse herdeiro de Abraão, ele também viria a ser pai de uma nação grande. Apesar das circunstâncias, Deus não esqueceu você. Obedeça-o e confie em seu plano.

18.2-5 - Assim como Ló, Abraão estava ansioso para demonstrar hospitalidade a estes três visitantes (19.2). Nos dias de Abraão, a reputação de uma pessoa estava diretamente relacionada com sua hospitalidade — o ato de partilhar casa e comida. Até mesmo estranhos deveriam ser tratados como convidados de honra. Atender à necessidade de comida ou abrigo de uma pessoa era uma das formas mais práticas e imediatas de obedecer a Deus e também uma maneira honrada de construir relacionamentos. Hebreus 13.2 sugere que nós, como Abraão, podemos realmente acolher anjos. Devemos ter isto em mente na próxima vez em que tivermos oportunidade de hospedar alguém estranho.

18.14 - "Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR?" A resposta mais óbvia é: "Certamente que não!" Esta pergunta muito revela sobre Deus. Crie o hábito de fazê-la ao deparar-se com necessidades específicas. "Será que este dia em minha vida é muito difícil para o Senhor?" "Será que este hábito que estou tentando abandonar é muito difícil para Ele?" "Será que meu problema de comunicação é muito difícil para Ele?" Desse modo, a pergunta o ajudará a lembrar-se que Deus está pessoalmente envolvido em sua vida e o induzirá a pedir que Ele o ajude.

18.15 - Sara mentiu, pois teve medo de ser descoberta. O medo é o motivo mais comum para a mentira. Tememos que nossos pensamentos e emoções mais íntimos sejam expostos ou que nossos erros sejam descobertos. Mas, a mentira causa complicações bem maiores do que pode acontecer quando se fala a verdade, e acarreta ainda mais problemas.

¹⁹ Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos ⁹e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para agirem *com* justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.

²⁰ Disse mais o SENHOR: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito,

²¹ descerei *'agora e verei* se, com efeito, têm praticado segundo este clamor que é vindo até mim; e, se não, sabê-lo-ei.

*18.19: Dt 4.9-10; Sl 78.5-8; Ef 6.4 *18.21: Gn 11.5; Ex 3.8

²² Então, viraram aqueles varões o rosto dali e foram-se para Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

Abraão intercede junto a Deus pelos homens

²³ E chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o ímpio?

²⁴ Se, porventura, houver cinqüenta justos na cidade, destruí-los-ás também e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que *estão* dentro dela?



Todos sabemos que existem consequências para as ações que praticamos. O que fazemos pode desencadear uma série de acontecimentos que talvez perdurem até muito tempo após a nossa morte. Infelizmente, quando tomamos uma decisão, a maioria de nós pensa somente nas consequências imediatas. Este engano é cometido com freqüência pelo fato de termos um período de vida relativamente curto. Abraão teve uma escolha a fazer. Sua decisão consistia em partir com a família e os pertences para terras desconhecidas ou permanecer exatamente onde estava. Ele precisava decidir entre a segurança do que possuía e a incerteza de viajar sob a direção de Deus. Tudo com que ele contava para prosseguir era a promessa de que Deus iria guiá-lo e abençoá-lo. Abraão difficilmente poderia imaginar quanto o futuro dependia de sua decisão, mas sua obediência afetou a história do mundo inteiro. A resolução firme de obedecer e seguir a Deus resultou no desenvolvimento da nação que seria usada por Deus ao visitar Ele próprio a terra. Quando Jesus Cristo veio ao mundo, a promessa de Deus foi cumprida; através de Abraão, o mundo inteiro foi abençoado. Você provavelmente não sabe os efeitos em longo prazo da maioria das decisões que faz. Mas, o fato de que haverá consequências no futuro não deveria fazê-lo pensar com cuidado e buscar a direção de Deus nas escolhas de hoje?

Pontos fortes e êxitos:

- Sua fé agradou a Deus.
- Tornou-se o fundador da nação judaica.
- Foi respeitado pelos outros e corajoso ao defender a família a qualquer preço.
- Foi um pai cuidadoso não apenas para a sua família, mas praticou a hospitalidade para com outras pessoas.
- Foi um fazendeiro bem-sucedido.
- Tinha o costume de evitar conflitos, mas, quando estes eram inevitáveis, permitia que seu oponente estabelecesse as regras para a disputa.

Fraquezas e erros:

- Quando sob pressão, ele distorc当地 a verdade.

Lições de vida:

- Deus requer dependência, confiança e fé nEle, não fé em nossa habilidade de agradá-lo.
- Desde o princípio, o plano de Deus tem sido permitir que todas as pessoas o conheçam.

Informações essenciais:

- Locais: Nascido em Ur dos Caldeus, passou a maior parte da vida na terra de Canaã.
- Ocupação: Rico e bem-sucedido criador de gado.
- Familiares: Irmãos - Naor e Hará; pai - Tera; esposa - Sara; sobrinho - Ló; filhos - Ismael e Isaque.
- Contemporâneos: Abimeleque e Melquisedeque.

Versículo-chave:

"E creu ele no SENHOR, e foi-lhe imputado isto por justiça" (Gn 15.6).

A história de Abraão pode ser encontrada em Gênesis 11—25. Ele é também mencionado em Êxodo 2.24; Mateus 1.1; Lucas 3.34; Atos 7.2-8; Romanos 4; Gálatas 3; Hebreus 2,6,7,11.

Se não pudermos confiar a Deus os nossos mais íntimos pensamentos e receios, nossa situação é mais difícil do que imaginamos.

18.20-33 - Será que Abraão fez com que Deus mudasse de idéia? Certamente, não. A resposta mais correta é que Deus fez Abraão mudar de idéia. Abraão sabia que Deus é justo e pune o pecado, mas deve ter pensado na misericórdia dEle. Parece que Abraão estava sondando a mente de Deus para saber quão misericordioso Ele realmente era, e terminou convencido de que Deus é tanto bom quanto justo. Nossas orações não farão Deus mudar de idéia, mas poderão mudar nossos pensamentos assim como as orações de Abraão mudaram os dele. A oração ajuda-nos a entender melhor a mente de Deus.

18.20-33 - Por que Deus permitiu que Abraão questionasse sua justiça e intercedesse por uma cidade má? Abraão sabia que Deus precisava punir o pecado, mas também sabia, por experiência, que Deus é misericordioso para com os pecadores. Deus sabia que não havia dez pessoas inocentes naquela cidade, mas era misericordioso o suficiente para permitir que Abraão intercedesse e também para ajudar Ló, o sobrinho de Abraão, a sair de Sodoma antes que esta fosse destruída.

Deus não tem prazer em destruir as pessoas más, porém Ele precisa punir o pecado. Ele é tanto justo quanto misericordioso. Deveríamos ser gratos pela misericórdia de Deus estender-se a nós.

18.21 - Deus concedeu aos homens de Sodoma um teste justo. Ele não estava ignorando as práticas malignas dos habitantes da

²⁵ Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; ²⁶ que o justo seja como o ímpio, longe de ti seja. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?

²⁶ Então, disse o SENHOR: Se eu em Sodoma achar cinqüenta justos 'dentro da cidade, pouparei todo o lugar por amor deles.

²⁷ E respondeu Abraão, dizendo: Eis que, agora, me atrevi a falar ao Senhor, ainda que *sou* pó e "cinza.

²⁸ Se, porventura, faltarem de cinqüenta justos cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não *a* destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

²⁹ E continuou ainda a falar-lhe e disse: Se, porventura, acharem ali quarenta? E disse: Não *o* farei, por amor dos quarenta.

³⁰ Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu *ainda* falar: se, porventura, se acharem ali trinta? E disse: Não *o* farei se achar ali trinta.

³¹ E disse: Eis que, agora, me atrevi a falar ao Senhor: se, porventura, se acharem ali vinte? E disse: Não *a* destruirei, por amor dos vinte.

³² Disse mais: Ora, não se ire o Senhor que *ainda* só mais esta vez falo: se, porventura, se acharem ali dez? E disse: Não *a* destruirei, por amor dos dez.

³³ E foi-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou ao seu lugar.

Ló recebe os dois anjos em sua casa

19 E vieram os dois "anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e, vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra.

² E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai *nela* a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis

vosso caminho. E eles disseram: Não! Antes, na rua passaremos a noite.

³ E porfiou com eles muito, e vieram com ele e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete e cozeu bolos sem levedura, e comeram.

⁴ E, antes que se deitassem, cercaram a casa os varões daquela cidade, os varões de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros.

⁵ E chamaram Ló e disseram-lhe: Onde *estão* os varões que a ti vieram nesta ^bnoite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos.

⁶ Então, saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,

⁷ e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não ^cfaçais mal.

⁸ Eis aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não ^dconheceram varão; fora vo-las trarei, e fareis delas como bom *for* nos vossos olhos; somente nada façais a estes varões, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.

⁹ Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro, este indivíduo veio *aqui* habitar e quereria ser juiz em tudo? Agora, te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o varão, *sobre* Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.

¹⁰ Aqueles varões, porém, estenderam a sua mão, e fizeram entrar a Ló consigo na casa, e fecharam a porta;

¹¹ e ^eferiram de cegueira os varões que *estavam* à porta da casa, desde o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.

¹² Então, disseram aqueles varões a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os fora deste lugar;

¹³ pois nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem engrossado ^fdiante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.

^a18.25: Jó 8.3; 34.17; Rm 3.6 ^b18.26: Jr 5.1 ^c18.27: Jó 4.19 ^d18.32: Jz 6.39 ^e19.1: Gn 18.22 ^f19.5: Jz 19.22 ^g19.7: Lv 18.22; Dt 23.17; Rm 1.24; 1Co 6.9,11; Jd 7
^g19.8: Jz 19.24 ^h19.11: 2Rs 6.18; At 13.11 ⁱ19.13: Gn 18.20

cidade, mas em sua justiça e paciência, Deus ofereceu ao povo de Sodoma uma última chance de arrependimento. Ele ainda está à espera, dando às pessoas oportunidade de se voltarem para Ele (2 Pe 3.9). Os sábios se converterão antes que a paciência dEle se finde.

18.25 - Estaria Deus sendo injusto para com os moradores de Sodoma? Ele realmente planejava destruir o inocente juntamente com o culpado? Não. Ao contrário, foi a justiça de Deus que prevaleceu. (1) Ele concordou em poupar toda a cidade caso nela houvesse apenas dez inocentes. (2) Ele demonstrou grande misericórdia para com Ló, aparentemente o único homem na cidade que tinha algum tipo de relacionamento com Ele (e até isto era questionável). (3) Ele demonstrou grande paciência para com Ló, quase forçando-o a sair de Sodoma antes que ela fosse destruída. Lembre-se da paciência de Deus quando você estiver pensando que Ele é injusto. Mesmo as pessoas mais fiéis a Deus precisam da sua justiça. Sejamos gratos por Deus não fazer justiça conosco como fez com Sodoma.

18.33 - Deus mostrou a Abraão que é permitido pedir qualquer coisa, com o entendimento de que as respostas de Deus são provenientes da perspectiva do próprio Deus. Nem sempre elas estarão de acordo com as nossas expectativas, pois somente Ele conhece toda a história. Será que você não ouviu a resposta de Deus para alguma oração porque não considerou qualquer resposta possível diferente da esperada?

19.1 - A porta de uma cidade era o local onde se encontravam oficiais e outros homens que discutiam assuntos gerais ou faziam transação comercial. Era um local de autoridade e status onde a pessoa podia ver e ser vista. Certamente Ló ocupava um importante cargo no governo ou associava-se aos governantes, pois os anjos o encontraram na entrada da cidade. Talvez o status de Ló em Sodoma fosse um dos motivos pelos quais ele tenha relutado em sair (19.16,18-22).

19.8 - Como um pai poderia entregar suas duas filhas para serem violentadas por um bando de pervertidos, apenas para proteger dois estranhos? Possivelmente Ló planejava salvar tanto as filhas quanto os visitantes, na esperança de que seus noivos as resgatassem ou que aqueles homossexuais perdessem o interesse pelas moças e simplesmente fossem embora. Ainda que fosse costume da época proteger um hóspede a qualquer preço, esta terrível sugestão revela quão profundamente o pecado absorvera a vida de Ló. Ele fora contaminado pelos atos malignos de uma cidade ímpia. Quaisquer que fossem os motivos de Ló, vemos aqui uma ilustração das terríveis maldades cometidas em Sodoma — maldades tão grandes a ponto de a cidade inteira ser destruída por Deus.

19.13 - Deus prometeu poupar Sodoma caso houvesse apenas dez pessoas inocentes na cidade (18.32). Obviamente nem mesmo dez puderam ser achadas, pois os anjos chegaram para destruir o lugar. Evidências arqueológicas apontam para uma avançada civilização nesta área nos dias de Abraão. A maioria

¹⁴ Então, saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos; saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus genros.

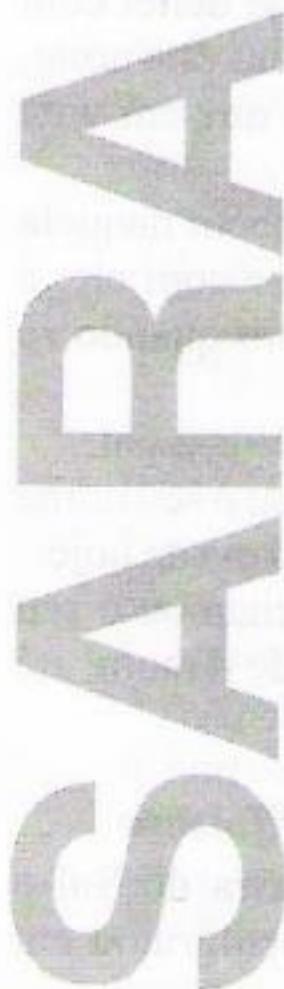
¹⁵ E, ao amanhecer, os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

¹⁶ Gn 19.26

¹⁶ Ele, porém, demorava-se, e aqueles varões lhe pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

¹⁷ E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não olhes "para trás de ti e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.

¹⁸ E Ló disse-lhe: Assim, não, Senhor!



Provavelmente não há nada mais difícil do que esperar, quer seja algo bom, ruim ou desconhecido. Um meio comum que utilizamos para lidar com a longa espera (ou mesmo uma pequena espera) é querer ajudar Deus a colocar seu plano em ação. Sara fez isto. Ela estava muito idosa para esperar gerar um filho, e então imaginou que Deus deveria ter algo mais em mente. Do ponto de vista limitado de Sara, isto seria possível apenas se ela desse um filho a Abraão através de outra mulher — uma prática comum naqueles dias. O plano parecia inofensivo. Abraão se deitaria com a serva de Sara e ela daria à luz um bebê. Sara tomaria a criança como sua. O plano funcionou perfeitamente, a princípio. Mas, ao leremos os acontecimentos que se seguiram, ficamos perplexos em ver quanto Sara deve ter se arrependido do dia em que decidiu dar um empurrãozinho no plano de Deus. Outra forma de lidarmos com a longa espera é gradualmente chegarmos à conclusão de que estamos esperando por algo que nunca irá acontecer. Sara esperou 90 anos por um bebê! Quando Deus lhe disse que finalmente ela teria um filho, Sara riu, não tanto por falta de fé na promessa de Deus, mas por duvidar sobre o que Ele poderia fazer através dela. Quando confrontada a respeito de sua risada, ela mentiu — da mesma forma que vira o marido fazer de vez em quando. Provavelmente ela não queria que seus verdadeiros sentimentos fossem conhecidos. Que partes da sua vida parecem estar pendentes hoje? Você compreende que isto pode fazer parte do plano de Deus para você? A Bíblia está repleta de direções claras para nos manter ocupados enquanto aguardamos para prosseguir com alguma parte de nossa vida em particular.

Pontos fortes e êxitos:

- Foi intensamente leal ao seu único filho.
- Tornou-se mãe de uma nação e uma antecessora de Jesus.
- Foi uma mulher de fé, a primeira citada na Galeria da Fé, em Hebreus 11.

Fraquezas e erros:

- Teve dificuldade em crer nas promessas de Deus para a sua vida.
- Tentou resolver os problemas por si mesma, sem consultar a Deus.
- Tentou encobrir suas falhas culpando a outros.

Lições de vida:

- Deus responde à fé, mesmo em meio às falhas.
- Deus não se limita aos acontecimentos comuns; Ele pode alargar os limites e realizar proezas nunca antes vistas.

Informações essenciais:

- Locais: Casou-se com Abraão em Ur dos Caldeus, e depois mudou-se com ele para Canaã.
- Ocupações: Esposa, mãe e administradora do lar.
- Familiares: Pai - Tera; marido - Abraão; meios-irmãos - Naor e Harã; sobrinho - Ló; filho - Isaque.

Versículo-chave:

"Pela fé, também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido" (Hb 11.11).

A história de Sara pode ser encontrada em Gênesis 11—25. Ela é também mencionada em Isaías 51.2; Romanos 4.19; 9.9; Hebreus 11.11; 1 Pedro 3.6.

dos pesquisadores também confirma algum tipo de repentina e devastadora destruição. Atualmente, há um grande consenso de que a cidade enterrada fica sob as águas ao sul do mar Morto. A história de Sodoma revela que as pessoas, nos dias de Ló, precisavam abandonar alguns pecados repulsivos que o mundo atual também comete. Deveríamos seguir o exemplo de Abraão quanto à confiança em Deus. Sua fé generosa contrasta com os habitantes auto-suficientes de Sodoma.

19.14 - Ló tinha vivido tanto tempo e estava tão satisfeito entre os ímpios que seu testemunho já não possuía qualquer credibilidade. Ele permitiu ser moldado pelo ambiente, ao invés de mudar seu meio. Aqueles que conhecem você o vêem como um servo de Deus, ou você é apenas mais um em meio à multidão, passando despercebido? Ló estava comprometido a ponto de ser quase inaproveitável para Deus; quando finalmente fez uma afirmação, ninguém acreditou. Será que você também se tornou sem utilidade para Deus por estar muito parecido com o meio

em que vive? Para fazer a diferença, você precisa antes decidir ser diferente em sua fé e conduta.

19.16 - Ló hesitou, então o anjo estendeu a mão e retirou-o rapidamente da cidade. Ló não queria abandonar a riqueza, a posição e o conforto que desfrutava em Sodoma. É fácil criticar Ló por ter sido hipnotizado por Sodoma quando a escolha parece tão clara aos nossos olhos. Para sermos mais sábios do que Ló, precisamos perceber que a nossa hesitação em obedecer a Deus tem suas raízes nas falsas atrações dos prazeres de nossa cultura.

19.16-29 - É importante notar que a misericórdia de Deus para com Abraão estendeu-se a Ló e sua família. Ló foi salvo da destruição de Sodoma porque Abraão implorou a Deus. Uma pessoa justa com freqüência afeta outras para sempre. Tiago afirma que "... a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos" (Tg 5.16). Todos os cristãos deveriam seguir o exemplo de Abraão e orar para que os outros sejam salvos.

¹⁹ Eis que, agora, o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; mas não posso escapar no monte, pois que tenho medo que me apanhe este mal, e eu morra.

²⁰ Eis, agora, aquela cidade *está* perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, *para* ali me escaparei (não é pequena?), para que minha alma viva.

²¹ E disse-lhe: Eis aqui, tenho-te aceitado também neste negócio, para não derribar esta cidade de que falaste.

²² Apresa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto não tiveres ali chegado. Por isso, se chamou o nome da cidade ⁴⁴Zoar.

²³ Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

A destruição de Sodoma e Gomorra

²⁴ Então, o SENHOR fez ^hchover enxofre e fogo, do SENHOR desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra.

²⁵ E derribou aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.

²⁶ E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de 'sal.'

²⁷ E Abraão levantou-se aquela mesma manhã de madrugada e foi para aquele lugar onde estivera ^jdiante da face do SENHOR.

²⁸ E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e viu, e eis que a fumaça da terra subia, como a fumaça dum fornalha.

²⁹ E aconteceu que, destruindo Deus as cidades da campina, Deus se lembrou de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, derribando aquelas cidades em que Ló habitara.

³⁰ E subiu Ló de Zoar e habitou [']no monte, e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

⁴⁴ que significa pequena ^h19.24: Dt 29.23; Is 13.19; Jr 49.18; 50.40; Lm 4.6; Ez 16.49; Mt 11.23; Lc 17.28-29; 2Pe 2.6; Jd 7; Ap 20.9 ⁱ19.26: Lc 17.32 ^j19.27: Gn 18.22
^l19.30: Gn 19.17,19 ^m19.33: Pv 23.31,33 ⁿ19.36: Lv 18.6-7 ^o19.37: Dt 2.9,19 ^p19.38: Sl 2.9 ^q20.2: Gn 12.13; 26.7 ^r20.3: Jó 33.15; Sl 105.14

19.24 - Na história de Sodoma e Gomorra, vemos dois aspectos do caráter de Deus: sua grande paciência (concordando em poupar uma cidade ímpia por causa de dez justos apenas) e sua fúria (destruindo duas cidades). Enquanto crescemos espiritualmente, temos de desenvolver em nós mesmos não apenas um profundo respeito por Deus, pela sua ira quanto ao pecado, mas também um profundo amor a Ele pela sua paciência quando pecamos.

19.26 - A esposa de Ló virou-se para olhar a cidade de Sodoma que estava em chamas. Apegada ao passado, ela não estava preparada para abandoná-lo completamente. Será que você tem olhado para trás, desejando o pecado enquanto tenta seguir a Deus? Não será possível fazer progresso com Deus enquanto você estiver carregando partes do seu passado. Jesus disse isso em Mateus 6.24: "Ninguém pode servir a dois senhores".

19.30-38 - Nesta triste seqüência da história da destruição de Sodoma, vemos duas mulheres comprometidas em preservar a família. Elas não eram guiadas pela luxúria e sim pelo desespero — por temerem que nunca se casariam. A tendência de Ló em se acomodar e recusar-se a agir chegara ao ápice. Ele deveria ter encontrado maridos para suas filhas muito antes disto; a família de Abraão não morava muito longe. Agora ambas praticavam o incesto, mostrando sua aceitação aos princípios morais de Sodoma. Ficamos predispostos a pecar quando desejamos algo desesperadamente.

³¹ Então, a primogênita disse à menor: Nosso pai é já velho, e não *há* varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra.

³² Vem, demos a beber vinho a nosso pai e deitemo-nos com ele, para que em vida conservemos semente de nosso pai.

³³ E deram a beber vinho a seu pai ["]naquela noite; e veio a primogênita e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁴ E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe a beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida conservemos semente de nosso pai.

³⁵ E deram a beber vinho a seu pai, também naquela noite; e levantou-se a menor e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁶ E conceberam ["]as duas filhas de Ló de seu pai.

³⁷ E teve a primogênita um filho e chamou o seu nome Moabe; este é o pai dos ["]moabitas, até ao dia de hoje.

³⁸ E a menor também teve um filho e chamou o seu nome Ben-Ami; este é o pai dos filhos de Amom, até o dia ["]de hoje.

Abraão nega que Sara é sua mulher

20 E partiu Abraão dali para a terra do Sul e habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar.

²E, havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: ["]É minha irmã, enviou Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara.

³Deus, porém, veio a Abimeleque em ^bsonhos de noite e disse-lhe: Eis que morto és por causa da mulher que tomaste; porque ela *está* casada com marido.

19.30-38 - Por que a Bíblia não condena abertamente estas irmãs pelo que fizeram? Em muitos casos, a Bíblia não julga a pessoa pelos seus atos, mas simplesmente reporta os acontecimentos. No entanto, o incesto é claramente condenado em outras partes das Escrituras (Lv 18.6-18; 20.11,12,18,19-21; Dt 22.30; 27.20-23; Ez 22.11; 1 Co 5.1). Talvez a consequência deste ato praticado pelas filhas de Ló — Moabe e Amom tornaram-se inimigos de Israel — tenha sido a maneira de Deus julgar seu pecado.

19.37,38 - Moabe e Ben-Ami eram produto de incesto. Eles tornaram-se pais dos dois maiores inimigos de Israel: os moabitas e os amonitas. Estas nações estabeleceram-se a leste do rio Jordão, e Israel nunca as conquistou. Devido à ligação familiar, Moisés foi proibido de atacá-las (Dt 2.9). Rute, tataravó de Davi e ancestral de Jesus, era moabita.

20.2 - Abraão já havia utilizado este mesmo truque para proteger a si mesmo (12.11-13). Embora Abraão seja um de nossos heróis da fé, ele não aprendeu a lição da primeira vez. Na verdade, ao cair em tentação novamente, Abraão transformou um ato pecaminoso em um modelo de mentira ao qual recorria sempre que sua vida parecia correr perigo. Não importa quanto amamos a Deus, certas tentações são especificamente difíceis de resistir. Estas são as manchas em nossa armadura espiritual. Ao lutarmos com tais fraquezas, podemos ser encorajados a saber que Deus está cuidando de nós como fez com Abraão.

⁴ Mas Abimeleque ainda não se tinha chegado a ela; por isso, disse: Senhor, matarás também uma nação justa?

⁵ Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos, tenho feito isto.

⁶ E disse-lhe Deus em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; ^cpor isso, te não permiti tocá-la.

⁷ Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é e rogará por ti, ^dpara que vivas; porém, se

não lha restituires, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

⁸ E levantou-se Abimeleque pela manhã, de madrugada, chamou todos os seus servos e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles varões.

⁹ Então, chamou Abimeleque a Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre mim e meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.

¹⁰ Disse mais Abimeleque a Abraão: Que tens visto, para fazeres tal coisa?

^c20.6: Sl 51.4 ^d20.7: 1Sm 7.5; Jó 42.8; Tg 5.16



Um nome pode demonstrar grande autoridade. Destaca a pessoa. Traz lembranças à tona. O som de um nome chama a atenção em qualquer lugar.

Muitos nomes bíblicos costumavam, além disso, descrever fatos importantes sobre o passado de alguém, bem como as esperanças para o futuro. A escolha do nome Isaque ("ele sorri") para o filho de Abraão e Sara deve ter causado uma variedade de sentimentos a cada vez que era pronunciado. Algumas vezes, deve tê-los feito lembrar de seu riso atônito quando Deus anunciou que teriam um filho em idade avançada. Em outros momentos, o nome deve ter trazido à memória os sentimentos de alegria ao receberem a tão esperada resposta às orações por um filho. Mais importante, era um testemunho do poder de Deus em tornar realidade a sua promessa. Em uma família de vigorosos desbravadores, Isaque era do tipo quieto, que se importava mais com seus próprios negócios, a menos que recebesse um chamado específico para agir. Ele foi o filho único protegido desde que Sara livrou-se de Ismael e até que Abraão arranjasse seu casamento com Rebeca.

Em sua própria família, Isaque ocupava a posição patriarcal, mas Rebeca tinha o poder. Ao invés de ser firme, Isaque achava mais fácil mentir ou condescender a fim de evitar confrontos. Apesar desses defeitos, Isaque fazia parte dos planos de Deus. O exemplo que recebera de seu pai incluía uma grande fé no único Deus verdadeiro. A promessa de Deus, de criar uma grande nação através da qual Ele abençoaria o mundo, foi passada de Isaque para seus filhos gêmeos. Não é raro nos identificarmos com Isaque em suas fraquezas. Mas considere um instante: Deus trabalha através das pessoas a despeito de suas falhas. Ao orar, fale com Deus que você está disponível para ser usado por Ele. Você descobrirá que a disposição de Deus em usá-lo é ainda maior que o seu desejo de ser usado.

Pontos fortes e êxitos:

- Nasceu miraculosamente da união de Abraão e Sara, quando estes tinham 100 e 90 anos respectivamente.
- Foi o primeiro descendente no cumprimento da promessa de Deus a Abraão.
- Parece ter sido um marido cuidadoso e consistente, pelo menos até o nascimento de seus filhos.
- Demonstrou grande paciência.

Fraquezas e erros:

- Costumava mentir quando era pressionado.
- Praticou o favoritismo entre os filhos e alienou a esposa.

Lições de vida:

- A paciência sempre produz recompensas.
- As promessas e os planos de Deus são maiores que os das pessoas.
- Deus cumpre suas promessas! Ele permanece fiel embora nossa fé seja pequena.
- Exercer favoritismo certamente produz conflitos familiares.

Informações essenciais:

- Locais: Vários lugares ao sul da Palestina, incluindo Berseba (Gn 26.23).
- Ocupação: Rico criador de gado.
- Familiares: Pais - Abraão e Sara; meio-irmão - Ismael; esposa - Rebeca; filhos - Jacó e Esaú.

Versículo-chave:

"E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerrei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele" (Gn 17.19).

A história de Isaque pode ser encontrada em Gênesis 17.15—35.29. Ele também é mencionado em Romanos 9.7-10; Hebreus 11.17-20 e Tiago 2.21.

20.6 - Sem saber, Abimeleque casou-se com uma mulher que já era casada e estava prestes a cometer adultério. Mas Deus de alguma forma o impediu de tocar Sara e o guardou de pecar. Que misericórdia da parte de Deus! Quantas vezes Deus tem feito o mesmo por nós, guardando-nos do pecado sem sequer percebermos? Não temos como saber — podemos

apenas ter certeza, através desta história, que Ele pode fazer isso. Deus costuma trabalhar de uma forma que nós não vemos o que Ele vê.

¹¹ E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: "Certa-mente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por amor da minha mulher.

¹² E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser mi-nha mulher.

¹³ E aconteceu que, fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: *Seja esta a graça que me farás em todo o lugar aonde viermos: dize de mim: É meu irmão.*

¹⁴ Então, tomou Abimeleque ovelhas, e vacas, ¹⁵ e ser-vos, e servas e os deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher.

¹⁵ E disse Abimeleque: Eis que a minha terra *está* diante da tua face; habita onde bom *for* aos teus olhos.

¹⁶ E a Sara disse: Vês que tenho dado ao teu irmão mil *moedas* de prata; eis que elas te sejam por véu dos olhos para com todos os que contigo *estão* e até para com todos os *outros*; e estás advertida.

¹⁷ E orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, e a sua mulher, e as suas servas, de maneira que tive-ram filhos;

¹⁸ porque o SENHOR havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

5. O nascimento e o sacrifício não consu-mado de Isaque

O nascimento de Isaque

21 E o SENHOR ^avisitou a Sara, como tinha dito; e fez o SENHOR a Sara como tinha falado.

² E ^bconcebeu Sara e deu a Abraão um filho na sua ve-lhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

³ E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nas-cera, que Sara lhe ^cdera, Isaque.

⁴ E Abraão circuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ^dordenado.

⁵ E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nas-ceu Isaque, seu filho.

^a20.11: Pv 3.5 ^b20.14: Gn 12.16 ^c21.1: 1Sm 2.21; Lc 1.68 ^d21.2: Hb 11.11 ^e21.3: Gn 17.19 ^f21.4: Lv 12.3; At 7.8 ^g21.9: Gl 4.29 ^h21.10: Gl 4.30 ⁱ21.12: Rm 9.7-8; Hb 11.18 ^j21.13: Gn 16.10 ^k21.18: Gn 21.13

20.11-13 - Porque Abraão pensou erroneamente que Abimele-que fosse um homem mau, tomou a rápida decisão de con-tar-lhe uma meia-verdade. Abraão achou mais apropriado enganar Abimeleque do que confiar que Deus trabalharia na vida do rei. Não pense que Deus não trabalha em situações com proble-mas em potencial. Você pode não compreender a situação com-pletamente, mas Deus intervém quando menos se espera.

20.17,18 - Por que Deus puniu Abimeleque se ele não sabia que Sara era casada? (1) Mesmo sendo boas as intenções de Abimele-que, enquanto Sara estivesse morando em seu harém, ele corria o risco de pecar. Uma pessoa que come cogumelo venenoso, pen-sando tratar-se de um cogumelo inofensivo, sem dúvida teve boas intenções, mas ainda assim irá sofrer. O pecado é um veneno que danifica tanto a nós quanto as pessoas que nos rodeiam, quaisquer que sejam as nossas intenções. (2) A punição, atingindo to-das as mulheres da casa de Abimeleque com infertilidade, prolon-gou-se pelo tempo exato em que Abimeleque corria risco de deitar-se com Sara. O propósito era mudar a situação, e não cau-sar mal a Abimeleque. (3) A punição claramente demonstrou que

⁶ E disse Sara: Deus me tem feito riso; e todo aquele que o ouvir se rirá comigo.

⁷ Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos, porque lhe dei um filho na sua ve-lhice?

⁸ E cresceu o menino e foi desmamado; então, Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi des-mamado.

⁹ E viu Sara ^eque o filho de Agar, a egípcia, que esta-tinha dado a Abraão, zombava.

¹⁰ E disse a Abraão: Deixa fora esta ^fserva e o seu fi-lho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque.

¹¹ E pareceu esta palavra mui má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

¹² Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque ^gem Isaque será chamada a tua semente.

¹³ Mas também do ^hfilho desta serva farei uma nação, porquanto é tua semente.

O despedimento de Agar e Ismael

¹⁴ Ental, se levantou Abraão pela manhã, de madru-gada, e tomou pão e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também *lhe deu* o menino e despediu-a; e ela foi-se, andando errante no deserto de Berseba.

¹⁵ E, consumida a água do odre, lançou o menino de-baixo de uma das árvores.

¹⁶ E foi-se e assentou-se em frente, afastando-se a dis-tância de um tiro de arco; porque dizia: Que não veja eu morrer o menino. E assentou-se em frente, e le-vantou a sua voz, e chorou.

¹⁷ E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o Anjo de Deus a Agar desde os céus e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do rapaz desde o lugar onde *está*.

¹⁸ Ergue-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, por-que dele farei uma ⁱgrande nação.

Abraão servia ao Deus Todo-poderoso. Este fato deve ter feito com que Abimeleque respeitasse e temesse ao Deus de Abraão.

21.1-7 - Quem poderia acreditar que Abraão teria um filho aos cem anos de idade e viveria o bastante para vê-lo adulto? Mas fazer o impossível é uma atividade diária para Deus. Nossos maiores problemas não parecerão tão insolúveis quando per-mitirmos que Deus lide com eles.

21.7 - Após receber repetidas promessas, a visita de dois anjos e a manifestação do próprio Deus, Sara finalmente exultou de surpresa e alegria com o nascimento de seu filho. Em razão da sua dúvida, preocupação e medo, ela havia impedido a si mes-sa de sentir a paz que deveria experimentar com a maravilhosa promessa de Deus para a sua vida. A maneira de trazer paz a um coração atribulado é concentrar-se nas promessas de Deus. Confie que Ele cumpre as suas promessas.

21.18 - O que aconteceu a Ismael, e quem eram seus descen-dentes? Ismael tornou-se o líder de uma grande tribo ou nação. Os ismaelitas eram nômades que viviam no deserto do Sinai e Parâ, ao sul de Israel. Uma das filhas de Ismael casou-se com

¹⁹ E abriu-lhe Deus os olhos; e viu um poço de água, e foi-se, e encheu o odre de água, e deu de beber ao moço.
²⁰ E era Deus com o moço, que cresceu, e habitou no deserto, e foi flecheiro.
²¹ E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do Egito.

Abimeleque faz um pacto com Abraão

²² E aconteceu, naquele mesmo tempo, que Abimeleque, com Ficol, ⁴⁵príncipe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: Deus é contigo em tudo o que fazes;
²³ agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a beneficência que te fiz, me farás a mim e à terra onde peregrinaste.

²⁴ E disse Abraão: Eu jurarei.

²⁵ Abraão, porém, repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água que os servos de Abimeleque haviam tomado por "força".

²⁶ Então, disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isto; e também tu mo não fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

²⁷ E tomou Abraão ovelhas e vacas e deu-as a Abimeleque; e fizeram ambos concerto.

²⁸ Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.

²⁹ E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

³⁰ E disse: Tomarás *estas* sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu covei este poço.

³¹ Por isso, se chamou aquele lugar ⁴⁶Berseba, por quanto ambos juraram ali.

¹21.19: Nm 22.31; 2Rs 6.17,20; Lc 24.16,31 ²21.21: Nm 10.12 ⁴⁵ou capitão-mor ³21.22: Gn 26.28; 39.2 ⁴21.25: Gn 26.15,22 ⁵21.30: Gn 31.48; Js 22.27
⁴⁶Heb. Beer-Seba, que significa poço do juramento ⁶21.33: Sl 90.2 ⁷22.1: Dt 8.2 ⁸22.6: Jo 19.17

Esaú, sobrinho de Ismael (28.9). A Bíblia mostra o povo ismaelita hostil para com Israel e com Deus (Sl 83.5-6).

21.31 - Berseba, a cidade mais ao sul de Israel, situava-se na extremidade de um vasto deserto que se estendia até o Egito, ao sudoeste, e o monte Sinai, ao sul. A frase "desde Dâ até Berseba" era utilizada para descrever as fronteiras tradicionais da terra prometida (2 Sm 17.11). A localização de Berseba no extremo sul e a presença de vários poços naquela área podem ser a explicação para Abraão ali se estabelecer. Berseba era também o lar de Isaque, o filho de Abraão.

22.1 - Deus fez um teste com Abraão, não para fazê-lo tropeçar e assistir a sua queda, mas para aprofundar sua capacidade de obedecer a Deus e verdadeiramente desenvolver seu caráter. Assim como o fogo refina o minério para extrair metais preciosos, Deus nos refina através das circunstâncias difíceis. Quando somos testados, podemos escolher reclamar ou tentar ver de que forma estamos sendo provados por Deus para desenvolver nosso caráter.

22.3 - Naquela manhã Abraão iniciou um dos maiores atos de obediência já registrados na história. Ele viajou cerca de 80 quilômetros até o monte Moriá, próximo a Jerusalém. Com o passar dos anos, ele aprenderá muitas lições difíceis sobre a importância de obedecer a Deus, e desta vez sua obediência estava pronta e completa. Obedecer a Deus costuma ser uma luta porque pode significar abrir mão de algo que realmente desejamos. Não devemos esperar que a obediência a Deus seja fácil ou que aconteça naturalmente.

22.6 - Não sabemos como Abraão acendeu o fogo. Talvez ele tenha usado uma brasa ou uma pedra-de-fogo para acendê-lo.

³² Assim, fizeram concerto em Berseba. Depois, se levantou Abimeleque e Ficol, príncipe do seu exército, e tornaram para a terra dos filisteus.

³³ E plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do SENHOR, Deus ⁹eterno.

³⁴ E peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

Deus manda Abraão matar seu filho Isaque

22 E aconteceu, "depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

² E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

³ Então, se levantou Abraão pela manhã, de madruga-dia, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

⁴ Ao terceiro dia, levantou Abraão os seus olhos e viu o lugar de longe.

⁵ E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.

⁶ E tomou Abraão a lenha do holocausto ^be pô-la sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão. E foram ambos juntos.

⁷ Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

22.7,8 - Por que Deus pediu que Abraão oferecesse sacrifício humano? As nações pagãs realizavam esta prática, mas Deus a condenava como um terrível pecado (Lv 20.1-5). Deus não queria a morte de Isaque, mas sim que Abraão sacrificasse o filho no coração, para com isto tornar claro que Abraão amava mais a Deus



A VIAGEM DE ABRAÃO AO MONTE MORIÁ

Abraão e Isaque viajaram aproximadamente 80 a 100 quilômetros de Berseba até o monte Moriá, durante cerca de três dias. Esta foi uma época difícil para Abraão, que estava a caminho de sacrificar o filho amado, Isaque.

⁸ E disse Abraão: Deus proverá para si ⁹o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.

⁹ E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, ¹⁰e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

¹⁰ E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

¹¹ Mas o Anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

¹² Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço

e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único.

¹³ Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro detrás *dele*, travado pelas suas pontas num ¹⁴mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

¹⁴ E chamou Abraão o nome daquele lugar ¹⁷o SENHOR proverá; donde se diz *até* ao dia de hoje: No monte do SENHOR ¹⁸se proverá.

¹⁵ Então, o Anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus

¹⁶ 22.8: Jo 1.29; Ap 5.6 ¹⁷ 22.9: Hb 11.17; Tg 2.21 ¹⁸ 22.13: 1Co 10.13; 2Co 1.9-10 ¹⁹ Heb. JEOVÁ Jire ²⁰ 22.14: Gn 22.8



Qualquer fuga é normalmente a solução mais tentadora para os problemas. Na verdade isto se torna um hábito. Agar era uma pessoa que costumava fazer assim. Quando as coisas se tornavam difíceis, ela normalmente prosseguia em outra direção.

É importante ressaltar, no entanto, que os maiores desafios enfrentados por Agar aconteceram através da opção de outras pessoas. Sara a escolhera para gerar o filho de Abraão, e Agar provavelmente tinha pouco a dizer sobre tal decisão. Não é difícil compreender por que a gravidez de Agar a fez desprezar Sara. Esta atitude, no entanto, despertou sentimentos ruins, e Sara consequentemente puniu Agar. Isto motivou sua primeira fuga. Quando retornou à família e deu à luz Ismael, a esterilidade de Sara deve ter contribuído para que a amargura aumentasse em ambos os lados.

Ao nascer finalmente Isaque, Sara buscava qualquer motivo para despedir Agar e Ismael, e o conseguiu quando apanhou Ismael zombando de Isaque. No deserto, sem água e enfrentando a morte do filho, Agar novamente tentou fugir. Fugiu para não ter de presenciar a morte de Ismael. Mais uma vez, Deus interveio graciosamente.

Você já notou como Deus opera pacientemente para fazer com que nossas tentativas de escape não sejam bem-sucedidas? O desejo de Deus é que enfrentemos os problemas com a sua ajuda. Vivenciamos esta ajuda mais claramente durante os conflitos e dificuldades, e não fora deles. Há problemas em sua vida para os quais você tem utilizado a "solução de Agar"? Escolha um destes problemas, peça a ajuda de Deus e comece a enfrentá-lo hoje mesmo.

Pontos fortes e êxitos:

- Mãe do primeiro filho de Abraão, Ismael, que tornou-se o fundador das nações árabes.

Fraquezas e erros:

- Ao deparar-se com problemas, Agar costumava fugir deles.
- Sua gravidez suscitou fortes sentimentos de orgulho e arrogância.

Lições de vida:

- Deus é fiel a seus planos e promessas, mesmo quando as pessoas complicam o processo.
- Deus se revela como aquEle que nos conhece e deseja ser conhecido de nós.
- O Novo Testamento utiliza Agar como símbolo dos que procuram o favor de Deus através dos próprios esforços, ao invés de confiar em sua misericórdia e perdão.

Informações essenciais:

- Locais: Canaã e Egito.
- Ocupações: Serva e mãe.
- Familiares: Filho - Ismael.

Versículo-chave:

"Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos" (Gn 16.9).

A história de Agar pode ser encontrada em Gênesis 16;21. Ela também é mencionada em Gálatas 4.24.

do que as promessas e o filho tão esperado. Deus estava testando Abraão. O propósito do teste é fortalecer nosso caráter e aprofundar nosso compromisso com Ele e seu momento perfeito. Através desta difícil experiência, Abraão fortaleceu seu compromisso de obediência a Deus. Ele também aprendeu sobre uma característica especial de Deus: sua habilidade de prover.

22.12 - É difícil nos separarmos de algo que amamos profundamente. O que poderia ser mais natural que amar seu único filho? Ainda assim, quando entregamos a Deus o que Ele pede, recebemos de volta muito mais do que poderíamos imaginar. Os benefícios espirituais das bênçãos de Deus em muito superam os nossos sacrifícios. Você já negou seu amor, filhos ou tempo para Deus? Confie em sua providência (22.8).

22.13 - Note o paralelo entre o cordeiro oferecido no altar, como substituto para Isaque, e Cristo oferecido na cruz como nosso

substituto. Embora Deus tenha impedido Abraão de sacrificar o seu filho, Ele não poupou seu próprio Filho, Jesus, da morte de cruz. Se Jesus não tivesse vivido, toda a humanidade morreria. Deus enviou seu único Filho para morrer por nós a fim de que pudéssemos ser poupadados da morte eterna merecida e ganhar a vida eterna (Jo 3.16).

22.15-18 - Abraão recebeu bênçãos abundantes porque não hesitou em obedecer a Deus. Primeiro, Deus conferiu aos descendentes de Abraão habilidade de vencer seus inimigos; segundo, Deus prometeu a Abraão filhos e netos que seriam uma bênção para o mundo. A vida das pessoas seria transformada como resultado do conhecimento da fé de Abraão e seus descendentes. Costumamos pensar em bênçãos como presentes a serem desfrutados. Mas quando Deus nos abençoa, é com o propósito de fazer estas bênçãos transbordarem para outros.

¹⁶ e disse: Por mim mesmo, ^gjurei, diz o SENHOR, por quanto fizeste esta ação e não me negaste o teu filho, o teu único,

¹⁷ que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as ^hestrelas dos céus e como a areia que *está* na praia do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos.

¹⁸ E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, ⁱporquanto obedeceste à minha voz.

¹⁹ Então, Abraão tornou aos seus moços, e levantaram-se e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

²⁰ E sucedeu, depois destas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também ^jMilca deu filhos a Naor, teu irmão:

²¹ Uz, o seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,

²² e Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

²³ E Betuel ^kgerou Rebeca. Estes oito deu Milca a Naor, irmão de Abraão.

²⁴ E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, lhe deu também Teba, e Gaã, e Taás, e Maaca.

A morte de Sara

23 E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; ^lestes foram os anos da vida de Sara.

² E morreu Sara em ^mQuiriate-Arba, que é Hebron, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar a Sara e chorar por ela.

³ Depois, se levantou Abraão de diante do seu morto e falou aos filhos de Hete, dizendo:

⁴ Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me ⁿposse de sepultura convosco, para que eu sepulte o meu morto de diante da minha face.

⁵ E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:

⁶ Ouve-nos, meu senhor: príncipe de Deus és no meio de nós; enterra o teu morto na *mais* escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrares o teu morto.

⁷ Então, se levantou Abraão e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.

⁸ E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte o meu morto de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar.

⁹ Que ele me dê a cova de Macpela, que *tem* no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepulcro no meio de vós.

¹⁰ Ora, Efrom estava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

¹¹ Não, meu senhor; ouve-me: o campo te dou, também te dou a cova que nele *está*; diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta o teu morto.

¹² Então, Abraão se inclinou diante da face do povo da terra

¹³ e falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas, se tu estás *por isto*, ouve-me, peço-te: o preço do campo o darei; toma-o de mim, e sepultarei ali o meu morto.

¹⁴ E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:

¹⁵ Meu senhor, ouve-me: a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isto entre mim e ti? Sepulta o teu morto.

¹⁶ E Abraão deu ouvidos a Efrom e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

^a22.16: Lc 1.73; Hb 6.13-14 ^b22.17: Dt 1.10; Jr 33.22 ^c22.18: 1Sm 2.30 ^d22.20: Gn 11.29 ^e22.23: Gn 24.15 ^f23.2: Js 14.15; Gn 13.18 ^g23.4: At 7.5

23.1-4 - Nos dias de Abraão, a morte e o sepultamento eram realizados segundo rituais e tradições. Não honrar uma pessoa morta era demonstração de grande falta de respeito, e um enterro impróprio equivalia a uma maldição. Como parte do ritual de morte, amigos e parentes lamentavam-se com gritos altos para que toda a vizinhança pudesse ouvi-los. E pelo fato de não existirem agentes funerários ou necrotérios, estes mesmos amigos e parentes ajudavam a preparar o corpo para o enterro, que costumava acontecer no mesmo dia em razão do clima quente.

23.4-6 - Abraão estava em terra estrangeira à procura de local para enterrar sua esposa. Estrangeiros ofereceram-se para ajudá-lo, pois tratava-se de um respeitado "príncipe de honra". Embora Abraão não tivesse estabelecido raízes naquela área, sua fama estava acima de qualquer reprovação. Os que investem seu tempo e dinheiro a serviço de Deus costumam receber um agradável retorno de seu investimento — uma boa reputação e o respeito das pessoas.

23.10-16 - O polido intercâmbio entre Abraão e Efrom era tipicamente de negócios naquela época. Efrom ofereceu sua terra a Abraão sem qualquer cobrança; Abraão insistiu em pagar por ela. De forma polida, Efrom mencionou o preço, mas enfatizou que aquilo não era importante, e Abraão pagou os 400 siclos de prata. Ambos sabiam o que estava acontecendo ao entrarem no campo dos negócios. Se Abraão aceitasse a terra como presente quando foi oferecida, teria insultado Efrom, que então teria rescindido sua oferta. Muitos comerciantes do Oriente Médio ainda seguem este ritual com seus clientes.

23.16 - Quatrocentos siclos de prata era um preço elevado para a propriedade comprada por Abraão. Os hititas não ficavam muito contentes com a venda de suas terras para estrangeiros, assim Abraão teve pouco espaço para barganhar. Efrom pediu um



A COVA DE MACPELA

Sara morreu em Hebron. Abraão comprou a cova de Macpela nas proximidades de Hebron para ali sepultar sua esposa. Neste lugar, foi também Abraão sepultado, bem como seu filho, Isaque, e seu neto, Jacó.

¹⁷ Assim, o campo de Efrom, que *estava* em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele *estava*, e todo o arvoredo que no campo *havia*, que *estava* em todo o seu contorno ao redor,

¹⁸ se confirmaram a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

¹⁹ E, depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebron, na terra de Canaã.

²⁰ Assim, o campo e a cova que nele *estava* se confirmaram a Abraão, em possessão de sepultura pelos filhos de Hete.

6. Isaque e Rebeca

Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque

24 E era Abraão já velho e adiantado em idade, e o SENHOR havia *abençoados* a Abraão em tudo.

² E disse Abraão ao ^bseu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: ‘Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa,

³ para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho ^dmulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito,

⁴ mas ^cque irás à minha terra e à minha parentela e *dai* tomarás mulher para meu filho Isaque.

⁵ E disse-lhe o servo: Porventura não quererá seguir-me a mulher a esta terra. Farei, pois, tornar o teu filho à terra de onde saíste?

⁶ E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.

⁷ O SENHOR, Deus dos ^fcéus, que me ^gtomou da casa

de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua semente darei esta terra, ele enviará o seu Anjo ^hadiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.

⁸ Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não faças lá tornar a meu filho.

⁹ Então, pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.

¹⁰ E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que toda a fazenda de seu senhor *estava* em sua mão; e levantou-se e partiu para a ⁴⁸Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

¹¹ E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, pela tarde, ao tempo em que as moças saiam a tirar ⁱágua.

¹² E disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, ^jdá-me, hoje, bom encontro ^ke faze beneficência ao meu senhor Abraão!

¹³ Eis que eu estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos varões desta cidade saem para tirar água;

¹⁴ Seja, pois, que a donzela a quem eu disser: abaixa agora o teu cántaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, esta *seja* a quem designaste ao teu servo Isaque; e que eu ^lconheça nisso que fizeste beneficência a meu senhor.

O encontro de Rebeca

¹⁵ E sucedeu ^mque, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cántaro sobre o seu ombro.

^a24.1: Gn 13.2 ^b24.2: Gn 15.2 ^c24.2: Gn 47.29 ^d24.3: Dt 7.3 ^e24.4: Gn 11.28; 28.2 ^f24.7: Ed 1.2 ^g24.7: Gn 12.1,7 ^h24.7: Hb 1.14 ⁱ24.7: que é Síria dos dois rios
^j24.10: Gn 11.31 ^k24.11: Ex 2.16; 1Sm 9.11 ^l24.12: Gn 24.27; 26.24; Ex 3.6 ^m24.12: Ne 1.11; Pv 3.6 ⁿ24.14: Jz 6.17,37 ^o24.15: Is 65.24; Dn 9.21

preço exorbitante. O costume daqueles dias era pedir o dobro do preço de mercado, pois já era esperado que o comprador oferecesse metade do preço estabelecido. No entanto, Abraão não negocou; apenas pagou o preço inicial. Ele não estava tentando tomar algo que não merecia. Embora Deus houvesse prometido a terra a Abraão, ele não a tirou de Efrom.

24.4 - Abraão queria que Isaque se casasse em família. Esta era uma prática comum e aceitável naquele tempo, que possuía a vantagem adicional de evitar a união com famílias vizinhas pagãs. A esposa do filho costumava ser escolhida pelos pais, e era comum uma mulher casar-se no início da adolescência. Entretanto, Rebeca era provavelmente mais velha.

24.6 - O desejo de Abraão era que Isaque permanecesse em Canaã, mas não se casasse com nenhuma moça do local, revelando um contraste com o modo pelo qual Agar escolheu uma esposa para Ismael (21.21). A fim de permanecer na terra, teria sido mais fácil para Isaque casar-se com uma moça da região, mas Abraão desejava obedecer a Deus irrestritamente. Faça com que sua obediência seja plena e completa.

24.11 - O poço, principal fonte de água para todo um povoado, costumava localizar-se fora da cidade e na estrada principal. Muitas pessoas tinham de andar um quilômetro e meio ou mais para buscar água, e podiam usar apenas o que conseguiam carregar até em casa. Fazendeiros e pastores de ovelhas vinham dos campos vizinhos a fim de tirar água para seus animais. O poço era um bom lugar para fazer novos amigos ou conversar

com os anciãos. Rebeca ia até o poço duas vezes ao dia a fim de retirar água para a sua família.

24.12 - O servo de Abraão pediu a Deus direção para esta importante tarefa. Obviamente, Eliézer muito aprendera sobre a fé e sobre Deus com o seu senhor. O que os membros de sua família e amigos têm aprendido sobre Deus através do seu testemunho? Seja como Abraão e dê exemplo de fé dependente. E seja como Eliézer, pedindo a direção de Deus antes de qualquer decisão.

24.14 - Era certo o servo de Abraão pedir a Deus um sinal tão específico? O sinal pedido era ligeiramente incomum. A hospitalidade da época requeria que a mulher que estivesse no poço oferecesse água aos viajantes cansados, mas não a seus animais. Eliézer pediu apenas que Deus lhe mostrasse uma mulher com atitude solícita — alguém que fosse além das expectativas. A oferta para servir água aos camelos indicaria este tipo de atitude. Eliézer não pediu uma mulher bonita ou saudável. Ele sabia a importância de se ter o coração certo, e pediu a Deus que o ajudasse nesta tarefa.

24.15,16 - Rebeca era fisicamente bela, mas o servo procurava um sinal de beleza interior. A aparência é importante para nós, e gastamos tempo e dinheiro para torná-la agradável. Mas, qual tem sido o nosso esforço para desenvolver nossa beleza interior? Paciência, bondade e alegria são os tratamentos de beleza que nos ajudam a ficar realmente belos — por dentro.

¹⁶ E a donzela *era* mui formosa à vista, virgem, a quem varão não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro, e subiu.

¹⁷ Então, o servo correu-lhe ao encontro e disse: Ora, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.

¹⁸ E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se, e abai-xou o seu cântaro sobre a sua mão, e deu-lhe de beber.

¹⁹ E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei tam-bém *água* para os teus camelos, até que acabem de beber.

²⁰ E apressou-se, e vazou o seu cântaro na pia, e cor-reu outra vez ao poço para tirar *água*, e tirou para to-dos os seus camelos.

²¹ E o varão estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia prosperado a sua jornada ou não.

²² E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o varão um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez *siclos* de ouro,

²³ e disse: De quem és filha? Faze-mo saber, peço-te; há também em casa de teu pai lugar para nós pousarmos?

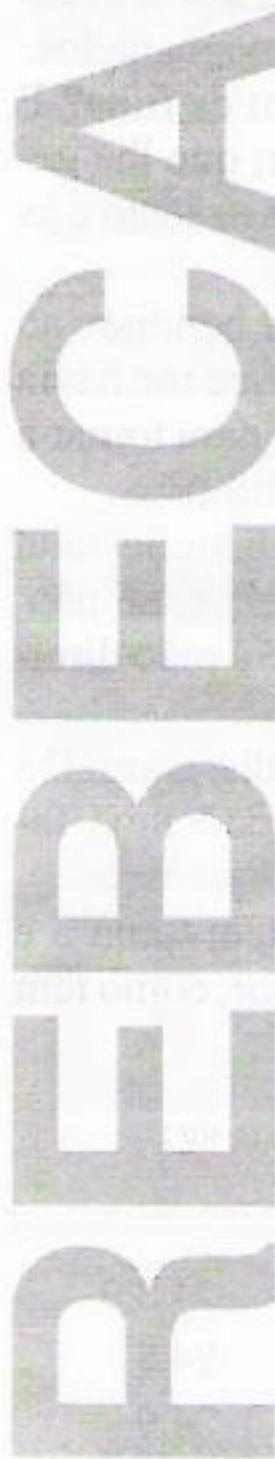
²⁴ E ela disse: Eu *sou* filha de *"Betuel*, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

²⁵ Disse-lhe mais: Também temos palha, e muito pas-to, e lugar para passar a noite.

²⁶ Então, inclinou-se *"aquele* varão, e adorou ao SENHOR,

²⁷ e disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua beneficência e a sua ver-dade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me gui-ou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

^{24.24}: Gn 22.23 ^{24.26}: Gn 24.52; Ex 4.31



Algumas pessoas são iniciadoras. Elas ajudam a dar o pontapé inicial. Rebeca facilmente se enquadra neste grupo, pois sua vida foi caracterizada pela iniciativa. Quando via uma necessida-de, entrava em ação, embora suas atitudes nem sempre fossem corretas. Foi a iniciativa de Rebeca que primeiro chamou a atenção de Eliézer, o servo que Abraão enviara com o propósito de achar uma esposa para Isaque. Era uma cortesia comum oferecer água a um estrangeiro, mas era preciso um caráter maior para buscar água para dez camelos sedentos. Mais tarde, após ouvir os detalhes da missão de Eliézer, Rebeca imediatamente dispôs-se a ser a noiva de Isaque. Vários eventos ao longo da história, porém, nos ajudam a ver que a iniciativa pode ser malsucedida. Rebeca sabia que o plano de Deus seria realizado através de Jacó, não de Esaú (Gn 25.23). Logo, não apenas Jacó tornou-se seu favorito como ela também planejou meios de assegurar que ele superasse seu irmão gêmeo mais velho. Neste ínterim, Esaú tornou-se o prefe-rido de Isaque, o que causou um conflito entre o casal. Rebeca sentiu-se justificada para enganar seu marido quando chegou o tempo de abençoar os filhos, e seu engenhoso plano foi executado com perfeição.

Na maioria das vezes, tentamos justificar nossas atitudes; tentamos adicionar a aprovação de Deus às nossas ações. Enquanto é verdade que nossos atos não impedirão os planos de Deus, é também verdade que somos responsáveis pelo que fazemos e precisamos sempre ter cautela quanto aos nossos motivos. Ao pensar no curso de uma ação, você apenas procura o selo da aprovação de Deus para algo que já decidiu fazer? Ou está disposto a colocar o plano de lado se os princípios e mandamentos da Palavra de Deus forem contra esta atitude? A iniciativa e atitude são admiráveis e corretas quando controladas pela sabedoria de Deus.

Pontos fortes e êxitos:

- Ao enfrentar qualquer necessidade, imediatamente tomava uma atitude.
- Orientava-se pelas realizações.

Fraquezas e erros:

- Sua iniciativa nem sempre era equilibrada pela sabedoria.
- Favoreceu um de seus filhos.
- Enganou o marido.

Lições de vida:

- Nossas ações precisam ser guiadas pela Palavra de Deus.
- Deus usa até os nossos erros ao cumprir seu plano.
- O favoritismo paterno ou materno fere a família.

Informações essenciais:

- Locais: Harã e Canaã.
- Ocupações: Esposa, mãe e administradora do lar.
- Familiares: Avós - Naor e Milca; pai - Betuel; marido - Isaque; irmão - Labão; filhos gêmeos - Esaú e Jacó.

Versículos-chave:

"E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, e esta foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe" (Gn 24.67). "E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto; mas Rebeca amava a Jacó" (Gn 25.28).

A história de Rebeca pode ser encontrada em Gênesis 24—27. Ela é também mencionada em Romanos 9.10.

24.18-21 - O espírito solícito de Rebeca foi claramente de-monstrado através de sua disposição e rapidez ao retirar água para Eliézer e seus camelos. Os vasos utilizados para carregar água eram grandes e pesados. Era necessária muita água para satisfazer um camelo sedento — mais de 25 galões por camelo após uma semana de viagem. Ao ver Rebeca em ação, Eliézer soube que esta era a mulher com o coração dis-posto a fazer muito mais do que o mínimo. Você possui um es-

pírito solícito? Quando lhe pedirem ajuda ou você vir uma necessidade, vá além do mínimo.

24.26,27 - Assim que o servo de Abraão soube que Deus atende-ra ao seu pedido, ele orou e agradeceu a Deus por sua bondade e direção. Deus também nos usará e guiará se crermos como Elié-zer. E nossa primeira atitude deve ser de adoração e agrada-deci-mento por Deus escolher trabalhar em nós e através de nós.

²⁸ E a donzela correu e fez saber estas coisas na casa de sua mãe.
²⁹ E Rebeca tinha um irmão cujo nome era 'Labão; e Labão correu ao encontro daquele varão à fonte.
³⁰ E aconteceu que, quando ele viu o pendente e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele varão, veio ao varão, e eis que estava em pé junto aos camelos, junto à fonte.
³¹ E disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estarás fora? Pois eu já preparei a casa e o lugar para os camelos.
³² Então, veio aquele varão à casa, e desataram os camelos e deram palha e pasto aos camelos e água para lavar os pés dele e os pés dos varões que estavam com ele.
³³ Depois, puseram de comer diante dele. Ele, porém, disse: Não 'comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.
³⁴ Então, disse: Eu sou o servo de Abraão.
³⁵ O SENHOR abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido; "e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.
³⁶ E Sara, a mulher do meu senhor, gerou um filho a meu senhor depois da sua velhice; e ele deu-lhe tudo quanto tem.
³⁷ E meu senhor me fez 'jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;
³⁸ irás, porém, à casa de meu pai e à minha família e tomarás mulher para meu filho.
³⁹ Então, disse eu ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.
⁴⁰ E ele me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará o seu Anjo contigo e prosperará o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai.

^a24.29: Gn 29.5 ^b24.33: Jo 4.34; Ef 6.5,7 ^c24.35: Pv 10.22; 22.4 ^d24.35: Sl 18.35 ^e24.37: Gn 24.3 ^f24.44: Pv 19.14 ^g24.45: 1Sm 1.13; Ne 2.4 ^h24.48: Sl 32.8; 48.14; 107.7
^b24.50: Gn 31.34; 2Sm 13.22

ELIÉZER: PERFIL DE UM VERDADEIRO SERVO

Você já teve uma responsabilidade com este tipo de consciência e cuidadoso planejamento, sabendo, ao mesmo tempo, que dependia totalmente de Deus?

Aceitou o desafio	24.3,9
Examinou as alternativas	24.5
Prometeu seguir as instruções	24.9
Efetuou um planejamento	24.12-14
Submeteu-se ao plano de Deus	24.12-14
Orou por direção	24.12-14
Planejou a estratégia com espaço para a operação de Deus	24.12-14
Aguardou	24.21
Observou atentamente	24.21
Aceitou a resposta agradecidamente	24.26
Explicou a situação às partes interessadas	24.34-49
Recusou atraso desnecessário	24.56
Seguiu o plano até o fim	24.66

24.42,48 - Quando contou sua história a Labão, Eliézer falou abertamente sobre Deus e sua bondade. Nós costumamos fazer o oposto, temerosos de sermos mal compreendidos ou rejeita-

⁴¹ Então, serás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e, se não ta derem, livre serás do meu juramento.

⁴² E hoje cheguei à fonte e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu, agora, prosperas o meu caminho, no qual eu ando,

⁴³ eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar água e à qual eu disser: Ora, dá-me um pouco de água do teu cíntaro,

⁴⁴ e ela me disser: Bebe tu também e também tirarei água para os teus camelos, esta seja a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu senhor.

⁴⁵ E, antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com seu cíntaro sobre o seu ombro, e desceu à fonte, e tirou água; e eu lhe disse: Ora, dá-me de beber.

⁴⁶ E ela se apressou, e abaixou o seu cíntaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

⁴⁷ Então, lhe perguntei e disse: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe gerou Milca. Então, eu pus o pendente no seu rosto e as pulseiras sobre as suas mãos.

⁴⁸ E, inclinando-me, adorei ao SENHOR e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, "que me havia encaminhado pelo caminho da verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

⁴⁹ Agora, pois, se vós haveis de mostrar beneficência e verdade a meu senhor, fazei-mo saber; e, se não, também mo fazei saber, para que eu olhe à mão direita ou à esquerda.

⁵⁰ Então, responderam Labão e Betuel e disseram: Do SENHOR procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou 'bem.

⁵¹ Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.

dos, ou vistos como fanáticos. Porém deveríamos compartilhar abertamente as coisas que Deus tem feito por nós.

⁵² E aconteceu que o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do SENHOR;

⁵³ e tirou o servo ⁴⁹vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

⁵⁴ Então, comeram, e beberam, ele e os varões que com ele estavam, e passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a meu senhor.

⁵⁵ Então, disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco *alguns* dias ou pelo menos dez dias; e depois irá.

⁵⁶ Ele, porém, lhes disse: Não me detenham, pois o SENHOR tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

⁵⁷ E disseram: Chamemos a donzela e perguntaremos-lho.

Rebeca consente em casar com Isaque

⁵⁸ E chamaram Rebeca e disseram-lhe: Irás tu com este varão? Ela respondeu: Irei.

⁴⁹ ou jóias ⁵⁰ 24.58: Sl 45.10 ⁴⁹ 24.59: Gn 35.8 ⁵⁰ 24.60: Rl 4.11-12 ⁵¹ 24.60: Gn 22.17 ⁵⁰ ou meditar ⁵² 24.64: Js 15.18; Jz 1.14

⁵⁹ Então, despediram Rebeca, sua irmã, e a sua ⁴ama, e o servo de Abraão, e os seus varões.

⁶⁰ E abençoaram Rebeca e disseram-lhe: O nossa irmã, sejas tu em milhares de milhares, e que a tua semente possua a 'porta de seus aborrecedores'!

⁶¹ E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos e seguiram o varão; e tomou aquele servo a Rebeca e partiu.

⁶² Ora, Isaque vinha do caminho do poço de Laai-Roi, porque habitava na terra do Sul.

⁶³ E Isaque saíra a ⁵⁰ orar no campo, sobre a tarde; e levantou os olhos, e olhou e eis que os camelos vinham.

⁶⁴ Rebeca também levantou os olhos, e viu a Isaque, e lançou-se do ⁵¹camelo,

⁶⁵ e disse ao servo: Quem é aquele varão que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então, tomou ela o véu e cobriu-se.

⁶⁶ E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.

O senso comum não é de todo comum. Na realidade, muitas decisões influenciadas pelo senso comum não fazem sentido. A vida de Esaú foi repleta de escolhas das quais ele deve ter se arrependido profundamente. Esaú parece ter sido o tipo de pessoa que achava difícil considerar as consequências, reagindo de acordo com a necessidade do momento, sem perceber do que estava abrindo mão para satisfazer tal necessidade.

Trocar a primogenitura por um prato de lentilhas foi o exemplo mais claro de sua fraqueza. Ele também escolheu suas esposas contrariando a vontade dos pais. E aprendeu da forma mais difícil. Você está disposto a fazer trocas para conseguir o que deseja? Às vezes, você se acha apto a negociar qualquer coisa por algo que pensa necessitar no momento? Será que sua família, cônjuge, integridade, corpo ou alma estão incluídos nessas trocas? Algumas vezes, você não tem a sensação de que partes importantes da sua vida escaparam enquanto buscava outra coisa?

Em caso afirmativo, assim como Esaú, a raiva pode ser sua resposta inicial. Não é errado sentir raiva, contanto que sua energia seja direcionada para uma solução, e não para si próprio ou para outras pessoas como causa do problema. Sua maior necessidade é encontrar um foco, ao invés de um paliativo, e o único foco importante é Deus. Um relacionamento com Ele não apenas proporcionará um propósito definitivo para a sua vida, mas também será o seu guia diário para viver. Encontre-o nas páginas da Bíblia.

Pontos fortes e êxitos:

- Ancestral dos edomitas.
- Conhecido por suas habilidades como arqueiro.
- Apto a perdoar após uma explosão de fúria.

Fraquezas e erros:

- Ao enfrentar importantes decisões, costumava escolher baseado nas necessidades imediatas e não nos efeitos em longo prazo.
- Enfureceu os pais com as más escolhas de casamento.

Lições de vida:

- Deus permite certos acontecimentos em nossas vidas para que seus propósitos sejam cumpridos, mas ainda assim somos responsáveis por nossos atos.
- É importante considerar as consequências.
- É possível sentir muita raiva e não pecar.

Informações essenciais:

- Local: Canaã.
- Ocupação: Habilidoso caçador.
- Familiares: Pais - Isaque e Rebeca; irmão - Jacó; esposas - Judite, Basemate e Maalate.

Versículos-chave:

"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. E ninguém seja fornecedor ou profano, como Esaú, que, por um manjar, vendeu o seu direito de primogenitura. Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que, com lágrimas, o buscou" (Hb 12.14-17).

A história de Esaú pode ser encontrada em Gênesis 25—36. Ele também é mencionado em Malaquias 1.2,3; Romanos 9.13; Hebreus 12.16,17.

24.64,65 - Quando Rebeca soube que o homem que se aproximava para saudá-los era Isaque, seu futuro marido, ela seguiu

dois costumes do Oriente: desceu do camelo para demonstrar respeito e cobriu o rosto com um véu, como noiva.

⁶⁷ E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da *morte* de sua mãe.

7. Abraão morre

Abraão casa com Quetura e tem filhos dela

25 E Abraão tomou *outra* mulher; o seu nome era "Quetura.

² E gerou-lhe Zinrã, e Jocsã, e ³Medã, e Midiã, e Isaque, e Suá.

³ E Jocsã gerou ⁴a Seba e a Dedã; e os filhos de ⁵Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

⁴ E os filhos de Midiã foram ⁶Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; estes todos *foram* filhos de Quetura.

⁵ Porém Abraão deu tudo o que tinha a Isaque.

⁶Mas, aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, ao Oriente, para a terra ⁷oriental.

⁷ Estes, pois, *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.

⁸ E Abraão expirou e ⁹morreu em boa velhice, velho e farto *de dias*; ¹⁰e foi congregado ao seu povo.

⁹ E sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, que *estava* em frente de Manre,

¹⁰ o campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali está sepultado Abraão e Sara, sua mulher.

¹¹ E aconteceu, depois da morte de Abraão, que Deus abençoou a Isaque, seu filho; e habitava Isaque junto ao poço Laai-Roi.

Os descendentes de Ismael

¹² Estas, porém, são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que a serva de Sara, Agar, egípcia, deu a Abraão.

¹³ E estes são os nomes dos filhos de Ismael pelos seus nomes, segundo as suas gerações: o ¹⁴primogênito de Ismael *era* Nebaiote, depois Qedar, e Abdeel, e Mibšão,

¹⁴ e Misma, e Dumá, e Massá,

¹⁵ e Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.

¹⁶ Estes *são* os filhos de Ismael, e estes *são* os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus ¹⁷castelos: doze príncipes ¹⁸segundo as suas ¹⁹famílias.

¹⁷ E estes *são* os anos da vida de Ismael, *que viveu* cento e trinta e sete anos; e ele expirou, e morreu, ²⁰e foi congregado ao seu povo.

⁶25.1: 1Cr 1.32 ⁷25.2: Nm 22.4 ⁸25.3: 1Sm 10.1; Sl 72.10 ⁹25.3: Jr 25.23 ¹⁰25.4: Is 60.6 ¹¹25.6 Jz 6.3 ¹²25.8: Gn 15.15; Jó 5.26 ¹³25.8: Gn 35.29; 49.33 ¹⁴25.13: 1Cr 1.29
¹⁵ou acampamentos ¹⁶Gn 17.20 ¹⁷ou nações ¹⁸25.17: 1Sm 15.7 ¹⁹ou Assíria ²⁰Ed 8.20; Pv 10.24 ²¹25.23: Ml 1.2.4; Rm 9.10,12 ²²que significa cabeludo ²³25.26: Os 12.3 ²⁴que significa suplantador ²⁵25.27: Hb 11.9 ²⁶ou desfalecido ²⁷que significa vermelho

25.1-6 - Após a morte de Sara, Abraão casou-se com Quetura. Embora os filhos e netos de Abraão e Quetura tivessem recebido muitos presentes deste patriarca, todas as suas propriedades e autoridade foram para Isaque, seu principal herdeiro.

25.21 - Assim como Isaque suplicou a Deus por um filho, a Bíblia nos encoraja a pedir, e até mesmo implorar, pelas coisas mais íntimas e importantes. Deus quer atender os nossos pedidos, mas requer que peçamos a Ele. Ainda assim, como Isaque aprendeu, Deus pode

¹⁸ E habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente do Egito, indo para ¹⁹Assur; e Ismael fez o seu assento diante da face de todos os seus ²⁰irmãos.

E. A HISTÓRIA DE ISAQUE (25.19—28.9)

Isaque herdou tudo de seu pai, incluindo a promessa de Deus de tornar os seus descendentes uma grande nação. Como um menino, Isaque não resistiu enquanto seu pai preparava-se para sacrificá-lo e, como homem, aceitou com alegria a esposa que outros escolheram para ele. Através da vida de Isaque, aprendemos a deixar Deus guiar a nossa vida e fazer a vontade dEle ao invés da nossa.

1. Jacó e Esaú

Os descendentes de Isaque

¹⁹ E estas *são* as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;

²⁰ e era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou a Rebeca, filha de Betuel, ²¹arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu, por sua mulher.

²¹ E Isaque orou instantemente ao SENHOR por sua "mulher, por quanto *era* estéril; ²²e o SENHOR ouviu as suas orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu.

²² E os filhos lutavam dentro dela; então, disse: Se assim é, por que *sou eu assim?* E foi-se a perguntar ao SENHOR.

²³ E o SENHOR lhe disse: Duas nações *há* no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas: *um* povo será mais forte do que o *outro* povo, e o maior servirá ao *menor*.

O nascimento de Esaú e Jacó

²⁴ E, cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.

²⁵ E saiu o primeiro, ruivo e todo como uma veste cabuluda; por isso, chamaram o seu nome ²⁶Esaú.

²⁶ E, depois, saiu o seu irmão, ²⁷agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso, se chamou o seu nome ²⁸Jacó. E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.

²⁷ E cresceram os meninos. E Esaú foi varão perito na caça, varão do campo; mas Jacó *era* varão simples, habitando em tendas.

²⁸ E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto; mas Rebeca amava a Jacó.

²⁹ E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo e *estava* ele ³⁰cansado.

³⁰ E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso, se chamou o seu nome ³¹Edom.

³¹ Então, disse Jacó: Vende-me, hoje, a tua primogenitura.

adiar sua resposta por um momento com a finalidade de (1) aprofundar nossa percepção sobre o que realmente necessitamos, (2) ampliar nosso reconhecimento por suas respostas, ou (3) permitir que amadureçamos para que usemos seus dons com mais sabedoria.

25.31 - A primogenitura era uma honra especial dada ao primeiro filho que nascia, que incluía uma porção dobrada da herança familiar juntamente com o privilégio de um dia tornar-se o líder da família. O filho mais velho poderia vender a primogenitura,

³² E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer, e para que me servirá logo a primogenitura?

³³ Então, disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe "e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

³⁴ E Jacó deu pão a Esaú e o guisado das lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim, desprezou Esaú a sua primogenitura.

2. Isaque e Abimeleque

Isaque vai a Gerar por causa da fome

26 E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso, foi-se Isaque a Abimeleque, ^brei dos filisteus, em Gerar.

² E apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser;

³ peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e à tua semente darei todas estas terras e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão, teu pai.

⁴ E multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus ^de darei à tua semente todas estas terras. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra,

⁵ porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

⁶ Assim, habitou Isaque em Gerar.

⁷ E, perguntando-lhe os varões daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha irmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura (*dizia ele*) me não matem os varões daquele lugar por amor de Rebeca; porque era formosa à vista.

⁸ E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela e viu, e eis que Isaque estava brincando com Rebeca, sua mulher.

⁹ Então, chamou Abimeleque a Isaque e disse: Eis que, na verdade, é tua mulher; como, pois, disseste: É minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.

¹⁰ E disse Abimeleque: Que é isto que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.

¹¹ E mandou Abimeleque a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar neste varão ou em sua mulher certamente morrerá.

¹² E semeou Isaque naquela mesma terra e colheu, naquele mesmo ano, ⁵⁹cem medidas, porque o SENHOR o abençoava.

¹³ E engrandeceu-se o varão e ia-se engrandecendo, até que se tornou mui grande;

^a25.33: Gn 27.36; Hb 12.16 ^b26.1: Gn 12.10 ^c26.1: Gn 20.2 ^d26.3: Gn 13.15; 15.18; 22.16 ^e26.4: Gn 22.18; Sl 72.17 ^f26.7: Gn 12.13; 20.2.13 ^g26.7: Pv 20.25
^g26.10: Gn 20.9 ⁵⁹ou o cêntuplo

mas, fazendo isso, perderia tanto os bens materiais quanto sua posição de liderança. Ao trocar sua primogenitura, Esaú demonstrou completo desprezo pelas bênçãos espirituais que viriam ao seu encontro se ele a tivesse mantido.

25.32,33 - Esaú trocou os duradouros benefícios de sua primogenitura por um prazer alimentar imediato. Agindo por impulso, ele logo satisfez seus desejos sem parar para considerar as consequências em longo prazo. Nós, também, podemos cair na mesma armadilha. Quando vemos algo que desejamos, nosso primeiro impulso é pegá-lo. A princípio, sentimo-nos satisfeitos e algumas vezes até poderosos pela conquista, mas o prazer imediato costuma impedir a visão do futuro. Podemos evitar cometer o erro de Esaú comparando a satisfação imediata com as consequências em longo prazo antes de agir. Esaú exagerou quanto a sua fome. "Estou a ponto de morrer!", disse ele. Este pensamento facilitou sua escolha, pois, se ele estava faminto, que bem poderia fazer sua herança? A pressão do momento distorceu suas perspectivas e fez com que a decisão parecesse urgente. Nós enfrentamos pressões similares; por exemplo, quando sentimos pressão sexual, os votos do casamento podem parecer sem importância. Podemos sentir tal pressão em uma área que nada mais pareça importar e perdemos nossa perspectiva. Passar por aquele momento breve, porém cheio de pressão, costuma ser a parte mais difícil para vencer uma tentação.

26.1 - A tribo dos filisteus viria a tornar-se um dos inimigos mais ferozes de Israel. Os filisteus eram um grupo de pessoas que migraram do mar Egeu e se estabeleceram na Palestina. Eles chegaram pelo caminho de Creta e Chipre, e foram usados como mercenários pelos reis cananeus. Vivendo ao longo da costa sudoeste, este povo era pequeno em número, porém ferozes na batalha. Embora fossem amigáveis para com Isaque, este pequeno grupo tornou-se precursor da nação que viria a atormentar Israel durante o tempo de Josué, dos juízes e de Davi. Este rei Abimeleque não era o mesmo Abimeleque que Abraão encontrou (caps. 20;21). Abimeleque pode ter sido um nome dinástico dos reis filisteus.

26.7-11 - Isaque temeu que os homens em Gerar o matassem para ficar com sua bela esposa, Rebeca. Assim ele mentiu, afirmando que Rebeca era sua irmã. Onde ele aprendeu isto? Provavelmente tomou conhecimento das atitudes de seu pai, Abraão (ver 12.10-13 e 20.1-5). Os pais ajudam a formar os valores dos filhos. O primeiro passo para ajudar os filhos a viverem de forma correta é ser o exemplo. Suas atitudes são freqüentemente copiadas pelos que estão próximos a você. Que tipo de exemplo você está dando aos seus filhos?

26.12-16 - Deus manteve sua promessa de abençoar Isaque. Os vizinhos filisteus ficaram enciumados porque tudo que Isaque fazia parecia dar certo, e assim tentaram livrar-se dele. A inveja é



ISAQUE MUDA-SE PARA GERAR

Isaque havia se estabelecido nas proximidades de Beer-Laai-Roi ("a fonte daquele que vive e me vê"), onde lhe nasceram Jacó e Esaú. A fome o levou até Gerar. Mas, tendo-se tornado um homem rico, seus vizinhos invejosos lhe pediram que partisse. De Gerar, Isaque mudou-se, então, para Berseba.

¹⁴ e tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.

¹⁵ E todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus entulharam e encheram de terra.

¹⁶ Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.

^b26.14: Ec 4.4

¹⁷ Então, Isaque foi-se dali, e fez o seu assento no vale de Gerar, e habitou lá.

¹⁸ E tornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão, seu pai, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.

¹⁹ Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale e acharam ali um poço de águas vivas.



Abraão, Isaque e Jacó estão entre as pessoas mais importantes do Antigo Testamento. É preciso notar que esta importância não está baseada no caráter pessoal de cada um deles, mas no caráter de Deus. Estes homens conquistaram grande respeito e até mesmo temor de seus conhecidos. Eram ricos e poderosos, e, contudo, egoístas, capazes de mentir e enganar. Não se tratava de heróis perfeitos, como podíamos esperar; ao contrário, eram pessoas como nós, tentando agradar a Deus mas sempre tropeçando.

Jacó era o terceiro elo no plano de Deus para iniciar uma nação descendente de Abraão. O sucesso deste plano se deu mais "apesar de" do que "em razão da" vida de Jacó. Antes de Jacó nascer, Deus prometera que seu plano se desenvolveria através dele, e não de seu irmão gêmeo, Esaú. Embora os métodos de Jacó nem sempre fossem respeitáveis, suas habilidades, determinação e paciência tinham de ser reconhecidas. Ao acompanharmos sua vida desde o nascimento até a morte, vemos a mão de Deus trabalhando.

A vida de Jacó possuiu quatro estágios, cada qual marcado por um encontro pessoal com Deus. No primeiro estágio, Jacó corresponde à expectativa do seu nome, que significa "ele agarra o calcanhar" (de forma figurada: "ele engana"). Ele agarrou o calcanhar de Esaú ao nascer e, quando fugiu de casa, também agarrou a bênção e a primogenitura do irmão. Durante sua fuga, Deus lhe apareceu no caminho, não apenas lhe confirmando a bênção, mas também despertando nele um conhecimento pessoal sobre si mesmo. No segundo estágio, Jacó experimentou a vida pelo outro ângulo ao ser manipulado e enganado por Labão. Então ocorre uma mudança curiosa: o Jacó do primeiro estágio teria simplesmente abandonado Labão, porém o Jacó do estágio dois, após ter decidido partir, aguardou seis anos pela permissão de Deus. No terceiro estágio, Jacó estava em um novo papel como agarrador. Desta vez, às margens do rio Jordão, ele agarrou-se com Deus e não queria deixá-lo partir. Ele percebeu sua dependência do Deus que continuara a abençoá-lo. Seu relacionamento com Deus tornou-se essencial para a sua vida, e seu nome foi mudado para Israel, que significa "ele luta com Deus". O último estágio da vida de Jacó foi ser agarrado — Deus realmente o segurou. Ao responder o convite de José para ir ao Egito, Jacó demonstrou claramente não querer tomar nenhuma decisão sem a aprovação de Deus.

Você consegue lembrar-se de alguns momentos em que Deus se revelou a você? Você se permite encontrar a Deus enquanto estuda a sua Palavra? Que diferença essas experiências têm feito em sua vida? Você é mais parecido com o jovem Jacó, forçando Deus a segui-lo no deserto de seus próprios planos e enganos? Ou você é mais parecido com o velho Jacó, que apresentou seus desejos e planos a Deus, buscando sua aprovação antes de tomar qualquer atitude?

Pontos fortes e êxitos:

- Pai das 12 tribos de Israel.
- Terceiro na linhagem abraâmica do plano de Deus.
- Determinado, era disposto a trabalhar muito pelo que desejava.
- Bom homem de negócios.

Fraquezas e erros:

- Ao enfrentar conflitos, confiava em seus próprios recursos ao invés de buscar ajuda em Deus.
- Tendia a acumular riquezas para seu próprio bem.

Lições de vida:

- A segurança não está no acúmulo de bens.
- Todas as atitudes e intenções humanas — para o bem ou para o mal — são tecidas por Deus no decurso de seu plano.

Informações essenciais:

- Local: Canaã.
- Ocupações: Pastor e proprietário de gado.
- Familiares: Pais - Isaque e Rebeca; irmão - Esaú; sogro - Labão; esposas - Raquel e Léia; doze filhos e uma filha são mencionados na Bíblia.

Versículo-chave:

"E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra, porque te não deixarei, até que te haja feito o que te tenho dito" (Gn 28.15).

A história de Jacó pode ser encontrada em Gênesis 25—50. Ele é também mencionado em Oséias 12.2-5; Mateus 1.2; 22.32; Atos 7.8-16; Romanos 9.11-13; Hebreus 11.9,20,21.

uma força divisória, potente o suficiente para despedaçar a mais poderosa nação ou os amigos mais íntimos. Ela força a pessoa a separar-se do que almejava a princípio. Ao flagrar-se sentindo inveja das pessoas, tente agradecer a Deus pela felicidade delas. E antes de ter um acesso de raiva, considere o que poderia perder — quem sabe um amigo, um trabalho ou um cônjuge?

26.17,18 - A desolada área de Gerar estava localizada na extremidade de um deserto. A água era tão preciosa quanto o ouro. Se alguém cavasse um poço, estaria reivindicando aquela terra. Alguns poços possuíam trancas para que os ladrões não roubassem água. Encher o poço de alguém com sujeira era um ato de guerra, e também considerado um dos crimes mais sérios que poderiam existir.

²⁰ E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso, chamou o nome daquele poço ⁶⁰Eseque, porque contendiam com ele.

²¹ Então, cavaram outro poço e também porfiaram sobre ele. Por isso, chamou o seu nome ⁶¹Sitna.

²² E partiu dali e cavou outro poço; e não porfiaram sobre ele. Por isso, chamou o seu nome ⁶²Reobote e disse: Porque agora nos alargou o SENHOR, e crescemos nesta terra.

²³ Depois, subiu dali a Berseba,

²⁴ e apareceu-lhe o SENHOR naquela mesma noite e disse: Eu *sou* o Deus de Abraão, teu pai. 'Não temas, porque eu *sou* contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, meu servo.'

²⁵ Então, edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

Abimeleque faz um pacto com Isaque

²⁶ E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Ausate, seu amigo, e Ficol, ⁶³príncipe do seu exército.

²⁷ E disse-lhe Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me aborreveis e /me enviastes de vós?

²⁸ E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o SENHOR é contigo; pelo que dissemos: 'Haja, agora, juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos concerto contigo.'

²⁹ Que nos não faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora, tu és o bendito do SENHOR.

³⁰ Então, lhes fez um ⁶⁴"banquete, e comeram e beberram.

³¹ E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois, os despediu Isaque, e despediram-se dele, em paz.

³² E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado, e disseram-lhe: Temos achado água.

⁶⁰ que significa contendia. ⁶¹ que significa inimizade. ⁶² que significa alargamento. ⁶³ ou capitão-mor. ⁶⁴ que significa juramento. ⁶⁵ Heb. Beer-Seba, que significa poço do juramento. ⁶⁶ Gn 26.24: Si 27.1,5; Is 51.12. ⁶⁷ ou capitão-mor. ⁶⁸ Gn 26.16. ⁶⁹ Gn 21.23; Zc 8.23. ⁷⁰ Gn 31.54. ⁷¹ que significa juramento. ⁷² Heb. Beer-Seba, que significa poço do juramento. ⁷³ Gn 36.2. ⁷⁴ Gn 27.45. ⁷⁵ Gn 27.25.

Isaque teria razão em revidar quando os filisteus arruinaram seus poços, mas ele escolheu manter a paz. Ao final, os filisteus o respeitaram por sua paciência.

26.17-22 - Por três vezes Isaque e seus homens cavaram novos poços. Quando as duas primeiras disputas surgiram, Isaque partiu. Finalmente, houve espaço suficiente para todos. Ao invés de dar inicio a um grande conflito, Isaque comprometeu-se com a paz. Você estaria disposto a abandonar uma importante posição ou possessão valiosa para manter paz? Peça a Deus sabedoria para saber quando se retirar e quando ficar e lutar.

26.26-31 - Com seus inimigos desejando fazer um tratado de paz, Isaque foi rápido em responder, tornando a oportunidade uma celebração. Semelhantemente, deveríamos ser receptivos para com os que desejam fazer as pazes conosco. Quando a influência de Deus em nossa vida atrai pessoas — e até inimigos — precisamos aproveitar a oportunidade para alcançá-los com o amor de Deus.

26.34,35 - Esaú casou-se com mulheres pagãs, o que muito aborreceu a seus pais. A maioria dos pais pode ser um depósito

³³ E chamou-o ⁶⁴Seba. Por isso, é o nome daquela cidade ⁶⁵Berseba até o dia de hoje.

³⁴ Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, heteu, ⁷e a Base-mate, filha de Elom, heteu.

³⁵ E estas foram para Isaque e Rebeca uma amargura "de espírito.

3. Jacó toma a bênção de Isaque

Isaque manda Esaú fazer-lhe um guisado

27 E aconteceu que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! E ele lhe disse: Eis-me aqui!

² E ele disse: Eis que já agora estou velho e não sei o dia da minha morte.

³ Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim *alguma* caça,

⁴ e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma, e para que minha alma "te abençoe, antes que morra.

⁵ E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú; e foi-se Esaú ao campo, para apanhar caça que havia de trazer.

Rebeca e Jacó enganam Isaque

⁶ Então, falou Rebeca a Jacó, seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú, teu irmão, dizendo:

⁷ Traze-me caça e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma e te abençoe diante da face do SENHOR, antes da minha morte.

⁸ Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando.

⁹ Vai, agora, ao rebanho e traze-me de lá dois bons cabritos; e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;

¹⁰ e levá-lo-ás a teu pai, para que o coma e para que te abençoe antes da sua morte.

de bons conselhos, pois possui muito mais experiência de vida para ajudar no caráter dos filhos. Você pode não concordar com tudo o que seus pais dizem, mas deve conversar com eles e ouvi-los atentamente. Isso evitará que você passe maus momentos, como Esaú passou.

27.5-10 - Ao saber que Isaque preparava-se para abençoar Esaú, Rebeca planejou rapidamente que Jacó fosse abençoado no lugar do irmão. Embora Deus já lhe tivesse dito que Jacó viria a ser o líder da família (25.23), Rebeca buscou solução com as próprias mãos e recorreu a uma atitude errada, na tentativa de fazer acontecer o que Deus havia dito que aconteceria. Para Rebeca, o fim justificava os meios. Não importa quanto pensamos ser bons os nossos objetivos, não devemos tentar alcançá-los fazendo o que é errado. Será que Deus aprovaria os métodos que você tem usado para alcançar os objetivos?

¹¹ Então, disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é varão ^bcabeludo, e eu, varão liso.
¹² Porventura, me apalpará o meu pai, e serei, a seus olhos, enganador; assim, trarei eu sobre mim maldição e não bênção.
¹³ E disse-lhe sua mãe: 'Meu filho, sobre mim seja a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, e traze-mos.'
¹⁴ E foi, e tomou-os, e trouxe-os à sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.
¹⁵ Depois, tomou Rebeca as ⁶⁶vestes de gala de Esaú, seu filho mais velho, que *tinha* consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor.
¹⁶ E, com as peles dos cabritos, cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço
¹⁷ e deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado na mão de Jacó, seu filho.
¹⁸ E veio ele a seu pai e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui*. Quem és tu, meu filho?
¹⁹ E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito. Tenho feito como me disseste. Levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.
²⁰ Então, disse Isaque a seu filho: Como é isto, que tão cedo *a* achaste, filho meu? E ele disse: ^dPorque o SENHOR, teu Deus, *a* mandou ao meu encontro.
²¹ E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo ou não.
²² Então, se chegou Jacó a Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos *são* as mãos de Esaú.
²³ E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam ^ecabeludas, como as mãos de Esaú, seu irmão. E abençoou-o.
²⁴ E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu *sou*.
²⁵ Então, disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lho, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

^b27.11: Gn 25.25 ^c27.13: 1Sm 25.24; 2Sm 14.9 ⁶⁶ou vestes preciosas ^d27.20: Ex 20.7 ^e27.23: Gn 27.16 ^f27.24: Ef 4.25 ^g27.27: Hb 11.20 ^h27.28: Dt 33.13.28
^h27.29: Gn 25.23 ⁱ27.34: Hb 12.17 ^j27.36: Gn 25.26,34

27.11,12 - A forma como reagimos a um dilema moral costuma revelar nossos verdadeiros motivos. Em geral, ficamos mais preocupados em ser pegos do que em fazer o que é certo. Jacó não pareceu preocupado quanto ao plano enganoso de sua mãe; sua única preocupação era apenas a de ser pego enquanto o executava. Se você tem a preocupação de ser apanhado, está provavelmente em posição não muito honesta. Faça deste medo um alerta e aja de forma íntegra. Jacó pagou um alto preço por executar um plano desonesto.

27.11-13 - Jacó hesitou ao ouvir o plano enganoso de Rebeca. Embora o houvesse questionado pelo motivo errado (medo de ser pego), ele protestou e ainda lhe deu uma chance para reconsiderar. Rebeca, porém, estava tão envolvida no plano que não conseguia mais ver com clareza o que fazia. O pecado a aprisionara e estava degradando o seu caráter. Corrigir a si próprio no decorrer de alguma ação errada pode trazer desapontamento e tristeza, mas também conduzirá à libertação do controle do pecado.

27.24 - Embora Jacó tivesse recebido a bênção desejada, o fato de ter enganado seu pai custou-lhe muito caro. Eis algumas

²⁶ E disse-lhe Isaque, seu pai: Ora, chega-te e beija-me, filho meu.

²⁷ E chegou-se e beijou-o. Então, cheirou o cheiro das suas vestes, e ^gabençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou.

²⁸ Assim, pois, te dê Deus do ^horvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.

²⁹ Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, ⁱe os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos *sejam* os que te amaldiçoarem, e benditos *sejam* os que te abençoarem.

Esaú traz ao seu pai o guisado e descobre que Jacó já tomou a bênção

³⁰ E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, apenas Jacó acabava de sair da face de Isaque, seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça.

³¹ E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai, e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

³² E disse-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito, Esaú.

³³ Então, estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça e *ma* trouxe? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o; também será bendito.

³⁴ Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado e disse a seu pai: ^jAbençoá-me também a mim, meu pai.

³⁵ E ele disse: Veio o teu irmão com sutileza e tomou a tua bênção.

³⁶ Então, disse ele: Não foi o seu nome *justamente* chamado 'Jacó'? Por isso, que já duas vezes me enganou: a minha primogenitura *me* tomou e eis que agora *me* tomou a minha bênção. E disse mais: Não reservaste, pois, para mim bênção alguma?

consequências daquele engano: (1) Jacó nunca mais viu sua mãe; (2) seu irmão quis matá-lo; (3) ele foi enganado por seu tio, Labão; (4) sua família dividiu-se devido a conflitos; (5) Esaú tornou-se o fundador de uma nação inimiga; (6) Jacó ficou exilado de sua família durante anos. Ironicamente, Jacó teria recebido a primogenitura e a bênção de qualquer forma (25.23). Imagine como sua vida teria sido diferente se ele e sua mãe tivessem esperado que Deus trabalhasse a seu favor, no tempo dEle!

27.33 - Antigamente, a palavra da pessoa era valiosa (muito mais do que um contrato por escrito nos dias de hoje), especialmente quando se tratava de um juramento. Este é o motivo pelo qual a bênção de Isaque era irrevogável.

27.33-37 - Antes de morrer, o pai realizava uma cerimônia na qual oficialmente abençoava o primogênito, passando para este a sua herança de direito. Embora o primeiro filho tivesse o direito de primogenitura, ele não o recebia de fato até que a bênção fosse pronunciada. Até esta ocasião, o pai poderia tirá-la do filho mais velho e dá-la ao filho que mais merecia. Mas após a pronúncia, a bênção da primogenitura não mais poderia ser reti-

³⁷ Então, respondeu Isaque e disse a Esaú: Eis que o tenho posto por senhor ^asobre ti, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos; e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que te farei, pois, agora *a ti*, meu filho?

³⁸ E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz e chorou.

³⁹ Então, respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será longe das gorduras da terra e sem orvalho dos céus.

⁴⁰ E pela tua espada viverás e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que, quando te libertares, então, sacudirás o seu jugo ^bdo teu pescoço.

⁴¹ E aborreceu Esaú a Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; então, matarei a Jacó, meu irmão.

⁴² E foram denunciadas a Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela enviou, e chamou a Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, *propondo-se* matar-te.

⁴³ Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz: levanta-te e acolhe-te a Labão, meu irmão, em ^cHarâ;

⁴⁴ e mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão,

⁴⁵ até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste. Então, enviarei e te farei vir de lá. Por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?

⁴⁶ E disse Rebeca a Isaque: ^dEnfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, como estas *são* das filhas desta terra, para que me *será* a vida?

Isaque manda Jacó a Padã-Arã

28 E Isaque chamou a Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher de entre as filhas de ^eCanaã.

² Levanta-te, vai a ^fPadã-Arã, à casa de ^gBetuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de ^hLabão, irmão de tua mãe.

^m27.37: Gn 27.29; 2Sm 8.14 ⁿ27.40: 2Rs 8.20; 2Cr 21.8 ^o27.43: Gn 11.31 ^p27.46: Gn 26.35 ^q28.1: Gn 24.3 ^r28.2: Os 12.12 ^s28.2: Gn 25.20 ^t28.2: Gn 24.29
^z28.4: Gn 12.2 ^u28.4: Gn 17.8 ^vou siro ^w28.6: Gn 27.33 ^x28.12: Jo 1.51; Hb 1.14 ^y28.13: Gn 26.24

rada. Por isso os pais costumavam esperar até a velhice para pronunciar a bênção. Embora Jacó já tivesse recebido a primogenitura de seu irmão anos antes, ele ainda necessitava a bênção de seu pai para validá-la.

27.41 - Esaú ficou tão furioso com Jacó que não conseguiu enxergar seu próprio erro quando desistiu da primogenitura naquele primeiro episódio. Uma raiva movida pela inveja nos impede de ver os benefícios que possuímos e nos faz confiar no que não possuímos.

27.41 - Ao perder a valiosa bênção familiar, o futuro de Esaú mudou subitamente. Reagindo com fúria, ele decidiu matar Jacó. Quando se perde algo valioso, ou, se outras pessoas conspiram contra você e são bem-sucedidas, a raiva é a primeira e mais natural reação. Mas você pode controlar os seus sentimentos (1) reconhecendo o objetivo de sua reação, (2) orando e pedindo força a Deus, e (3) pedindo que Deus o ajude

³ E Deus Todo-poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;

⁴ e te dé ^aa bênção de Abraão, a ti e à tua semente contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, ^bque Deus deu a Abraão.

⁵ Assim, enviou Isaque a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, ^carameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

⁶ Vendo, pois, Esaú ^dque Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar mulher para si dali, e que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;

⁷ e que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe e se fora a Padã-Arã;

⁸ vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque, seu pai,

⁹ foi-se Esaú a Ismael e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote.

F. A HISTÓRIA DE JACÓ (28.10—36.43)

Jacó fez tudo, tanto o certo como o errado, com grande zelo. Ele enganou o seu próprio irmão, Esaú, e também o seu pai, Isaque. Lutou com um anjo e trabalhou catorze anos para se casar com a mulher que amava. Aprendemos com Jacó como um grande líder pode ser também um servo. Também observamos como as más ações sempre retornam contra nós.

1. Jacó forma uma família

A visão da escada de Jacó

¹⁰ Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi-se a Harâ.

¹¹ E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar.

¹² E sonhou: e eis *era* posta na terra uma escada cujo topo tocava nos céus; e eis que os ^banjos de Deus subiam e desciam por ela.

¹³ E eis que o SENHOR estava em cima dela e disse: Eu *sou* o SENHOR, o Deus de Abraão, ^cteu pai, e o Deus de Isaque. Esta terra em que *estás* deitado ta darei a ti e à tua semente.

a enxergar as oportunidades que até mesmo as más circunstâncias possam proporcionar.

28.9 - Ismael era meio-irmão de Isaque, o filho de Abraão e Agar, serva de Sara (16.1-4,15). Após ter-se casado com duas moças estrangeiras (26.34), Esaú esperava que seu casamento com alguém da família de Ismael fosse agradar a seus pais, Isaque e Rebeca.

28.10-15 - A promessa de Deus a Abraão e Isaque também foi oferecida a Jacó. Mas isto não era suficiente para o neto de Abraão; Jacó precisava estabelecer seu próprio relacionamento pessoal com Deus. Deus não possui netos; cada um de nós precisa ter um relacionamento pessoal com Ele. Não é suficiente ouvir histórias maravilhosas sobre os cren tes em sua família. Você precisa fazer parte desta história (ver Gl 3.6-7).

¹⁴ E a tua semente será como o pó da terra; e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul; e em ti e na tua semente serão benditas todas as famílias da terra.

¹⁵ E eis que *estou* contigo, e te guardarei por onde quer que "fores, e te farei tornar a esta "terra, porque te não deixarei, até que te haja feito o que te tenho dito.

¹⁶ Acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.

¹⁷ E temeu e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a Casa de Deus; e esta é a porta dos céus.

A coluna de Betel

¹⁸ Então, levantou-se Jacó pela manhã, de madruga-
da, e tomou a pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela.

¹⁹ E chamou o nome daquele lugar ⁶⁸Betel; o nome, porém, daquela cidade, dantes, *era* Luz.

²⁰ E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, "e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir,

²¹ e eu em paz tornar à casa de meu pai, o SENHOR será o meu Deus;

²² e esta pedra, que tenho posto por coluna, será Casa de Deus; e, de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

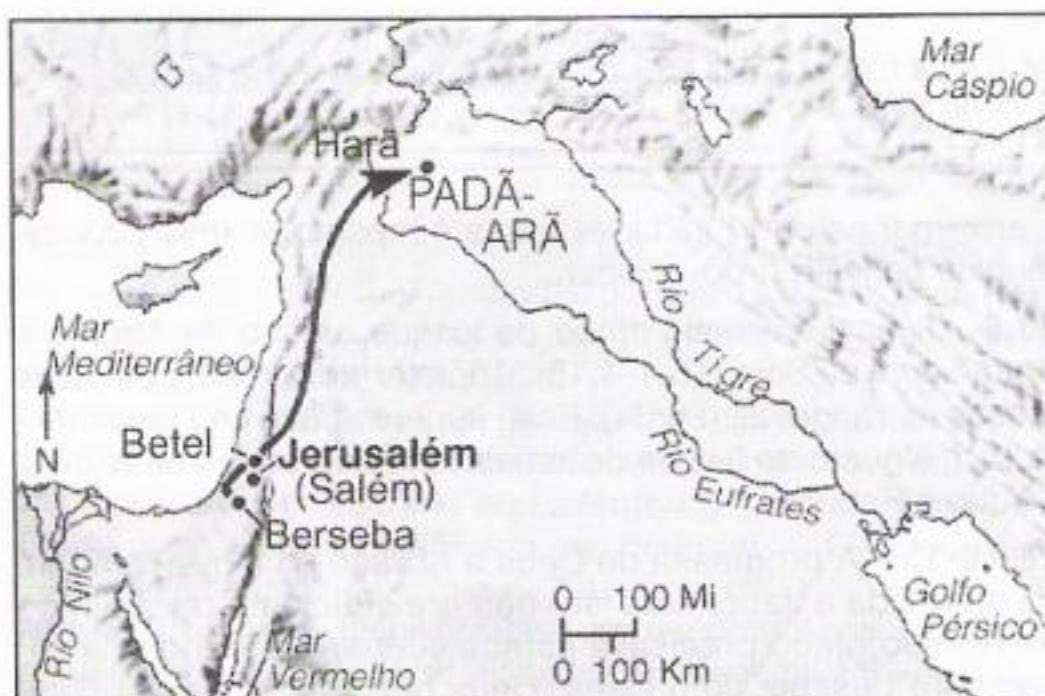
Jacó chega ao poço de Harã

29 Então, pôs-se Jacó a pé e foi-se à terra dos filhos do Oriente.

² E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e *havia* uma grande pedra sobre a boca do poço.

³ E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às

¹28.14: Gn 13.16 ²28.14: Gn 22.18 ³28.15: Sl 121.5,8 ⁴28.15: Gn 35.6 ⁶⁸ que significa Casa de Deus. ⁵28.20: 2Sm 15.8 ⁶28.22: Gn 35.7 ⁷29.10: Ex 2.17
^b29.12: Gn 13.8; 14.14,16; 35.6 ^c29.14: Jz 9.2; 2Sm 5.1; 19.12



A VIAGEM DE JACÓ A HARÃ Após ter enganado Esaú, Jacó fugiu para salvar a própria vida e viajou mais de 640 quilômetros até Harã, onde vivia seu tio, Labão. Em Harã, Jacó casou-se e deu início a sua família.

ovelhas, e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.

⁴ E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, donde *sois*? E disseram: Somos de Harã.

⁵ E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E disseram: Conhecemos.

⁶ Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui Raquel, sua filha, que vem com as ovelhas.

⁷ E ele disse: Eis que ainda é muito dia, não é tempo de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide, e apascentai-as.

⁸ E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

Jacó encontra Raquel

⁹ Estando ele ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela *era* pastora.

¹⁰ E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca "do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

¹¹ E Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz, e chorou.

¹² E Jacó anunciou a Raquel que *era* "irmão de seu pai e que *era* filho de Rebeca. Então, ela correu e o anunciou a seu pai.

¹³ E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa. E contou ele a Labão todas estas coisas.

¹⁴ Então, Labão disse-lhe: Verdadeiramente és tu o meu "osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.

¹⁵ Depois, disse Labão a Jacó: Porque tu és meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual será o teu salário.

28.19 - Betel estava localizada a 10,6 quilômetros ao norte de Jerusalém e a 96 quilômetros ao norte de Berseba, onde Jacó deixou sua família. Este foi o local em que Abraão fez um de seus primeiros sacrifícios a Deus quando entrou na terra. A princípio, Betel tornou-se um importante centro para adoração, porém mais tarde foi um centro de adoração a ídolos. O profeta Oséias condenou estas práticas malignas.

28.20-22 - Estaria Jacó tentando barganhar com Deus? É possível que, em sua ignorância de como adorar e servir a Deus, Jacó tenha tratado Deus como um servo que executaria uma tarefa para a viagem. É mais provável que Jacó não estivesse barganhando, mas garantindo seu futuro com Deus. Ele poderia estar dizendo: "Porque tu me abençoaste, eu vou te seguir". Quer Jacó estivesse barganhando, quer pedindo, Deus o abençoou. Mas Deus também tinha algumas lições difíceis para ensinar a Jacó.

¹⁶ E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Léia, e o nome da menor, Raquel.

¹⁷ Léia, porém, tinha olhos "tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.

¹⁸ E Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha menor.

¹⁹ Então, disse Labão: Melhor é que eu te dê do que a dê a outro varão; fica comigo.

²⁰ Assim, serviu Jacó sete anos por Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava.

Labão engana a Jacó

²¹ E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meus dias são cumpridos, para que eu entre a ela.

²² Então, ajuntou Labão todos os varões daquele lugar e fez um banquete.

²³ E aconteceu, à tarde, que tomou Léia, sua filha, e trouxe-lha. E entrou a ela.

²⁴ E Labão deu sua serva Zilpa por serva a Léia, sua filha.

²⁵ E aconteceu pela manhã ver que era Léia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que, pois, me enganaste?

⁶⁹ ou enfermos. ⁴29.20: Os 12.13 ⁵29.29: Gn 35.22; 37.2 ⁶29.30: Dt 21.15 ⁷29.31: Sl 127.3; Gn 30.1 ⁷⁰ que significa Eis um filho

²⁶ E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita.

²⁷ Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos servires comigo.

Jacó casa com Raquel

²⁸ E Jacó fez assim e cumpriu a semana desta; então, lhe deu por mulher Raquel, sua filha.

²⁹ E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

³⁰ E entrou também a Raquel e amou também a Raquel mais do que a Léia; e serviu com ele ainda outros sete anos.

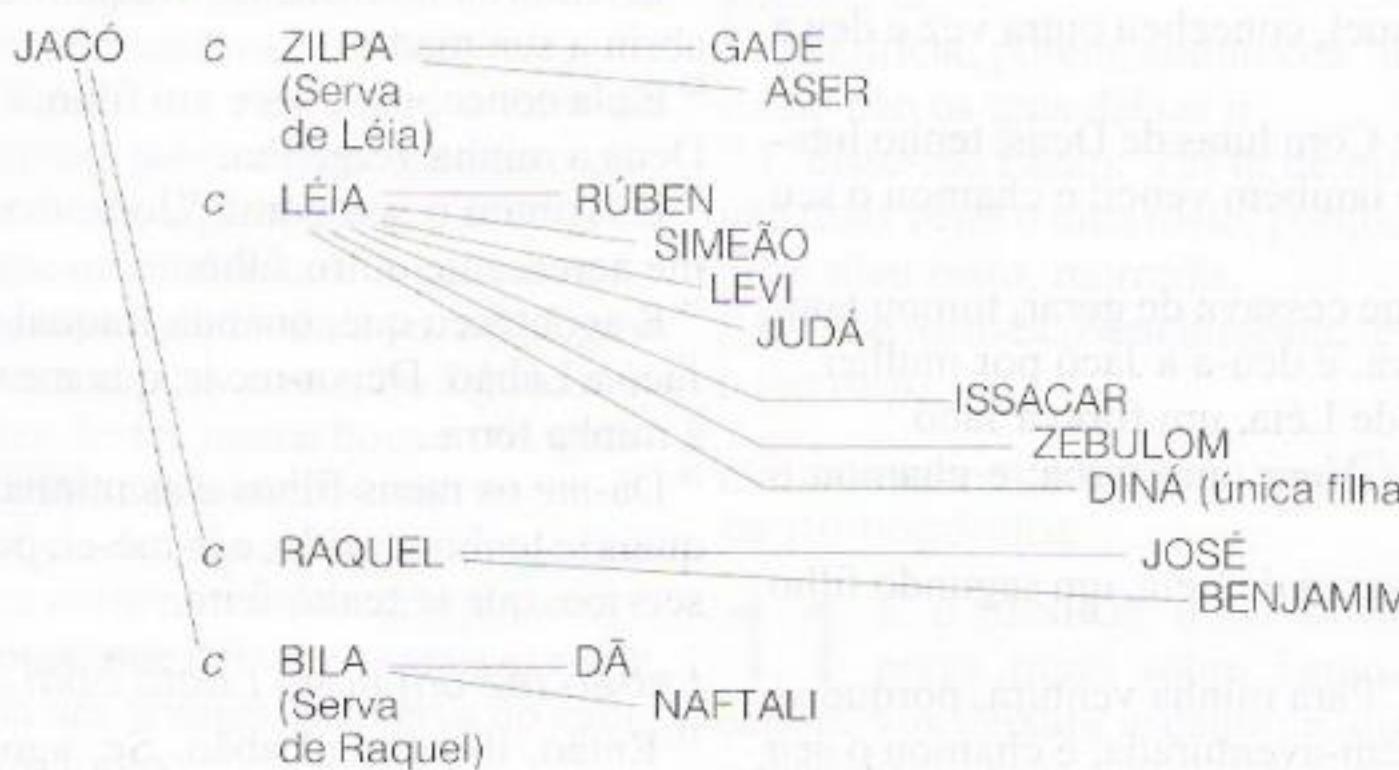
³¹ Vendo, pois, o SENHOR que Léia era aborrecida, abriu a sua "madre; porém Raquel era estéril.

O nascimento a Jacó de doze filhos e uma filha

³² E concebeu Léia, e teve um filho, e chamou o seu nome "Rúben, dizendo: Porque o SENHOR atendeu à minha aflição. Por isso, agora me amará o meu marido.

OS FILHOS DE JACÓ

Este quadro mostra, da esquerda para a direita, os filhos de Jacó na ordem em que nasceram.



c: casou-se com

As muitas esposas de Jacó (duas esposas e duas esposas "substitutas") produziram duras e tristes consequências entre os filhos. Ira, ressentimento e ciúmes eram comuns entre eles. É interessante notar que a pior luta e rivalidade ocorreu entre os filhos de Léia e os de Raquel, e entre as suas respectivas tribos descendentes.

29.18-27 - Era costume da época que o homem apresentasse um dote, ou um presente valioso, para a família de sua futura esposa. Este era um modo de compensar a família pela perda da moça. O dote de Jacó não foi uma posse material, pois ele nada tinha a oferecer, mas o compromisso de trabalhar para Labão durante sete anos. Havia, porém, um outro costume na terra de Labão que Jacó não tomou conhecimento: a filha mais velha tinha de se casar antes. Ao dar a Jacó a filha Léia, e não Raquel, Labão o enganou levando-o a prometer outros sete anos de trabalho pesado.

29.20-28 - As pessoas costumam pensar se vale a pena trabalhar durante muito tempo por algo que se deseja. Jacó trabalhou sete anos para casar-se com Raquel e, após ter sido enganado, concordou em trabalhar outros sete por ela (embora ele tenha se casado com Raquel logo após ter se casado com Léia)! Vale a pena trabalhar e esperar pelos objetivos mais importantes. O cinema e a televisão criaram a ilusão de que as pessoas precisam esperar apenas uma hora para resolverem seus problemas e conseguirem o que desejam. Não se deixe enganar pensando que isto

acontece na vida real. A paciência é mais difícil quando mais precisamos, porém é a chave para alcançarmos os nossos objetivos.

29.23-25 - Jacó ficou furioso quando soube que Labão o enganara. O enganador de Esaú havia sido enganado. Como é natural nos chatearmos com a injustiça cometida contra nós enquanto fechamos os olhos às injustiças que cometemos contra outros! O pecado tem sua forma de voltar e perseguir-nos.

29.28-30 - Embora tenha sido enganado por Labão, Jacó teve sua parte na barganha. Havia mais em jogo do que apenas sua mágoa; havia Raquel para pensar, bem como o plano de Deus para sua vida. Quando somos enganados pelas pessoas, assumir a nossa parte pode ser sábio. Alimentar nossas feridas ou tramar uma vingança nos impede de enxergar sob o ponto de vista de Deus.

29.32 - Os pais de hoje em dia costumam dar nomes aos filhos que soem bem ou tenham apelo sentimental. Mas o AT demonstra um uso dinâmico dos nomes. Era comum escolher nomes que refletiam a situação na ocasião do nascimento.

³³ E concebeu outra vez e teve um filho, dizendo: Por quanto o SENHOR ouviu que eu *era* aborrecida, me deu também este; e chamou o seu nome ⁷¹Simeão.

³⁴ E concebeu outra vez e teve um filho, dizendo: Agora, esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque três filhos lhe tenho dado; por isso, chamou o seu nome ⁷²Levi.

³⁵ E concebeu outra vez e teve um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao SENHOR. Por isso, chamou o seu nome ⁷³Judá; e cessou de ter filhos.

30 Vendo, pois, Raquel que não dava filhos a Jacó, ⁷⁴teve Raquel inveja de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morro.

² Então, se acendeu a ira de Jacó contra Raquel e disse: *Estou eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?*

³ E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; entra a ela, para que tenha filhos sobre os meus joelhos, e eu assim ⁷⁴receba filhos por ela.

⁴ Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por ⁷⁵mulher; e Jacó entrou a ela.

⁵ E concebeu Bila e deu a Jacó um filho.

⁶ Então, disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso, chamou o seu nome ⁷⁵Dã.

⁷ E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez e deu a Jacó o segundo filho.

⁸ Então, disse Raquel: Com lutas de Deus, tenho lutado com minha irmã e também venci; e chamou o seu nome ⁷⁶Naftali.

⁹ Vendo, pois, Léia que cessava de gerar, tomou também a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

¹⁰ E deu Zilpa, serva de Léia, um filho a Jacó.

¹¹ Então, disse Léia: ⁷⁷Vem uma turba; e chamou o seu nome de ⁷⁸Gade.

¹² Depois, deu Zilpa, serva de Léia, um segundo filho a Jacó.

¹³ Então, disse Léia: ⁷⁹Para minha ventura, porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou o seu nome ⁸⁰Aser.

¹⁴ E foi Rúben, nos dias da sega do trigo, e ⁸¹achou

mandrágoras no campo. E trouxe-as a Léia, sua mãe. Então, disse Raquel a Léia: Ora, dá-me das mandrágoras do teu filho.

¹⁵ E ela lhe disse: *É já pouco que hajas tomado o meu marido? Tomarás também as mandrágoras do meu filho?* Então, disse Raquel: Por isso, se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

¹⁶ Vindo, pois, Jacó, à tarde, do campo, saiu-lhe Léia ao encontro e disse: A mim entrarás, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

¹⁷ E ouviu Deus a Léia, e concebeu e teve um quinto filho.

¹⁸ Então, disse Léia: Deus *me* tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou o seu nome ⁸¹Issacar.

¹⁹ E Léia concebeu outra vez e deu a Jacó um sexto filho.

²⁰ E disse Léia: Deus me deu a mim uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou o seu nome ⁸²Zebulom.

²¹ E, depois, teve uma filha e chamou o seu nome ⁸³Diná.

²² E lembrou-se Deus ⁸⁴de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu a sua madre.

²³ E ela concebeu, e teve um filho, e disse: ⁸⁵Tirou-me Deus a minha vergonha.

²⁴ E chamou o seu nome ⁸⁴José, dizendo: O SENHOR me acrescente outro filho.

²⁵ E aconteceu que, quando Raquel teve a José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir; que me vá ao meu lugar e à minha terra.

²⁶ Dá-me os meus filhos e as minhas mulheres, pelas quais te tenho servido, e ir-me-ei; pois tu sabes o meu serviço, que te tenho feito.

Labão faz um novo pacto com Jacó

²⁷ Então, lhe disse Labão: Se, agora, tenho achado graça a teus olhos, *fica comigo*. ⁸⁵Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou ⁸⁶por amor de ti.

⁷¹ que significa ouvindo ⁷² que significa junto ⁷³ que significa louvor ⁷⁴ 30.1: Tg 4.5 ⁷⁵ 30.2: 1Sm 1.5 ⁷⁶ ou tenha filhos ⁷⁷ 30.4: Gn 16.3 ⁷⁸ que significa juiz ⁷⁹ que significa lutando ⁸⁰ Heb. Vem uma fortuna ⁸¹ que significa fortuna ⁸² Heb. Sou feliz ⁸³ que significa feliz ⁸⁴ 30.14: Cl 7.13 ⁸⁵ 30.17: Lc 1.13 ⁸⁶ que significa galardão ⁸⁷ que significa morada ⁸⁸ que significa julgada ⁸⁹ 30.22: 1Sm 1.19 ⁹⁰ 30.23: 1Sm 1.6; Is 4.1 ⁹¹ que significa aumentador ⁹² Heb. Tenho adivinhado ⁹³ 30.27: Gn 39.3,5

Algumas vezes, eles esperavam que seus filhos cumprissem o significado dos seus nomes. Mais tarde, os pais poderiam ver se os filhos, agora adultos, haviam vivido o significado de seus nomes. Vez por outra o nome de uma pessoa era mudado, pois não combinava com o caráter dela. Foi o que aconteceu com Jacó ("ele agarra o calcanhar", no sentido figurado: "ele engana"), cujo nome foi mudado para Israel ("aquele que luta com Deus"). O caráter de Jacó fora mudado a ponto de não mais ser visto como um enganador, mas como um homem honrado.

30.3 - Os três grandes patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó) tiveram esposa com dificuldades de conceber filhos. É interessante observar como cada homem reagiu à situação difícil da esposa. Abraão deitou-se com a serva de Sara a fim de ter seu próprio filho, e desse modo introduziu amargura e ciúme em sua família. Isaque, por outro lado, orou a Deus por sua esposa. Deus respondeu suas orações e Rebeca teve filhos gêmeos. Jacó, porém, seguiu o exemplo de seu avô e teve filhos através das servas de suas esposas, o que resultou em consequências tristes e amargas.

30.4-13 - Raquel e Léia estavam presas a uma competição cruel. Em sua corrida para ter mais filhos, ambas deram suas servas a Jacó como concubinas. Embora este fosse um costume aceito naquela época, Jacó teria sido sábio em recusá-lo. O fato de um costume ser socialmente aceitável não significa que seja sábio ou correto. Você pode poupar muitas tristezas a si mesmo e aos outros se considerar as consequências potenciais de suas ações. O que você está fazendo agora que pode causar problemas futuros?

30.22-24 - No final, Deus respondeu às orações de Raquel e lhe deu um filho. Entretanto, ela dera sua serva a Jacó. É difícil confiar em Deus quando nada parece acontecer, porém mais difícil ainda é conviver com as consequências de atitudes precipitadas. Resista à tentação de pensar que Deus se esqueceu de você. Tenha paciência e coragem para esperá-lo agir.

30.27 - De acordo com algumas traduções da Bíblia Sagrada, Labão teria sabido, por adivinhação, que Deus o abençoou por

²⁸ E disse mais: Determina-me o teu salário, que *to darei*.

²⁹ Então, lhe disse: Tu sabes como te tenho servido e como passou o teu gado comigo.

³⁰ Porque o pouco que tinhas antes de mim é aumentando até uma multidão; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

³¹ E disse *ele*: Que te darei? Então, disse Jacó: Nada me darás; tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto:

³² passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e o que é malhado e salpicado entre as cabras; ¹ e *isto* será o meu salário.

³³ Assim, testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado

¹30.32: Gn 31.8

entre as cabras e moreno entre os cordeiros ser-me-á por furto.

³⁴ Então, disse Labão: Tomara que seja conforme a tua palavra.

³⁵ E separou, naquele mesmo dia, os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, tudo em que *havia* brancura e todo o moreno entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.

³⁶ E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o resto dos rebanhos de Labão.

A maneira como Jacó se pagou de Labão

³⁷ Então, tomou Jacó varas verdes de álamo, e de aveleira, e de castanheiro e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas *havia*,

³⁸ e pôs estas varas, que tinha descascado, em frente do rebanho, nos canos e nas pias de água, aonde o rebanho vinha a beber, e conceberam vindo a beber.

A história parece repetir-se aqui. Por duas vezes o poço da cidade de Harã foi um local de eventos importantes na história de uma família. Ali Rebeca conheceu Eliézer, servo de Abraão, o qual estava à procura de uma esposa para Isaque. Quarenta anos mais tarde, Jacó, filho de Rebeca, retraiu o favor ao servir sua prima Raquel e suas ovelhas no mesmo poço. O relacionamento que se desenvolveu entre ambos não apenas nos lembra que o romance não é uma invenção moderna como também nos ensina algumas lições sobre paciência e amor.

O amor de Jacó por Raquel era tanto paciente quanto prático. Jacó teve paciência para esperar sete anos por ela, mas durante esse tempo se manteve ocupado. Seu compromisso com Raquel acendeu uma forte lealdade dentro dela. Na verdade, esta lealdade para com Jacó ficou fora de controle e tornou-se autodestrutiva. Raquel ficou frustrada com sua esterilidade e, desesperadamente, decidiu competir com a irmã pelo amor de Jacó. Ela tentava conseguir de Jacó o que ele havia lhe dado: o amor incondicional.

A tentativa de Raquel de conseguir o que já possuía é um retrato do grande erro que podemos cometer. Assim como ela, tentamos conquistar amor — o amor de Deus. Mas, afastados de sua Palavra, terminamos com uma dentre duas falsas idéias: ou pensamos que temos sido bons o suficiente para merecer seu amor ou reconhecemos que não somos dignos de recebê-lo e daí concluímos que não podemos dele desfrutar. Se a Bíblia não estabelece outro ponto, este ela enfatiza bem: Deus nos ama! Seu amor não teve início e é incrivelmente paciente. Tudo que precisamos fazer é corresponder, não tentar merecer o que livremente é oferecido. De várias maneiras, Deus tem dito: "Eu te amo. Demonstrei meu amor através de tudo o que fiz por você. Sacrifiquei até mesmo meu Filho, Jesus, para que Ele pagasse o preço do que é inaceitável sobre você — o seu pecado. Agora, viva pelo meu amor. Corresponda, ame-me com todo o seu ser; entregue-se a mim como agradecimento, não como pagamento". Viva a vida de forma completa, na liberdade de saber que é amado.

Pontos fortes e êxitos:

- Demonstrou grande lealdade a sua família.
- Deu à luz José e Benjamim após anos de infertilidade.

Fraquezas e erros:

- Sua inveja e competitividade atrapalharam o relacionamento com sua irmã, Léia.
- Era capaz de ser desonesta quando sua lealdade ia muito longe.
- Não reconheceu que o amor de Jacó era independente de sua capacidade de ter filhos.

Lições de vida:

- A fidelidade deve ser controlada pelo que é justo e certo.
- O amor é aceitado, não merecido.

Informações essenciais:

- Local: Harã.
- Ocupações: Pastora de ovelhas, esposa, mãe e dona de casa.
- Familiares: Pai - Labão; tia - Rebeca; irmã - Léia; marido - Jacó; filhos - José e Benjamim.

Versículo-chave:

"Assim, serviu Jacó sete anos por Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava" (Gn 29.20).

A história de Raquel pode ser lida em Gênesis 29—35.20. Ela é também mencionada em Rute 4.11.

causa de Jacó. Isto se deve ao fato de a expressão "tenho experimentado" poder significar, no original hebraico, "tenho adivinhado". Em outras palavras, ele achou que seus ídolos lhe deram esta informação.

30.37-43 - Não está claro que método era este ou como funcionava. Alguns afirmam que existia, entre os pastores de ovelhas, a crença de que impressões vividas na época do acasalamento influenciavam a prole. Mas, em cumprimento da promessa de

³⁹ E concebia o rebanho diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

⁴⁰ Então, separou Jacó os cordeiros e pôs as faces do rebanho para os listrados e todo moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte e não o pôs com o rebanho de Labão.

⁴¹ E sucedia que, cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas diante dos olhos do rebanho nos canos, para que concebessem diante das varas.

⁴² Mas, quando enfraqueceu o rebanho, não as pôs. Assim, as fracas eram de Labão, e as fortes, de Jacó.

⁴³ E cresceu o varão em grande maneira; e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

2. Jacó volta para casa

Deus manda Jacó voltar à terra dos seus pais

31 Então, ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai e do que era de nosso pai fez ele toda esta ⁸⁶ glória.

² Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não era para com ele como dantes.

³ E disse o SENHOR a Jacó: Torna à terra dos teus pais e à tua parentela, e eu serei contigo.

⁴ Então, enviou Jacó e chamou a Raquel e a Léia ao campo, ao seu rebanho.

⁵ E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não é como anteriormente; porém o Deus de meu pai esteve comigo.

⁶ E vós mesmas sabeis que, com todo o meu poder, tenho servido a vosso pai;

⁷ mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.

⁸ Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, então, todos os rebanhos davam salpicados.

E, quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então, todos os rebanhos davam listrados.

⁹ Assim, Deus tirou o gado de vosso pai e me deu a mim.

¹⁰ E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos que os bodes que cobriam as ovelhas eram listrados, salpicados e malhados.

¹¹ E disse-me o Anjo de Deus, em sonhos: Jacó! E eu disse: Eis-me aqui.

¹² E disse ele: Levanta, agora, os teus olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez.

¹³ Eu sou o Deus de Betel, onde tens ungido uma coluna, onde me tens feito o voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela.

¹⁴ Então, responderam Raquel e Léia e disseram-lhe: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

¹⁵ Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos e comeu todo o nosso dinheiro.

¹⁶ Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te tem dito.

¹⁷ Então, se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos,

¹⁸ e levou todo o seu gado e toda a sua fazenda que havia adquirido, o gado que possuía, que alcançara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

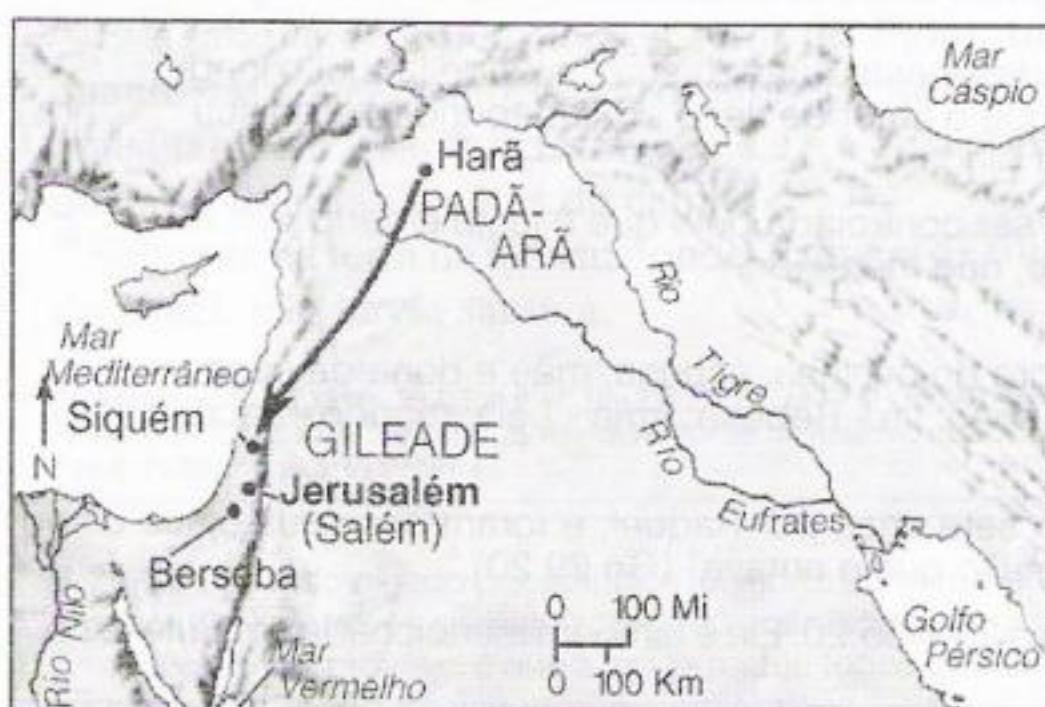
¹⁹ E, havendo Labão ido a tosquiá as suas ovelhas, furtou Raquel os ⁸⁷ ídolos que seu pai tinha.

²⁰ E esquivou-se Jacó de Labão, o ⁸⁸ arameu, porque não lhe fez saber que fugia.

²¹ E fugiu ele com tudo o que tinha; e levantou-se, e passou o rio, e pôs o seu rosto para a montanha de Gileade.

^{80.39}: Gn 31.9,12 ^{81.1}: Ec 4.4 ⁸⁶ ou riqueza ^{83.3}: Gn 28.15 ^{83.7}: Nm 14.22; Ne 4.12; Jó 19.3; Zc 8.23 ^{83.7}: Jó 1.10; Si 37.28; 105.14 ^{83.10}: Gn 30.39
^{83.11}: Gn 48.16 ^{83.12}: Ec 5.8 ^{83.13}: Gn 28.18 ^{83.13}: Gn 32.9 ^{83.15}: Gn 29.15,27 ^{83.18}: Gn 28.21 ⁸⁷ Heb. teralim (ver Jz 17.5; 1Sm 19.13; Os 3.4) ⁸⁸ ou siro
^{83.21}: Gn 15.18

provisão de Deus, a procriação seletiva foi uma intervenção divina para aumentar os rebanhos de Jacó.



O RETORNO DE JACÓ A CANAÃ Deus disse a Jacó que deixasse Harâ e retornasse a sua terra. Jacó tomou sua família e cruzou o rio Eufrates, dirigindo-se primeiro à terra montanhosa de Gileade. Labão encontrou-se com ele ali.

31.1,2 - A riqueza de Jacó fez que os filhos de Labão ficassem enciumados. Às vezes, é difícil estar feliz quando outras pessoas estão vivendo bem melhor do que nós. Comparar o nosso sucesso com o das outras pessoas é uma forma perigosa de julgar a qualidade da nossa vida. Podemos assim dar espaço à inveja. Para evitá-la, temos de nos alegrar com o sucesso de outros (ver Rm 12.15).

31.4-13 - Embora Labão tivesse tratado Jacó de maneira injusta, Deus fez Jacó prosperar ainda mais. O poder de Deus não está limitado pela falta de justiça. Ele tem a habilidade de suprir nossas necessidades e fazer-nos prosperar mesmo quando os outros nos maltratam. Quando revidamos, respondendo à injustiça, tornamo-nos semelhantes aos nossos inimigos.

31.14,15 - Deixar o lar não foi difícil para Raquel e Léia porque seu pai as tratara tão mal quanto havia feito a Jacó. De acordo com o costume da época, elas deveriam receber os benefícios do dote que Jacó havia pago, neste caso, catorze anos de muito trabalho. Quando Labão não lhes entregou o que era de direito, elas souberam que nunca herdariam qualquer coisa de seu pai. Na verdade, Raquel e Léia aprovaram o plano de Jacó de pegar a riqueza que havia adquirido e partir.

31.19 - Muitas pessoas possuíam pequenos ídolos de madeira ou metal ("divindades domésticas") em suas casas. Estes ídolos,

Labão prossegue atrás de Jacó

²² E, no terceiro dia, foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.

²³ Então, tomou consigo os seus irmãos e atrás dele seguiu o seu caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

²⁴ Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, "e disse-lhe: Guarda-te, que não fales a Jacó nem bem nem mal.

²⁵ Alcançou, pois, Labão a Jacó. E armara Jacó a sua tenda naquela montanha; armou também Labão com os seus irmãos *a sua* na montanha de Gileade.

²⁶ Então, disse Labão a Jacó: Que fizeste, que te esquivaste de mim e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

²⁷ Por que fugiste ocultamente, e te esquivaste de mim, e não me fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa?

²⁸ Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente, *pois*, agora andaste, fazendo *assim*.

²⁹ Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales a Jacó nem bem nem mal.

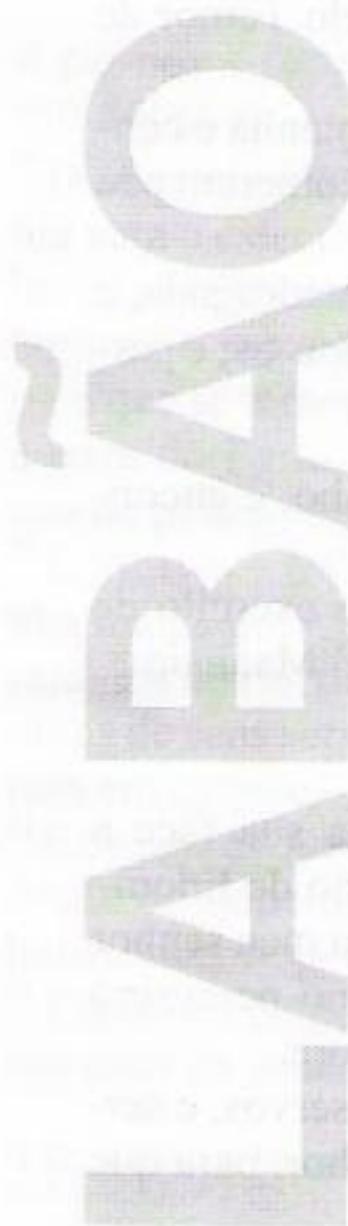
³⁰ E agora, se te querias ir *embora*, porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, "por que furtaste os meus deuses?

³¹ Então, respondeu Jacó e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia *comigo* se porventura me não arrebatarias as tuas filhas.

³² Com quem achares os teus deuses, esse não viva; reconhece diante de nossos irmãos o que é teu do que está comigo e toma-o para ti. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

³³ Então, entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Léia, e na tenda de ambas as servas e não os

^{31.24}: Gn 20.3; Jó 33.15 ^{31.30}: Jz 18.24



Todos somos egoístas, mas alguns de nós têm uma grande propensão à fraqueza. A vida de Labão foi toda marcada pelo egoísmo. Seu objetivo principal era cuidar de si mesmo, e a forma como tratava os outros era controlada por este objetivo. Ele fez acordos lucrativos para o casamento de sua irmã, Rebeca, com Isaque, e usou a vida de suas filhas como mercadorias de barganha. Jacó finalmente venceu Labão com habilidade, mas o velho homem não estava disposto a aceitar derrotas. Seu domínio sobre Jacó estava encerrado, mas ainda assim tentou manter algum tipo de controle ao fazer Jacó prometer que não partiria para mal. Ele sabia que não poderia lidar com Jacó e seu Deus.

Exteriormente, podemos achar difícil nos identificarmos com Labão. Mas seu egoísmo é um ponto que temos em comum. Como ele, nossa tendência é controlar as pessoas e os acontecimentos em benefício próprio. Nossa "bom" jeito de tratar as pessoas como tratamos pode ser apenas uma camuflagem para nossos motivos egoístas. Podemos não reconhecer nosso próprio egoísmo. Uma forma de descobri-lo é examinar nossa disposição para admitir que estamos errados. Labão não conseguia fazer isso. Se você já se surpreendeu com algo que disse ou fez para evitar o confronto com suas atitudes erradas, este é apenas um exemplo do seu egoísmo em ação. Reconhecer o egoísmo é doloroso, mas é também o primeiro passo na estrada de volta para Deus.

Pontos fortes e êxitos:

- Controlou duas gerações de casamentos na família abraâmica (Rebeca, Léia e Raquel).
- Esperto.

Fraquezas e erros:

- Manipulava as pessoas em benefício próprio.
- Não conseguia admitir os erros.
- Beneficiou-se financeiramente ao usar Jacó, mas nunca foi beneficiado espiritualmente de modo completo ao conhecer e adorar o Deus de Jacó.

Lições de vida:

- Os que costumam usar as pessoas acabam sendo usados por outros.
- O plano de Deus não pode ser impedido.

Informações essenciais:

- Local: Harã.
- Ocupação: Rico criador de ovelhas.
- Familiares: Pai - Betuel; irmã - Rebeca; cunhado - Isaque; filhas - Raquel e Léia; genro - Jacó.

Versículo-chave:

"Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, não forá comigo, por certo me enviarias agora vazio. Deus atendeu à minha aflição e ao trabalho das minhas mãos e repreendeu-te ontem à noite" (Gn 31.42).

A história de Labão pode ser encontrada em Gênesis 24.1—31.55.

chamados *terafins*, eram destinados a proteger a casa e oferecer conselho em tempos de necessidade. Além disso, possuíam significado legal, pois, quando eram passados como herança, a pessoa que os recebia podia requerer por direito a maior parte da herança familiar. Não admira que Labão ficasse preocupado ao perceber que seus ídolos tinham desaparecido (31.30). Raquel os roubou de seu pai porque temia que Labão pudesse

consultá-los e saber para onde Jacó e ela estavam fugindo, ou talvez quisesse requerer a herança da família.

31.32 - Você se recorda de ter sentido absoluta certeza de alguma coisa? Jacó teve tanta certeza de que ninguém havia roubado os ídolos de Labão que prometeu matar o transgressor. Como Raquel furtara os ídolos, sua segurança foi colocada em risco após essa afirmação. Mesmo quando tiver absoluta cer-

achou; e, saindo da tenda de Léia, entrou na tenda de Raquel.

³⁴ Mas tinha tomado Raquel os ídolos, ⁷e os tinha posto na albarda de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda e não os achou.

³⁵ E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, ⁸que não posso levantar-me diante da tua face; porquanto *tenho* o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.

³⁶ Então, irou-se Jacó ⁹e contendeu com Labão. E respondeu Jacó e disse a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido?

³⁷ Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis da tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos e teus irmãos; e *que* julguem entre nós ambos.

³⁸ Estes vinte anos eu *estive* contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

³⁹ Não te trouxe eu o despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite ¹⁰da minha mão o querias.

⁴⁰ Estava eu *de sorte que* de dia me consumia o calor, e, de noite, a geada; e o meu sono foi-se dos meus olhos.

⁴¹ Tenho estado agora vinte anos na tua casa; ¹¹catorze te servi por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho; ¹²mas o meu salário tens mudado dez vezes.

⁴² Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, ¹³não fora comigo, por certo me enviarias agora vazio. Deus atendeu à minha aflição e ao trabalho das minhas mãos e repreendeu-te ontem à noite.

O pacto entre Labão e Jacó em Galeede

⁴³ Então, respondeu Labão e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *este* rebanho é o meu rebanho, e tudo o que vês meu é; e que farei, hoje, a estas minhas filhas ou aos filhos que tiveram?

⁴⁴ Agora, pois, vem, ¹⁴e façamos concerto, eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.

⁴⁵ Então, tomou Jacó ¹⁵uma pedra e erigiu-a *por* coluna.

⁷31.34: Gn 31.19 ⁸31.35: Js 24.2 ⁹31.36: Ef 4.26 ¹⁰31.39: Ex 22.10,13 ¹¹31.41: Gn 29.18,30 ¹²31.41: Gn 31.7 ¹³31.42: Gn 31.53 ¹⁴31.44: Gn 26.28 ¹⁵31.45: Gn 28.18
¹⁶que é, em Aramaico, o montão do testemunho ¹⁷que é, em Hebraico, o montão do testemunho ¹⁸31.48: Js 22.27; 24.27 ¹⁹que significa torre de vigia ²⁰31.50: 1Sm 12.5; Jr 42.5 ²¹31.53: Os 10.14 ²²32.1: Sl 91.11; Hb 1.14 ²³que significa dois exércitos ou bandos ²⁴32.4: Pv 15.1

teza quanto a algum assunto, é mais seguro evitar afirmações precipitadas. Você pode ter de prestar conta delas.

31.38-42 - Jacó tornou um hábito fazer mais do que era esperado dele. Quando seus rebanhos foram atacados, ele assumiu as perdas em vez de dividir-las com Labão. Continuou a trabalhar com afinco mesmo após vários cortes de salário. Finalmente, seu zelo foi compensado: seus rebanhos começaram a multiplicar-se. Criar o hábito de fazer mais do que se é esperado pode ser compensador, pois: (1) agrada a Deus; (2) traz reconhecimento e avanço; (3) encarece a reputação; (4) conquista a confiança das pessoas; (5) proporciona mais experiência e conhecimento; e (6) desenvolve a maturidade espiritual.

31.49 - Para ter efeito, um acordo precisava ser testemunhado por uma terceira pessoa. Neste caso, Jacó e Labão tiveram Deus como testemunha de que manteriam a palavra.

⁴⁶ E disse Jacó a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.

⁴⁷ E chamou-lhe Labão ²⁰Jegar-Saaduta; porém Jacó chamou-lhe ²¹Galeede.

⁴⁸ Então, disse Labão: Este montão *seja*, hoje, "por testemunha entre mim e ti; por isso, se chamou o seu nome Galeede

⁴⁹ e ²²Mispa, porquanto disse: Atente o SENHOR entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.

⁵⁰ Se afligires as minhas filhas e se tomares mulheres além das minhas filhas, *mesmo que* ninguém *esteja* conosco, atenta ²³que Deus é testemunha entre mim e ti.

⁵¹ Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui esta coluna que levantei entre mim e ti.

⁵² Este montão *seja* testemunha, e esta coluna *seja* testemunha de que eu não passarei este montão para lá e que tu não passarás este montão e esta coluna para cá, para mal.

⁵³ O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus de seu pai, julguem entre nós. ²⁴E jurou Jacó pelo Temor de Isaque, seu pai.

⁵⁴ E sacrificou Jacó um sacrifício na montanha e convidou seus irmãos para comerem pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha.

⁵⁵ E levantou-se Labão pela manhã, de madrugada, e beijou seus filhos e suas filhas, e abençoou-os; e partiu e voltou Labão ao seu lugar.

32 E foi *também* Jacó o seu caminho, e encontraram-no ²⁵"os anjos de Deus.

² E Jacó disse, quando os viu: Este é o exército de Deus. E chamou o nome daquele lugar ²⁶Maanaim.

Jacó envia mensageiros a Esaú

³ E enviou Jacó mensageiros diante da sua face a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom.

⁴ E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: ²⁷Assim diz Jacó, teu servo: Como peregrino morei com Labão e me detive *lá* até agora.

⁵ E tenho bois, e jumentos, e ovelhas, e servos, e servas; e enviei para o anunciar a meu senhor, para que ache graça a teus olhos.

32.1 - Por que os anjos de Deus foram ao encontro de Jacó? Na Bíblia, é frequente a intervenção dos anjos em situações humanas. Embora os anjos normalmente tomassem a forma humana, estes anjos deveriam ter algo diferente, pois logo Jacó os reconheceu. O motivo por que eles foram encontrar Jacó não está claro, mas em razão desta visita Jacó soube que Deus estava com ele.

32.3 - Da última vez que Jacó tinha visto Esaú, este estava pronto para matá-lo, pois Jacó lhe roubara a bênção familiar (25.29 – 27.42). Furioso, Esaú decidiu matar o irmão assim que seu pai, Isaque, morresse (27.41). Por temer este encontro, Jacó enviou um mensageiro adiante com presentes. Sua intenção era comprar a proteção de Esaú.

⁶ E os mensageiros tornaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem a encontrar-te, e quatrocentos varões com ele.

⁷ Então, Jacó temeu muito e angustiou-se; e repartiu em dois bandos o povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos.

⁸ Porque dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará.

⁹ Disse mais Jacó: Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR, ¹⁰que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e far-te-ei bem;

¹⁰ menor sou eu que todas as beneficências e que toda a fidelidade que tiveste com meu servo; porque com meu cajado passei este Jordão e, ¹¹agora, me tornei em dois bandos.

¹¹ Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo, para que porventura não venha ¹²e me fira e a mãe com os filhos.

¹² E tu o disseste: Certamente te farei bem ¹³e farei a tua semente como a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.

¹³ E passou ali aquela noite; e tomou, do que lhe veio à sua mão, ¹⁴um presente para seu irmão Esaú:

¹⁴ duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;

¹⁵ trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos; vinte jumentas e dez jumentinhos.

¹⁶ E deu-o na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante da minha face e ponde espaço entre rebanho e rebanho.

¹⁷ E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar, dizendo: De quem és, para onde vais, de quem são estes diante da tua face?

¹⁸ Então, dirás: São de meu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.

¹⁹ E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme esta mesma palavra, falareis a Esaú, quando o achardes.

²⁰ E direis também: Eis que o meu servo Jacó vem atrás de nós. Porque dizia: ²¹Eu o aplacarei com o presente

^{32.9: Sl 50.15; Gn 31.3,13} ^{32.10: Sl 18.35} ^{32.11: Os 10.14} ^{32.12: Gn 28.13,15} ^{32.13: Pv 18.16} ^{32.20: Pv 21.14} ^{32.22: Dt 3.16} ^{32.26: Lc 18.1} ^{33 que significa aquele que luta com Deus} ^{32.28: Gn 33.4} ^{32.29: Jz 13.18} ^{34 que significa a face de Deus} ^{32.30: Jz 6.22; 13.22-23; Is 6.5} ^{33.1: Gn 32.6}

32.9-12 - Como se sentiria você se soubesse que está prestes a encontrar a pessoa a quem trapaceou tomando-lhe o bem mais precioso? Jacó tomara a primogenitura de Esaú (25.33) e a sua bênção (27.27-40). Agora, encontraria o irmão pela primeira vez em vinte anos, e sentia muito medo. Organizando os pensamentos, Jacó decidiu orar. Qual seria a melhor estratégia de aproximação?

32.26 - Jacó persistiu nesta luta durante toda a noite apenas para ser abençoado. Sim, ele era persistente. Deus nos encoraja a perseverar em todas as áreas de nossa vida, inclusive a espiritual. Onde, em sua vida espiritual, você precisa de mais persistência? O caráter forte se desenvolve à medida que você luta em meio às condições difíceis.

32.27-29 - Deus conferiu a muitas pessoas da Bíblia novos nomes (Abraão, Sara, Pedro), como símbolo da mudança efetuada

que vai diante de mim e, depois, verei a sua face; porventura aceitará a minha face.

²¹ Assim, passou o presente diante da sua face; ele, porém, passou aquela noite no arraial.

Jacó passa o vau de Jaboque e luta com um anjo

²² E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, ²³e passou o vau de Jaboque.

²³ E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha.

²⁴ Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um varão, até que a alva subiu.

²⁵ E, vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa; e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.

²⁶ E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se me não abençoares.

²⁷ E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

²⁸ Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas ²⁹Israel, pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.

²⁹ E Jacó lhe perguntou e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? "E abençoou-o ali.

³⁰ E chamou Jacó o nome daquele lugar ³¹Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, "e a minha alma foi salva.

³¹ E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.

³² Por isso, os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje, porquanto ele tocara a juntura da coxa de Jacó no nervo encolhido.

O encontro de Esaú e Jacó

33 E levantou Jacó os olhos e olhou, ³³e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então, repartiu os filhos entre Léia, e Raquel, e as duas servas.

³⁴ E pôs as servas e seus filhos na frente e a Léia e a seus filhos, atrás; porém a Raquel e José, os derradeiros.

por Deus em suas vidas. Neste ponto, podemos notar como o caráter de Jacó se modificou. O enganador ambicioso agora se tornara "Israel", alguém que luta com Deus e prevalece.

33.1-11 - É um alívio ver a mudança no coração de Esaú quando os dois irmãos se reencontram. A amargura pela perda do direito à primogenitura e à bênção (27.36-41) parece ter desaparecido e Esaú está satisfeito com o que possui. Jacó até exclamou que era bom ver seu irmão, obviamente contente com ele (33.10). A vida pode trazer-nos alguns momentos ruins. Podemos nos sentir enganados, como Esaú, mas não temos de permanecer ressentidos. A amargura pode sair da nossa vida ao expressarmos os nossos sentimentos honestamente a Deus, perdendo os que nos causaram mal e estando satisfeitos com o que temos.

³ E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, *até que chegou a seu irmão.*
⁴ Então, Esaú correu-lhe ao encontro e abraçou-o; ^b e lançou-se sobre o seu pescoço e beijou-o; e choraram.
⁵ Depois, levantou os seus olhos, e viu as mulheres e os meninos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.
⁶ Então, chegaram as servas, elas e os seus filhos, e inclinaram-se.
⁷ E chegou também Léia com seus filhos, e inclinaram-se; e, depois, chegaram José e Raquel e inclinaram-se.
⁸ E disse *Esaú*: De que te *serves* todo este bando que tenho encontrado? E ele disse: ‘Para achar graça aos olhos de meu senhor.
⁹ Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; ^d seja para ti o que tens.
¹⁰ Então, disse Jacó: Não! Se, agora, tenho achado graça a teus olhos, peço-te que tomes o meu presente da minha mão, porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus; e tomaste contentamento em mim.
¹¹ Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente me tem dado, e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.
¹² E disse: Caminhemos, e andemos; e eu partirei adiante de ti.
¹³ Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos *são* tenros e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.
¹⁴ Ora, passe o meu senhor diante da face de seu ser-

vo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que está diante da minha face e conforme o passo dos meninos, ^caté que chegue a meu senhor, em Seir.

¹⁵ E Esaú disse: Deixarei logo contigo desta gente que *está* comigo. E ele disse: Para que é isso? *Basta* que eu ache graça aos olhos de meu senhor.

¹⁶ Assim, tornou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir.

¹⁷ Jacó, porém, partiu para ^eSucote, e edificou para si ^fuma casa, e fez cabanas para o seu gado; por isso, chamou o nome daquele lugar ^gSucote.

Jacó chega a Siquém e levanta um altar

¹⁸ E chegou Jacó salvo à cidade de Siquém, ^hque *está* na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e fez o seu assento diante da cidade.

¹⁹ E ⁱcomprou uma parte do campo, em que estendera a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

²⁰ E levantou ali um altar ^je chamou-lhe Deus, o Deus de Israel.

Diná e os siquemitas

34 E saiu Diná, filha de Léia, ^kque esta dera a Jacó, a ver as filhas da terra.

² E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.

³ E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça, e ^lfalou afetuosamente à moça.

⁴ Falou também Siquém a Hamor, seu pai, dizendo: ‘Toma-me esta por mulher.

^b33.4: Gn 32.28 ^c33.8: Gn 32.5 ^d33.9: Pv 16.7 ^e33.14: Gn 32.3 ^f33.17: Js 13.27; Jz 8.5 ^gou cabanas ^hque significa em paz ⁱ33.18: Jo 4.5 ^j33.19: Js 24.22; At 7.16
^k33.20: Gn 35.7 ^l34.1: Gn 30.21; Tt 2.5 ^mHeb. falou ao coração da moça ⁿ34.4: Jz 14.2

33.3 - Curvar-se para o chão sete vezes era o sinal de respeito feito a um rei. Jacó tomava cada precaução para encontrar-se com Esaú, esperando dissipar qualquer pensamento de vingança.

33.4 - Esaú saudou o irmão, Jacó, com um forte abraço. Imagine quão difícil isto deve ter sido para um homem que havia antes conspirado a morte do irmão (27.41). Mas o tempo passado e a

distância entre ambos permitiram que suas feridas fossem curadas. Com o passar do tempo, cada irmão pôde ver que o relacionamento era mais importante que seus bens.

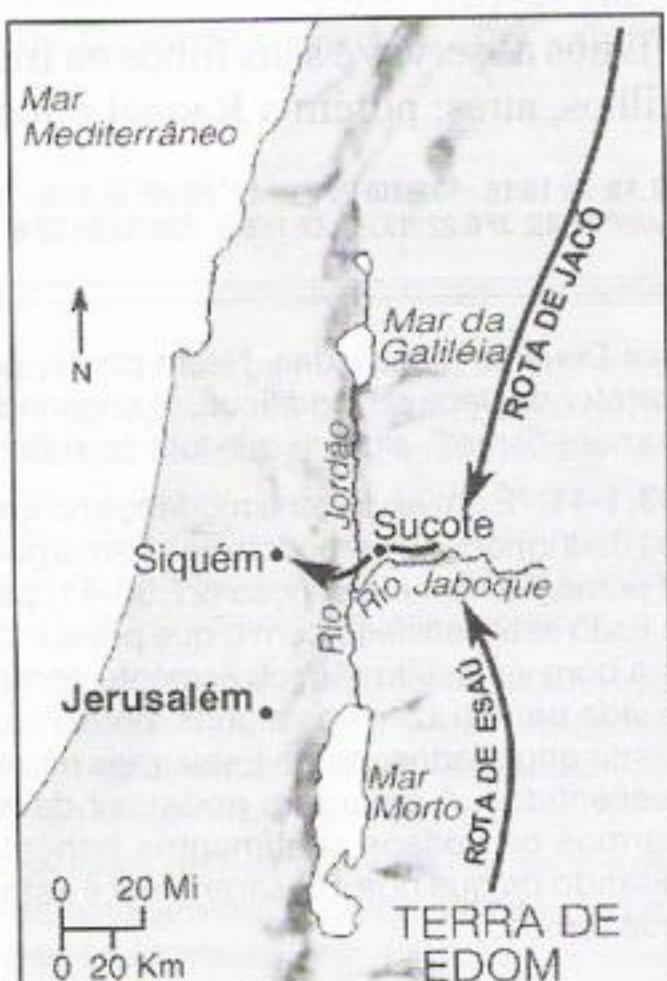
33.11 - Por que Jacó enviou adiante de si presentes para Esaú? Nos tempos bíblicos, davam-se presentes por diversos motivos: (1) Poderia ser uma forma de suborno. Presentes ainda são dados para conquistar alguém ou comprar seu apoio. Esaú pode ter, a princípio, recusado os presentes de Jacó (33.9) porque não queria ou não precisava de suborno. Ele já havia perdoado o irmão, e além disso era muito rico. (2) Poderia ser uma demonstração de afeto. (3) Poderia fazer parte do costume agradar alguém antes de uma reunião importante. Tais presentes costumavam estar relacionados à posição da pessoa, e isto explica por que Jacó enviou ovelhas, cabras e gado a Esaú, que era um pastor de ovelhas.

33.14-17 - Por que Jacó sugeriu que ia para Seir, mas então parou em Sucote? Não sabemos a resposta; talvez ele tenha decidido parar nesta cidade por ser um bonito local ao leste do rio Jordão. Qualquer que seja a razão, Jacó e Esaú se separaram em paz, mas viveram razoavelmente perto um do outro até após a morte de seu pai (36.6-8).

34.1-4 - Siquém pode ter sido vítima do “amor à primeira vista”, mas suas ações foram impulsivas e malignas. Não apenas ele pecou contra Diná; seu pecado foi contra a família inteira (34.6,7). As consequências dos seus atos foram severas tanto para sua família quanto para a de Jacó (34.25-31). Até mesmo a sua declaração de amor por Diná não pode ofuscar o mal que fizera. Não permita que a paixão sexual se inflame e resulte em atitudes malignas. A paixão deve ser controlada.

A VIAGEM DE JACÓ PARA SIQUÉM

Após um feliz reencontro com seu irmão Esaú (que viajou de Edom), Jacó acampou em Sucote. Mais tarde, partiu para Siquém onde sua filha, Diná, foi violentada e dois de seus filhos se vingaram da cidade.



⁵ Quando Jacó ouviu que fora contaminada Diná, sua filha, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.

⁶ E saiu Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.

⁷ E vieram os filhos de Jacó do campo; e, ouvindo isso, entristeceram-se os varões e iraram-se muito, pois aquele fizera doidice em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, o que não se devia fazer assim.

⁸ Então, falou Hamor com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho, está namorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher.

⁹ Aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas e tomai as nossas filhas para vós;

¹⁰ e habitareis conosco; e a terra estará diante da vossa face; habitai, e negociai nela, e tomai possessão nela.

¹¹ E disse Siquém ao pai dela e aos irmãos dela: Ache eu graça a vossos olhos e darei o que me disserdes.

¹² Aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva, e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

¹³ Então, responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente, e falaram, por quanto havia contaminado a Diná, sua irmã.

¹⁴ E disseram-lhes: Não podemos fazer isso, que déssemos a nossa irmã a um varão não-circuncidado; ‘porque isso seria uma vergonha para nós.

¹⁵ Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós, que se circuncide todo macho entre vós;

¹⁶ então, dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um só povo.

¹⁷ Mas, se não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos.

¹⁸ E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor e aos olhos de Siquém, filho de Hamor.

¹⁹ E não tardou o jovem em fazer isto; porque a filha de Jacó lhe agradava, e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

²⁰ Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade e falaram aos varões da sua cidade, dizendo:

²¹ Estes varões são pacíficos conosco; portanto, habitarão nesta terra e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço diante da sua face; tomaremos nós as

susas filhas por mulheres e lhes daremos as nossas filhas.

²² Mas somente consentirão aqueles varões habitar conosco, para que sejamos um só povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados.

²³ O seu gado, e as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos somente com eles, e habitarão conosco.

²⁴ E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíram da porta da cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos os que saíram pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

²⁵ E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a mais violenta dor, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, ‘e mataram todo macho.

²⁶ Mataram também a fio de espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram Diná da casa de Siquém e saíram.

²⁷ Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade, por quanto haviam contaminado a sua irmã.

²⁸ As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que na cidade e o que no campo havia tomaram;

²⁹ e toda a sua fazenda, e todos os seus meninos, e as suas mulheres levaram presos e despojaram-nos de tudo o que havia em casa.

³⁰ Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, ‘fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e ferezeus; ‘sendo eu pouco povo em número, ajuntar-se-ão, e ficarei destruído, eu e minha casa.

³¹ E eles disseram: Faria, pois, ele a nossa irmã, como a uma prostituta?

Deus manda Jacó a Betel a levantar um altar

35 Depois, disse Deus a Jacó: ‘Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugiste diante da face de Esaú, teu irmão.

² Então, ‘disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos que há no meio de vós, ‘e purificai-vos, e mudai as vossas vestes.

^{34.14: Js 5.9 34.24: Gn 23.18 34.25: Gn 49.5,7 34.30: Ex 5.21 34.30: 1Sm 27.12 35.1: Gn 28.19 35.2: Gn 18.19 35.2: Gn 31.19; Sl 101.2,7; 1Sm 7.3}

34.25-31 - Por que Simeão e Levi agiram de modo tão violento contra a cidade de Siquém? A família de Jacó via a si mesma como separada das pessoas. É verdade que Deus queria que eles permanecessem separados de seus vizinhos pagãos, mas os irmãos erroneamente pensaram que estar separado também significava ser melhor. Tal atitude arrogante conduziu à terrível matança de pessoas inocentes.

34.27-29 - As consequências dos atos de Siquém foram muito maiores do que ele poderia ter imaginado. Os irmãos de Diná foram ultrajados e decidiram vingar-se. Dor, decepção e assassinato se seguiram. O pecado sexual é devastador porque suas consequências são de grande projeção.

34.30,31 - Ao buscarem vingança contra Siquém, Simeão e Levi mentiram, roubaram e assassinaram. Seu desejo por justiça era

correto, mas o modo de alcançá-la, não. Por causa do seu pecado, Jacó os amaldiçou quando estava no leito de morte (49.5-7). Após algumas gerações, seus descendentes perderam a parte da terra prometida que lhes cabia. Quando você estiver sendo tentado a pagar o mal com o mal, deixe a vingança com Deus e poupe a si mesmo das terríveis consequências do pecado.

35.2 - Por que a casa de Jacó tinha estes ídolos? Algumas vezes, os ídolos eram vistos mais como talismãs do que como deuses. Alguns israelitas, embora adorassem a Deus, mantinham ídolos em suas casas para dar sorte. Jacó acreditava que os ídolos não deveriam ter lugar em sua casa e não queria que nada viesse desviar o foco espiritual da sua família. Desse modo, mandou que todos se desfizessem dos ídolos. Os ídolos podem destruir a nossa vida se não nos livrarmos deles. Quais ídolos

³ E levantemo-nos e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia ⁴e que foi comigo no caminho que tenho andado.

⁴ Então, deram a Jacó todos os deuses estranhos que tinham em suas mãos ⁵e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

⁵ E partiram; e o terror de Deus foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Jacó.

⁶ Assim, chegou Jacó a Luz, que está na terra de Canaã (esta é Betel), ele e todo o povo que com ele havia.

⁷ E edificou ali um altar e chamou aquele lugar

⁸ El-Betel, porquanto Deus ali se lhe tinha manifestando quando fugia diante da face de seu irmão.

A morte de Débora

⁹ E morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho cujo nome chamou ¹⁰Alom-Bacute.

¹⁰ E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo de Padã-Arã, e abençoou-o.

¹¹ Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel será o teu nome.

¹² E chamou o seu nome Israel.

¹³ Disse-lhe mais Deus: Eu sou o Deus Todo-poderoso; ¹⁴frutifica e multiplica-te; uma nação e multidão de nações sairão de ti, e reis procederão de ti.

¹⁵ E te darei a ti a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque e à tua semente depois de ti darei a terra.

¹⁶ E Deus subiu dele, do lugar onde falara com ele.

^{35.3: Gn 28.20; 31.3,42; 32.7,24} ^{35.4: Os 2.13; Js 24.26; Jz 9.6} ^{35.5: Ex 23.27; Dt 11.25; Js 2.9; 2Cr 14.14} ^{35.6: que significa o Deus de Betel} ^{35.7: que significa o carvalho de pranto} ^{35.10: Gn 32.28} ^{35.11: Gn 17.1; Ex 6.3} ^{35.12: Gn 12.7; 26.3} ^{35.13: Gn 17.22} ^{35.14: Gn 28.18} ^{35.17: 1Sm 4.20} ^{35.18: que significa filho de minha dor} ^{35.19: que significa filho da destra} ^{35.20: Gn 48.7; Rt 1.2; Mq 5.2; Mt 2.6} ^{35.21: 1Sm 10.2} ^{35.22: ou a torre de Eder} ^{35.23: Gn 49.4; 1Cr 5.1; 1Co 5.1}

você possui? Um ídolo pode ser qualquer coisa que colocamos à frente de Deus. Não são necessariamente objetos físicos; também podem ser pensamentos ou desejos. Assim como Jacó, devemos nos livrar de tudo o que possa estar entre nós e Deus.

35.4 - Nos dias de Jacó, os brincos eram usados como amuletos para dar boa sorte e afastar o mal. A família de Jacó precisa-

A VIAGEM DE JACÓ DE VOLTA A HEBROM

Depois que os filhos de Jacó, Simeão e Levi, destruíram a cidade de Siquém, Deus disse a Jacó que se mudasse para Betel. Ali, Deus lembrou-lhe que seu nome fora mudado para Israel.

Então Jacó viajou para Hebrom, mas, durante o caminho, sua amada esposa Raquel morreu, nas proximidades de Efrata (Belém).



¹⁴ E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação e deitou sobre ela azeite.

¹⁵ E chamou Jacó o nome daquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

¹⁶ Partiram de Betel, e, havendo ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, teve um filho Raquel e teve trabalho em seu parto.

¹⁷ E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: "Não temas, porque também este filho terás.

¹⁸ E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou o seu nome ¹⁰⁰Benoni; mas seu pai o chamou ¹⁰¹Benjamim.

¹⁹ Assim, morreu Raquel e foi sepultada no caminho de Efrata; esta é Belém.

²⁰ E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; ²¹esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

²¹ Então, partiu Israel e estendeu a sua tenda além de ¹⁰²Migdal-Éder.

²² E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel soube-o. E eram doze os filhos de Jacó:

²³ os filhos de Léia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão e Levi, Judá, Issacar e Zebulom;

²⁴ os filhos de Raquel: José e Benjamim;

²⁵ os filhos de Bila, serva de Raquel: Dâ e Naftali;

²⁶ os filhos de Zilpa, serva de Léia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

va livrar-se de todas as influências pagãs, incluindo as lembranças dos deuses pagãos.

35.10 - Deus lembrou a Jacó o seu novo nome, Israel, que significava "aquele que luta com Deus". Embora a vida de Jacó fosse pontilhada de dificuldades e desafios, seu novo nome foi um tributo ao seu desejo de permanecer perto de Deus a despeito das decepções da vida.

Muitos acham que o cristianismo deve oferecer uma vida livre de problemas. Conseqüentemente, quando surgem as provações, eles retiram-se desapontados, quando deveriam decidir permanecer com Deus durante a tempestade. Os problemas e as dificuldades são inevitáveis; você precisa vê-los como oportunidades de crescimento. Não se pode prevalecer com Deus a menos que haja dificuldades a vencer.

35.13,14 - Este óleo utilizado para ungir a coluna de pedra era óleo de oliva do mais alto grau de pureza. Sendo muito caro, usá-lo demonstrava o alto valor dado ao objeto ungido. Assim, Jacó estava demonstrando enorme respeito pelo local onde se encontrara com Deus.

35.22 - O pecado de Rúben custou caro, embora não imediatamente. Como filho mais velho, ele deveria receber uma porção dobrada da herança familiar e uma posição de liderança entre seu povo. Rúben pode ter pensado que estava livre de seu pecado. Este não mais é mencionado até Jacó, em seu leito de morte, reunir sua família para a bênção final. De repente Jacó tomou a porção dobrada de Rúben e a deu a outro. O motivo? "... porquanto subiste ao leito de meu pai. Então o contaminaste; subiste à minha cama." (49.4) As conseqüências do pecado podem nos alcançar muito tempo após ele ter sido cometido. Ao cometermos um erro, podemos

²⁷ E Jacó veio a Isaque, seu pai, ^aa Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebron), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

²⁸ E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

²⁹ E Isaque expirou, e morreu, ^be foi recolhido aos seus povos, velho e farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Os descendentes de Esaú

36 E estas *são* as gerações de Esaú (^aque é Edom).

² Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: ^bAda, filha de Elom, heteu; Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;

³ e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴ E Ada teve de Esaú a Elifaz; ^ce Basemate teve a Reuel;

⁵ e Oolibama teve a Jeús, e Jalão, e Corá; estes *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

⁶ E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e toda a sua fazenda, que havia adquirido na terra de Canaã; e foi-se a *outra* terra de diante da face de Jacó, seu irmão.

⁷ Porque a fazenda deles era muita para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa de seu gado.

⁸ Portanto, Esaú habitou ^dna montanha de Seir; Esaú é Edom.

⁹ Estas, pois, *são* as gerações de Esaú, pai dos edomitas, na montanha de Seir.

¹⁰ Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

¹¹ E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

¹² E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque; estes *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú.

¹³ E estes *foram* os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

¹⁴ E estes foram os filhos de Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵ Estes *são* os príncipes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, *foram*: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,

¹⁶ o príncipe Corá, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; estes são os príncipes de Elifaz, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Ada.

¹⁷ E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; estes são os príncipes de Reuel, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

¹⁸ E estes *são* os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Corá; estes *são* os príncipes de Oolibama, filha de Aná e mulher de Esaú.

¹⁹ Estes *são* os filhos de Esaú, e estes *são* seus príncipes; ele é Edom.

²⁰ Estes *são* os filhos de Seir, horeu, ^emoradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,

²¹ Disom, Eser e Disã; estes *são* os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

²² E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna.

²³ Estes *são* os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

²⁴ E estes *são* os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as caldas no deserto, quando apascava os jumentos de Zibeão, seu pai.

²⁵ E estes *são* os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.

²⁶ E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

²⁷ Estes *são* os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.

²⁸ Estes *são* os filhos de Disã: Uz e Arã.

²⁹ Estes *são* os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná,

³⁰ o príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; estes *são* os príncipes dos horeus, segundo seus príncipes, na terra de Seir.

³¹ E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei *algum* sobre os filhos de Israel.

³² Reinou, pois, em Edom Belá, filho de Beor, e o nome da sua cidade *foi* Dinabá.

³³ E morreu Belá; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.

³⁴ E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

³⁵ E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.

³⁶ E morreu Hadade; e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar.

^a35.27: Gn 13.18; Js 14.15; 15.13 ^b35.29: Gn 25.8-9 ^c36.1: Gn 25.30 ^d36.2: Gn 26.34 ^e36.4: 1Cr 1.35 ^f36.8: Dt 2.5; Js 24.4 ^g36.20: Gn 14.6; Dt 2.12,22

pensar que escapamos despercebidos, apenas para descobrir mais tarde que aquele pecado tem, sutilmente, produzido sérias consequências.

36.9 - Os edomitas eram descendentes de Esaú e viviam ao sul e a leste do mar Vermelho. O país apresentava montanhas irregulares e uma imensidão desolada. Várias estradas principais levavam a Edom, pois esta era uma cidade rica em recursos

naturais. Durante o êxodo, Deus mandou que Israel deixasse os edomitas em paz (Dt 2.4,5), por serem "parentes". Mas Edom recusou-se a permitir que Israel entrasse na terra e mais tarde tornou-se grande inimigo do rei Davi. As nações de Edom e Israel compartilhavam o mesmo ancestral, Isaque, e a mesma fronteira. Israel menosprezava os edomitas porque estes uniram-se em casamento com o povo cananeu.

³⁷ E morreu Samlá; e Saul, de Reobote do rio, reinou em seu lugar.

³⁸ E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

³⁹ E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar; o nome da sua cidade *foi* Paú; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

⁴⁰ E estes *são* os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

⁴¹ o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

⁴² o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

⁴³ o príncipe Magdiel, o príncipe Irã; estes *são* os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão; este é Esaú, pai de Edom.

^a37.1: Gn 17.8; 23.4; 28.4; Hb 11.9,16

G. A HISTÓRIA DE JOSÉ (37.1—50.26)

José, um dos doze filhos de Jacó, era obviamente o preferido. Odiado pelos irmãos, foi vendido para mercadores de escravos apenas para emergir como governador de todo o Egito. Através da vida de José, aprendemos que o sofrimento, não importa quanto seja injusto, desenvolve um caráter forte e uma visão profunda.

1. José é vendido como escravo

José é vendido por seus irmãos

37 E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, ^ana terra de Canaã.

² Estas *são* as gerações de Jacó: *Sendo* José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; e *estava* este jovem com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia uma má fama deles a seu pai.

³ E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque *era* filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de *várias* cores.

Como filho mais novo, José era autoconfiante em excesso. Sua autoconfiança, aumentada pelo fato de ser o filho predileto de Jacó e conhecer o desejo de Deus para a sua vida, era insuportável para seus dez irmãos mais velhos, que por fim conspiraram contra ele. Mas esta autoconfiança, moldada pela dor e aliada a um conhecimento pessoal de Deus, permitiu que José sobrevivesse e prosperasse onde a maioria teria falhado. Ele acrescentou sabedoria a sua confiança e ganhou o coração de todos que o cercaram — Potifar, o capitão da guarda do palácio, os outros prisioneiros, o rei, e, após muitos anos, também os seus dez irmãos.

Talvez você possa achar-se em uma ou mais das provas que José enfrentou: foi traído e abandonado pela família, exposto à tentação sexual e punido por fazer a coisa certa; suportou um longo período de encarceramento e foi esquecido por aqueles a quem ajudou. Ao ler a história de José, note o que ele fez em cada situação. Sua atitude positiva transformou todo contratempo em avanço. Ele não passava muito tempo tentando saber os motivos. Sua atitude era "O que devo fazer agora?" Os que conheceram José logo perceberam que Deus estava com ele em qualquer coisa que fizesse ou onde quer que fosse. Quando você estiver enfrentando um contratempo, o primeiro passo para uma atitude semelhante a de José é reconhecer que Deus está com você. Não há nada como a presença dEle para derramar nova luz sobre a situação escura.

Pontos fortes e êxitos:

- Saiu com poder da escravidão para governar o Egito.
- Ficou conhecido por sua integridade pessoal.
- Foi um homem de sensibilidade espiritual.
- Preparou uma nação para sobreviver à fome.

Fraquezas e erros:

- O orgulho juvenil provocou o atrito com seus irmãos.

Lições de vida:

- O importante não são apenas os acontecimentos ou as circunstâncias da vida, mas é a atitude com relação a eles.
- Com a ajuda de Deus, qualquer situação pode ser usada para o bem, mesmo quando as pessoas desejam utilizá-la para o mal.

Informações essenciais:

- Locais: Canaã e Egito.
- Ocupações: Pastor de ovelhas, escravo, prisioneiro e governador.
- Familiares: Pais - Jacó e Raquel; onze irmãos e uma irmã; esposa - Asenate; filhos - Manassés e Efraim.

Versículo-chave:

"E disse Faraó aos seus servos: Acharíamos um varão como este, em quem haja o Espírito de Deus?" (Gn 41.38)

A história de José pode ser encontrada em Gênesis 30—50. Ele é também mencionado em Hebreus 11.22.

37.3 - Nos dias de José, todos possuíam uma túnica ou manto. As túnicas eram usadas para aquecer a pessoa, carregar pertences durante uma viagem, enrolar bebês, servir de assento ou até mesmo servir como seguro de um empréstimo. A maioria das túnicas ia até os joelhos, possuía mangas curtas e era apenas de uma cor. Em contraste, a túnica de José era provavelmente do tipo utilizado pela realeza — mangas longas, medindo até a altura dos tornozelos e colorida. A túnica tornara-se

símbolo do favoritismo de Jacó por José, o que agravou as relações já estremecidas entre José e seus irmãos. O favoritismo em família pode ser inevitável, mas seus efeitos divisores tem de ser minimizados. Os pais podem não conseguir mudar o sentimento para com o filho favorito, mas podem mudar suas atitudes para com os outros filhos.

⁴ Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, ^baborreceram-no e não podiam falar com ele pacificamente.

⁵ Sonhou também José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso, o aborreciam ainda mais.

⁶ E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado:

⁷ Eis que *estávamos* atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava e também ficava em pé; e eis que os vossos molhos o rodeavam e se inclinavam ao meu molho.

⁸ Então, lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso, tanto mais ^co aborreciam por seus sonhos e por suas palavras.

⁹ E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

¹⁰ E, contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Porventura viremos eu, e tua mãe, e teus irmãos a inclinar-nos perante ti em terra?

¹¹ Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai, porém, guardava este negócio *no seu coração*.

¹² E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.

¹³ Disse, pois, Israel a José: Não apascentam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele lhe disse: Eis-me *aqui*.

¹⁴ E ele lhe disse: Ora, vai, e vê como estão teus irmãos e como está o rebanho, e traze-me resposta. ^dAssim, o enviou do vale de Hebron, e José veio a Siquém.

^b37.4: Gn 49.23; Sl 38.19; 69.4; Tl 3.3 ^c37.8: Gn 42.6.9; 43.26; 44.14; Sl 119.22 ^d37.14: Gn 35.27 ^e37.17: 2Rs 6.13 ^f37.18: Sl 31.13; 37.12,32; Mt 21.38; 27.1; Jo 11.53
^g37.20: Pv 27.4 ^h37.23: Mt 27.28 ⁱ37.25: Gn 37.28,36; 31.47; Jr 8.22 ^jHeb. o seu sangue

¹⁵ E achou-o um varão, porque ele andava errado pelo campo, e perguntou-lhe o varão, dizendo: Que procuras?

¹⁶ E ele disse: Procuro meus irmãos; dize-me, peço-te, onde eles apascentam.

¹⁷ E disse aquele varão: Foram-se daqui, porque ouvi-lhes dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu seus irmãos ^ke achou-os em Dotã.

¹⁸ E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, ^lconspiraram contra ele, para o matarem.

¹⁹ E disseram uns aos outros: Eis lá vem o sonhador-mor!

²⁰ Vinde, pois, agora, ^me matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma besta-fera o comeu; e veremos que será dos seus sonhos.

²¹ E, ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos e disse: Não lhe tiremos a vida.

²² Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova que *está* no deserto e não lanceis mãos nele; para livrá-lo das suas mãos e para torná-lo a seu pai.

²³ E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram a José a sua túnica, ⁿa túnica de *várias* cores que trazia.

²⁴ E tomaram-no e lançaram-no na cova; porém a cova *estava* vazia, não *havia* água nela.

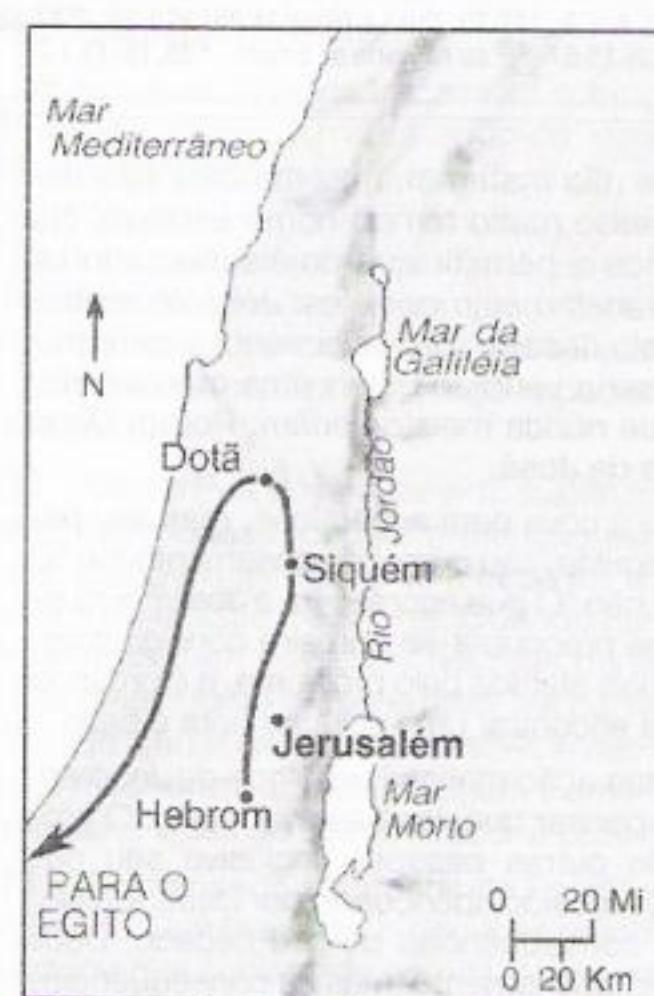
²⁵ Depois, assentaram-se a comer pão, e levantaram os olhos, e olharam, ^oe eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias, e bálsamo, e mirra; e iam levar isso ao Egito.

²⁶ Então, Judá disse aos seus irmãos: Que proveito *haverá* em que matemos a nosso irmão e escondamos ^pa sua morte?

37.6-11 - Os irmãos de José já estavam bravos com a possibilidade de serem governados pelo irmão menor. José então aumentou o fogo com sua atitude imatura. Ninguém aprecia um modo arrogante e orgulhoso. José aprendeu a lição de maneira mais difícil: seus irmãos o venderam como escravo para livrar-se dele. Após vários anos de sofrimento, José aprendeu que nossos talentos e conhecimento vêm de Deus, e por isso é mais apropriado agradecer-lhe do que alardear sobre nós mesmos. José, quando mais velho, dá o crédito a Deus (41.16).

37.19,20 - Poderia o ciúme fazer você sentir vontade de matar alguém? Antes de responder: "Claro que não", veja o que aconteceu nesta história. Dez homens estavam dispostos a matar o irmão mais jovem por causa de uma túnica e alguns sonhos divulgados. Seu profundo ciúme havia se transformado em ira, cegando-os completamente para o que era certo. Pode ser difícil reconhecer o ciúme quando nossas razões parecem ter sentido, mas quando não o fazemos, o ciúme cresce rapidamente e leva a sérios pecados. Quanto mais o sentimento de inveja é cultivado, mais difícil se torna livrar-se dele. O momento certo para lidar com o ciúme é quando você se apanha comparando-se com outros.

37.26,27 - Os irmãos estavam preocupados de serem acusados pela morte de José. Então Judá sugeriu uma opção nada correta, mas que os livraria de cometer assassinato. Às vezes, escolhemos uma solução por ser a mais branda entre dois males, mas esta não é a atitude certa a tomar. Quando alguém proponer uma solução que pareça funcionar, primeiro pergunte: "Isto é correto?"



JOSÉ VAI AO ENCONTRO DE SEUS IRMÃOS

Jacó pediu que José fosse ao encontro dos irmãos, que cuidavam de seus rebanhos nas proximidades de Siquém. Quando José chegou, soube que seus irmãos haviam partido para Dotã, que estava situada em uma das principais rotas comerciais com o Egito. Ali, os irmãos invejosos de José venderam-no como escravo a um grupo de comerciantes.

²⁷ Vinde, e vendamo-lo a estes ismaelitas; e não seja nossa mão sobre ele, porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.

²⁸ Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram, e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito.

²⁹ Tornando, pois, Rúben à cova, eis que José não estava na cova; então, rasgou as suas vestes,

³⁰ e tornou a seus irmãos, e disse: O moço não aparece; e, eu, aonde irei?

³¹ Então, tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.

³² E enviaram a túnica de várias cores, e fizeram levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho.

³³ E conheceu-a e disse: É a túnica de meu filho; uma besta-fera o comeu, certamente foi despedaçado José.

³⁴ Então, Jacó rasgou as suas vestes, e pôs pano de saco sobre os seus lombos, e lamentou a seu filho muitos dias.

³⁵ E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou, porém, ser consolado e disse: Na verdade, com choro hei de descer ao meu filho até à sepultura. Assim, o chorou seu pai.

³⁶ E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, ¹⁰⁴ eunuco de Faraó, capitão da guarda.

2. Judá e Tamar

38 E aconteceu, no mesmo tempo, que Judá desceu de entre seus irmãos e entrou na casa de um varão de Adulão, cujo nome era Hira.

² E viu Judá ali a filha de um varão cananeu, cujo nome era Sua; e tomou-a e entrou a ela.

³ E ela concebeu e teve um filho; e chamou o seu nome Er.

¹37.28: Sl 105.17; Zc 11.12; Mt 27.9; At 7.9 ²37.29: Nm 14.16; Jz 11.35; Jó 1.20 ³37.33: Gn 44.28 ⁴37.34: 2Rs 19.1; Is 32.11; Jn 3.5 ¹⁰⁴ ou oficial ⁵38.3: Nm 26.19; 1Cr 2.3
^b38.8: Dt 25.5; Mt 22.24 ^c38.13: Js 15.57 ^d38.15: Ct 1.7

37.28 - Os irmãos de José não mataram, mas também não esperavam que ele sobrevivesse muito tempo como escravo. Na verdade, estavam dispostos a permitir que cruéis mercadores de escravos fizessem o trabalho sujo por eles. José enfrentou uma jornada de 30 dias pelo deserto, provavelmente acorrentado pelos pés, e no Egito seria vendido como uma mercadoria. Seus irmãos pensaram que nunca mais o veriam. Porém Deus estava no controle da vida de José.

37.29,30 - Rúben retornou à cova para achar José, mas seu pequeno irmão se fora. Em seguida, seu primeiro pensamento foi: "O que acontecerá a mim?", e não "O que acontecerá a José?" Em situação difícil, você costuma preocupar-se primeiro consigo mesmo? Considere a pessoa mais afetada pelo problema, e é provável que assim você conseguirá encontrar uma solução para o caso.

37.31-35 - Para encobrir sua ação maligna, os filhos de Jacó enganaram o pai, fazendo-o pensar que José estava morto. O próprio Jacó havia enganado outras pessoas (inclusive seu pai; 27.35). Agora, mesmo após ter sido abençoado por Deus, ele ainda precisava enfrentar as consequências do seu pecado. Deus pode não ter punido Jacó imediatamente, mas as consequências do seu erro permaneceram com ele para o resto da vida.

37.34 - Tirar as vestes e cobrir-se com sacos era um sinal de lamento, semelhante ao uso do preto, hoje em dia.

37.36 - Imagine o choque cultural enfrentado por José quando chegou ao Egito. José tinha vivido como nômade, viajando pelo

⁴ E tornou a conceber, e teve um filho, e chamou o seu nome Onã.

⁵ E continuou ainda, e teve um filho, e chamou o seu nome Selá; e ele estava em Quezibe quando ela o teve.

⁶ Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito; e o seu nome era Tamar.

⁷ Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, pelo que o SENHOR o matou.

⁸ Então, disse Judá a Onã: Entra à mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita semente a teu irmão.

⁹ Onã, porém, soube que essa semente não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando entrava à mulher de seu irmão, derramava-a na terra, para não dar semente a seu irmão.

¹⁰ E o que fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o matou.

¹¹ Então, disse Judá a Tamar, sua nora: Fica-te viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que, porventura, não morra também este, como seus irmãos. Assim, foi-se Tamar e ficou-se na casa de seu pai.

¹² Passando-se, pois, muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, depois, se consolou Judá e subiu aos tosquiadores das suas ovelhas, em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.

¹³ E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a tosquiá as suas ovelhas.

¹⁴ Então, ela tirou de sobre si as vestes da sua viudez, e cobriu-se com o véu, e disfarçou-se, e assentou-se ¹⁰⁵ à entrada das duas fontes que estão no caminho de Timna; porque via que Selá já era grande, e ela lhe não fora dada por mulher.

¹⁵ E, vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta; porque ela havia coberto o seu rosto.

interior com sua família e cuidando de ovelhas. De repente foi introduzido na civilização mais avançada do mundo, com grandes pirâmides, belas casas, pessoas sofisticadas e uma nova língua. Enquanto José viu o melhor das habilidades e inteligência do Egito, também contemplou a sua cegueira espiritual. Eles adoravam a incontáveis deuses relacionados a cada aspecto da vida.

38.1ss - Este capítulo é nitidamente um contraste entre o caráter imoral de Judá e o caráter moral de José. A falta de integridade de Judá resultou em contenda e decepção na família. No capítulo 39, vemos a integridade de José e as sábias escolhas que refletiram o seu caráter piedoso. Sua fidelidade foi recompensada com bênçãos ainda maiores do que se poderia imaginar, tanto para ele quanto para sua família.

38.8-10 - Esta lei sobre casar-se com uma viúva da família é explicada em Deuteronômio 25.5-10. Seu propósito era assegurar que a viúva sem filhos pudesse ter um filho que receberia a herança de seu falecido marido e que, em troca, cuidaria dela. Como o filho de Judá (marido de Tamar) não possuía filhos, não houve linhagem familiar através da qual a herança e a bênção da aliança pudesse continuar. Deus matou Onã porque este recusou-se a cumprir a obrigação para com seu irmão e Tamar.

38.15-23 - Por que esta história parece banalizar a prostituição? As prostitutas eram comuns nas culturas pagãs, como Canaã. As prostitutas públicas serviam às deusas cananéias e eram elementos comuns nos cultos religiosos. A fornicação era

¹⁶ E dirigiu-se para ela no caminho e disse: Vem, peço-te, deixa-me entrar a ti. Porquanto não sabia que *era* sua nora; e ela disse: Que darás, para que entres a mim?

¹⁷ E ele disse: Eu *te* enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dás-me penhor até que o envies?

¹⁸ Então, ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu ¹⁰⁶lenço, e o cajado que *está* em tua mão. O que ele lhe deu, e entrou a ela; e ela concebeu dele.

¹⁹ E ela levantou-se, e foi-se, e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu as vestes da sua viudez.

¹⁰⁶ ou cordão ¹⁰⁶ 38.19: 2Sm 14.2,5

²⁰ E Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher; porém não a achou.

²¹ E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta que *estava* no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta *alguma*.

²² E voltou a Judá e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.

²³ Então, disse Judá: Tome-o ela, para que porventura não venhamos a cair em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito, mas tu não a achaste.

Os pais costumam ser os melhores juízes do caráter dos filhos. Jacó resumiu a personalidade de seu filho Rúben comparando-o à água. Exceto quando congelada, a água não possui forma estável. Ela sempre toma a forma de seu recipiente ou ambiente. Rúben costumava ter boas intenções, mas parecia incapaz de permanecer contra uma multidão. Sua instabilidade não o tornava digno de confiança. Ele possuía valores em particular e em público que se contradiziam. Enquanto acompanhou os irmãos na ação contra José, esperava lutar contra o mal em particular — o plano falhou. O compromisso tem suas formas de destruir convicções; sem convicções, a falta de direção destruirá a vida. Ao dormir com uma das esposas de seu pai, Rúben demonstrou quão pouca dignidade sobrara da que havia demonstrado no passado. Quanto é consistente a sua vida pública e a particular? Talvez desejemos pensar que ambas estão separadas, mas não podemos negar que uma afeta a outra. Que convicções estão presentes em sua vida constantemente? Qual a semelhança entre a descrição de Rúben feita por Jacó — “inconstante como a água” — e a sua vida?

Pontos fortes e êxitos:

- Salvou a vida de José conversando com os outros irmãos sobre assassinato.
- Demonstreu grande amor por seu pai ao oferecer os próprios filhos como garantia de que a vida de Benjamim estaria a salvo.

Fraquezas e erros:

- Cedia rapidamente a pressões de grupo.
- Não protegeu José de seus irmãos diretamente, embora tivesse autoridade para fazê-lo, como filho mais velho.
- Dormiu com uma das esposas de seu pai.

Lições de vida:

- A integridade em público ou em particular precisa ser a mesma, se não uma destruirá a outra.
- A punição para o pecado pode não ser imediata, mas é certa.

Informações essenciais:

- Local: Canaã.
- Ocupação: Pastor de ovelhas.
- Familiares: Pais - Jacó e Léia; sete irmãos e uma irmã.

Versículos-chave:

“Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder. Inconstante como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então, o contaminaste; subiste à minha cama” (Gn 49.3,4).

A história de Rúben pode ser encontrada em Gênesis 29—50.

encorajada com a finalidade de melhorar a fertilidade em colheitas e rebanhos. Elas eram mais respeitadas do que as prostitutas particulares que, ao serem apanhadas, eram normalmente punidas. Tamar foi impelida a seduzir Judá devido ao seu forte desejo de ter um filho e ser a matriarca da linhagem de Judá. Judá foi dirigido por sua cobiça; nenhum dos casos era justificável.

38.15-24 - Por que Judá foi tão aberto em suas relações com uma prostituta, e pronto para executar sua nora por ser uma? Para compreender esta aparente contradição, precisamos entender o lugar da mulher em Canaã. Sua função mais importante era ter filhos, que perpetuariam a linhagem familiar. Para assegurar que os filhos pertenciam ao marido, a noiva teria de ser virgem e a esposa manter relações somente com o marido. Se a esposa cometesse adultério, ela deveria ser morta. No entanto, algumas mulheres não pertenciam a famílias. Elas poderiam ser prostitutas do santuário, sustentadas por oferendas, ou prostitutas comuns sustentadas pelos homens que utilizavam seus serviços. Seus filhos não possuíam herança e os homens que as contratavam não adulteravam qualquer linhagem familiar.

Judá não viu problema em contratar uma prostituta por uma noite e, além disso, ele podia pagá-la. Entretanto, Judá estava pronto para executar sua nora porque, se ela engravidasse como resultado da prostituição, seus netos não fariam parte de sua árvore genealógica. Ao que parece, a questão da moral sexual nunca entrou na mente de Judá. Sua preocupação era manter a herança em família. Ironicamente, foi Tamar, e não Judá, quem agiu para supri-lo com herdeiros legais. Ao seduzi-lo, ela agiu mais no espírito da lei do que Judá, que se recusou a enviar-lhe seu terceiro filho. De forma alguma a história insinua que Deus fecha os olhos à prostituição. Por toda a Escritura, a prostituição é condenada como sério pecado. Se há uma moral, esta é a importância da fidelidade às obrigações familiares. Incidentemente, Judá e Tamar são ancestrais diretos de Jesus Cristo (ver Mt 1.1-6).

38.18 - O selo era uma forma de identificação usada para autenticar documentos legais. Sendo normalmente um desenho único, gravado em pedra e usado em um anel ou colar inseparáveis de seu dono, o selo era usado pelos ricos e poderosos para marcar o barro ou a cera. Porque Tamar tinha o selo de Judá, ela podia provar indubitavelmente que ele havia estado com ela.

²⁴ E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, adulterou e eis que *está* pejada do adultério. Então, disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada.

²⁵ E, tirando-a fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do varão de quem *são estas* coisas eu concebi. E ela disse mais: Conhece, peço-te, de quem é este selo, ^e estes ¹⁰⁷ lenços, e este cajado.

²⁶ E conheceu-os Judá e disse: Mais justa é *ela* do que eu, ^b porquanto não a tenho dado a Selá, meu filho. E nunca mais a conheceu.

²⁷ E aconteceu, ao tempo de dar à luz, que *havia* gêmeos em seu ventre.

²⁸ E aconteceu, dando à luz, que *um* pôs fora a mão, e a parteira tomou-a e atou em sua mão um *fio* roxo, dizendo: Este saiu primeiro.

²⁹ Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão; e ela disse: Como tens tu rompido? Sobre ti é a rotura. E chamaram o seu nome Perez.

³⁰ E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o *fio* roxo; e chamaram o seu nome Zerá.

3. José é atirado na prisão

José na casa de Potifar

39 E José foi levado ao Egito, ^a e Potifar, ¹⁰⁸ eunuco de Faraó, capitão da guarda, varão egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá.

² E o SENHOR estava com José, ^b e foi varão próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.

³ Vendo, pois, o seu senhor que o SENHOR *estava* com

ele ^c e que tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava em sua mão,

⁴ José achou graça a seus olhos ^d e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa e entregou na sua mão tudo o que tinha.

⁵ E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do SENHOR foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

⁶ E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que de nada sabia *do que estava* com ele, a não ser do pão que comia. ^e E José era formoso de aparência e formoso à vista.

⁷ E aconteceu, depois destas coisas, ^f que a mulher de seu senhor pôs os olhos em José e disse: Deita-te comigo.

⁸ Porém ele recusou e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo e entregou em minha mão tudo o que tem.

⁹ Ninguém *há* maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu *és* sua mulher; ^g como, pois, faria eu este tamanho mal e pecaria contra ^h Deus?

¹⁰ E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos para deitar-se com ela *e* estar com ela,

¹¹ sucedeu, num certo dia, que veio à casa para fazer o seu serviço; e nenhum dos da casa *estava* ali.

¹² E ela lhe pegou pela sua veste, dizendo: 'Deita-te comigo. E ele deixou a sua veste na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.

¹³ E aconteceu que, vendo ela que deixara a sua veste em sua mão e fugira para fora,

^{108.24}: Lv 21.9; Dt 22.21 ^{108.25}: Gn 38.18 ¹⁰⁷ ou cordões ^{108.26}: Gn 38.14 ^{108.1}: Gn 37.36; Sl 105.17 ¹⁰⁸ ou oficial ^{108.2}: 1Sm 16.18; 18.14.28; At 7.9 ^{108.3}: Js 1.7-8; 1Cr 22.13; Sl 1.3 ^{108.4}: Gn 39.21; 1Sm 16.22 ^{108.5}: 1Sm 16.12 ^{108.6}: Jó 31.1; Sl 119.37 ^{108.7}: Lv 20.10; Pv 6.29.32 ^{108.8}: 2Sm 12.13; Sl 51.4 ^{108.9}: Pv 7.13; Ec 7.26

MULHERES NA ÁRVORE GENEALÓGICA DE JESUS

Tamar	Cananéia	Gênesis 38.1-30
Raabe	Cananéia	Josué 6.22-25
Rute	Moabita	Rute 4.13-22
Bate-Seba	Israelita	2 Samuel 12.24,25

38.24-26 - Quando Tamar revelou que estava grávida, Judá, sem saber que a tinha engravidado, decidiu matá-la. Ele havia encoberto seu próprio pecado e ainda assim agiu duramente para com Tamar. Normalmente, os pecados que tentamos encobrir são aqueles que mais nos enfurecem quando os vemos em outras pessoas. Se você indignar-se com o pecado de outros, pode ser que tenha uma tendência similar para aquele pecado e não queira enfrentá-lo. Ao admitirmos nossos pecados e buscarmos o perdão de Deus, torna-se mais fácil perdoar as outras pessoas.

39.1 - A data da chegada de José ao Egito é discutível. Muitos acreditam que o acontecimento se deu no período dos reis hicsos, estrangeiros procedentes da região de Canaã. Eles invadiram o Egito e controlaram a terra por quase 150 anos. Se José chegou durante este reinado, é fácil notar por que ele foi rapidamente promovido à escala real. Por serem estrangeiros, os próprios hicsos não se importariam com a linhagem deste brilhante estrangeiro.

39.1 - "Faraó" era um nome comum utilizado para todos os reis do Egito, um título como "rei" ou "presidente". Os faraós em Gênesis e Êxodo eram homens diferentes.

39.1 - O Egito antigo era uma terra de grandes contrastes. As pessoas eram extremamente ricas ou absurdamente pobres.

Quase não havia meio-termo. José encontrou-se servindo a Potifar, um oficial muito rico a serviço de Faraó. As famílias ricas possuíam casas elaboradas, de dois ou três andares, com lindos jardins e varandas. Eles gostavam de se divertir em casa, escolhendo frutas deliciosas de tigelas caras. Cercavam-se com vasos de alabastro, pinturas, tapetes bonitos e cadeiras esculpidas à mão. O jantar era servido em talheres dourados, e os quartos iluminados com luminárias de ouro. Empregados como José trabalhavam no andar térreo, enquanto a família ocupava os pavimentos superiores.

39.9 - A esposa de Potifar não conseguiu seduzir José, que resistiu à tentação afirmando que isto seria um pecado contra Deus. José não disse: "Eu estaria magoando você", ou "Eu estaria pecando contra Potifar", ou "Eu estaria pecando contra mim mesmo". Sob pressão, tais desculpas são facilmente rationalizadas. O pecado sexual não é somente entre dois adultos que consentem; é um ato de desobediência contra Deus.

39.10-15 - José evitou ao máximo a mulher de Potifar. Ele recusou suas investidas e finalmente dela fugiu. Algumas vezes, apenas tentar evitar a tentação não é suficiente. Precisamos fugir, especialmente quando as tentações parecem muito fortes, que é frequentemente o caso da tentação sexual.

¹⁴ chamou os homens de sua casa e falou-lhes, dizendo: Vede, trouxe-nos o varão hebreu para escarnecer de nós; entrou até mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz.

¹⁵ E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua veste comigo, e fugiu, e saiu para fora.

¹⁶ E ela pôs a sua veste perto de si, até que o seu senhor veio à sua casa.

¹⁷ Então, falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste para escarnecer de mim.

¹⁸ E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua veste comigo e fugiu para fora.

¹⁹ E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Conforme estas mesmas palavras me fez teu servo, a sua ira se acendeu.

²⁰ E o senhor de José o tomou ^me o entregou na casa do cárcere, no lugar onde os presos do rei *estavam* presos; assim, esteve ali na casa do cárcere.

²¹ O SENHOR, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.

²² E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que *estavam* na casa do cárcere; e ele fazia tudo o que se fazia ali.

²³ E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa que *estava* na mão dele, porquanto o SENHOR estava com ele; e *tudo* o que ele fazia o SENHOR prosperava.

José, na prisão, interpreta dois sonhos

40 E aconteceu, depois destas coisas, que pecaram o copeiro do rei do Egito e o padeiro contra o seu senhor, o rei do Egito.

² E indignou-se Faraó muito contra os seus dois eunucos, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor.

³ E entregou-os à prisão, na casa do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José *estava* preso.

⁴ E o capitão da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e estiveram muitos dias na prisão.

⁵ E ambos sonharam um sonho, cada um seu sonho na mesma noite; cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na casa do cárcere.

⁶ E veio José a eles pela manhã e olhou para eles, eis que *estavam* turbados.

⁷ Então, perguntou aos eunucos de Faraó, que com ele *estavam* no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que *estão*, hoje, tristes os vossos semblantes?

⁸ E eles lhe disseram: Temos sonhado um sonho, e ninguém *há* que o interprete. E José disse-lhes: Não são de Deus as interpretações? Contai-mo, peço-vos.

⁹ Então, contou o copeiro-mor o seu sonho a José e disse-lhe: Eis que em meu sonho *havia* uma vide diante da minha face.

¹⁰ E, na vide, três sarmentos, e ela estava como que brotando; a sua flor saía, e os seus cachos amadureciam em uvas.

¹¹ E o copo de Faraó *estava* na minha mão; e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.

¹² Então, disse-lhe José: Esta é a sua interpretação: os três sarmentos são três dias;

¹³ dentro ainda de três dias, Faraó levantarás a tua cabeça e te restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na tua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.

¹⁴ Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me sair desta casa;

¹⁵ porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e tampouco aqui nada tenho feito, para que me pusessem nesta cova.

¹⁶ Vendo, então, o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a José: Eu também sonhava, e eis que três ¹⁰⁹cestos brancos estavam sobre a minha cabeça;

¹⁷ e, no cesto mais alto, *havia* de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro; e as aves os comiam do cesto de sobre a minha cabeça.

¹⁸ Então, respondeu José e disse: Esta é a sua interpretação: os três cestos são três dias;

¹39.17: Ex 23.1; Sl 120.3; Pv 12.19 ²39.19: Pv 6.34-35; Ct 8.6 ³39.20: Sl 105.18 ⁴39.21: Ex 12.36; Sl 106.46; Pv 16.7; Dn 1.9; At 7.10 ⁵39.23: Gn 39.2-3 ⁶40.2: Pv 16.14 ⁷40.3: Gn 39.20,23 ⁸40.5: Jó 33.15,17 ⁹40.6: Dn 4.5 ¹⁰40.8: Gn 41.15; Dn 2.11,28 ¹¹40.13: 2Rs 25.27; Jr 52.31 ¹²40.15: Sl 59.3-4; Dn 6.21 ¹⁰⁹ou cestos de pão branco

39.20 - As prisões eram lugares horrendos em condições desprezíveis. Eram utilizadas para abrigar os que faziam trabalho forçado ou, como José, os acusados que aguardavam julgamento. Os prisioneiros eram culpados até que sua inocência fosse provada, e não existia direito a um julgamento rápido. Muitos prisioneiros nunca chegavam a ir para a corte, pois os julgamentos eram retidos segundo a vontade do governador. José ficou na prisão durante dois anos até entrar na presença de Faraó, quando foi chamado para interpretar um sonho, e não enfrentar um julgamento.

39.21-23 - Como prisioneiro e escravo, José poderia ter perdido as esperanças na situação em que se encontrava. Porém, ele deu o melhor de si em cada tarefa referida. Sua disposição e atitude positiva logo foram percebidas pelo carcereiro-mor, que o promoveu a administrador da prisão. Você está enfrentando uma situação aparentemente desesperadora? No trabalho, em casa, ou na escola? Siga o exemplo de José realizando cada pequena tarefa da melhor maneira possível. Lembre-se da revi-

volta feita por Deus na vida de José. Ele verá seus esforços e poderá reverter até as piores situações.

40.1-3 - O mordomo e o padeiro eram os dois homens de maior confiança no reino de Faraó. O padeiro era encarregado de fazer a comida e o mordomo a provava antes de esta ser servida a Faraó, a fim de verificar se não estava contaminada ou envenenada. Estes homens de confiança deveriam estar sob séria suspeita, talvez de conspiração contra Faraó. Mais tarde, o mordomo foi solto e o padeiro, executado.

40.8 - Quando o assunto eram sonhos, José voltava a atenção de todos para Deus. Em vez de usar a situação para fazer-se grande, ele transformou os sonhos em poderosos testemunhos para o Senhor. Um segredo do testemunho eficiente é saber reconhecer as oportunidades para estabelecer uma relação entre Deus e a experiência da outra pessoa. Quando a oportunidade surgir, precisamos ter coragem para falar, assim como José.

¹⁹ dentro ainda de três dias, Faraó levantará a tua cabeça sobre ti e te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

²⁰ E aconteceu, ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.

²¹ E fez tornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, ^be este deu o copo na mão de Faraó.

²² Mas ao padeiro-mor enforcou, como José havia interpretado.

²³ O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José; antes, se esqueceu 'dele.

4. José é chamado para administrar o Egito

José interpreta os sonhos de Faraó

41 E aconteceu que, ao fim de dois anos inteiros, ^aFaraó sonhou e eis que estava em pé junto ao rio.

² E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.

³ E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne, e paravam junto às *outras* vacas na praia do rio.

⁴ E as vacas feias à vista e magras de carne comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.

⁵ Depois, dormiu e sonhou outra vez, e eis que brotavam de um mesmo pé sete espigas cheias e boas.

⁶ E eis que sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental brotavam após elas.

⁷ E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então, acordou Faraó, e eis que *era um* sonho.

⁸ E aconteceu que, pela manhã, o seu espírito perturbou-se, ^be enviou e chamou todos os adivinhadores do Egito e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém *havia* que os interpretasse a Faraó.

⁹ Então, falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Dos meus pecados me lembro hoje.

¹⁰ Estando Faraó mui indignado contra os seus servos e pondo-me sob prisão na casa da guarda, a mim e ao padeiro-mor,

¹¹ então, ^asonhamos um sonho na mesma noite, eu e ele, cada um conforme a interpretação do seu sonho sonhamos.

¹² E *estava* ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhos, e interpretou-nos os nossos sonhos, a cada um interpretou conforme o seu sonho.

¹³ E como ele nos interpretou, assim *mesmo* foi feito: a mim me fez tornar ao meu estado, e a ele fez enforcar.

¹⁴ Então, enviou Faraó e chamou a José, e o fizeram sair logo da cova; ^be barbeou-se, e mudou as suas vestes, e veio a Faraó.

¹⁵ E Faraó disse a José: Eu sonhei um sonho, e ninguém *há* que o interprete; mas de ti ouvi dizer *que, quando* ouves um sonho, o interpretas.

¹⁶ E respondeu José a Faraó, dizendo: Isso não está em mim; Deus dará resposta de paz a Faraó.

¹⁷ Então, disse Faraó a José: Eis que em meu sonho *estava* eu em pé na praia do rio.

¹⁸ E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista e pastavam no prado.

¹⁹ E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista e magras de carne; não tenho visto outras tais, quanto à fealdade, em toda a terra do Egito.

²⁰ E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;

²¹ e entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem entrado em suas entranhas, porque o seu aspecto *era* feio como no princípio. Então, acordei.

²² Depois, vi em meu sonho, e eis que de um mesmo pé subiam sete espigas cheias e boas.

²³ E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental brotavam após elas.

²⁴ E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu disse-o aos ^bmagos, mas ninguém *houve* que mo interpretasse.

²⁵ Então, disse José a Faraó: O sonho de Faraó é um só; o que Deus há de fazer, ^bnotificou-o a Faraó.

²⁶ As sete vacas formosas *são* sete anos; as sete espigas formosas também *são* sete anos; o sonho é um só.

²⁷ E as sete vacas magras e feias à vista, que subiam depois delas, *são* sete anos, como as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental; 'serão sete anos de fome.

^a40.21: Gn 40.13; 2Sm 21.10 ^b40.23: Jô 19.14 ^a41.1: Dn 2.1 ^b41.8: Dn 2.2; 4.5,19; 7.28; 8.27; Éx 7.11; Is 29.14 ^c41.10: Gn 40.2 ^d41.11: Gn 40.5 ^e41.14: 1Sm 2.8; Sl 105.20; Sl 25.14; Dn 5.16 ^f41.17: Gn 41.1 ^g41.24: Gn 41.8; Dn 4.7 ^h41.25: Dn 2.29,45 ⁱ41.27: 2Rs 8.1

40.23 - Quando o mordomo de Faraó foi libertado da prisão, ele se esqueceu de José. Passaram-se dois anos até que José tivesse uma outra oportunidade de ficar livre (41.1). A fé de José, no entanto, era muito grande, e ele estaria pronto para a próxima chance. Quando nos sentirmos desprezados, esquecidos ou negligenciados, não devemos ficar surpresos com a ingratidão das pessoas. Confie em Deus como José fez. Mais oportunidades podem estar à espera.

41.8 - Mágicos e homens sábios eram comuns nos palácios dos antigos reis. A descrição de seu trabalho incluía estudar artes sacras e ciências, ler as estrelas, interpretar sonhos, prever o futuro e fazer mágica. Estes homens tinham poder (ver Éx 7.11,12), mas o seu poder era satânico. Eles não conseguiram interpretar o sonho de Faraó, mas Deus o tinha revelado a José, na prisão.

41.14 - Nossas oportunidades mais importantes podem ocorrer quando menos esperamos. José foi trazido apressadamente da masmorra até a presença de Faraó. Ele teve tempo para preparar-se? Sim e não. Ele não foi avisado que seria subitamente tirado da prisão e questionado pelo rei. Ainda assim José estava pronto para quase tudo devido ao seu profundo relacionamento com Deus. Não foi o conhecimento de José sobre sonhos que o ajudou a interpretar o significado dos sonhos de Faraó, e sim o seu conhecimento de Deus. Esteja pronto para as oportunidades conhecendo melhor a Deus. Então você estará pronto para contar com Ele quando as oportunidades surgirem em seu caminho.

41.16 - José assegurou-se de dar todo o crédito a Deus. Deveríamos ter cuidado de fazer o mesmo. Tomar a honra para nós é uma forma de roubar a honra de Deus. Não fique em silêncio quando deveria estar dando a glória para Deus.

²⁸ Esta é a palavra que tenho dito a Faraó; o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.

²⁹ E eis que vêm sete anos, ³⁰ e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.

³⁰ E, depois deles, levantar-se-ão ³¹ sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

³¹ e não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome *que haverá* depois, porquanto será gravíssima.

³² E o sonho foi duplicado duas vezes a Faraó é ³³ porque esta coisa é determinada de Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

³³ Portanto, Faraó se proveja agora de um varão inteligente e sábio e o ponha sobre a terra do Egito.

³⁴ Faça isso Faraó, e ponha governadores sobre a terra, ³⁵ e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura.

³⁵ E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

³⁶ Assim, será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.

³⁷ E esta palavra foi boa aos olhos de Faraó ³⁸ e aos olhos de todos os seus servos.

Faraó põe José como governador do Egito

³⁸ E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um varão como este, em quem *haja* o Espírito de Deus?

³⁹ Depois, disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguém *há tão* inteligente e sábio como tu.

⁴⁰ Tu estarás sobre a minha casa, ⁴¹ e por tua boca se governará todo o meu povo; somente no trono eu serei maior que tu.

⁴¹ Disse mais Faraó a José: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra do Egito.

⁴² E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez vestir de vestes de linho fino, ⁴³ e pôs um colar de ouro no seu pescoço.

^{41.29:} Gn 41.47 ^{41.30:} Gn 41.54; 47.13 ^{41.32:} Gn 37.7,9; Nm 23.19; Is 46.10 ^{41.34:} Pv 6.6,8; 22.3 ^{41.37:} At 7.10 ^{41.40:} Sl 105.21 ^{41.42:} Dn 5.7,29 ^{41.43:} Gn 45.8,26; At 7.10 ^{41.44:} que significa salvador do mundo ^{41.45:} Ex 2.16 ^{41.50:} Gn 46.29; 48.5 ^{41.51:} que significa que faz esquecer ^{41.52:} Gn 49.22 ^{41.56:} Gn 42.6

41.28-36 - Após interpretar o sonho de Faraó, José ofereceu ao rei um plano de sobrevivência para os catorze anos seguintes. A única forma de prevenir a fome seria através de um cuidadoso planejamento, sem o qual o Egito teria passado da prosperidade à ruína. Muitos acham enfadonho e desnecessário um planejamento cuidadoso. Porém isto se trata de responsabilidade, e não de opção. José pôde salvar a nação traduzindo o plano de Deus para o Egito em ações práticas (implementação). Da mesma forma, precisamos separar tempo para traduzir o plano de Deus para a nossa vida em ações práticas.

41.38 - Faraó reconheceu que José era um homem "em quem há o Espírito de Deus". Você provavelmente não interpretará sonhos para um rei, mas as pessoas que o conhecem precisam ver Deus em sua vida, através das suas palavras gentis, dos seus atos piedosos e sábios conselhos. Seus parentes, vizinhos e colegas de trabalho o vêem como uma pessoa cheia do Espírito de Deus?

41.39,40 - José rapidamente chegou ao topo, dos muros da prisão para o palácio de Faraó. Seu treinamento para esta importante posição envolveu ser primeiro escravo, e então prisioneiro.

⁴³ E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. ⁴⁴ Assim, o pôs sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴ E disse Faraó a José: Eu *sou* Faraó; porém sem ti ninguém levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.

⁴⁵ E chamou Faraó o nome de José ⁴⁶ Zafenate-Panéia e deu-lhe por mulher a Asenate, ⁴⁷ filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por *toda* a terra do Egito.

⁴⁶ E José *era* da idade de trinta anos quando esteve diante da face de Faraó, rei do Egito. E saiu José da face de Faraó e passou por toda a terra do Egito.

⁴⁷ E a terra produziu nos sete anos de fartura a mãos-cheias.

⁴⁸ E ajuntou todo o mantimento dos sete anos que houve na terra do Egito; e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas cidades o mantimento do campo que *estava* ao redor de cada cidade.

⁴⁹ Assim, ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar, porquanto não *havia* numeração.

⁵⁰ E nasceram a José dois 'filhos (antes que viesse o ano de fome), que lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

⁵¹ E chamou José o nome do primogênito ⁵² Manassés, porque *disse*: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu pai.

⁵² E o nome do segundo chamou ⁵³ Efraim, porque *disse*: Deus me fez "crescer na terra da minha aflição.

⁵³ Então, acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito,

⁵⁴ e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

⁵⁵ E, tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser fazei.

⁵⁶ Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia *mantimento* ⁵⁷ e vendeu aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.

Em cada situação, ele aprendeu a importância de servir a Deus e aos outros. Qualquer que seja o momento, sem importar quão indesejável possa ser, considere-o como parte de seu programa de treinamento para servir a Deus.

41.45 - Faraó poderia estar tentando tornar José mais aceitável ao dar-lhe um nome e uma esposa egípcios. Ele provavelmente queria (1) amenizar o fato de José ter sido um pastor de ovelhas nômade, uma ocupação que os egípcios não gostavam; (2) fazer com que o nome de José fosse de fácil pronúncia e memorização para os egípcios; e (3) mostrar quão honrado ele foi ao receber a filha de um importante oficial egípcio.

41.46 - José tinha 30 anos quando se tornou a segunda pessoa no comando do Egito. Aos 17, ele havia sido vendido como escravo por seus irmãos, e deve ter passado 11 anos como escravo egípcio e dois na prisão.

41.54 - A fome era catastrófica nos tempos antigos, assim como ainda é em muitas partes do mundo hoje. Condições quase perfeitas eram necessárias para produzir uma boa colheita, já que não havia fertilizantes químicos ou pesticidas naquele

⁵⁷ E todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José, porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

5. José e seus irmãos se encontram no Egito

Os irmãos de José descem ao Egito

42 Vendo, então, Jacó que havia mantimento no Egito, ^adisse Jacó a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

² Disse mais: Eis que tenho ouvido que há mantimento no Egito; descei até lá e comprai-nos trigo, para que vivamos e não morramos.

³ Então, desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo no Egito.

⁴ A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó com os seus irmãos, porque dizia: ^bPara que lhe não suceda, porventura, algum desastre.

⁵ Assim, vieram os filhos de Israel para comprar, entre os que vinham *lá*; porque havia fome na terra de Canaã.

⁶ José, pois, era o governador daquela terra; ^cele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José vieram e inclinaram-se ante ele com a face na terra.

⁷ E José, vendo os seus irmãos, conheceu-os; porém mostrou-se estranho para com eles, e falou com eles asperamente, e disse-lhes: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

⁸ José, pois, conheceu os seus irmãos; mas eles não o conheciam.

⁹ Então, José lembrou-se dos sonhos ^dque havia sonhado deles e disse-lhes: Vós sois espías e viestes para ver a nudez da terra.

¹⁰ E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram a comprar mantimento.

¹¹ Todos nós somos filhos de um varão; somos homens de retidão; os teus servos não são espías.

¹² E ele lhes disse: Não; antes, viestes para ver a nudez da terra.

¹³ E eles disseram: Nós, teus servos, *somos* doze irmãos, filhos de um varão da terra de Canaã; e eis que o mais novo está com nosso pai, hoje; ^emas um já não existe.

^a42.1: At 7.12 ^b42.4: Gn 42.38 ^c42.6: Gn 41.41 ^d42.9: Gn 37.5,9 ^e42.13: Gn 37.30 ^f42.15: 1Sm 1.26; 17.55; Tg 5.12 ^g42.18: Lv 25.43; Ne 5.15; Lc 18.2,4
^h42.20: Gn 43.5 ⁱ42.21: Nm 32.23; 1Rs 17.18; Jó 36.8-9; Os 5.15 ^j42.22: Gn 9.5; 37.21; 1Rs 2.32; 2Cr 24.22; Sl 9.12 ^k42.25: Mt 5.44; Rm 12.17,20; Ef 4.2

tempo. Quaisquer variações como chuva ou insetos poderiam acabar com a plantação e causar uma grande fome, pois as pessoas dependiam quase exclusivamente de suas colheitas para se alimentarem. Falta de armazenamento, refrigeração ou transporte transformaram uma escassez moderada em uma situação desesperadora. A fome para a qual José estava se preparando era muito severa e, sem a intervenção divina, a nação egípcia não teria resistido.

42.1,2 - Por que o cereal era tão valioso naqueles dias? Como fonte de alimentação, ele era universal e utilizado em quase toda refeição. Seco, podia ser armazenado por muito mais tempo do que qualquer vegetal, derivados do leite ou carne. O cereal era tão importante que chegava a ser utilizado como dinheiro.

42.4 - Jacó tinha especial afeição por Benjamim porque este era o único irmão de José por parte de mãe e, portanto, até onde Jacó sabia, o único filho sobrevivente de sua amada esposa, Raquel. Benjamim era o filho mais novo de Jacó, tido em sua velhice.

42.7 - José poderia ter revelado sua identidade aos irmãos de uma vez, mas a última lembrança que possuía deles eram os

¹⁴ Então, lhes disse José: Isso é o que vos tenho dito, dizendo que *sois* espias.

¹⁵ Nisto sereis provados: ^fpela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.

¹⁶ Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão; mas vós ficareis presos, e vossas palavras serão provadas, se *há* verdade convosco; e, se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.

¹⁷ E pô-los juntos em guarda três dias.

¹⁸ E, ao terceiro dia, disse-lhes José: Fazei isso e vive-reis, ^gporque eu temo a Deus.

¹⁹ Se sois homens de retidão, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e, vós, ide, levai trigo para a fome de vossa casa.

²⁰ E trazei-me o vosso irmão mais novo, ^he serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

²¹ Então, disseram uns aos outros: 'Na verdade, *somos* culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma, quando nos rogava; nós, porém, não ouvimos; por isso, vem sobre nós esta angústia.'

²² E Rúben respondeu-lhes, dizendo: 'Não vo-lo dizia eu, dizendo: Não pequeis contra o moço? Mas não ouvistes; e, vedes aqui, o seu sangue também é requerido.'

²³ E eles não sabiam que José os entendia, porque *havia* intérprete entre eles.

²⁴ E retirou-se deles e chorou. Depois, tornou a eles, falou-lhes, tomou a Simeão dentre eles e amarrou-o perante os seus olhos.

Os irmãos de José voltam do Egito

²⁵ E ordenou José que enchessem os seus sacos de trigo, e que *lhes* restituíssem o seu dinheiro, a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; ⁱe fizeram-lhes assim.

²⁶ E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.

momentos de horror vividos enquanto olhava para seus rostos e era levado pelos mercadores de escravos. Seriam seus irmãos ainda maus e traiçoeiros, ou teriam mudado com o passar dos anos? José decidiu fazer alguns testes para descobrir.

42.8,9 - José lembrou-se dos sonhos que tivera sobre seus irmãos curvando-se diante dele (37.6-9). Os sonhos tornavam-se realidade! Sendo jovem, José vangloriou-se deles. Como homem, porém, não ostentou sua condição superior, e não sentiu necessidade de dizer: "eu avisé". Ainda não era tempo de revelar sua identidade, e então se calou. Algumas vezes é melhor permanecer calado, mesmo quando o nosso desejo é dar a última palavra.

42.15 - José estava testando seus irmãos para certificar-se de que eles não seriam cruéis para com Benjamim assim como haviam sido para ele. Benjamim era seu único irmão por parte de pai e mãe, e ele desejava vê-lo face a face.

42.22 - Rúben não conseguiu resistir: "eu falei para vocês". Seu pensamento era que eles estavam sendo punidos por Deus pelo que tinham feito a José. Ao venderem José como escravo, eles pensaram que José nunca sobreviveria.

²⁷ E, abrindo ^{um deles} o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na venda, viu o seu dinheiro; porque eis que estava na boca do seu saco.

²⁸ E disse a seus irmãos: Devolveram o meu dinheiro, e ei-lo mesmo aqui no meu saco. Então, lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isto que Deus nos tem feito?

²⁹ E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:

³⁰ O varão, o senhor da terra, falou conosco asperamente ^{e tratou-nos como espías da terra.}

³¹ Mas dissemos-lhe: Somos *homens* de retidão; não somos espías;

³² somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não é mais, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

³³ E aquele varão, o senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que vós sois *homens* de retidão: deixai comigo um de vossos irmãos, e tomarei para a fome de vossas casas, e parti;

³⁴ e trazei-me vosso irmão mais novo; assim, saberei que não sois espías, mas *homens* de retidão; então, vos darei o vosso irmão, e negociareis na terra.

³⁵ E aconteceu que, ^{despejando} eles os seus sacos, eis que cada um tinha a trouxinha com seu dinheiro no seu saco; e viram as trouxinhas com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

³⁶ Então, Jacó, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado: ^{José} já não existe, e Simeão não está aqui, e, agora, levareis a Benjamim! Todas estas coisas vieram sobre mim.

³⁷ Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; dá-mo em minha mão, e to tornarei a trazer.

³⁸ Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco, ^{porquanto} o seu irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe sucede algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

43 ² E a fome ^{era} gravíssima na terra.

² E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Tornai, comprai-nos um pouco de alimento.

^m 42.27: Gn 43.21 ⁿ 42.30: Gn 42.7,12 ^o 42.35: Gn 43.21 ^p 42.36: Gn 43.14 ^q 42.38: Gn 44.29 ^r 43.1: Gn 41.54 ^s 43.9: Gn 44.32 ^t 43.11: Pv 18.16; Gn 37.25
¹¹³ ou nozes da pistacheira. ^d 43.12: Gn 42.35 ^e 43.14: Ne 1.11; Sl 37.5

43.1 - Jacó e seus filhos não tiveram alívio da fome. Eles não podiam enxergar o plano de Deus de enviá-los para o Egito a fim de que estivessem reunidos com José e fossem alimentados com as provisões do Egito. Se você estiver orando pelo alívio de algum sofrimento ou pressão e Deus não estiver agindo na velocidade que você gostaria, saiba que Ele pode estar conduzindo você a tesouros especiais.

43.9 - Judá assumiu a responsabilidade pela segurança de Benjamim. Ele não imaginava o que esta atitude poderia implicar, mas estava determinado a cumprir sua tarefa. Ao final, foram as palavras humildes de Judá que emocionaram José, e fizeram com que este se revelasse aos irmãos (44.18-34). Assumir responsabilidades é difícil, mas desenvolve o caráter e a confiança, adquiri o respeito das pessoas e motiva a comple-

³ Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele varão, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco.

⁴ Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos alimento;

⁵ mas, se não o enviares, não desceremos, porquanto aquele varão nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não vier convosco.

⁶ E disse Israel: Por que me fizestes *tal* mal, fazendo saber àquele varão que tínheis ainda *outro* irmão?

⁷ E eles disseram: Aquele varão particularmente nos perguntou por nós e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podíamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?

⁸ Então, disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos.

⁹ Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás;

^b se eu não to trouxer e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre.

¹⁰ E, se nós não nos tivéssemos detido, certamente já estariamos segunda vez de volta.

¹¹ Então, disse-lhes Israel, seu pai: Pois que assim é, faça isso; tomai do mais precioso desta terra em vossos sacos ^e levai ao varão um presente: um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias, mirra, terebinto e ¹¹³ amêndoas.

¹² E tomarei em vossas mãos dinheiro dobrado; ^d e o dinheiro que tornou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro.

¹³ Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele varão.

¹⁴ E Deus Todo-poderoso vos dê misericórdia diante do varão, para que deixe vir convosco vosso outro irmão, ^e Benjamim; e eu, ^{se for} desfilhado, desfilhado ficarei.

Os irmãos de José jantam com ele

¹⁵ E os varões tomaram aquele presente e tomaram dinheiro dobrado em suas mãos e a Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante da face de José.

tar o trabalho. Quando você receber uma incumbência, comprometa-se em realizá-la até o fim.

43.11 - Estes presentes: bálsamo, mel, especiarias, mirra, terebinto e amêndoas eram itens especialmente valorizados e nada comuns no Egito. Em razão da fome na terra, eles haviam se tornado ainda mais raros.

43.12 - Os irmãos de José chegaram do Egito apenas para descobrir nos sacos de trigo o dinheiro que haviam utilizado para pagar o alimento (42.35). Alguns meses mais tarde, chegando o momento de voltar ao Egito para comprar mais alimento, Jacó instruiu os filhos a levar dinheiro extra para pagar a compra anterior. Jacó não tentou se esquivar. Ele era um homem de integridade que pagava pelo que comprava, se precisasse fazê-lo ou não. Assim deveríamos guardar a nossa integridade. Uma boa

¹⁶ Vendo, pois, José a Benjamim com eles, disse ao que *estava* sobre a sua casa: 'Leva *estes* varões à casa, e mata reses, e prepara tudo; porque *estes* varões comerão comigo ao meio-dia.'

¹⁷ E o varão fez como José dissera e o varão levou aqueles varões à casa de José.

¹⁸ Então, temeram aqueles varões, porquanto foram levados à casa de José e diziam: Por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos nossos sacos, fomos trazidos *aqui*, para nos criminhar e cair sobre nós, para que nos tome por servos e a nossos jumentos.

¹⁹ Por isso, chegaram-se ao varão que *estava* sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa.

²⁰ E disseram: Ai! Senhor meu, certamente descemos, dantes, a comprar mantimento;

²¹ e aconteceu que, ²²chegado nós à venda e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varão *estava* na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos.

²² Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

²³ E ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos tem dado um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro me chegou a mim. E trouxe-lhes fora a Simeão.

²⁴ Depois, levou o varão aqueles varões à casa de José ²⁵e deu-lhes água, e lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.

²⁵ E prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.

²⁶ Vindo, pois, José à casa, trouxeram-lhe ali o presente que *estava* na sua mão; e inclinaram-se a ele até à terra.

²⁷ E ele lhes perguntou como estavam e disse: Vosso pai, o velho de quem falastes, está bem? Ainda vive?

²⁸ E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça e inclinaram-se.

²⁹ E ele levantou os olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, ³⁰filho de sua mãe, e disse: Este é o vosso irmão mais novo, de quem me falastes? Depois, ele disse: Deus te abençoe, meu filho.

³⁰ E José apressou-se, "porque o seu íntimo moveu-se para o seu irmão; e procurou *onde* chorar, e entrou na câmara, e chorou ali.

³¹ Depois, lavou o rosto e saiu; e conteve-se e disse: Ponde pão.

³² E puseram-lhe *a ele* à parte, e a eles à parte, e aos egípcios que comiam com ele à parte; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porquanto é abominação para os egípcios.

³³ E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura e o menor segundo a sua menoridade; do que os varões se maravilhavam entre si.

³⁴ E apresentou-lhe as porções que *estavam* diante dele; porém a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que a de qualquer deles. E eles beberam e se regalaram com ele.

A astúcia de José para deter seus irmãos

44 E deu ordem ao que *estava* sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes varões, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada varão na boca do seu saco.

² E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra de José, que tinha dito.

³ Vinda a luz da manhã, despediram-se estes varões, eles com os seus jumentos.

⁴ Saindo eles da cidade e não se havendo ainda distanciado, disse José ao que *estava* sobre a sua casa: Levanta-te e persegue aqueles varões; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

⁵ Não é este o *copo* por que bebe meu senhor? E em que ele bem adivinha? Fizestes mal no que fizestes.

⁶ E alcançou-os e falou-lhes as mesmas palavras.

⁷ E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.

⁸ Eis que o dinheiro que temos achado na boca dos nossos sacos te tornamos a trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

⁹ Aquele dos teus servos, com quem for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

¹⁰ E ele disse: Ora, seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis desculpados.

¹¹ E eles apressaram-se, e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.

¹² E buscou, começando no maior e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.

¹⁶ Gn 44.1 ²¹ Gn 42.27 ²⁴ Gn 18.4; 24.32 ²⁶ Gn 37.7,10 ²⁷ Gn 42.11,13 ²⁸ Gn 37.7,10 ²⁹ Gn 35.17,18 ³⁰ 1Rs 3.26; Jr 31.20; Fp 1.8; 2.1 ⁴⁸ Gn 43.22 ⁴⁹ Gn 31.32

reputação vale muito mais do que o dinheiro que se pode ganhar ao comprometê-la.

43.23 - Como o dinheiro havia chegado nos sacos de trigo? Ao que parece, José instruiu o mordomo de sua casa a devolver o dinheiro. Note na resposta do mordomo que ele deu crédito a Deus, e não a alguma deidade egípcia.

43.32 - José comeu sozinho porque seguia as leis do sistema de casta dos egípcios. Os egípcios se consideravam inteligentes e sofisticados, e os pastores e nômades eram vistos como inúteis e até repulsivos. Sendo hebreu, José não podia comer com

os egípcios embora excedesse a todos em importância. Seus irmãos, sendo estrangeiros e pastores, eram de posição mais baixa que qualquer cidadão egípcio, e por isso também tiveram de comer separadamente.

44.2 - O copo de prata de José era um símbolo da sua autoridade. A ele atribuíam-se poderes sobrenaturais, e roubá-lo constituía um sério crime. Estes cálices eram usados para predizer o futuro. Uma pessoa despejava água no copo e interpretava os reflexos, as ondulações e bolhas. José não precisaria do copo, uma vez que Deus lhe dissera tudo o que precisava saber sobre o futuro.

¹³ Então, rasgaram as suas vestes, ^ce carregou cada um o seu jumento, e tornaram à cidade.

¹⁴ E veio Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; ^de prostraram-se diante dele em terra.

¹⁵ E disse-lhes José: Que é isto que fizestes? Não sabéis vós que tal homem como eu bem adivinha?

A humilde súplica de Judá

¹⁶ Então, disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniqüidade de teus servos; ^eis que *somos* escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão foi achado o copo.

¹⁷ Mas ele disse: ^f'Longe de mim que eu tal faça; o vânio em cuja mão o copo foi achado, aquele será meu servo; porém vós subi em paz para vosso pai.

¹⁸ Então, Judá se chegou a ele e disse: Ai! Senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu *és* como Faraó.

¹⁹ Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou irmão?

²⁰ E dissemos a meu senhor: Temos um velho pai e um moço da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, ^ge seu pai o ama.

²¹ Então, tu disseste a teus servos: Trazei-mo a mim, e porei os meus olhos sobre ele.

^c44.13: Gn 37.29,34; Nm 14.6; 2Sm 1.11 ^d44.14: Gn 37.7 ^e44.16: Ed 9.10; Jô 40.4; Nm 32.23; Js 7.18; Lc 12.2 ^f44.17: Pv 17.15 ^g44.20: Gn 37.3

As pessoas que são líderes se destacam. De certa forma, elas não agem até que a necessidade de uma atitude esteja evidente. Entre suas habilidades estão a sinceridade, determinação, atitude e o controle, os quais podem ser usados para um grande bem, como também para o mal. O quarto filho de Jacó, Judá, era naturalmente um líder. Os acontecimentos de sua vida proporcionaram muitas oportunidades para que suas habilidades fossem exercitadas. Infelizmente, as decisões de Judá costumavam ser moldadas mais pelas pressões do momento que por um desejo consciente de cooperar com o plano de Deus. Mas quando reconhecia seus erros, Judá realmente estava disposto a admiti-los. Sua experiência com Tamar e o confronto final com José são exemplos de sua disposição de encarar a culpa quando confrontado. Esta era uma das qualidades que ele passou para seu descendente, Davi.

Se possuímos ou não as qualidades naturais da liderança de Judá, compartilhamos a mesma tendência de estar cego quanto ao próprio pecado. Com frequência, no entanto, não revelamos aquela disposição para admitir os erros. Com Judá, aprendemos que não é sábio esperar que nossos erros nos forcem a admitir o nosso mau procedimento. É muito melhor admitir as faltas abertamente, assumir a culpa e buscar o perdão.

Pontos fortes e êxitos:

- Foi um líder natural, franco e decidido.
- Pensou com clareza e agiu em meio a situações de grande pressão.
- Mantinha a palavra e permanecia firme.
- Era o quarto de 12 filhos, e através dele Deus traria Davi e Jesus, o Messias.

Fraquezas e erros:

- Sugeriu a seus irmãos que vendessem José como escravo.
- Não manteve sua promessa para com a nora, Tamar.

Lições de vida:

- Deus está no controle, muito além da situação imediata.
- A procrastinação costuma agravar os problemas.
- A atitude de Judá de oferecer a sua vida em troca de Benjamim é um exemplo do que seu descendente, Jesus, faria por todas as pessoas.

Informações essenciais:

- Locais: Canaã e Egito.
- Ocupação: Pastor de ovelhas.
- Familiares: Pais - Jacó e Léia; esposa - A filha de Sua (1 Cr 2.3); nora - Tamar. Onze irmãos, pelo menos uma irmã e cinco filhos.

Versículos-chave:

"Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão estará sobre o pescoço de seus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão. Judá é um leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como um leão e como um leão velho; quem o despertará? O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos" (Gn 49.8-10).

A história de Judá pode se encontrada em Gênesis 29.35 — 50.26. Ele é também mencionado em 1 Crônicas 2 — 4.

44.13 - Rasgar as vestes era uma expressão de profunda tristeza, uma forma comum de demonstrar pesar. Os irmãos estavam atemorizados de que Benjamim pudesse ser molestado.

44.16-34 - Quando Judá era mais jovem, não mostrou nenhuma consideração para com seu irmão José ou seu pai, Jacó. Primeiro, ele convenceu os irmãos a venderem José como escravo (37.27), e depois juntou-se aos irmãos para mentir ao pai sobre o destino de José (37.32). Mas que mudança ocorreu em Judá! O homem que vendera o pequeno irmão favorito de seu pai como escravo agora oferecia-se para ser escravo em lugar de

outro pequeno irmão. Ele estava tão preocupado com seu pai e com o irmão mais jovem que dispunha-se a morrer por eles. Quando você perder as esperanças em você mesmo ou em outros, lembre-se que Deus pode realizar uma mudança completa mesmo na personalidade mais egoísta.

44.18-34 - Judá finalmente não mais se conteve e tomou a iniciativa de pleitear o caso, o que era arriscado pois José poderia matá-lo. Mas Judá valentemente defendeu a si mesmo e a seus irmãos e pediu clemência. Ele se ofereceu para ficar no lugar de Benjamim. Há momentos em que precisamos estar calados, mas

²² E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar a seu pai; se deixar a seu pai, *este morrerá*.

²³ Então, tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, [“]nunca mais vereis a minha face.

²⁴ E aconteceu que, subindo nós a teu servo, meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,

²⁵ disse nosso pai: ‘Tornai, comprai-nos um pouco de mantimento.

²⁶ E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor for conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do varão, se este nosso irmão menor não *estiver* conosco.

²⁷ Então, disse-nos teu servo, meu pai: ‘Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

²⁸ um ausentou-se de mim, e eu disse: ‘Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora;

²⁹ se agora também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com dor à sepultura.

³⁰ Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, como a sua alma está atada com a alma dele,

³¹ acontecerá que, vendo ele que o moço ali não *está*, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

³² Porque teu servo [“]se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se não to tornar, eu serei culpado a meu pai todos os dias.

³³ Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.

³⁴ Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não *for* comigo? Para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

José dá-se a conhecer a seus irmãos

45 Então, José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo varão; e ninguém ficou com ele quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

² E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.

[“]44.23: Gn 43.3,5 [“]44.25: Gn 43.2 [“]44.27: Gn 30.23; 35.18; 46.19 [“]44.28: Gn 37.33 [“]44.32: Gn 43.9 [“]45.5: Gn 37.28; 2Cr 2.7 [“]45.8: Jo 19.11; Gn 41.43
¹¹⁴ ou governador [“]45.10: Gn 46.29; 47.1.6; Ex 8.22; 9.26 [“]45.13: At 7.14

existem outros em que devemos falar, ainda que possa haver sérias repercussões. Ao enfrentar uma situação que precise de uma voz forte e ação corajosa, lembre-se de Judá e fale mais alto.

44.32,33 - Judá prometeu a Jacó que garantiria a segurança do jovem Benjamim (43.9). Agora Judá tinha a chance de manter sua promessa. Tornar-se escravo era um destino terrível, mas Judá estava determinado a manter sua palavra e mostrou grande coragem ao cumprí-la. Aceitar uma responsabilidade significa levá-la adiante com determinação e firmeza, a despeito do sacrifício pessoal.

44.33 - José queria ver se o coração dos seus irmãos havia mudado, então testou o modo como tratavam uns aos outros. Judá, aquele que dera continuidade ao plano para vender José (37.27), agora tomava o lugar de Benjamim para receber a pu-

³ E disse José a seus irmãos: Eu *sou* José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face.

⁴ E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse ele: Eu *sou* José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

⁵ Agora, pois, não vos entristeçais, “nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque, para conservação da vida, Deus me enviou diante da vossa face.

⁶ Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda *restam* cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.

⁷ Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para conservar vossa sucessão na terra e para guardar-vos em vida por um grande livramento.

⁸ Assim, não *fosteis* vós que me enviastes para cá, se não Deus, que me tem posto por pai de Faraó, [“]e por senhor de toda a sua casa, e como [“]114 regente em toda a terra do Egito.

⁹ Apressei-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim e não te demores.

¹⁰ E habitarás na terra de Gósen [“]e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.

¹¹ E ali te sustentarei, porque ainda *haverá* cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu, e tua casa, e tudo o que tens.

¹² E eis que vossos olhos vêem, e os olhos de meu irmão Benjamim, *que* é minha boca que vos fala.

¹³ E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto; [“]e apressei-vos a fazer descer meu pai para cá.

¹⁴ E lançou-se ao pescoço de Benjamim, seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou *também* ao seu pescoço.

Faraó ouve falar dos irmãos de José

¹⁵ E beijou todos os seus irmãos e chorou sobre eles; e, depois, seus irmãos falaram com ele.

¹⁶ E a nova ouviu-se na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José são vindos; e pareceu bem aos olhos de Faraó e aos olhos de seus servos.

nição, a fim de que Benjamim pudesse retornar a seu pai. Este ato corajoso convenceu José de que seus irmãos haviam dramaticamente mudado para melhor.

45.4-8 - Deus usou até as más ações dos irmãos de José para cumprir seu plano definitivo. Ele enviou José adiante para preservar vidas, salvar o Egito e preparar o caminho para o início da nação de Israel. Deus é soberano. Seus planos não são ditados por ações humanas. Quando outros intentarem mal contra você, lembre-se que eles são apenas ferramentas de Deus. Como disse José a seus irmãos: “Vós bem intentastes mal contra mim, porém Deus o tornou em bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar em vida a um povo grande” (50.20).

¹⁷ E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais, e parti, e tornai à terra de Canaã,

¹⁸ e tornai a vosso pai e a vossas famílias, e vinde a mim; ^e e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e co-mereis a fartura da terra.

¹⁹ A ti, pois, é ordenado; fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros para vossos meninos, para vossas mulheres e para vosso pai e vinde.

²⁰ E não vos pese *coisa alguma* das vossas alfaias; porque o melhor de toda a terra do Egito *será* vosso.

²¹ E os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu comida para o caminho.

²² A todos lhes deu, a cada um, mudas de vestes; mas a Benjamim deu trezentas peças de prata ^e cinco mudas de vestes.

²³ E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, e pão, e comida para seu pai, para o caminho.

²⁴ E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

²⁵ E subiram do Egito e vieram à terra de Canaã, a Jacó, seu pai.

²⁶ Então, lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive e ele também é regente em toda a terra do Egito. ^E o seu coração desmaiou, porque não os acreditava.

²⁷ Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó, seu pai.

²⁸ E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei e o verei antes que eu morra.

^{45.18:} Gn 47.6 ^{45.22:} Gn 43.34 ^{45.26:} Jó 9.16; 29.24; Sl 126.1; Lc 24.11,41 ^{46.1:} Gn 21.31; 31.42,53 ^{46.2:} Gn 15.1; Jó 33.15 ^{46.3:} Gn 12.2; Dt 26.5
^{46.4:} Gn 15.16; 50.1,13,25; Ex 3.8; At 7.15 ^{46.5:} Gn 45.19,27 ^{46.6:} Nm 20.15; Dt 26.5; Js 24.4; Sl 105.23; Is 52.4 ^{46.8:} Ex 1.1; 6.14; Nm 26.5 ^{46.12:} 1Cr 2.3

45.17-20 - José foi rejeitado, seqüestrado, escravizado e aprisionado. Embora seus irmãos tivessem sido infieis para com ele, José graciosamente os perdoou e compartilhou sua prosperidade. Esta é uma demonstração de como Deus nos perdoa e nos cobre de bondade, ainda que tenhamos pecado contra Ele. Se lhe pedirmos, alcançaremos o mesmo perdão e as mesmas bênçãos.

45.26,27 - Jacó precisava de alguma prova para acreditar na incrível notícia de que José estava vivo. Da mesma forma, Tomé não acreditou que Jesus havia ressuscitado até que pôde vê-lo e tocá-lo (Jo 20.25). É difícil mudar o que acreditamos sem todos os fatos — ou, algumas vezes, até mesmo com fatos. As notícias de Deus podem ser difíceis de acreditar. Nunca perca a esperança de que Ele possui um futuro maravilhosos guardado para a sua vida.

46.3,4 - Os israelitas tornaram-se uma grande nação, e os descendentes de Jacó finalmente retornaram a Canaã. O livro de Êxodo conta a história da escravidão de Israel no Egito por 400 anos (cumprindo-se as palavras de Deus para Abraão em 15.13-16), e o livro de Josué oferece um excitante relato da conquista da terra prometida pelos israelitas.

46.3,4 - Deus ordenou que Jacó deixasse sua casa e viajasse para uma terra estranha e distante, mas o tranquilizou, garantindo que estaria com ele e o protegeria. Quando novas situações ou ambientes assustarem você, reconheça que o medo é normal. No entanto, ser paralisado pelo medo é uma indicação de que você questiona a habilidade de Deus para cuidar de você.

46.4 - Jacó nunca retornou a Canaã, mas Deus prometeu que seus descendentes o fariam. Era promessa de Deus para Jacó que ele morreria no Egito com José ao seu lado e nunca mais sentiria a amargura de ser só.

6. A família de Jacó muda-se para o Egito

Jacó e toda a sua família descem ao Egito

46 E partiu Israel com tudo quanto tinha, e veio a "Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai.

² E falou Deus a Israel em visões, de noite, ^e disse: Jacó! Jacó! E ele disse: Eis-me aqui.

³ E disse: Eu *sou* Deus, o Deus de teu pai; ^{não temas} descer ao Egito, porque eu te farei ali uma grande nação.

⁴ E descerei contigo ao Egito e certamente te farei *tornar* a subir; ^e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

⁵ Então, levantou-se Jacó de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó, seu pai, e seus meninos, e as suas mulheres, ^e nos carros que Faraó enviara para o levar.

⁶ E tomaram o seu gado e a sua fazenda que tinham adquirido na terra de Canaã ^e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele.

⁷ Os seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente levou consigo ao Egito.

⁸ E estes *são* os nomes dos filhos de Israel, ^e que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,

⁹ e os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

¹⁰ E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananéia.

¹¹ E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

¹² E os filhos de Judá: ^e Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá. Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Esrom e Hamul.



JACÓ SE MUDA PARA O EGITO

Após a feliz notícia de que José estava vivo, Jacó fez os preparativos e mudou-se com a sua família para o Egito. Ao parar em Berseba, Jacó ofereceu sacrifícios e recebeu do Senhor a certeza de que o Egito era o lugar para onde realmente deveria ir. Jacó se estabeleceu com a família na região de Gosen, na parte noroeste do Egito.

¹³ E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.
¹⁴ E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.
¹⁵ Estes *são* os filhos de Léia, que deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.
¹⁶ E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Esbom, e Eri, e Arodi, e Areli.
¹⁷ E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Será, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.
¹⁸ Estes são os filhos de Zilpa, ¹a qual Labão deu à sua filha Léia e que deu a Jacó estas dezesseis almas.
¹⁹ Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
²⁰ E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu Asenate, ¹filha de Potífera, sacerdote de Om.
²¹ E os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs, e Mupim, e Hupim, e Arde.
²² Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze almas.
²³ E o filho de Dâ: Husim.
²⁴ E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.
²⁵ Estes são os filhos de Bila, ¹a qual Labão deu à sua filha Raquel e que deu estes a Jacó; todas as almas foram sete.
²⁶ Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que descenderam dele, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas.
²⁷ E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *eram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, ¹*foram* setenta.

O encontro de José com seu pai

²⁸ E Jacó enviou Judá diante da sua face a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à ¹terra de Gósen.
²⁹ Então, José aprontou o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E, mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço e chorou sobre o seu pescoço, longo tempo.
³⁰ E Israel disse a José: Morra eu agora, ¹pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives.
³¹ Depois, disse José a seus irmãos e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim.
³² E os varões *são* pastores de ovelhas, porque são ho-

mens de gado, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.
³³ Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar e disser: "Qual é o vosso ¹¹⁵negócio?
³⁴ Então, direis: "Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo o pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

José anuncia a Faraó a chegada de seu pai

47 Então, veio José, e anunciou a Faraó, e disse:
47 Meu pai, e os meus irmãos, e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, chegaram da terra de Canaã, ¹e eis que *estão* na terra de Gósen.
² E ¹tomou uma parte de seus irmãos, a *saber*, cinco varões, e os pôs diante de Faraó.
³ Então, disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.
⁴ Disseram mais a Faraó: "Viemos para peregrinar nesta terra; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome é grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Gósen.
⁵ Então, falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.
⁶ A terra do Egito está diante da tua face; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e, se sabes que entre eles há homens ¹¹⁶valentes, os porás por maiorais do ¹gado, sobre o que eu tenho.
⁷ E trouxe José a Jacó, seu pai, e o pôs diante de Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.
⁸ E Faraó disse a Jacó: Quantos *são* os dias dos anos de tua vida?
⁹ E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações *são* cento e trinta anos; ¹poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.
¹⁰ E Jacó abençoou a Faraó e saiu de diante da face de Faraó.
¹¹ E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, ¹como Faraó ordenara.
¹² E José sustentou de pão a seu pai, e a seus irmãos, e a toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias.

¹46.18: Gn 29.24; 30.10 ¹46.20: Gn 41.50 ¹46.25: Gn 29.29 ^m46.27: Dt 10.22; At 7.14 ⁿ46.28: Gn 47.1 ^o46.30: Lc 2.29-30 ^p46.33: Gn 47.3 ¹¹⁵ou ocupação
^q46.34: Gn 30.35; 37.12; Ex 8.26 ^r47.1: Gn 46.28 ^b47.2: At 7.13 ^t47.4: Gn 15.13; Dt 26.5; Sl 105.23; Is 52.4 ¹¹⁶ou aptos ^d47.6: 1Cr 27.29; Ex 1.11 ^o47.9: Gn 25.7-8; 35.28
^f47.11: Gn 47.6

46.31-34 - Jacó mudou-se com toda a família para o Egito, mas eles quiseram viver separados dos egípcios. Para assegurar isto, José instruiu-os a deixar Faraó saber que eles eram pastores. Embora Faraó pudesse simpatizar com os pastores (pois descendia provavelmente da linhagem nômade dos hicsos), a cultura egípcia não os aceitaria entre eles. A estratégia funcionou e a família de Jacó pôde se beneficiar da generosidade de Faraó, como também do preconceito dos egípcios.

47.1-6 - A fidelidade de José teve influência sobre toda a sua família. Quando estava na cova e na prisão, José deve ter questionado a respeito do seu futuro. Entretanto, ao invés de desesperar-se, ele fielmente obedeceu a Deus e fez o que era certo. Nestes versículos vemos um dos fascinantes resultados. Nem sempre podemos ver os efeitos de nossa fé, mas podemos estar certos de que Deus honrará a nossa fidelidade.

Como José comprou toda a terra do Egito para Faraó

¹³ E não havia pão em toda a terra, ^aporque a fome era mui grave; de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

¹⁴ Então, José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó.

¹⁵ Acabando-se, pois, o dinheiro na terra do Egito e na terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.

¹⁶ E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

¹⁷ Então, trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, e das ovelhas, e das vacas, e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.

¹⁸ E, acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro é acabado, e meu senhor possui os animais; nenhuma outra coisa *nos* ficou diante da face de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra.

¹⁹ Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? ^bCompra-nos a nós e à nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; dá semente para que vivamos e não morramos, e a terra não se desole.

²⁰ Assim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era extrema sobre eles; e a terra ficou *sendo* de Faraó.

²¹ E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde uma extremidade da terra do Egito até à outra extremidade.

²² Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Faraó e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso, não venderam a sua terra.

²³ Então, disse José ao povo: Eis que hoje vos tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

²⁴ Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que *estão* nas vossas casas, e para que comam vossos meninos.

²⁵ E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor e seremos servos de Faraó.

²⁶ José, pois, pôs isto por estatuto, até ao dia de hoje,

sobre a terra do Egito: que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou *sendo* de Faraó.

7. Jacó e José morrem no Egito

²⁷ Assim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

²⁸ E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

²⁹ Chegando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e usa comigo de beneficência e verdade; rogo-te que me não enterres no Egito,

³⁰ mas que *eu* jaza com os meus pais; por isso, me levarás do Egito e me sepultarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

³¹ E disse ele: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

Jacó adoece

48 E aconteceu, depois destas coisas, que disseram a José: Eis que teu pai está enfermo. Então, tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.

² E um deu parte a Jacó e disse: Eis que José, teu filho, vem a ti. E esforçou-se Israel e assentou-se sobre a cama.

³ E Jacó disse a José: "O Deus Todo-poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

⁴ e me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e te porei por multidão de povos, e darei esta terra à tua semente depois de ti, ^bem possessão perpétua.

⁵ Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, ^csão meus; Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão.

⁶ Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.

⁷ Vindo, pois, eu de Padã, me ^dmorreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, quando ainda *ficava* um pequeno espaço de terra para vir a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que é Belém.

⁸ E Israel viu os filhos de José e disse: Quem ^esão estes?

⁹ E José disse a seu pai: Eles ^fsão meus filhos, que Deus me tem dado aqui. E ele disse: Peço-te, traze-mos aqui, ^gpara que os abençoe.

^a47.13: Gn 41.30-31 ^b47.19: Jó 2.4; Lm 1.1 ^c47.27: Ex 1.7,12; Dt 10.22; Ne 9.23 ^d47.29: Gn 24.2 ^e47.30: Gn 50.5,13 ^f48.3: Gn 28.13,19; 35.6 ^g48.4: Gn 17.8; Am 9.14-15
^h48.5: Gn 41.50,52; 1Cr 5.1 ⁱ48.7: Gn 35.16,19 ^j48.9: Gn 27.4; Hb 11.21

47.29-31 - Jacó fez com que José prometesse enterrá-lo em sua pátria. Poucas coisas eram escritas nesta cultura, assim, a palavra da pessoa possuía tanta força quanto um contrato escrito nos dias de hoje. Atualmente, as pessoas parecem achar fácil dizer: "Eu não quis dizer isto". O povo de Deus, no entanto, deve falar e viver a verdade. Que suas palavras sejam tão confiáveis quanto um contrato escrito.

48.8-20 - Jacó deu a Efraim a maior bênção, ao invés de dá-la a seu irmão mais velho, Manassés. Diante da objeção de José, Jacó explicou que Deus lhe havia dito que Efraim viria a ser o maior. Deus freqüentemente trabalha de forma inesperada. Quando escolhe pessoas para cumprir seus planos, Ele não vê a aparência, tradição ou posição, e às vezes nos surpreende escolhendo a pessoa menos óbvia, segundo nossa visão humana. Deus

¹⁰ Os olhos, porém, de Israel eram carregados de velhice, já não podia ver bem; e fê-los chegar a ele, e beijou-os e abraçou-os.

Jacó abençoou José e os filhos deste

¹¹ E Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver a tua semente também.

¹² Então, José os tirou de seus joelhos ^e inclinou-se à terra diante da sua face.

¹³ E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

¹⁴ Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, ainda que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos avisadamente, ainda que Manassés *era* o primogênito.

¹⁵ E abençoou a José e disse: O Deus, ^{em} cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia,

¹⁶ o Anjo que me ^{livrou} de todo o mal, abençoe estes rapazes; e seja chamado neles o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e multipliquem-se, como peixes em multidão, no meio da terra.

¹⁷ Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus

olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

¹⁸ E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

¹⁹ Mas seu pai *o recusou* e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei; também ele será um povo e também ele *será* grande; contudo, o seu irmão menor será maior que ele, e a sua semente será uma ^{multidão} de nações.

²⁰ Assim, os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti Israel abençoarás, dizendo: 'Deus te ponha como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

²¹ Depois, disse Israel a José: Eis que eu morro, ^{mas} Deus será convosco e vos fará voltar à terra de vossos pais.

²² E eu te tenho dado a ti um pedaço de terra mais que a teus irmãos, o qual *tomei* com a minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus.

Jacó abençoou seus filhos e morre

49 Depois, chamou Jacó a seus filhos e disse: ²³ Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos derradeiros dias;

²⁴ ajuntai-vos ^{e ouvi}, filhos de Jacó; e ouvi a Israel, vosso pai:

^{148.11}: Gn 37.33,35; 45.26 ^{148.12}: Ex 20.12 ^{148.15}: Gn 17.1; 24.40; Sl 103.4-5 ^{148.17}: ou remiu ^{148.16}: Gn 31.11; Is 63.9; Sl 34.22; Nm 26.34,37 ^{148.19}: Dt 33.17
^{148.20}: Heb. plenitude ^{148.20}: Rl 4.11-12 ^{148.21}: Gn 50.24; Js 23.14 ^{148.22}: Js 24.32; Jo 4.5 ^{149.1}: Dt 33.1; Nm 24.14; Is 2.2 ^{149.2}: Dt 21.17

SEMEHANÇAS ENTRE JOSÉ E JESUS

Gênesis 37—50

José	Semelhança	Jesus
37.3	Seus pais os amavam profundamente	Mateus 3.17
37.2	Pastores das ovelhas de seus pais	João 10.11,27
37.13,14	Enviados pelo pai para os irmãos	Hebreus 2.11
37.4	Odiados pelos irmãos	João 7.5
37.20	Outros conspiraram para prejudicá-los	João 11.53
39.7	Tentados	Mateus 4.1
37.25	Levados ao Egito	Mateus 2.14,15
37.23	Suas capas foram tiradas	João 19.23
37.28	Vendidos pelo preço de escravos	Mateus 26.15
39.20	Presos em cadeias	Mateus 27.2
39.16-18	Falsamente acusados	Mateus 26.59,60
40.2,3	Colocados com dois outros prisioneiros, um foi salvo e o outro perdido	
	Lucas 23.32	
41.46	Ambos tinham 30 anos de idade no início do reconhecimento público	
	Lucas 3.23	
41.41	Exaltados após o sofrimento	Filipenses 2.9-11
45.1-15	Perdoaram os seus ofensores	Lucas 23.34
45.7	Salvaram sua nação	Mateus 1.21
50.20	Deus reverteu em bem o que fizeram para feri-los	1 Coríntios 2.7,8

pode usar você para executar os seus planos ainda que você pense não possuir todas as qualificações.

48.11 - Quando José se tornou escravo, Jacó pensou que seu filho estivesse morto e lamentou em desespero (37.34). Mas o plano de Deus por fim permitiu que Jacó recuperasse não apenas seu filho como também seus netos. As circunstâncias nunca são tão ruins do que são sem a ajuda de Deus. Jacó recuperou seu filho; Jó ganhou uma nova família (Jó 42.10-17); Maria recuperou seu irmão, Lázaro (Jo 11.1-44). Nunca podemos nos desesperar porque pertencemos a um Deus amoroso, e não sabemos o bem que Ele nos proporcionará através de uma situação aparentemente desesperadora.

48.15 - Jacó referiu-se a Deus como pastor de toda a sua vida. Em sua velhice, ele claramente podia ver sua dependência de Deus. Isto marca uma mudança total de atitude, bem diferente daquela em seu tempo de mocidade intrigante e desonesta. Para desenvolver uma atitude como a de Jacó, deixe Deus ser o seu pastor e confie em sua provisão e cuidado. Quando você perceber que todas as boas coisas vêm de Deus, poderá então deixar de tentar agarrá-las por si próprio.

48.20-22 - Jacó estava dando a estes jovens a terra ocupada pelos filisteus e cananeus. Esta bênção se realizou quando as tribos de Efraim e Manassés ocuparam o leste e oeste do rio Jordão (Js 16).

³ Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder.

⁴ Inconstante como a água, não serás o mais excelente, por quanto subiste ao leito de teu pai. Então, o contaminaste; subiste à minha cama.

⁵ Simeão e Levi são irmãos; ⁶as suas espadas são instrumentos de violência.

⁶ No seu secreto conselho, não entre minha alma; com a sua congregação, minha glória não se ajunte; porque, no seu furor, mataram varões e, na sua teima, arrebataram bois.

⁷ Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; ⁸eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

⁸ Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; ⁹a tua mão será sobre o pescoço de seus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

⁹ Judá é um leãozinho; ¹⁰da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como um leão e como um leão velho; quem o despertará?

¹⁰ O cetro ¹¹não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele ¹²se congregarão os povos.

¹¹ Ele amarrará o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta, à cepa mais excelente; ele lavará a sua veste no vinho e a sua capa, em sangue de uvas.

¹² Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes, brancos de leite.

¹³ Zebulom habitará no porto dos mares e será como porto dos navios; e o seu termo será em Sidom.

¹⁴ Issacar é jumento de fortes ossos, ¹⁵deitado entre dois fardos.

¹⁵ E viu ele que o descanso era bom e que a terra era deliciosa, e abaixou o seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.

¹⁶ Dā julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

¹⁷ Dā será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo e faz cair o seu cavaleiro por detrás.

¹⁸ A tua salvação espero, ó SENHOR!

¹⁹ Quanto a Gade, ²⁰uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim.

²⁰ De Aser, o seu pão será abundante e ele dará delícias reais.

²¹ Naftali é uma cerva solta; ele dá palavras formosas.

²² José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.

²³ Os flecheiros lhe deram amargura, ²⁴e o flecharam, e o ²⁵aborreceram.

²⁴ O seu arco, porém, susteve-se no forte, ²⁵e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (donde é o Pastor e a Pedra de Israel),

²⁵ pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus de cima, com bênçãos do abismo que está debaixo, com bênçãos dos peitos e da madre.

²⁶ As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos uteiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

²⁷ Benjamim é lobo que despedaça; ²⁸pela manhã, comerá a presa e, à tarde, repartirá o despojo.

²⁸ Todas estas são as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.

²⁹ Depois, ordenou-lhes e disse-lhes: "Eu me concrego ao meu povo; sepultai-me, com meus pais, na cova que está no campo de Efrom, o heteu,

³⁰ na cova que está no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão

^{49.3}: Gn 35.22; 1Cr 5.1 ^{49.5}: Gn 29.33-34; 34.25,29 ^{49.7}: Js 21.5,7 ^{49.8}: 1Cr 5.2 ^{49.9}: Nm 23.24; Ap 5.5 ^{49.10}: Nm 24.17; Sl 60.7; 108.8; Is 33.22; Is 9.5-6; Lc 1.32-33
¹¹ ou obedecerão ^{49.13}: Dt 33.18; Js 19.10 ¹² ou pousado entre os currais ^{49.18}: Is 25.9 ^{49.19}: 1Cr 5.18 ^{49.23}: Gn 37.4; 39.20 ¹²¹ ou perseguiram ^{49.24}: Jó 29.20;
Sl 18.32,34; Gn 45.10-11; 50.21; Is 28.16 ^{49.27}: Jz 20.21,25 ^{49.29}: Gn 47.30

49.3-28 - Jacó abençoou cada um de seus filhos e depois fez uma predição do futuro de todos eles. O modo como os homens viviam teve um importante papel na bênção e profecia de Jacó. O passado afeta o nosso presente e futuro. Nossas ações de hoje, amanhã, ao amanhecer, terão se tornado parte do passado, e contudo já terão começado a modelar o nosso futuro. Que ações você pode escolher ou evitar a fim de que o seu futuro seja positivamente modelado?

49.4 - O filho mais velho deveria receber uma herança dupla, mas Rúben perdeu esta honra especial. Instável e indigno de confiança, especialmente em seus dias de juventude, ele foi longe demais a ponto de coabitar com uma das concubinas de seu pai. Jacó não podia dar a bênção da primogenitura a um filho tão desonroso.

49.8-12 - Por que Judá — que vendeu José como escravo e tentou defraudar sua nora — foi tão abençoado? Deus havia escondido Judá para ser o antepassado da linhagem dos reis de Israel (este é o significado de "o cetro não se arredará de Judá"; Gn 49.10), e também isto pode ter acontecido devido à dramática mudança no caráter de Judá (44.33,34). A linhagem de Judá geraria o Messias prometido, Jesus Cristo.

49.10 - A expressão "... até que venha Siló" pode ser entendida como "até a vinda daquele a quem o cetro pertence". O que significa Siló? Esta é uma passagem difícil e muito discutida. Siló

pode ser outro nome para o Messias, porque o seu significado literal é "enviado", e pode se referir também ao Tabernáculo instalado na cidade de Siló (Js 18.1).

49.18 - No meio de sua profecia para Dā, Jacó exclamou: "A tua salvação espero, ó SENHOR!" Ele enfatizava que Dā seria um líder forte somente se a sua confiança estivesse em Deus, não em sua força ou em sua habilidade natural. As pessoas fortes ou talentosas freqüentemente acham mais fácil confiar em si mesmas do que em Deus, que lhes deu os talentos. Lembre-se de agradecer a Deus pelo que você é e o que você tem, para não depositar sua confiança na pessoa errada.

49.22 - José foi realmente frutífero e teve alguns descendentes heróicos, como Josué, que faria os israelitas entrar na terra prometida (Js 1.10,11), e os juízes Débora, Gideão e Jefté (Jz 4.4; 6.11,12; 11.11).

49.23,24 - Estes versículos celebram as ocasiões em que Deus salvou a José quando seus inimigos o atacaram. Com muita freqüência lutamos sozinhos, esquecendo-nos de que Deus pode nos ajudar em nossas batalhas, sejam estas contra homens armados ou forças espirituais. José foi capaz de aproximar-se de Deus quando as adversidades surgiram. Confiar em Deus para obter livramento é demonstração de uma grande fé. Você é capaz de confiar nEle quando sobrevierem a injúria ou a

comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

31 Ali, sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali, sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e, ali, eu sepultei Léia.

32 O campo e a cova que *está* nele *foram* comprados aos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar mandamentos a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, 'e expirou, e foi congregado ao seu povo.

A lamentação por Jacó e o seu enterro

50 Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem o seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias, porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, "dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço, que eu suba, para que sepulte o meu pai; então, voltarei.

6 E Faraó disse: Sobe e sepulta o teu pai, como ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar o seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa e todos os anciãos da terra do Egito,

8 como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus meninos, e as suas ovelhas, e as suas vacas.

9 E subiram também com ele tanto carros como gente a cavalo; e o concurso foi grandíssimo.

10 Chegando eles, pois, à ¹²²eira do espinhal, que *está* além do Jordão, fizeram um grande e gravíssimo pranto; e fez a seu pai um grande pranto por sete dias.

11 E, vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira do espinhal, disseram: É este o pranto grande dos egípcios. Por isso, chamou-se o seu nome Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão.

12 E fizeram-lhe os seus filhos assim ^bcomo ele lhes ordenara,

13 pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura, a Efrom, o heteu, ^cem frente de Manre.

José anima a seus irmãos

14 Depois, tornou José para o Egito, ele, e seus irmãos, e todos os que com ele subiram a sepultar o seu pai, depois de haver sepultado o seu pai.

15 Vendo, então, os irmãos de José que o seu pai já estava morto, disseram: Porventura, nos aborrecerá José e nos pagará certamente todo o mal que lhe fizemos.

^a49.30: Gn 23.3 ^b49.33: Gn 49.29 ^c50.5: Gn 47.29 ^d122 ou eira de Atade ^e50.12: Gn 49.29 ^f50.13: Gn 23.16; At 7.16

OS FILHOS DE JACÓ E SEUS NOTÁVEIS DESCENDENTES

Os doze filhos de Jacó foram os ancestrais das doze tribos de Israel. Toda a nação de Israel veio destes homens.

Rúben	nenhum
Simeão	nenhum
Levi	Arão, Moisés, Eli, João Batista
Judá	Davi, Jesus
Dâ	Sansão
Naftali	Baraque, Elias (?)
Gade	Jefté (?)
Aser	nenhum
Issacar	nenhum
Zebulom	nenhum
José	Josué, Gideão, Samuel
Benjamim	Saul, Ester, Paulo

perseguição? Tais batalhas espirituais exigem um trabalho de equipe entre pessoas corajosas, fiéis, e um Deus poderoso.

50.1-11 - Quando Jacó morreu, aos 147 anos, José chorou e lamentou por meses. Da mesma forma, quando morre alguém próximo de nós, precisamos de um longo tempo para lidar com o nosso pesar. Chorar e compartilhar nossos sentimentos ajudam-nos em nossa recuperação. Permita a si mesmo e aos outros a liberdade de lamentar a perda de um ente querido, e dê a si mesmo tempo suficiente para completar este processo de aflição.

50.2,3 - O embalsamamento era uma prática típica dos egípcios, porém incomum para os pastores nômades. Crendo que o morto seguia para o outro mundo em seu corpo físico, os egípcios embalsamavam os corpos para preservá-los, a fim de poderem habitá-los no mundo vindouro. A família de Jacó permitiu que ele fosse embalsamado como um sinal de cortesia e respeito para com os egípcios.

50.5 - José tinha provado ser um conselheiro confiável de Faraó. Por sua boa reputação, Faraó praticamente não teve dúvida de que ele retornaria ao Egito após enterrar seu pai em Canaã. Privilégios e liberdade freqüentemente são resultados de quanto demonstramos ser confiáveis. Uma vez que a confiança se adquire gradualmente, aproveite cada oportunidade para provar que é confiável, até nos pequenos detalhes.

50.12,13 - Abraão comprara a caverna no campo de Macpela para enterrar sua esposa Sara (23.1-9). Era para ser um lugar onde sua família inteira pudesse ser enterrada. Jacó era neto de Abraão, e seus filhos retornaram a Canaã para enterrá-lo nesta caverna, junto de Abraão e Isaque. O desejo de Jacó de ser enterrado neste lugar expressava a fé na promessa de Deus de que Ele daria aos seus descendentes a terra de Canaã.

50.15-21 - Agora que Jacó (ou Israel) estava morto, os irmãos temiam a vingança de José. Poderia José realmente tê-los

¹⁶ Portanto, enviaram a José, dizendo: Teu pai mandou, antes da sua morte, dizendo:

¹⁷ Assim direis a José: Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos e o seu pecado, ¹⁸ porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

¹⁸ Depois, vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

¹⁹ E José lhes disse: Não temais; porque, porventura, ²⁰ estou eu em lugar de Deus?

²⁰ Vós bem intentastes mal contra mim, *porém* Deus o tornou em bem, para fazer como se vê neste dia, ²¹ para conservar em vida a um povo grande.

²¹ Agora, pois, não temais; ²² eu vos sustentarei a vós e

a vossos meninos. Assim, os consolou e falou segundo o coração deles.

A morte de José

²² José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento e dez anos.

²³ E viu José os filhos de Efraim, da terceira *geração*; também ²⁴ os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

²⁴ E disse José a seus irmãos: Eu morro, ²⁵ mas Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

²⁵ E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente, vos visitará Deus, e fareis transportar os meus ossos daqui.

²⁶ E morreu José da idade de cento e dez anos; e o embalsamaram e o puseram num caixão no Egito.

¹⁶ Mt 6.12,14; 18.35; Lc 17.3-4; Ef 4.32; Cl 3.13; Tg 5.16 ¹⁹ Gn 45.8; Jó 34.29 ²⁰ At 2.23; 3.18 ²¹ Mt 5.44 ²³ Jó 42.16; Nm 32.39
¹⁷ Ex 3.16; Gn 15.18; 26.3; 35.2 ²⁴ Ex 13.19; Js 24.32; Hb 11.22

perdoado por ter sido vendido por eles como escravo? José não somente os perdoara mas também lhes assegurou que cuidaria deles e de suas famílias. O perdão de José foi completo. Ele demonstrou como Deus graciosamente nos aceita, embora não mereçamos. Porque Deus nos perdoa até quando nós o ignoramos ou rejeitarmos, deveríamos graciosamente perdoar os outros.

50.20 - Deus tornou em bem a má atitude dos irmãos de José, a falsa acusação da esposa de Potifar, a negligência do capitão da guarda e os sete anos de escassez. As experiências da vida de José ensinaram-lhe que Deus pode transformar o mal em bem para aqueles que nEle confiam. Você confia em Deus o suficiente para esperar com paciência que Ele transforme em bem as situações ruins? Você pode confiar nEle porque, como José aprendeu, Deus prevalece sobre as más intenções das pessoas para realizar os seus propósitos.

50.24 - José estava pronto para morrer. Ele não tinha dúvidas de que Deus manteria sua promessa e um dia conduziria os israelitas de volta para sua pátria. Que grande exemplo! O segredo deste tipo de fé é uma vida inteira de confiança em Deus. Sua fé é como

um músculo — desenvolve-se com exercício, ganha força com o tempo. Após toda uma vida exercitando a confiança, sua fé poderá ser tão forte quanto a de José. Daí, em sua morte, você poderá confiar que Deus cumprirá todas as promessas para você e para aqueles que viverem depois de você e forem fiéis a Ele.

50.24 - Este verso estabelece o cenário para o que começaria em Êxodo e viria a se completar em Josué. Deus iria fazer da família de Jacó uma grande nação, tirando-os do Egito e levando-os para a terra que lhes havia prometido. A nação confiaria fielmente nesta promessa, e José enfatizou sua convicção de que Deus a cumpriria.

50.26 - O livro de Gênesis nos oferece ricas descrições da vida de grandes homens e mulheres que caminharam com Deus. Algumas vezes eles foram bem-sucedidos e constantemente falharam. Ainda assim aprendemos muito lendo a biografia destas pessoas. Onde eles conseguiram motivação e coragem? Eles perceberam que Deus era com eles apesar de suas imperfeições. Tomar conhecimento disto deveria nos encorajar a ser fiéis a Deus, confiar em sua direção e utilizar o potencial que Ele nos tem dado.